



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

ISSN 0377-2306

Serviços

tema

# Estatísticas do Turismo

2008

HOTEL



Ano de edição 2009

## FICHA TÉCNICA

### **Título**

Estatísticas do Turismo 2008

### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida  
1000-043 Lisboa  
Portugal  
Telefone: 21 842 61 00  
Fax: 21 844 04 01

### **Presidente do Conselho Directivo**

Alda de Caetano Carvalho

### **Design, Composição e Impressão**

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

### **Tiragem**

400 exemplares

ISSN 0377-2306  
ISBN 978-989-25-0015-4

Depósito Legal nº 80332/94  
Periodicidade Anual

### **Preço**

€ 17,70 (IVA incluído)

#### **Página 104**

O título correspondente ao Quadro 56 foi alterado para: "Quadro 56 - Pousadas da Juventude, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, por regiões (NUTS II)"

foi actualizado em 25-06-2010.

O INE, I.P. na Internet

**www.ine.pt**



Apoio | ao cliente

**808 201 808**

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2009 \*

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

## NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação das “Estatísticas do Turismo”, relativa ao ano de 2008, corresponde à 40ª edição do anuário temático sobre turismo, publicado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) desde 1969.

Esta edição mantém os principais conteúdos relativos à actividade turística nas suas diversas vertentes, destacando-se a capacidade de alojamento, os hóspedes e as dormidas, bem como os proveitos obtidos nos estabelecimentos de alojamento colectivo classificados de interesse turístico pelo Turismo de Portugal, I.P.

Para a realização da presente publicação foi utilizada informação proveniente do Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria, bem como de inquéritos similares realizados pelo INE e dirigidos aos parques de campismo, às colónias de férias e às pousadas de juventude e ainda outra informação da responsabilidade da Organização Mundial de Turismo (OMT), do Fundo Monetário Internacional (FMI), do Turismo de Portugal, I.P., e do Banco de Portugal, conforme se encontra assinalado.

A publicação “Estatísticas do Turismo” divulga igualmente, desde 2001, os principais resultados anuais do Inquérito à Procura Turística dos Residentes que permitem caracterizar as viagens turísticas efectuadas pelos residentes em Portugal.

De referir que, contrariamente ao que sucedeu nas duas anteriores edições, a presente edição não divulga resultados do Inquérito ao Movimento de Pessoas nas Fronteiras, dada a sua suspensão em 2008.

São apresentados no último capítulo da publicação uma versão simplificada da metodologia e os conceitos utilizados nos diferentes inquéritos que constituem a base da informação publicada.

O INE agradece a todas as entidades que contribuíram para a elaboração desta publicação, salientando a particular relevância da colaboração de todos aqueles que responderam aos inquéritos realizados.

Agradece igualmente todas as críticas e sugestões que venham a ser formuladas pelos utilizadores, visando a melhoria das edições futuras.

## INTRODUCTORY NOTE

Tourism Statistics, in its 40th edition, is disseminated by Statistics Portugal on an annual basis since 1969. The main statistical findings on the activity of the tourism sector, are presented, namely on accommodation capacity, guests and overnight stays, as well as the total revenue of hotel and similar establishments classified as being of tourist interest by Portugal's National Tourism Authority (TP).

The main sources of information are the surveys covering the activity of hotel and similar establishments and other data concerning this sector, ranging from camping sites and holiday camps to youth hotels, conducted by Statistics Portugal, as well as other information available from World Tourism Organization (WTO), International Monetary Fund (IMF), TP and the Portuguese Central Bank, as duly referred in the text.

Since 2001, this publication also disseminates the main results of the tourist demand survey, carried out on an annual basis, providing information about the characterisation of tourist trips by residents.

This edition of “Tourism Statistics” does not include results from the survey on cross border movements, which was suspended in 2008.

The last chapter presents the methodologies and statistical concepts that support the different surveys and the overall results published.

Statistics Portugal would like to thank all those who have contributed for this publication and acknowledge particularly the respondents to our surveys.

Statistics Portugal also welcomes all suggestions aiming at the improvement of future editions.

## SUMÁRIO EXECUTIVO

Em 2008, de acordo com dados da Organização Mundial do Turismo (OMT), em todo mundo as chegadas de turistas internacionais atingiram um total de 924 milhões, mais 16 milhões do que no ano anterior. O crescimento global de 2% no turismo internacional foi devido aos notáveis resultados do primeiro semestre, uma vez que na segunda metade do ano, em consequência da crescente instabilidade económica e financeira mundial, a actividade turística registou uma quebra.

Embora todas as regiões do mundo tenham registado resultados positivos nas chegadas de turistas em 2008, a Europa, tendo estagnado, foi o continente com os piores resultados. Os melhores desempenhos ocorreram no Médio Oriente (+14,6%), dando sequência ao “mais rápido e espectacular crescimento mundial” do sector do turismo desde 2000, segundo a OMT, seguindo-se África (+3,6%) e as Américas (+2,9%). Ásia e Pacífico, que em 2007 havia atingido crescimentos na ordem dos dois dígitos (+10,1% face a 2006), em 2008 não foi além dos 1,2%.

Por mercados de destino, observa-se que no ano de 2008 continuou a tendência descendente da quota de mercado da Europa, registada nos últimos anos, fixando-se em 52,8%. Se a Ásia e Pacífico mantiveram a sua importância relativa em aproximadamente 20%, já as Américas, África e o Médio Oriente, ganharam mercado, com pesos relativos de 15,9%, 5 % e 6%, respectivamente.

De acordo com as primeiras estimativas de 2008, o consumo interior turístico registou uma evolução nominal de 2,5%, constituindo uma desaceleração face ao elevado nível de crescimento dos dois anos anteriores. O Valor Acrescentado gerado pelo Turismo cresceu a uma taxa nominal de 1,1% tendo acompanhado a evolução da procura turística. Este crescimento moderado, que se traduziu numa desaceleração da actividade turística foi reflexo do efeito de base dos resultados dos anos anteriores, por um lado e, por outro, da actual conjuntura económica mundial.

Em 2008, a Balança Turística Portuguesa apresentou um saldo positivo de 4 501 milhões de euros. Comparativamente com o ano anterior, registou-se um crescimento superior nas despesas (+2,4%) face às receitas (+0,5%), resultando numa diminuição de 4,9 p.p. na taxa de cobertura da balança turística de 2008 (253,2%).

Considerando os resultados do Inquérito à Procura Turística dos Residentes em 2008, que observa especificamente as viagens turísticas dos residentes realizadas para um destino fora do seu ambiente habitual, quer em Portugal quer no estrangeiro, constata-se que cerca de 19% da população residente viajou por motivo de “Lazer, recreio e férias”, (-2 p.p. que em 2007), 8% viajou por “Visita a familiares e amigos” e 2% por razões “Profissionais ou de negócios,” valores semelhantes aos observados no ano anterior para estes motivos.

## EXECUTIVE SUMMARY

In 2008, according to data from the World Tourism Organization (WTO), the arrivals of international tourists totalled 924 million worldwide, 16 million more than in the previous year. The corresponding growth of 2% in international tourism occurred mainly due to the remarkable results of the first six months, since the second part of the year witnessed the increasing instability of the financial and economic systems, leading to a slow-down in the activity of the tourism sector.

Although all the regions of the world registered positive results in the number of tourist arrivals in 2008 in comparison, Europe was the continent with the worst performance, even stagnant. Best performances came from the Middle East (+14.6%), resulting in the “world’s most rapid and spectacular growth” in the tourism sector since 2000, according to the WTO, followed by Africa (+3.6%) and the Americas (+2.9%). While Asia and the Pacific had a two digit growth in 2007 (+10.1% towards 2006), both barely managed a growth of 1.2%, in 2008.

In terms of destination markets, 2008 showed the continuation of a downwards trend tendency, evident in recent years, of Europe’s market share, which ascended to 52.8%. Asia and the Pacific held their relative importance at approximately 20%, while the Americas, Africa and the Middle East, conquered market share, with a relative weight of 15.9%, 5% and 6%, respectively.

According to the first estimates for 2008, internal tourism consumption increased 2.5% in nominal terms, after two years of high growth of Tourism demand. Gross Value Added generated by Tourism increased at a nominal rate of 1.1%, being in line with the moderate growth of the tourism demand. Conversely to the last two years, when the tourism activity has achieved a high nominal growth rhythm, the year of 2008 was marked by a slowdown in the tourism activity as a result of the basic effect of the data of previous years on one hand and due to the present world economic situation, on the other.

In 2008, the Portuguese Balance of Tourism presented a positive result of 4 501 million Euros. Compared with the year before, there was a higher growth on the expense side (+2.4%) towards revenue (+0.5%), resulting in less 4.9 p. p. on the coverage rate of the Balance of Tourism in 2008 (253.2%).

The main findings of the Resident Tourist Demand Survey in 2008, which surveys specifically the tourist trips made by residents towards destinations outside their usual residence whether in Portugal or abroad, showed that 19% of the resident population travelled mainly for “Leisure, recreational and holiday” reasons (-2 p. p. towards 2007), 8% for “Visit to relatives and friends” and 2% for “Professional or business” reasons, very similar to 2007.

Ainda segundo o referido inquérito, no período em análise efectuaram-se aproximadamente 10,5 milhões de viagens turísticas, 8,9 milhões das quais tendo como destino principal o próprio território nacional e 1,6 milhões tendo como destino principal o estrangeiro, valores próximos dos registados em 2007. O motivo “Lazer, recreio e férias” continua a ser predominante como motivo principal das viagens dos residentes (62,9% do total), seguindo-se as “Visitas a familiares e amigos” (28,2%) e as viagens “Profissionais e de negócios” (8,9%).

Em 2008, as deslocações turísticas dos residentes originaram 61,3 milhões de dormidas fora da sua residência habitual. As principais regiões de destino em Portugal foram o Centro e Algarve, que representaram 28,4% e 23,4% do total de dormidas, respectivamente (em 2007 representaram 27,1% em ambos os casos). Considerando os meios de alojamento, observou-se que o alojamento turístico privado representou 71,1% do total das dormidas, destacando-se o alojamento privado gratuito (57,7% do total).

Em 2008, os principais resultados dos inquéritos efectuados no âmbito da oferta turística revelam uma tendência de abrandamento ou de evolução negativa face a 2007, reflectindo os efeitos da conjuntura económica desfavorável.

Neste período, o conjunto dos meios de alojamento apresentava uma capacidade disponível de 481 mil camas, mais 2,4% do que em 2007. A hotelaria representava 57% desta capacidade, os parques de campismo 38,5% e o conjunto das colónias de férias, pousadas de juventude e estabelecimentos de turismo no espaço rural os restantes 4,5%.

As dormidas ascenderam aos 47,8 milhões, equivalendo a um ligeiro decréscimo em comparação com o ano anterior (-1,6%). Para esta redução contribuíram tanto os residentes (-0,9%), como os não residentes (-2,1%).

No que diz respeito à hotelaria, em Julho de 2008 apresentava uma oferta de cerca de 274 mil camas, correspondendo a um crescimento homólogo de 3,5%. O sector dispunha de aproximadamente 48 mil pessoas ao serviço, mais 3,2% do que no ano anterior.

Os estabelecimentos hoteleiros acolheram 13,4 milhões de hóspedes, a que corresponderam 39,2 milhões de dormidas, indicadores cuja evolução, relativamente ao ano anterior, é de sinal contrário (+0,7% para os hóspedes e -1,3% para as dormidas). Situação semelhante verificou-se relativamente à desagregação das dormidas por origem dos hóspedes – enquanto que nos residentes, com 13 milhões de dormidas, estas quase estagnaram (+0,4%), as dos não residentes decresceram 2,1%, correspondendo a 26,2 milhões de dormidas. As principais regiões de destino mantiveram as suas posições relativas – em primeiro lugar o Algarve, com um peso de 36,4%, seguindo-se Lisboa (21,4%), Madeira (15,8%) e o Norte (10,8%). Por tipo de estabelecimento, a liderança coube aos hotéis, que representaram mais de 50% do total de dormidas, a que se seguiram os hotéis-apartamentos (15,8%) e os apartamentos turísticos (11%).

According to the results of this survey, during 2008, approximately 10.5 million tourist trips were made, 8.9 million of which had Portugal as destination and 1.6 million had foreign destinations, identical results compared with the year before. Most of these trips had as main reason “Leisure, recreational and holiday” (62.9% of the total), followed by “Visit to relatives and friends” (28.2%) and “Professional or business” (8.9%).

In 2008, residents spent 61.3 million overnight stays outside their usual place of residence. The main regions of destination were the Centre and Algarve which represented 28.4% and 23.4%, respectively, of the total of overnight stays (in 2007, both regions represented 27.1%). Concerning lodging, private tourist accommodation represented 71.1% of the total of overnight stays, of which private free lodging came on top (57.7% of the total).

In 2008, the main results from surveys on tourism supply revealed a slowing or even negative trend when compared with 2007, reflecting the effects of an unfavourable economic situation.

In the year under review, 481 thousand beds were available in all types of collective accommodation, 2.4% more than in 2007. Hotel activity represented 57% of the total bed capacity, camping sites 38.5% and the remaining 4.5% stands for “tourism in rural areas”, holiday camps and youth hostels all together.

Overnight stays ascended to 47.8 million, revealing a slight decrease when compared with the year before (-1.6%). Both residents (-0.9%) and non residents (-2.1%) contributed for this outcome.

In what concerns hotel activity, results regarding accommodation capacity, in July 2008, showed an offer of 274 thousand beds, corresponding to a year-on-year growth of 3.5%. During this period, hotel activity accounted for approximately 48 thousand persons employed, 3.2% more than in 2007.

Hotel establishments accommodated 13.4 million guests, corresponding to 39.2 million overnight stays, revealing an evolution, when compared with the year before, with opposing signs (+0.7% for guests and -1.3% for overnight stays). A similar scenario occurred with the distribution of overnight stays by origin of guests – while residents (13 million overnight stays) presented a slight year-on-year increase (+0.4%), non residents were responsible for a fall of 2.1%, corresponding to 26.2 million overnight stays. The main regions of destination maintained their relative positions – Algarve on top, with 36.4%, followed by Lisbon (21.4%), Madeira (15.8%) and the North (10.8%). By type of establishment, hotels led, representing more than 50% of the total of overnight stays, followed by hotel-apartments (15.8%) and tourist apartments (11%).

Os proveitos totais atingiram 1 964,6 milhões de euros e os de aposento 1 324 milhões, valores que se traduzem em crescimentos homólogos, de 1,1% e 1,7%, respectivamente.

Em Julho de 2008 estavam em funcionamento 229 parques de campismo, com uma capacidade de alojamento disponível de 185 mil lugares, correspondendo a um aumento de oferta de 1,1%. As dormidas anuais atingiram 6,8 milhões, representando um decréscimo de 3%, em comparação com os resultados de 2007.

As colónias de férias apresentavam uma oferta de 5 623 camas, o que representa uma redução homóloga de 8,4%. Em 2008, este meio de alojamento registou 721,3 mil dormidas, valor muito semelhante ao do ano anterior (-0,9%).

Em comparação com os resultados de 2007, as pousadas de juventude apresentaram uma ligeira melhoria na sua capacidade disponível (+0,4%), correspondendo a 4 410 camas. Estes estabelecimentos registaram 575 mil dormidas, equivalendo a um expressivo crescimento homólogo (+15,7%).

No turismo no espaço rural a capacidade oferecida situou-se nas 11 692 camas, superior em 3,2% à de 2007. No entanto, as 523,5 mil dormidas registadas revelam uma evolução de sinal contrário, correspondendo a um acentuado decréscimo homólogo (-21,2%).

The total revenue of hotel establishments reached 1 964.6 million Euros and the revenue from accommodation accounted for 1 324 million Euros, corresponding to slight year-on-year increases of 1.1% and 1.7%, respectively.

In July 2008, 229 camping sites were operating, able to accommodate 185 thousand campers, an offer 1.1% higher than in the previous year. Throughout the year, camping sites registered about 6.8 million overnight stays, revealing a decrease of 3% towards 2007.

The holiday camps had an offer of 5 623 beds, a year-on-year decrease of 8.4%. Annual overnight stays reached 721.3 thousand in 2008, similar to the year before (-0.9%).

Results from youth hostels, when compared with 2007, show a slight increase in the available capacity (+0.4%), corresponding to 4 410 beds. These establishments accounted for 575 thousand overnight stays, revealing a substantial year-on-year growth (+15.7%).

"Tourism in rural areas" offered 11 692 beds, 3.2% more than in 2007. However, the 523.5 thousand overnight stays revealed a negative evolution, corresponding to a significant year-on-year decrease (-21.2%).

**Simbologia****SINAIS CONVENCIONAIS**

...	Dado confidencial
x	Dado não disponível
0	Resultado nulo
ə	Dado inferior a metade do módulo da unidade utilizada
%	Percentagem
D	Dados definitivos
Po	Dados provisórios
Pe	Dados preliminares
p.p.	Ponto percentual

**SÍMBOLOS, SIGLAS E ABREVIATURAS**

Ag. Viag.	Agência de Viagens
Aloj.	Alojamento
Cap.	Capacidade
CST	Conta Satélite do Turismo
CAE Rev.2	Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 2
Estab.	Estabelecimento
E.U.A.	Estados Unidos da América
EUROSTAT	Serviço de Estatística da União Europeia
FMI	Fundo Monetário Internacional
H	Homens
Ha	Hectare
Hab	Habitantes
HM	Homens e Mulheres
INE	Instituto Nacional de Estatística
LD	Longa Duração
LRF	Lazer, Recreio e Férias
M	Mulheres
N.º	Número
N.E.	Não especificadas
OMT	Organização Mundial do Turismo
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
PIB	Produto Interno Bruto
P/N	Profissionais/Negócios
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
R.A.	Região Autónoma
Reg.	Região
Rep.	República
RevPar	Rendimento por quarto disponível
TIC	Tecnologias de Informação e da Comunicação
TLOC	Taxa líquida de ocupação cama
TP	Turismo de Portugal, I.P.
TER	Turismo no Espaço Rural
Tur.	Turístico
Tvh	Taxa de variação homóloga
Tx.	Taxa
UE	União Europeia
Unid.	Unidade
VAB	Valor Acrescentado Bruto
Var.	Variação
VAGT	Valor Acrescentado Gerado pelo Turismo
VFA	Visita a Familiares e Amigos
10 <sup>3</sup>	Milhares
10 <sup>6</sup>	Milhões

NOTA INTRODUTÓRIA / INTRODUCTORY NOTE .....	3
SUMÁRIO EXECUTIVO / EXECUTIVE SUMMARY .....	4
SIMBOLOGIA .....	7
ÍNDICE .....	8
LISTA DE QUADROS .....	9
1. ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL .....	13
1.1 CONTEXTO ECONÓMICO MUNDIAL .....	13
1.2 ACTIVIDADE TURÍSTICA MUNDIAL .....	14
2. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO DO SECTOR DO TURISMO .....	21
2.1 BALANÇO DA ECONOMIA NACIONAL EM 2008 .....	21
2.2 CONTA SATÉLITE DO TURISMO .....	21
2.3 BALANÇA TURÍSTICA PORTUGUESA .....	23
3. PROCURA TURÍSTICA .....	27
3.1 INQUÉRITO À PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES .....	27
3.1.1 PERFIL DOS TURISTAS .....	27
3.1.2 CARACTERÍSTICAS DAS VIAGENS .....	28
3.1.3 CARACTERÍSTICAS DAS DORMIDAS .....	31
3.1.4 CARACTERÍSTICAS DAS DESPESAS .....	32
4. OFERTA NO ALOJAMENTO TURÍSTICO COLECTIVO .....	37
4.1 CONJUNTO DOS MEIOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO COLECTIVO .....	37
4.2 ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS .....	38
4.2.1 CAPACIDADE DE ALOJAMENTO .....	38
4.2.2 PESSOAS AO SERVIÇO .....	39
4.2.3 HÓSPEDES E DORMIDAS .....	39
4.2.4 PROVEITOS TOTAIS DE DE APOSENTO .....	44
4.3 PARQUES DE CAMPISMO .....	46
4.4 OUTROS MEIOS DE ALOJAMENTO .....	47
4.4.1 COLÓNIAS DE FÉRIAS .....	47
4.4.2 POUSADAS DE JUVENTUDE .....	48
4.5 TURISMO NO ESPAÇO RURAL .....	49
5. QUADROS DE RESULTADOS	
5.1 PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES .....	57
5.2 OFERTA DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO COLECTIVO .....	71
6. METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS .....	113
6.1 METODOLOGIAS .....	113
6.2 CONCEITOS .....	122
6.3 NOMENCLATURAS .....	133
7. ANEXOS .....	137

## LISTA DE QUADROS

### 5. QUADROS DE RESULTADOS

<b>5.1 PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES .....</b>	<b>57</b>
1 - Estimativas da população residente com 15 e mais anos, por sexo e escalão etário .....	57
2 - Turistas, segundo o motivo, por sexo .....	57
3 - Turistas, segundo o motivo, por escalão etário .....	57
4 - Turistas, segundo a auto-classificação perante o trabalho, por sexo e escalão etário .....	58
5 - Turistas, segundo o nível de instrução, por sexo e escalão etário .....	58
6 - Viagens, segundo o motivo, por sexo .....	58
7 - Viagens, segundo o motivo, por escalão etário .....	59
8 - Viagens, segundo o motivo, por duração da viagem .....	59
9 - Viagens, segundo o motivo, por mês de partida .....	59
10 - Viagens, segundo o motivo, por principal meio de transporte utilizado .....	60
11 - Viagens, segundo o motivo, por organização da viagem .....	60
12 - Viagens, segundo o motivo, por meio de alojamento utilizado .....	61
13 - Viagens, segundo o motivo, por número de pessoas do agregado doméstico privado que viajaram .....	61
14 - Viagens, segundo o motivo, por país de destino .....	62
15 - Viagens, segundo o motivo, por regiões (NUTS II) .....	62
16 - Dormidas, segundo o motivo, por sexo .....	63
17 - Dormidas, segundo o motivo, por escalão etário .....	63
18 - Dormidas, segundo o motivo, por duração da viagem .....	63
19 - Dormidas, segundo o motivo, por mês de partida .....	64
20 - Saídas de turistas residentes por países de destino final das viagens .....	64
21 - Dormidas, segundo o motivo, por meio de alojamento utilizado .....	65
22 - Dormidas, segundo o motivo, por país de destino .....	65
23 - Dormidas, segundo o motivo, por regiões (NUTS II) .....	66
24 - Duração média da viagem, segundo o motivo, por destino .....	66
25 - Número médio de viagens por turista, segundo o motivo, por destino .....	66
26 - Despesa média por viagem, segundo o motivo, por destino .....	67
27 - Despesa média diária por turista, segundo o motivo, por destino .....	67

<b>5.2 OFERTA DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO COLECTIVO .....</b>	<b>71</b>
28 - Estabelecimentos, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) .....	71
29 - Quartos, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) .....	71
30 - Capacidade de Alojamento, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) .....	71
31 - Pessoal ao serviço, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) .....	71
32 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual .....	72
33 - Hóspedes, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual .....	77
34 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual .....	82
35 - Dormidas, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual .....	87
36 - Estada média, segundo o tipo dos estabelecimentos, por países de residência habitual .....	92
37 - Estada média, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) .....	92
38 - Estada média, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual .....	93
39 - Taxa líquida de ocupação-cama, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) .....	93
40 - Taxa líquida de ocupação-cama, segundo o mês, por regiões (NUTS II) .....	94
41 - Proveitos totais, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) .....	94
42 - Proveitos de aposento, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) .....	94
43 - Rendimento por quarto disponível (RevPar), segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) .....	94
44 - Parques de Campismo, área, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, por regiões (NUTS II) .....	95
45 - Campistas, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual .....	95
46 - Campistas, segundo o mês, por países de residência habitual .....	96
47 - Dormidas de campistas, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual .....	97
48 - Dormidas de campistas, segundo o mês, por países de residência habitual .....	98
49 - Estada média de campistas, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual .....	99
50 - Colónias de Férias, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, por regiões (NUTS II) .....	100
51 - Hóspedes nas Colónias de Férias, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual .....	100
52 - Hóspedes nas Colónias de Férias, segundo o mês, por países de residência habitual .....	101
53 - Dormidas nas Colónias de Férias, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual .....	102
54 - Dormidas nas Colónias de Férias, segundo o mês, por países de residência habitual .....	103
55 - Estada média nas Colónias de Férias, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual .....	104
56 - Estada média nas Colónias de Férias, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual .....	104
57 - Hóspedes nas Pousadas da Juventude, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual ...	105
58 - Hóspedes nas Pousadas da Juventude, segundo o mês, por países de residência habitual .....	106
59 - Dormidas nas Pousadas da Juventude, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual ....	107
60 - Dormidas nas Pousadas da Juventude, segundo o mês, por países de residência habitual .....	108
61 - Estada média nas Pousadas da Juventude, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual .....	109
62 - Unidades do Turismo no Espaço Rural, segundo as modalidades, por regiões (NUTS II) .....	110
63 - Capacidade de alojamento no TER, segundo as modalidades, por regiões (NUTSII) .....	110
64 - Dormidas no TER, segundo as modalidades, por países de residência .....	110
65 - Dormidas no TER, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência .....	110

# Capítulo 1



ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL



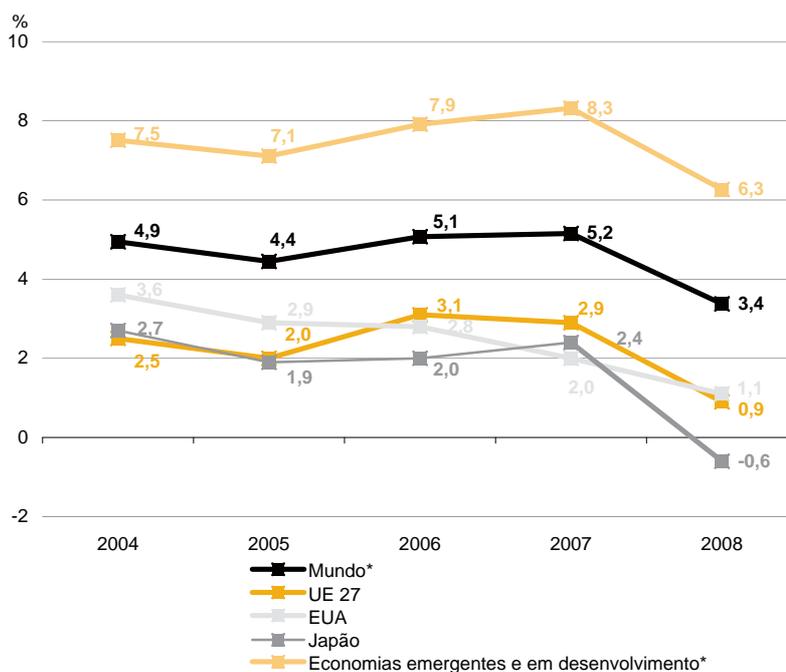
## 1. ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL

### 1.1 CONTEXTO ECONÓMICO MUNDIAL

#### Crise económica internacional afecta actividade turística mundial

O ano de 2008 foi caracterizado por uma situação bastante volátil e instável na economia mundial tendo-se intensificado o cenário de crise à medida que o ano foi avançando. O sector do turismo que parecia resistir, pelo menos, nos primeiros meses do ano, aos cenários de quebra registados noutros sectores, como sejam, a construção, o sector imobiliário ou a indústria automóvel, terminou o ano também em baixa.

Figura 1 – Taxa de crescimento do PIB – 2004 a 2008



Fonte: EUROSTAT

Nota: O valor do Mundo\* e das Economias emergentes e em desenvolvimento\* apresenta como fonte: FMI - World Economic Outlook Update - Janeiro 2009

São ainda de mencionar alguns dos factores que, segundo vários peritos internacionais em turismo, contribuíram para o desempenho menos positivo do sector em 2008, nomeadamente:

- Os conflitos militares no Iraque, Afeganistão, Paquistão, Palestina, Sri Lanka e Índia, de que os ataques terroristas de Mumbai em Novembro de 2008 foram o exemplo máximo;
- Os preços internacionais do barril de petróleo durante mais de seis meses do ano e as conseqüentes dificuldades sentidas pelas companhias aéreas no resto do ano;
- Problemas climatéricos frequentes, como sejam, as inundações na China, em Myanmar, no Brasil, no México e Reino Unido, ondas de calor e incêndios na Grécia e Itália, ciclones e tornados, sobretudo nas Caraíbas e países circundantes, tremores de terra, o mais grave na província de Sichuan na China, ou as erupções vulcânicas, nomeadamente, no Chile;
- Os Jogos Olímpicos na China não geraram o crescimento de turismo esperado neste país, embora tenha tido um impacto nos fluxos tradicionais na Ásia durante os meses de Verão.

O cenário de crescimento do desemprego, uma das maiores preocupações da generalidade dos países, com reflexos directos na confiança de consumidores e empresas, assim como na procura interna, iniciou o ciclo ascendente sobretudo a partir do segundo semestre na Europa, EUA e Japão, reflectindo-se numa contracção da actividade turística global, na medida em que, sobretudo, os europeus, os principais mercados de origem do turismo mundial, viram a sua capacidade para viajar reduzida, passando a privilegiar destinos menos distantes.

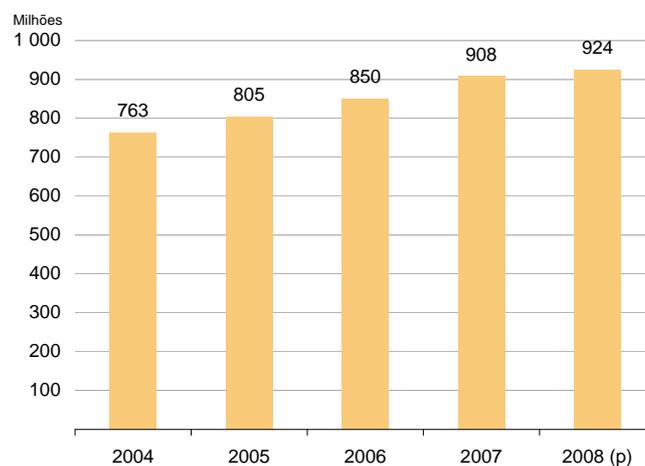
O ano de 2008 foi igualmente caracterizado por uma intensa volatilidade ao nível das taxas de câmbio das principais divisas mundiais. Segundo a OMT, o dólar e, a um nível mais baixo, o euro, registaram valorizações significativas perante as divisas de vários mercados emergentes em termos de turismo, ou produtores de matérias-primas. Se, por um lado, estas valorizações tornaram estes mercados mais atractivos em termos de destinos turísticos, por outro, a Europa e o EUA perderam competitividade enquanto destino. Uma nota especial para o caso da libra esterlina, pelo facto de esta divisa ter registado uma importante desvalorização face ao euro, em especial no último trimestre do ano, o que acabou por ser mais um factor, a acrescer a todo um contexto desfavorável, a reduzir a propensão dos britânicos, um dos principais mercados emissores, para viajar, sobretudo para a Europa.

## 1.2 ACTIVIDADE TURÍSTICA MUNDIAL

### Forte abrandamento do ritmo de crescimento das chegadas de turistas internacionais

Em 2008, de acordo com dados da Organização Mundial do Turismo (OMT), as chegadas de turistas internacionais atingiram um total de 924 milhões em todo mundo, mais 16 milhões do que no ano anterior. O crescimento de 1,7%, verificado nas chegadas de turistas em 2008, destacou-se no conjunto dos últimos cinco anos, pela quebra registada na taxa de crescimento, a qual vinha apresentando taxas crescentes desde 2005, com valores em torno dos 6% a 7%.

Figura 2 – Total de chegadas de turistas internacionais

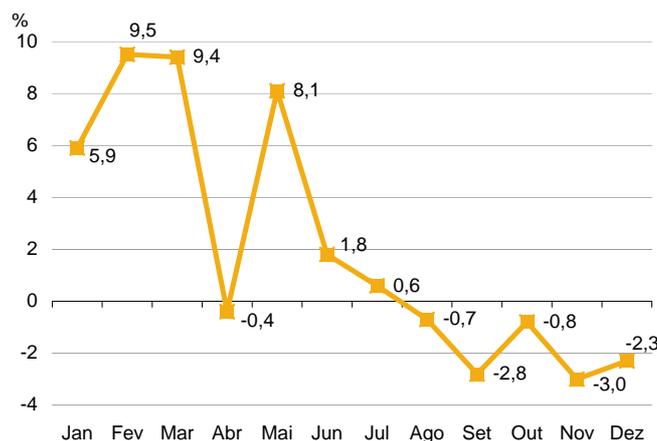


Fonte: UNWTO - Barómetro do Turismo Mundial - Janeiro 2009

Nota: (p) Os dados de 2008 apresentam um carácter provisório.

À medida que o clima de instabilidade económica e financeira, juntamente com a quebra de confiança dos consumidores, se alastrou pelo mundo e se intensificou no decorrer do passado ano, também a actividade turística se retraiu progressivamente. Segundo a OMT “o crescimento geral de 2% no turismo internacional em 2008 deve-se aos notáveis resultados da primeira parte do ano”, ressaltando que, por oposição, no segundo semestre do ano a tendência mudou, traduzindo-se num crescimento negativo a partir de Agosto. Se até Junho se observou um crescimento médio nas chegadas de turistas próximo dos 6% face ao mesmo período do ano anterior, no segundo semestre registou-se uma quebra homóloga média de 1,5%.

Figura 3 – Variação homóloga mensal dos últimos 12 meses das chegadas de turistas internacionais no Mundo



Fonte: UNWTO - Barómetro do Turismo Mundial - Janeiro 2009

Em 2008 a Europa, o principal destino dos turistas a nível mundial, recebeu 487,5 milhões de turistas, ou seja, mais 200 mil turistas do que em 2007. A Ásia e Pacífico, com 187 milhões foi a segunda região mais importante, logo seguida das Américas, as quais ultrapassaram os 147 milhões de turistas. O Médio Oriente e África, com 55,8 milhões e 46,5 milhões, respectivamente, foram os destinos menos predominantes.

**Quadro 1 – Chegadas de turistas por (Sub) Regiões de destino**

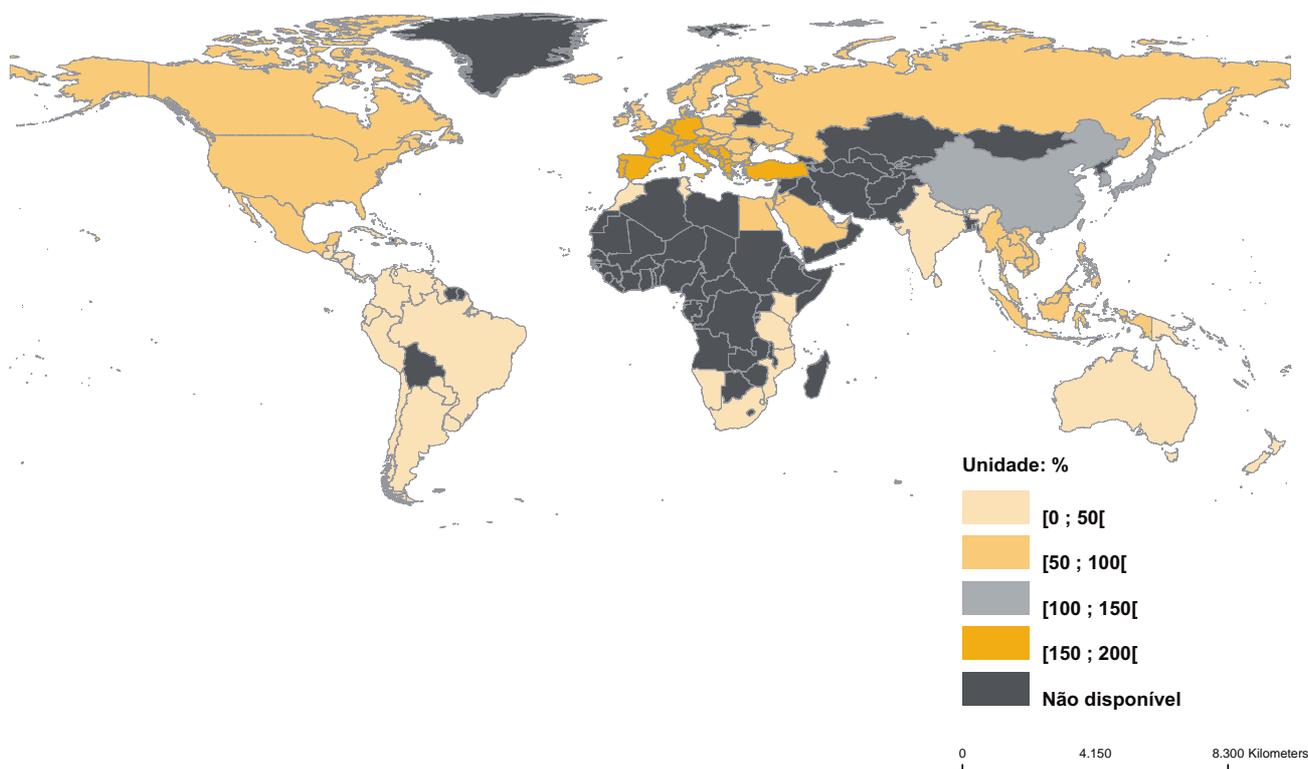
Região	2005	2006	2007	2008 Po
<b>Mundo</b>	<b>805,6</b>	<b>851,5</b>	<b>908,6</b>	<b>923,9</b>
Europa	441,6	464,1	487,3	487,5
Ásia e Pacífico	154,6	167,8	184,8	187,0
Américas	133,3	135,8	142,9	147,1
África	37,3	41,4	44,9	46,5
Médio Oriente	38,8	42,5	48,7	55,8

Unidade: milhões

Fonte: UNWTO - Barómetro de Turismo Mundial - Atualização de Abril de 2009

Por sub-regiões, verifica-se que o Sul da Europa e o Mediterrâneo (178,9 milhões), juntamente com a Europa Ocidental (153,2 milhões) se destacaram como as zonas do globo com os maiores volumes de chegadas de turistas, ou seja, entre 150 e 200 milhões de turistas. Na Ásia, o Nordeste Asiático foi a outra região que ultrapassou a barreira dos 100 milhões de turistas no ano de 2008. Com valores acima dos 50 milhões de turistas surgiram as regiões da Europa Central/Oriental (98,7 milhões), a América do Norte (97,8 milhões), o Sudeste Asiático (61,4 milhões), o Norte da Europa (56,7 milhões) e o Médio Oriente (55,8 milhões).

**Figura 4 – Principais destinos dos turistas internacionais por (Sub) Região de destino**



Apesar de todas as regiões do mundo terem registado resultados positivos nas chegadas de turistas no conjunto do ano de 2008, a Europa, tendo estagnado, foi o continente com piores resultados (+0,04%). A par do contexto económico desfavorável, a cotação elevada do euro tem sido apontada como um dos factores determinantes do pior desempenho dos destinos europeus da zona euro. Os melhores desempenhos ocorreram no Médio Oriente (+14,6%), dando sequência ao “mais rápido e espectacular crescimento mundial” do sector do turismo desde 2000, segundo a OMT, seguindo-se os destinos africanos (+3,6%) e americanos (+2,9%), estes últimos, beneficiando sobretudo da desvalorização do dólar e da tendência que levou a que os norte-americanos escolhessem destinos mais próximos de casa. Ásia e Pacífico que no seu conjunto em 2007 havia atingido um crescimento de dois dígitos (+10,1% face a 2006), em 2008 não ultrapassou os 1,2%.

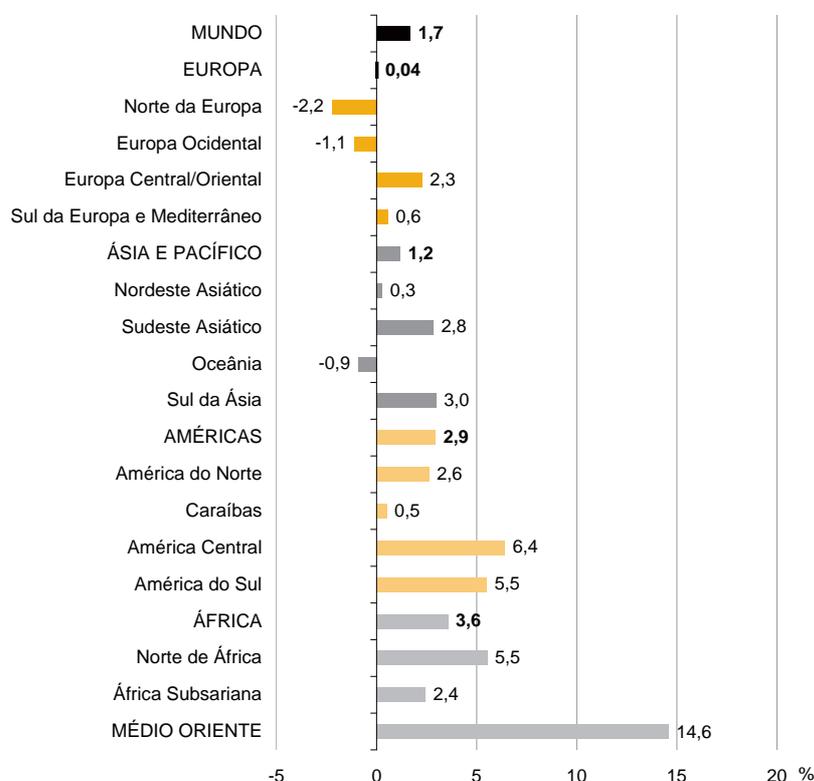
A estagnação europeia em 2008 traduz, no entanto, tendências distintas. Com efeito se, por um lado, se observou crescimento na Europa Central/Oriental (2,3%) e, ainda que a um nível mais modesto, no Sul da Europa e Mediterrâneo (0,6%), por outro lado, o Norte da Europa e a Europa Ocidental registaram quebras nas chegadas de turistas por comparação com os fluxos de 2007 (-2,2 e -1,1%, respectivamente).

A Ásia e Pacífico, após um ano de 2007 com um forte crescimento, no ano de 2008 também registou um recuo acentuado no ritmo atracção de novos turistas. Por sub-regiões, o Sul da Ásia, nomeadamente devido aos bons resultados da Índia, apresentou-se como o território com a maior dinâmica, registando um acréscimo de 3% por comparação com 2007, seguindo-se num nível, ligeiramente inferior, o Sudeste Asiático, com uma taxa de variação de 2,8%.

No Continente americano, a América Central e a América do Sul, com taxas de crescimento homólogo de 6,4% e 5,5%, respectivamente, foram os territórios com melhor performance no ano de 2008. O receio de que a crise financeira, em evidência no norte do continente, se pudesse estender igualmente a estas economias em 2008, não chegou a concretizar-se, em grande parte pela competitividade conseguida através da desvalorização das respectivas divisas.

Em África, o ano de 2008 traduziu-se por resultados nas chegadas de turistas acima da média global. Tanto o Norte de África, com Marrocos e Tunísia a assumirem-se como os líderes locais e cujo sucesso advém da melhor competitividade nos preços oferecidos, como a África Subsariana, com ritmos de crescimento homólogos de 5,5% e 2,4%, respectivamente, mantiveram em 2008, ainda que a um ritmo menos intenso, a dinâmica de crescimento registada nos últimos anos.

**Figura 5 – Variação homóloga (2008-2007) das chegadas de turistas internacionais por (Sub) Região de destino**



Fonte: UNWTO - Barómetro de Turismo Mundial - Actualização de Abril de 2009

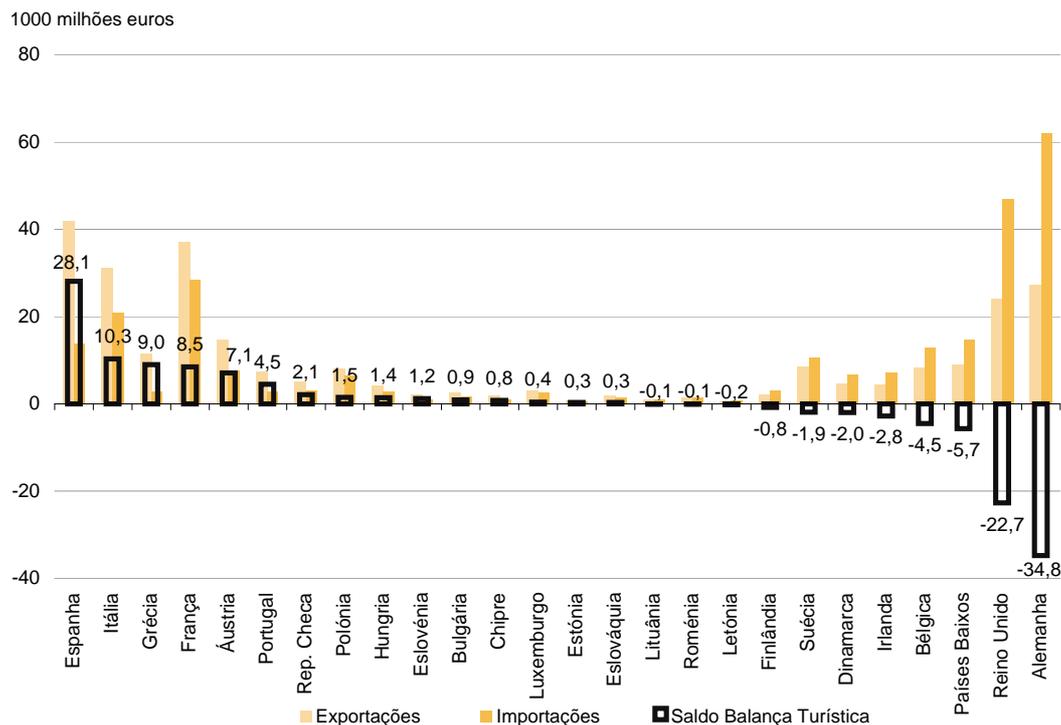
Nota: (p) Os dados de 2008 apresentam um carácter provisório.

### **Evolução desfavorável na Balança Turística dos países da UE**

Tendo por base a informação provisória disponibilizada pelo EUROSTAT relativamente à balança turística de 26 dos países da União Europeia<sup>1</sup>, observa-se que em 2008 a Espanha, a Itália e a Grécia foram os países europeus com os mais elevados saldos da balança turística, com 28,1 mil milhões de euros, 10,3 mil milhões de euros e 9 mil milhões, respectivamente. No extremo oposto, figuram a Alemanha, o Reino Unido e os Países Baixos, três dos principais países europeus, a par da França e da Itália, com os maiores volumes de importações de serviços turísticos, assim como emissores de turistas para o espaço comunitário. Comparativamente com a maioria dos países europeus, Portugal apresenta um perfil claramente exportador de serviços turísticos consubstanciado pelo sexto valor mais elevado em termos de saldo da balança turística, atingindo, em 2008, 4,5 mil milhões de euros, e pela terceira posição ao nível da taxa de cobertura deste grupo de países, logo atrás da Grécia e da Espanha, que apresentou o mais elevado rácio.

<sup>1</sup> A data de 30 de Junho de 2009 a informação referente a Malta não se encontrava disponível.

Figura 6 – Top da União Europeia dos países com os maiores e os menores saldos da Balança Turística – 2008



Fonte: EUROSTAT

Nota: Os dados de 2008 apresentam um carácter provisório.

Nota 2: Informação recolhida a 30/06/2009. Nesta data não se encontrava disponível informação referente a Malta.



## Capítulo 2



### ENQUADRAMENTO ECONÓMICO DO SECTOR DO TURISMO



## 2. ENQUADRAMENTO ECONÓMICO DO SECTOR DO TURISMO

### 2.1 BALANÇO DA ECONOMIA NACIONAL EM 2008

#### Conjuntura económica desfavorável acentuou-se ao longo de 2008

Em 2008, o andamento da economia nacional foi de encontro ao verificado a nível internacional, com os principais indicadores económicos a evidenciarem sinais de abrandamento, de estagnação ou mesmo de regressão, à medida que o ano foi decorrendo.

De facto, apesar de na primeira metade do ano a economia portuguesa apresentar apenas indícios de estagnação, o desempenho económico global do ano traduziu-se num cenário de recessão: o PIB decresceu (-0,04%), a taxa de inflação fixou-se em valores historicamente baixos (0,8%), a taxa de desemprego nos 7,9% e a confiança dos consumidores atingiu os níveis mais baixos de sempre. Todo este contexto desfavorável determinou que o sector do turismo, que até meio do ano parecia resistir à regressão económica, acabasse o ano também em baixa, com as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros a registarem uma quebra de 10,3% em Dezembro de 2008, sustentada, fundamentalmente, pela quebra na procura dos não residentes (-14,6%), e os proveitos dos estabelecimentos hoteleiros, totais e de aposentos, a evidenciarem quebras homólogas de 15,2% e 14,1%, respectivamente.

### 2.2 CONTA SATÉLITE DO TURISMO

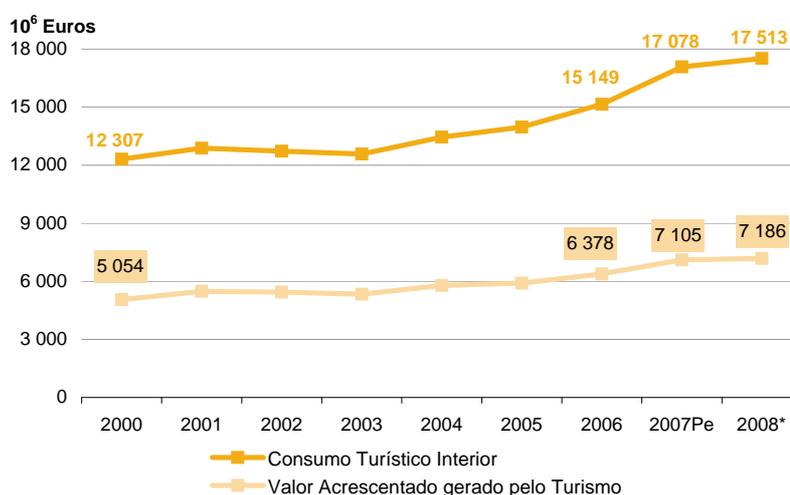
#### As primeiras estimativas da Conta Satélite do Turismo para 2008 confirmaram a desaceleração no Turismo

A primeira estimativa dos principais agregados da Conta Satélite do Turismo (CST) para 2008 confirmou a tendência de crescimento moderado no turismo, o qual se traduziu numa desaceleração da actividade turística, em relação aos dois anos anteriores, sendo o reflexo, por um lado, da actual conjuntura económica mundial e, por outro, do efeito de base dos resultados positivos dos anos anteriores. Assim, se por um lado a estimativa para a Procura Turística, medida pela Despesa em Consumo Turístico (valor nominal), foi de 17,5 mil milhões de Euros, correspondendo a uma variação nominal homóloga de 2,5%, o Valor Acrescentado gerado pelo Turismo registou um crescimento nominal de 1,1%, situando-se nos 7,1 mil milhões de Euros.

Por outro lado, as estimativas definitivas da CST para 2006 e preliminares para 2007 permitiram observar crescimentos nominais mais elevados quer para a Procura turística, quer para o Valor Acrescentado gerado pelo turismo, superiores a 8%, em 2006, e previsivelmente superiores a 11%, em 2007. De facto, se já em 2006 a Despesa em Consumo Turístico cresceu, em termos nominais, 8,5% e o Valor Acrescentado gerado pelo Turismo 8,1%, em 2007 esta evolução positiva acentuou-se, com o Consumo Turístico a registar uma variação nominal homóloga de 12,7% e o Valor Acrescentado gerado pelo Turismo de 11,4%.

Refira-se que, entre 2000 (ano do início da série) e 2008, o consumo turístico apresentou um crescimento nominal médio anual de 4,5%, significando, no final do período, mais 5,2 mil milhões de euros, face a 2000. Para o mesmo período, o Valor Acrescentado gerado pelo Turismo cresceu, em termos nominais, a uma média anual de 4,5%, correspondendo a mais 2,1 mil milhões em 2008, relativamente a 2000.

Figura 7 – Evolução do Consumo Turístico Interior e do Valor Acrescentado gerado pelo Turismo, 2000-2008



Pe – Dados preliminares

\* - Primeira estimativa

O aumento registado no Consumo Turístico Interior nos anos de 2006 e 2007 resultou tanto do crescimento nominal da procura, na componente do Turismo interno (+6,6%, em 2006, e +8,6%, em 2007) bem como, e de forma mais intensa, do aumento da procura na componente do Turismo receptor (+9,5%, em 2006, e +18,0%, em 2007). Convém salientar que, em ambos os anos, o turismo receptor representou cerca de metade do total do consumo turístico interior, enquanto que as outras componentes do consumo turístico interior e o turismo interno representaram cerca de 30% e 20%, respectivamente.

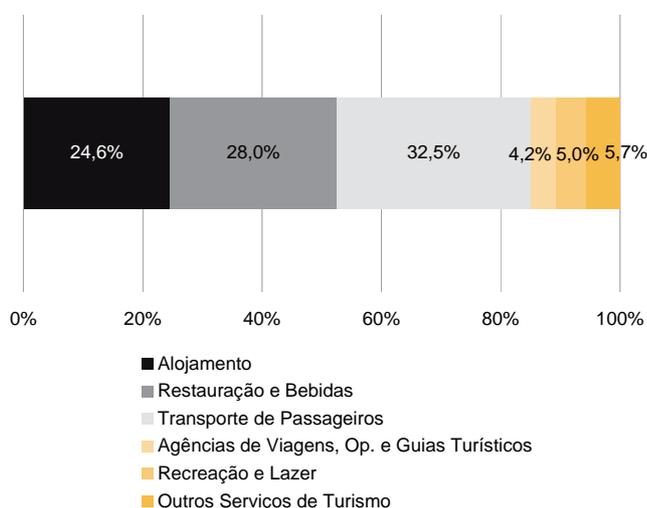
**Quadro 2 – Consumo Turístico Interior, 2006-2007**

	10 <sup>6</sup> Euros		Var. nominal (%)	
	2006	2007 Pe	2006	2007 Pe
<b>Consumo Turístico Interior</b>	<b>15 149,1</b>	<b>17 077,8</b>	<b>8,5</b>	<b>12,7</b>
Turismo Receptor	7 437,5	8 778,5	9,5	18,0
Turismo Interno	2 992,8	3 250,4	6,6	8,6
Outras componentes do Consumo Turístico	4 718,8	5 049,0	8,0	7,0

Fonte: INE - Conta Satélite do Turismo 2006 e 2007

Em 2006, o produto que mais contribuiu para o valor da despesa em Consumo Turístico Interior foi o “Transporte de passageiros”, seguindo-se a “Restauração e bebidas” e o “Alojamento”, representando, no seu conjunto, 85% da despesa total, estrutura que se mantém praticamente inalterada deste o início da série da CST em 2000. Face a 2005, estes três produtos apresentaram crescimentos respectivos de 10,6%, 7,6% e 7,6%.

**Figura 8 – Consumo Turístico Interior por produtos característicos, 2006**



#### **Valor Acrescentado gerado pelo Turismo contribui com cerca de 5,1% para o VAB da economia**

Em 2007, o Valor Acrescentado gerado pelo Turismo contribuiu com cerca de 5,1% para o VAB da economia, mais 0,3 p.p. que em 2006.

Tanto em 2006 como em 2007, as actividades que geraram maior Valor Acrescentado no Turismo foram os “Hotéis e Similares”, os “Transportes” e os Restaurantes e Similares”, tendo sido responsáveis, no seu conjunto, por cerca de 80% do total. Saliente-se ainda que, entre 2006 e 2007, estas três actividades evidenciaram crescimentos de 12,5%, 16,4% e 8,4%, respectivamente.

**Quadro 3 – Valor Acrescentado gerado pelo Turismo e Valor Acrescentado Bruto da Economia, 2006-2007**

Unidade: 10<sup>3</sup> Euros

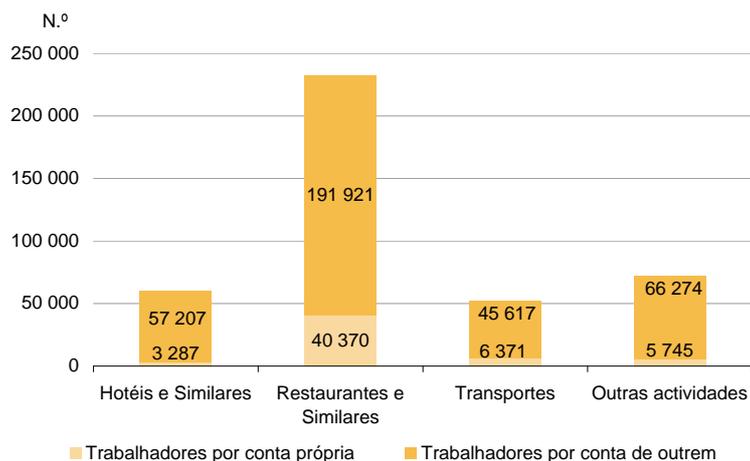
	2006		2007 Pe	
	VAGT	VAB	VAGT	VAB
<b>Total</b>	<b>6 377 970</b>	<b>133 055 128</b>	<b>7 105 326</b>	<b>139 816 852</b>
<b>Actividades Características do Turismo</b>	<b>5 703 766</b>	<b>11 330 308</b>	<b>6 369 500</b>	<b>12 624 111</b>
Hotéis e Similares	1 777 665	1 791 508	1 999 644	1 978 528
Residências Secundárias por conta própria	559 870	598 397	586 223	626 563
Restaurantes e Similares	1 231 732	3 954 241	1 334 821	4 265 659
Transportes	1 497 634	2 982 703	1 742 685	3 513 256
<i>dos quais:</i>				
Transportes Aéreos	435 747	531 825	537 605	657 554
Aluguer de equipamento de transporte de passageiros	194 543	444 802	227 856	482 622
Agências de viagens, operadores turísticos e guias turísticos	168 648	173 683	182 066	187 417
Cultura, Desporto, Recreação e Lazer	273 674	1 384 974	296 206	1 570 066
<b>Actividades Não Características do Turismo (conexas e não específicas)</b>	<b>674 204</b>	<b>121 724 820</b>	<b>735 826</b>	<b>127 192 741</b>

Fonte: INE - Conta Satélite do Turismo 2006 e 2007

Em 2006, o emprego no turismo<sup>2</sup> representou 8,1% do total de emprego da economia, mais 0,1 p.p. que em 2005, situando-se em cerca de 416 mil indivíduos. Mais de metade deste emprego concentrou-se nos “Restaurantes e similares” (55,7%), seguindo-se os “Hotéis e similares” (14,5%).

A grande maioria dos indivíduos empregados no turismo exercia a sua actividade por conta de outrem (86,6%), proporção superior à registada no emprego total da economia (81,4%). A actividade característica “Restaurantes e similares” foi a actividade onde se registou a maior proporção de trabalhadores por conta própria (17,4%) em relação ao total de emprego nesta actividade.

**Figura 9 – Indivíduos empregados no Turismo, por actividade característica, 2006**



**2.3 BALANÇA TURÍSTICA PORTUGUESA**

**Receitas turísticas crescem menos do que as despesas turísticas**

De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo Banco de Portugal, relativos à Balança Turística Portuguesa<sup>3</sup>, em 2008 as receitas de Turismo atingiram os 7 440 milhões de Euros, o que traduz um ligeiro acréscimo homólogo de 0,5%. Este abrandamento na evolução das receitas turísticas reflecte, por um lado, o contexto de crise económica internacional e, por outro, o efeito de base dos fortes crescimentos que as receitas vinham observando nos dois anos anteriores (+7,6% em 2006, e +10,9% em 2007).

Também as despesas turísticas apresentaram um aumento homólogo mais moderado face a anos anteriores (+2,4%) a que correspondeu um montante de 2 939 milhões de Euros. Deste modo, o saldo da balança turística de 2008 cifrou-se em 4 501 milhões de Euros, o equivalente a menos 0,7% do que em 2007.

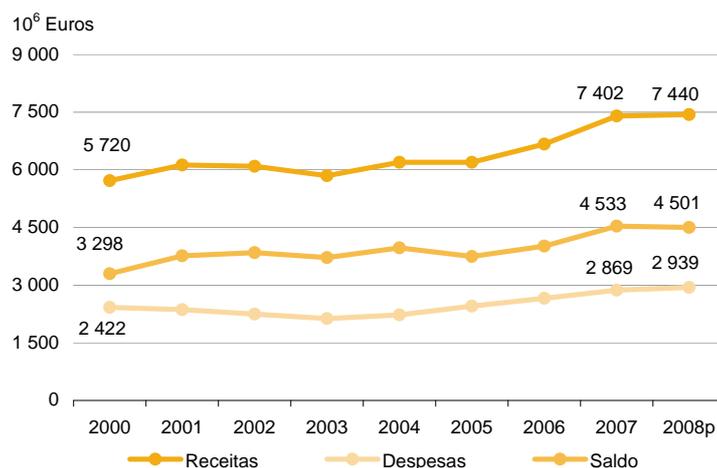
Em consequência de um crescimento das despesas turísticas superior ao das receitas, em 2008 a taxa de cobertura da balança turística (253,2%) foi inferior em 4,9 p.p. à registada no ano anterior.

No período entre 2000 e 2008, as receitas turísticas registaram um crescimento médio anual de 3,3%, enquanto que as despesas turísticas cresceram a uma média de 2,4% ao ano, evoluções que se traduziram num crescimento médio de 4,0% do saldo da balança turística para esse período.

<sup>2</sup> Emprego respeitante apenas às actividades características do Turismo

<sup>3</sup> Não inclui a rubrica relativa a Transporte Internacional

Figura 10 – Balança Turística Portuguesa, 2000-2008



### Reino Unido, França e Espanha são os maiores geradores de receitas turísticas em Portugal

A análise por países permite identificar os principais mercados emissores e receptores de fluxos monetários turísticos, em 2008. Assim, enquanto que para Portugal o principal mercado, em termos de receitas geradas, foi o Reino Unido, seguindo-se a França e, só depois, a Espanha, em termos de despesas turísticas, a importância dos países receptores inverte-se, ou seja, os residentes em Portugal realizaram despesas turísticas predominantemente em Espanha, seguindo-se a França e o Reino Unido.

Contudo, a importância relativa do conjunto dos quatro principais mercados (Alemanha, Espanha, França e Reino Unido) foi praticamente igual, tanto para mercados emissores como receptores de fluxos monetários turísticos (63,6% e 63,5%, respectivamente).

No conjunto dos mercados mais importantes, apenas a Alemanha e a França evidenciaram melhorias homólogas na balança turística, com um crescimento das receitas (+2,9% e +6,3%, respectivamente) superior ao das despesas (+0,4% e +0,3%, respectivamente).

Quadro 4 – Receitas e Despesas do Turismo, por países de origem/destino, 2007-2008

Unidade: Milhares de euros

PAÍSES	RECEITAS		DESPESAS	
	2007	2008 Po	2007	2008 Po
<b>TOTAL</b>	<b>7 402 100</b>	<b>7 440 105</b>	<b>2 868 689</b>	<b>2 938 780</b>
<b>Países europeus da OCDE</b>	<b>6 356 218</b>	<b>6 314 268</b>	<b>2 277 848</b>	<b>2 308 958</b>
<b>UE</b>	<b>6 092 292</b>	<b>6 055 843</b>	<b>2 215 010</b>	<b>2 223 003</b>
Alemanha	784 811	807 584	191 823	192 612
Áustria	58 945	58 939	14 887	16 350
Bélgica/Luxemburgo	261 602	260 961	89 281	91 592
Dinamarca	80 597	84 873	10 897	10 144
Espanha	1 101 302	1 081 234	1 031 089	1 027 419
Finlândia	59 880	66 134	4 878	4 614
França	1 129 913	1 200 581	339 007	340 083
Grécia	13 295	12 621	11 053	11 273
Hungria	11 796	11 994	4 619	4 171
Irlanda	199 635	203 365	24 567	33 343
Itália	186 040	171 785	103 173	102 856
Países Baixos	272 105	292 650	51 934	50 464
Polónia	33 409	48 389	9 167	8 863
Reino Unido	1 790 079	1 640 375	306 232	305 060
República Checa	13 253	16 393	11 655	11 627
Suécia	93 109	94 904	9 234	10 209
Outros países da UE	2 523	3 059	1 514	2 323
<b>Outros países europeus da OCDE</b>	<b>263 927</b>	<b>258 425</b>	<b>62 838</b>	<b>85 956</b>
Islândia	8 932	6 492	1 307	1 100
Noruega	99 967	89 074	5 615	5 502
Suíça	149 321	156 949	48 761	68 796
Turquia	5 707	5 909	7 154	10 558
<b>Países americanos da OCDE</b>	<b>396 485</b>	<b>313 485</b>	<b>144 577</b>	<b>167 079</b>
Canadá	93 507	91 098	29 008	34 038
EUA	298 070	218 001	108 842	126 611
<b>Outros países da OCDE</b>	<b>50 481</b>	<b>50 408</b>	<b>12 071</b>	<b>16 547</b>
<b>Outros países</b>	<b>598 915</b>	<b>761 945</b>	<b>434 193</b>	<b>446 195</b>

Fonte: Banco de Portugal (Informação disponível em 08/05/2009)

## Capítulo 3



PROCURA TURÍSTICA



### 3. PROCURA TURÍSTICA

#### 3.1 INQUÉRITO À PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES

Os resultados do Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008, revelam uma quebra no número de indivíduos que realizaram viagens turísticas, em particular nos que viajaram em “Lazer, recreio e férias”, bem como uma redução no número total de dormidas associadas às viagens turísticas. Estes resultados estão em linha com o contexto económico desfavorável que caracterizou o ano de 2008, que se terá reflectido igualmente na procura turística dos residentes.

Do mesmo modo, embora o número total de viagens turísticas tenha aumentado em cerca de 1%, este decorreu exclusivamente do aumento das viagens em “Visita a familiares e amigos”, cuja duração média diminuiu face ao observado em 2007.

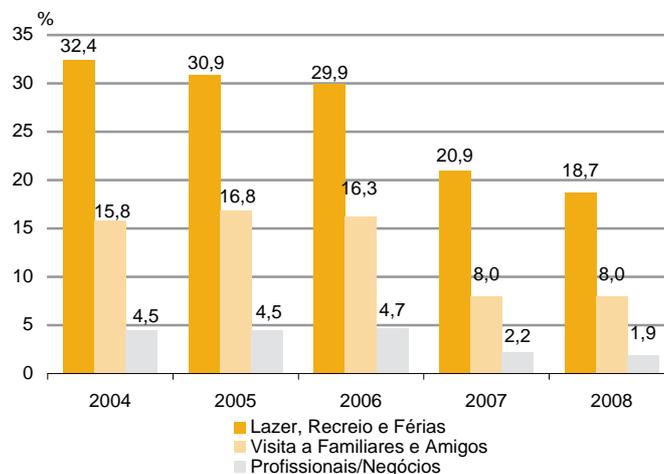
##### 3.1.1 PERFIL DOS TURISTAS

###### *Decréscimo nos residentes que viajaram por motivo de “Lazer, recreio e férias”*

Em 2008, o número de indivíduos que efectuaram pelo menos uma viagem turística<sup>4</sup>, para um local distinto da sua residência habitual, ascendeu a 2,7 milhões de indivíduos, o que representa cerca de 25,5% da população residente em Portugal, traduzindo uma quebra de 2 p.p. face a 2007.

Por motivo principal da viagem, verifica-se que se reduziu a proporção dos residentes que viajaram por motivo de “Lazer, recreio e férias” (-2.2 p.p.), ascendendo a cerca de 2,0 milhões de indivíduos, enquanto se manteve estável a proporção dos que viajaram por motivo de “Visita a familiares e amigos” (8% da população residente, correspondente a 853,0 mil indivíduos), bem como dos que viajaram por motivos “Profissionais e de negócios” (1,9% da população residente, correspondente a 237,8 mil residentes).

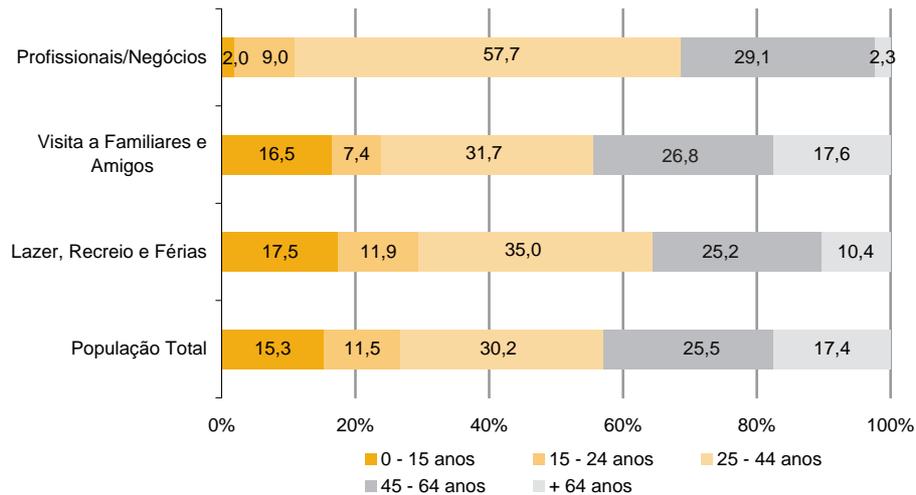
**Figura 11 – Residentes (com 15 ou mais anos) que realizaram viagens turísticas, segundo os principais motivos da viagem**



Analisando as características demográficas dos indivíduos que viajaram, segundo os motivos da viagem, regista-se que nos motivos “Lazer, recreio e férias” e “Visitas a familiares e amigos”, a repartição dos indivíduos por sexo acompanha a repartição da população residente em Portugal, representando os turistas do sexo feminino proporções próximas dos cerca de 52% de mulheres residentes no país. Pelo contrário, no conjunto de indivíduos que viajaram por motivo “Profissional e de negócios” verifica-se uma clara predominância dos turistas masculinos: 62,8% do total.

<sup>4</sup> Viagem turística refere-se às viagens que envolvem a dormida de pelo menos uma noite fora da residência habitual.

**Figura 12 – Estrutura etária da população residente com 15 ou mais anos e dos indivíduos que viajaram, por principais motivos da viagem**



No que respeita à estrutura etária dos turistas segundo os motivos principais da viagem, verifica-se que no motivo de “Lazer, recreio e férias”, os indivíduos com idade compreendida entre os 25 aos 64 anos representavam cerca de 60% do total de turistas, enquanto que os indivíduos com mais de 64 anos representavam apenas 10,4% do total, comparativamente inferior aos 17,4% que este escalão etário representava na população residente. Dos indivíduos que participaram em viagens com motivo principal “Profissional e de negócios”, 86,7% tinham idades compreendidas entre 25 e 64 anos, situação correlacionada com o facto de nos escalões etários abaixo e acima, a proporção de pessoas inactivas ser superior.

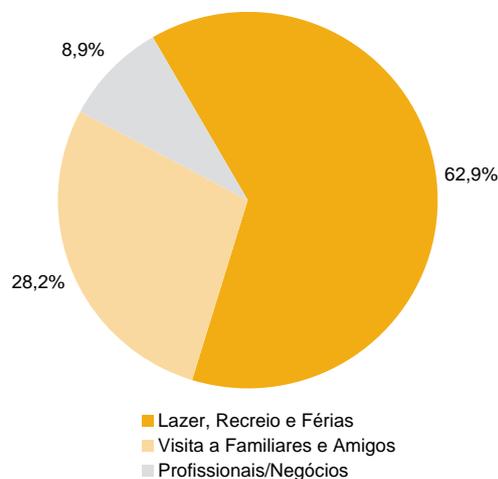
### 3.1.2 CARACTERÍSTICAS DAS VIAGENS

#### *Aumentam viagens por motivo de “Visita a familiares e amigos”*

Durante o ano de 2008 realizaram-se cerca de 10,5 milhões de viagens turísticas, cerca de 1% mais do que o observado em 2007. Esse acréscimo decorreu apenas do aumento homólogo de 8,8% verificado nas viagens realizadas por motivo de “Visita a familiares e amigos” (as quais ascenderam a cerca de 3 milhões), já que o número de viagens realizadas por motivo de “Lazer, recreio e férias” (6,6 milhões) se manteve semelhante ao do ano anterior e as viagens por motivo “Profissional e de negócios” (cerca de 931 mil) decresceram 11,3%, face ao registado em 2007.

É ainda de referir que enquanto nas viagens de “Lazer, recreio e férias” a proporção das viagens de maior duração<sup>5</sup> ascendia a quase metade (50,4%), nas viagens motivadas por “Visita a familiares e amigos” apenas 27,4% tiveram duração superior a três noites.

**Figura 13 – Viagens, segundo os principais motivos**



<sup>5</sup> Com quatro ou mais noites.

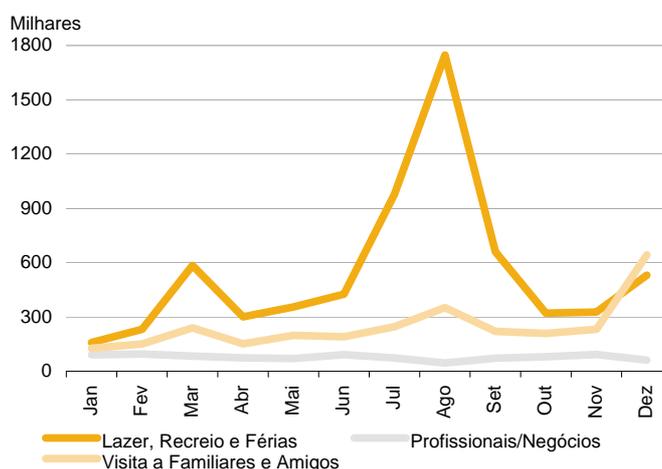
**Mantém-se a sazonalidade nas viagens diferenciadas por motivo**

À semelhança dos anos anteriores, o mês de Agosto foi aquele em que se iniciaram mais viagens turísticas, com mais de 2,1 milhões de viagens (20,4% do total), seguindo-se o mês de Julho com 1,3 milhões (12,3%) e Dezembro com 1,2 milhão de viagens (11,8%). Em 2008, os meses do ano com menos viagens foram Janeiro e Fevereiro com 376 mil e 478 mil viagens, respectivamente, contrariamente a 2007 em que o período de Outubro e Novembro correspondeu ao de menor incidência de deslocações.

Assim, os meses de Julho e Agosto foram igualmente os que concentraram o maior número de dormidas associadas às deslocações dos residentes, representando 20,5% e 29,6% do total, respectivamente, valores muito semelhantes aos verificados no mesmo período em 2007. Como seria de esperar, por corresponderem ao habitual período balnear, esses valores ainda são mais expressivos nas dormidas das viagens por motivo de “Lazer, recreio e férias”, representando 23,5% e 37,8% do total, respectivamente. O mês mais relevante nas viagens de “Visitas a familiares e amigos” foi, como habitualmente, Dezembro, com 20,1% do total das dormidas das viagens por este motivo.

Assim, mantiveram-se as habituais diferenças sazonais das viagens, em função do respectivo motivo: enquanto nas viagens de “Lazer, recreio e férias”, a época estival é a de maior concentração de viagens, nas viagens de “Visita a familiares e amigos” é a época natalícia a de maior predomínio. As viagens “Profissionais e de negócios” realizaram-se maioritariamente no primeiro semestre (54,3% do total), já que habitualmente as férias de Verão se concentram mais no segundo semestre, salientando-se a menor intensidade desse tipo de viagens ocorridas no mês de Agosto (4,9%).

**Figura 14 – Viagens, segundo os principais motivos, por mês de partida**



**Viagens com destino ao estrangeiro diminuem**

No que se refere ao destino das viagens turísticas realizadas em 2008, 85% (84,2% em 2007) tiveram Portugal como destino principal. Das viagens com destino principal no estrangeiro, os países da União Europeia representaram os destinos de 76,7% do total de viagens (75,3% em 2007). A Espanha e França, correspondendo aos países europeus mais próximos, mantiveram-se os destinos mais observados, embora a importância relativa dos destinos espanhóis tenha diminuído de 43,3% em 2007 para 34,5% em 2008.

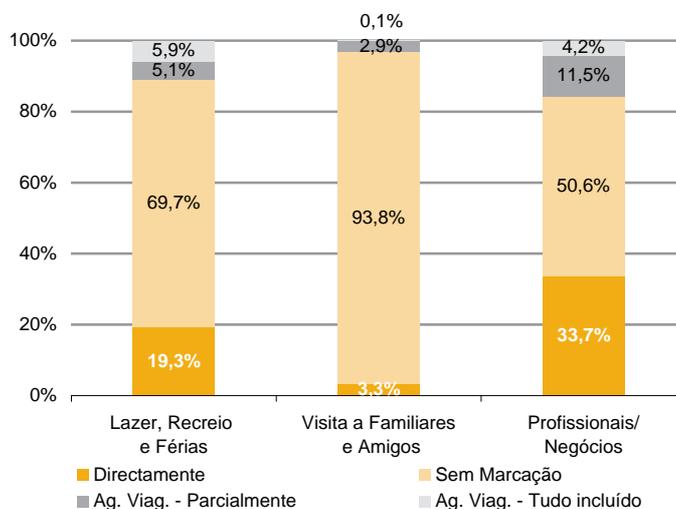
À semelhança dos anos anteriores, as viagens “Profissionais e de negócios” e as viagens de “Lazer, recreio e férias” com duração de quatro ou mais noites foram aquelas onde o destino principal “estrangeiro” assumiu maior importância relativa: 49,5% e 22,6% do total das viagens turísticas de cada motivo.

**Mantém-se o predomínio do automóvel privado**

Quanto aos meios de transporte utilizados para o conjunto das viagens mantiveram-se as habituais preferências, sobressaindo o predomínio do automóvel privado (em 77,3% das viagens), seguido do transporte aéreo (10,3%), da deslocação em autocarro (6,4%) e por comboio, com uma utilização muito diminuta (2,4%). Nas deslocações ao estrangeiro manteve-se a predominância das viagens por avião (utilizado em 58,1% das viagens) situação inversa à das viagens domésticas em que as deslocações em automóvel privado corresponderam a 86,4% das viagens turísticas.

No que se refere à organização da viagem<sup>6</sup> a maioria das viagens ocorreu sem qualquer tipo de marcação ou foi organizada directamente pelo turista (91,2% do total). O recurso a agências de viagens ou operadores turísticos ocorreu apenas em 8,8% do total das viagens, sendo de salientar que nas viagens que tiveram como destino principal o estrangeiro, houve recurso a agências de viagens em 37,8% das mesmas.

**Figura 15 – Viagens, segundo os principais motivos, por organização da viagem**

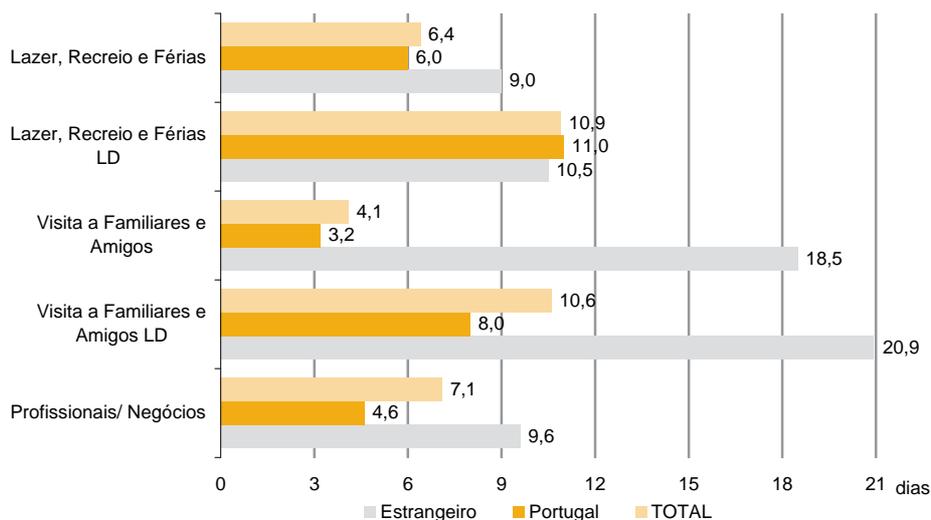


**Duração média das viagens diminui nos motivos “Lazer, recreio e férias” e “Visita a familiares e amigos”**

Considerando o número médio de viagens por turista e a duração das viagens, verifica-se que os valores mais elevados ocorreram nas deslocações “Profissionais e de negócios”, com uma média de 4,6 viagens e uma duração média de 7,1 noites. Nas deslocações a “Visita a familiares e amigos” realizaram-se em média 3,5 viagens no ano, com uma duração média de 4,1 noites. Finalmente, nas viagens por motivo de “Lazer, recreio e férias” regista-se o menor número médio de viagens por ano (3,3), mas com uma duração média superior: 6,4 noites.

Nas viagens a “Visita a familiares e amigos” encontram-se as maiores diferenças observadas entre a duração média das viagens em Portugal e a duração média das viagens ao estrangeiro, situação relacionada com a predominância que o alojamento gratuito tem neste tipo de viagens.

**Figura 16 – Duração média da viagem, segundo os principais motivos, por destino**



LD = Longa Duração

<sup>6</sup> Conforme referido na nota prévia do subcapítulo 6.1, relativo à metodologia do Inquérito à Procura Turística de Residentes, os resultados obtidos em 2008 relativos às várias dimensões possíveis para a organização da viagem, foram influenciados por algumas melhorias que se introduziram no suporte de recolha desta variável, pelo que esse facto deverá ser tido em conta quando se comparam os resultados de 2008 com os observados no ano anterior.

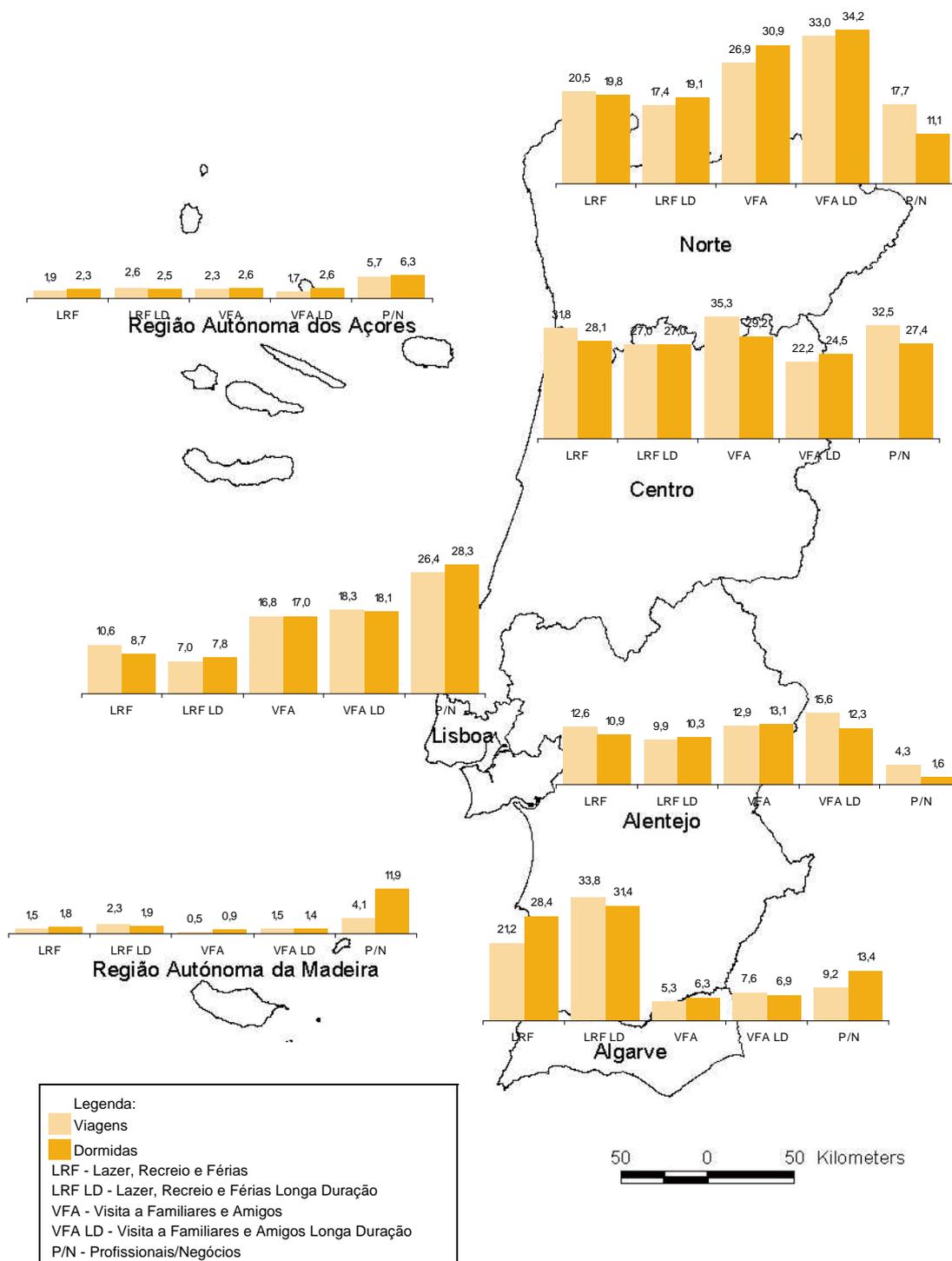
### 3.1.3 CARACTERÍSTICAS DAS DORMIDAS

#### Dormidas turísticas diminuem

Em 2008, à semelhança da evolução dos residentes que viajaram, também o número de dormidas associado às viagens turísticas registou um decréscimo homólogo de 1,8%. O total de dormidas ascendeu a 61,3 milhões, as quais ocorreram maioritariamente em Portugal (45,1 milhões) e os restantes 16,3 milhões, no estrangeiro.

A repartição das dormidas no território nacional traduz uma maior preferência dos residentes pelas Regiões do Centro, com 28,3% do total de dormidas, e do Algarve, com 23,4% (ambas com 27,1% em 2007), seguindo-se a Região Norte (21,5%) e a de Lisboa (11,3%). Nas viagens turísticas realizadas por motivo de “Lazer, recreio e férias”, as preferências concentraram-se no Algarve (28,4%) e no Centro (28,1%), enquanto que nas “Visitas a familiares e amigos” verificou-se em 2008 uma intensificação da concentração de dormidas no Norte (30,9%, face a 24,1% em 2007) e no Centro (29,2%, face a 24,1% em 2007), atenuando-se a preferência por Lisboa (17,0%, face a 22,4% em 2007).

Figura 17 – Destino das viagens e das dormidas, segundo os principais motivos (%), por NUTS II

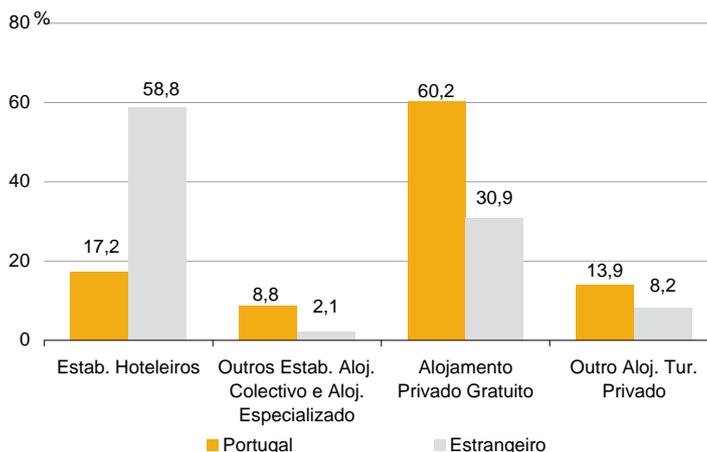


### 57,7% das dormidas ocorrem em alojamento privado gratuito

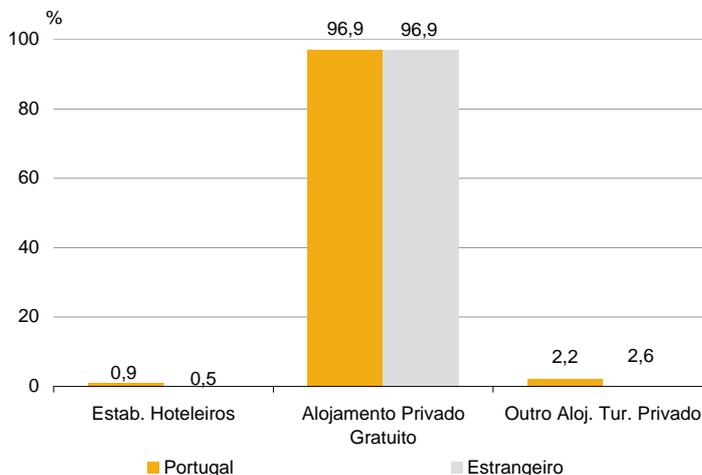
No que se refere à importância relativa dos diferentes meios de alojamento, mantém-se a relevância do alojamento turístico privado com 71,1% do total das dormidas (75,8% em 2007), realizadas nas viagens turísticas pelos residentes, nele sobressaindo o alojamento privado gratuito com 57,7% (62,9% em 2007).

Nas dormidas em Portugal, apenas 15,8% ocorreram em estabelecimentos hoteleiros, enquanto que no estrangeiro este meio de alojamento correspondeu a 40% das dormidas. Nas viagens realizadas por motivo de “Lazer, recreio e férias”, a maioria das dormidas em Portugal ocorreram em alojamento privado gratuito (60,2%), seguindo-se os estabelecimentos hoteleiros (17,2%). Nas dormidas no estrangeiro, os estabelecimentos hoteleiros concentraram 58,8% do total das dormidas, enquanto que o alojamento privado gratuito correspondeu a 30,9%.

**Figura 18 – Dormidas por motivo de Lazer, Recreio e Férias, por meio de alojamento utilizado e destino da viagem**



**Figura 19 – Dormidas por motivo de Visita a Familiares e Amigos, por meio de alojamento utilizado e destino da viagem**



Como seria de esperar, nas “Visitas a familiares e amigos”, a quase totalidade das dormidas ocorreu em alojamento privado gratuito, quer em Portugal (98,2% do total), quer no estrangeiro (89,9%).

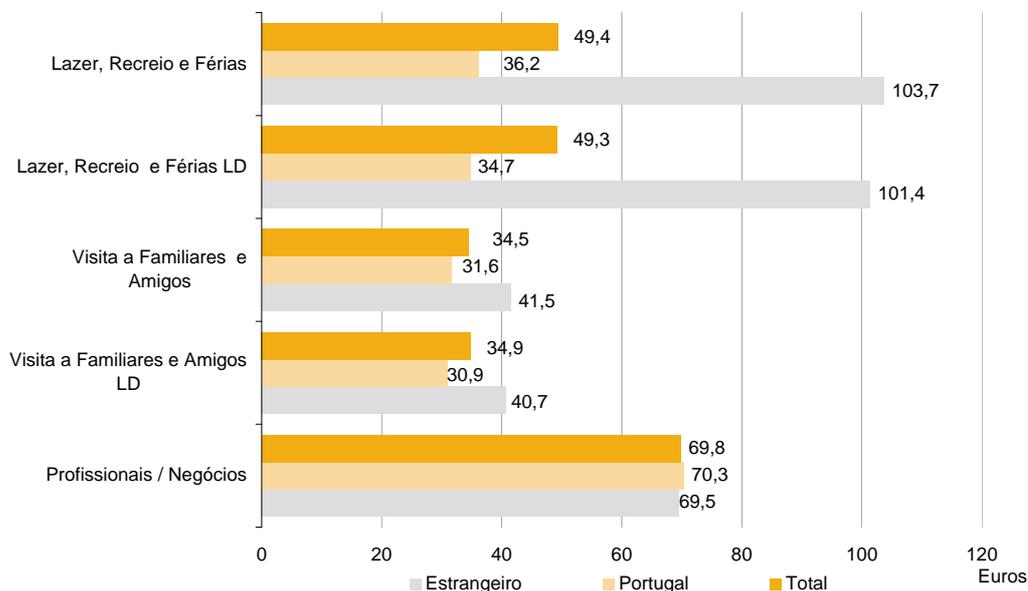
#### 3.1.4 CARACTERÍSTICAS DAS DESPESAS

Em 2008 mantiveram-se os valores mais elevados da despesa média por viagem associados às deslocações por motivos “Profissionais e de negócios”, com 495,5 euros por viagem (419 euros em 2007) e em “Lazer, recreio e férias”, com 316,5 euros por viagem (241,3 em 2007). Nas deslocações ao estrangeiro, foram igualmente mais relevantes as despesas associadas aos mesmos motivos da viagem, com despesas médias de 929,4 e 669,8 euros, respectivamente<sup>7</sup>.

<sup>7</sup> Conforme explicado na nota prévia do subcapítulo 6.1, relativo à metodologia do Inquérito à Procura Turística de Residentes, os resultados obtidos em 2008 relativos às despesas das viagens, foram influenciados por algumas melhorias que se introduziram no suporte de recolha desta variável, pelo que esse facto deverá ser tido em conta quando se comparam os resultados de 2008 com os observados no ano anterior.

No que diz respeito à despesa média diária dos turistas, observaram-se os valores mais elevados nas viagens por motivos de “Lazer, recreio e férias” (36,2 euros nas viagens em Portugal e 103,7 euros no estrangeiro) e nas viagens “Profissionais e de negócios” com 70,3 euros em território nacional e 69,5 euros no estrangeiro. Este valor justifica-se pelo facto de nas viagens profissionais ao estrangeiro os valores referentes à estadia e ao transporte serem na maioria dos casos pagos pelas entidades empregadoras e desconhecidos pelos viajantes.

**Figura 20 – Despesa média diária por turista, segundo os principais motivos, por destino**





## Capítulo 4



### OFERTA NO ALOJAMENTO TURÍSTICO COLECTIVO



## 4. OFERTA NO ALOJAMENTO TURÍSTICO COLECTIVO

### 4.1 CONJUNTO DOS MEIOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO COLECTIVO

Em 2008, a oferta de camas no conjunto dos meios de alojamento turístico em Portugal, ascendeu a 481 002 camas (+ 2,4% do que em 2007). A hotelaria lidera a oferta de camas (57% do total), seguindo-se os parques de campismo (38,5%), o turismo no espaço rural (2,4%), as Colónias de Férias (1,2%) e as pousadas de juventude (0,9%).

O contexto económico desfavorável em 2008 traduziu-se num decréscimo de 1,6% face ao ano anterior no total de dormidas registadas nos meios de alojamento turístico, as quais totalizaram 47,8 milhões. Para esta evolução negativa contribuíram tanto os residentes (-0,9%), como os não residentes (-2,1%), representando estes últimos cerca de 60% do total de dormidas. Não se observaram alterações nas posições relativas dos vários meios de alojamento - em primeiro lugar surge a hotelaria com uma representatividade de 82% do total das dormidas, seguindo-se os parques de campismo (14,2%) e os outros meios de alojamento, que representaram os restantes 3,8%.

**Quadro 5 - Capacidade de Alojamento, Pessoal ao Serviço e Dormidas nos Meios de Alojamento**

TIPOS DE ALOJAMENTO	Unidade: Nº	
	2007	2008
<b>ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS</b>		
Número	2 031	2 041
Capacidade de Alojamento	264 747	273 975
Pessoal ao Serviço	46 176	47 664
Dormidas	39 736 583	39 227 225
Residentes em Portugal	12 968 053	13 023 312
Residentes no Estrangeiro	26 768 530	26 203 913
<b>PARQUES DE CAMPISMO</b>		
Número (*)	228	229
Capacidade de Alojamento (a) (*)	183 312	185 302
Área (ha) (a) (*)	1 147	1 139
Pessoal ao Serviço	2 799	2 785
Dormidas	7 003 060	6 792 545
Residentes em Portugal	5 287 242	5 084 188
Residentes no Estrangeiro	1 715 818	1 708 357
<b>COLÓNIAS DE FÉRIAS</b>		
Número	38	37
Capacidade de Alojamento	6 138	5 623
Pessoal ao Serviço	1 271	1 412
Dormidas	727 878	721 311
Residentes em Portugal	693 628	686 103
Residentes no Estrangeiro	34 250	35 208
<b>POUSADAS DA JUVENTUDE</b>		
Número	42	47
Capacidade de Alojamento	4 392	4 410
Pessoal ao Serviço	368	412
Dormidas	497 074	574 978
Residentes em Portugal	345 887	396 207
Residentes no Estrangeiro	151 187	178 771
<b>TURISMO NO ESPAÇO RURAL (*)</b>		
Número	1 023	1 047
Capacidade de Alojamento	11 327	11 692
Pessoal ao Serviço	x	x
Dormidas	664 468	523 459
Residentes em Portugal	367 313	292 401
Residentes no Estrangeiro	297 155	231 058

(\*) Fonte: Turismo de Portugal (TP)

a) Não inclui a Região Autónoma dos Açores

## 4.2 ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

### 4.2.1 CAPACIDADE DE ALOJAMENTO

#### Número de estabelecimentos estabiliza mas capacidade dos alojamentos aumenta

Em Julho de 2008, a oferta turística caracterizava-se por uma relativa estabilidade em comparação com o período homólogo do ano anterior, sendo o número de estabelecimentos hoteleiros em actividade (2 041) muito próximo do de Julho de 2007 (+0,5%). No entanto, enquanto que no Continente o número de estabelecimentos classificados era semelhante ao do período homólogo (+0,1%), nas Regiões Autónomas observaram-se aumentos de 3,2% na Madeira e 2,5% nos Açores. Na Madeira, o aumento generalizou-se a quase todas as tipologias, com realce para os hotéis (mais quatro unidades), enquanto que nos Açores decorreu principalmente dos apartamentos turísticos e dos hotéis, cujo número cresceu em duas e uma unidades, respectivamente.

As regiões que detiveram o maior número de estabelecimentos hoteleiros foram o Norte (22,8% do total), o Centro (20,7%) e o Algarve (20,4%).

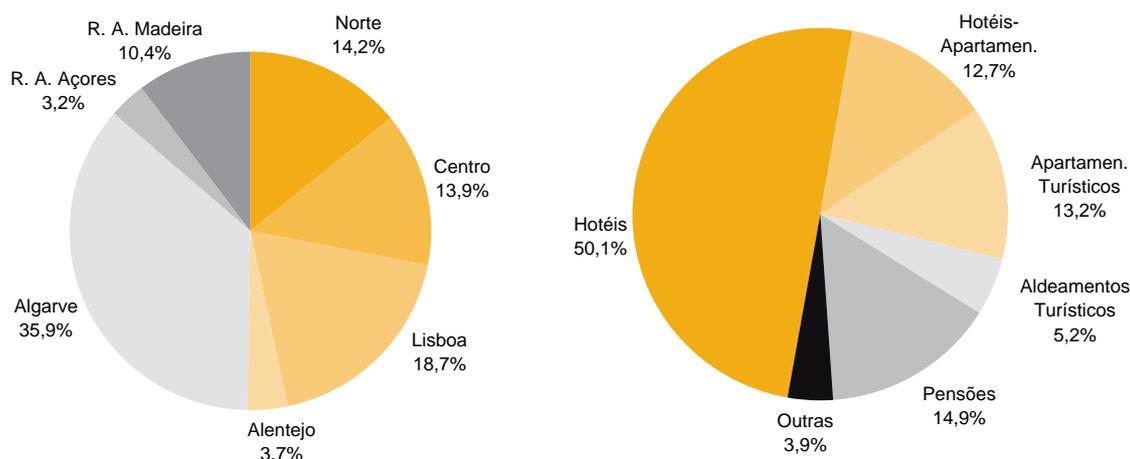
A análise por tipologia de estabelecimento permite destacar o aumento dos aldeamentos turísticos (+17,9%), dos apartamentos turísticos (+4,6%) e dos hotéis (+3,9%). Os motéis, as pousadas e as estalagens apresentaram o mesmo número do ano anterior, enquanto que as pensões e os hotéis-apartamentos diminuíram 3,1% e 1,5%, respectivamente. As pensões, os hotéis e os apartamentos turísticos, no seu conjunto, representaram mais de 80% do total dos estabelecimentos.

A capacidade de alojamento disponível era de 121 013 quartos e 273 975 camas, valores que correspondem a acréscimos homólogos de 2,6% e 3,5%, respectivamente. A evolução regional destes indicadores foi semelhante no Continente e nas Regiões Autónomas, tendo-se registado aumentos na oferta de camas em todas as regiões, destacando-se o Norte (+6,6%), a Madeira (+4,4%) e o Centro (+3,6%).

A oferta de camas por tipo de estabelecimento apresentou um crescimento assinalável nos aldeamentos turísticos (+16,4%) e, de menor dimensão, nos hotéis (+6%) nas pousadas (+5,3%), nos apartamentos turísticos (+3,3%) e nos motéis (+1,7%). Pelo contrário, as pensões, as estalagens e os hotéis-apartamentos reduziram a sua capacidade disponível em 3,4%, 1,2% e 1%, respectivamente, associada em parte à redução do número de estabelecimentos, no caso das pensões e dos hotéis-apartamentos.

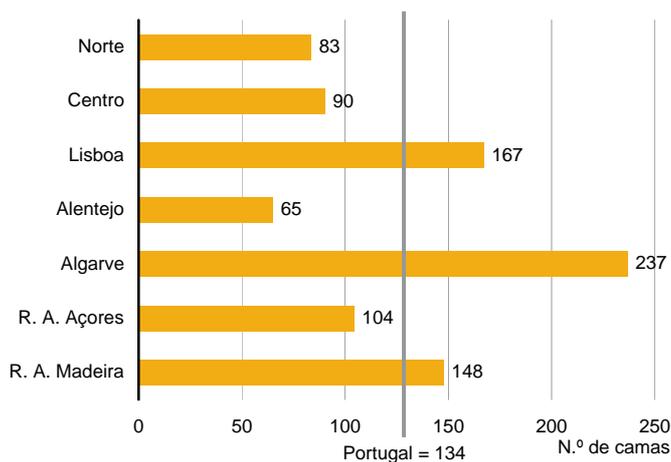
Os hotéis disponibilizaram cerca de metade da capacidade seguindo-se, por ordem de importância, as pensões, os apartamentos turísticos e os hotéis-apartamentos. Por região, o Algarve continua a liderar a oferta de camas, cabendo o segundo lugar a Lisboa e os seguintes ao Norte e Centro, estas últimas regiões com representatividade semelhante.

Figura 21 - Capacidade de Alojamento nos estabelecimentos hoteleiros



No período em análise, os estabelecimentos hoteleiros dispunham de uma capacidade média de 134 camas, valor superior em 3% ao de 2007. Para este aumento contribuíram maioritariamente as pousadas (+5,3%) e os hotéis (+2%). Pelo contrário, os apartamentos e aldeamentos turísticos e as estalagens apresentaram ligeiras reduções na capacidade média, próximas de 1%. A distribuição da capacidade média, quer por tipologia de estabelecimento, quer por região, mantém o comportamento dos anos anteriores - os aldeamentos turísticos, os hotéis-apartamentos, os hotéis e os apartamentos turísticos continuam a liderar a oferta de camas por estabelecimento, da mesma forma que o Algarve, Lisboa, Madeira e Açores mantêm as suas posições de regiões que, em média, apresentam maior capacidade de alojamento.

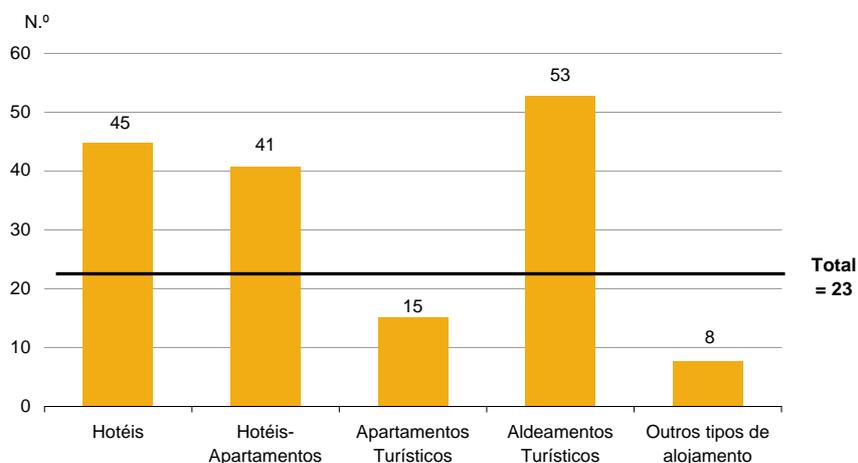
Figura 22 - Capacidade Média de Alojamento nos Estabelecimentos Hoteleiros, por NUTS



#### 4.2.2 PESSOAS AO SERVIÇO

Em Julho de 2008, os estabelecimentos hoteleiros dispunham de 47 664 pessoas ao serviço, representando um crescimento homólogo de 3,2%. Para este aumento contribuíram principalmente os aldeamentos turísticos, os hotéis e os hotéis-apartamentos, em percentagem superior à do total nacional: 6,2%, 4,7% e 4,6%, respectivamente. Contrariamente, as pensões e os motéis apresentaram uma redução do pessoal ao serviço (-6,3% e -0,9%, respectivamente). Considerando a importância relativa dos estabelecimentos quanto ao número de pessoas ao serviço, constatou-se que os hotéis, os hotéis-apartamentos e as pensões empregaram mais de 80% do total do pessoal ao serviço, representando os hotéis 62%. O número médio de pessoas ao serviço na hotelaria era de 23 trabalhadores, valor igual ao do ano anterior. Os aldeamentos turísticos, os hotéis e os hotéis-apartamentos foram os estabelecimentos que apresentaram, em média, o maior número de pessoas ao serviço, mantendo a tendência já verificada em anos anteriores.

Figura 23 - Número médio de pessoas ao serviço, por tipo de alojamento



#### 4.2.3 HÓSPEDES E DORMIDAS

##### Número de hóspedes estabiliza e dormidas diminuem

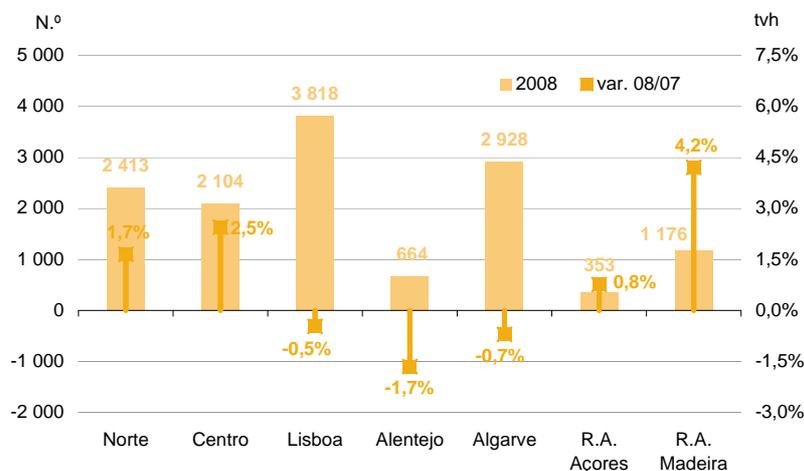
Em 2008, os estabelecimentos hoteleiros classificados acolheram 13,4 milhões de hóspedes que originaram 39,2 milhões de dormidas, dados que, em comparação com os do ano anterior, revelam uma relativa estabilidade no número de hóspedes (+0,7%) e um ligeiro decréscimo das dormidas (-1,3%).

Esta situação decorre dos efeitos da crise económica sobre a procura turística, os quais se revelaram mais intensos no segundo semestre. Com efeito, para a generalidade dos indicadores, embora seguindo uma tendência de abrandamento, os resultados do período de Janeiro a Maio são ainda positivos, iniciando-se uma tendência de decréscimo em Junho, a qual se intensificou no final do ano. No movimento de hóspedes e dormidas observa-se uma evolução positiva no período de Janeiro a Maio (variações homólogas de +5,7% para os hóspedes e +2,5% para as dormidas), tendência que se inverte no período de Junho a Dezembro (-2,1% e -3,2%, respectivamente).

No ano de 2008, por comparação ao observado em 2007, o número de hóspedes aumentou na Madeira, no Centro, no Norte e nos Açores, regiões que apresentaram resultados positivos superiores ao total nacional. Pelo contrário, no Alentejo, no Algarve e em Lisboa observaram-se ligeiras reduções do número de hóspedes, próximas de 1%.

As regiões de Lisboa e do Algarve acolheram, no seu conjunto, cerca de metade do total de hóspedes.

Figura 24 - Evolução dos hóspedes, por NUTS II

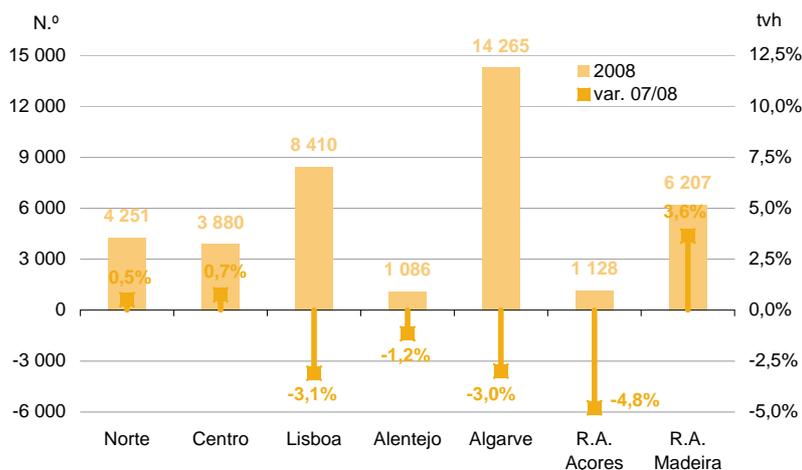


#### Madeira apresenta os melhores resultados

À semelhança da evolução do número de hóspedes, as dormidas registaram crescimentos homólogos na Madeira (+3,6%), no Centro (+0,7%) e no Norte (+0,5%). As restantes regiões apresentaram uma evolução negativa, mais intensa nos Açores (-4,8%), seguida de Lisboa e do Algarve (cerca de -3% para ambas as regiões). Não se verificaram alterações nos principais destinos - Algarve (36,4% do total de dormidas), Lisboa (21,4%), Madeira (15,8%) e Norte (10,8%).

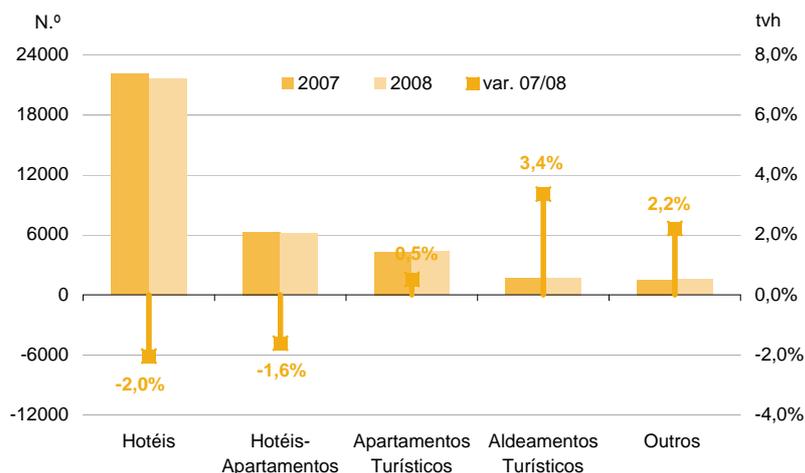
A Madeira é a região que apresentou os melhores resultados: tendo investido num aumento da capacidade oferecida, beneficiou, mesmo num contexto de crise, de um aumento na procura, nomeadamente por parte do seu principal mercado emissor, o britânico, que representou cerca de 30% das dormidas de não residentes na região e apresentou um crescimento homólogo superior a 20%. Para estes resultados poderá ter contribuído uma maior dinâmica do transporte aéreo, traduzida pelo acréscimo de passageiros britânicos desembarcados na Madeira em 2008, associado ao aumento da oferta de viagens consideradas de *low-cost*.

Figura 25 - Evolução das dormidas, por NUTS II



A distribuição das dormidas por tipo de estabelecimento permite destacar os aldeamentos turísticos, que apresentaram um aumento das dormidas de 3,4%, face ao ano anterior. Nos apartamentos turísticos, pousadas e estalagens não se observaram diferenças significativas no número de dormidas, que correspondem a variações homólogas iguais ou inferiores a 0,5%. Já os hotéis, as pensões e os hotéis-apartamentos evidenciaram uma evolução negativa próxima dos 2%. Em termos da importância relativa dos estabelecimentos, os hotéis representaram mais de metade das dormidas, os hotéis-apartamentos 15,8% e os apartamentos turísticos 11%.

Figura 26 - Dormidas, por tipo de estabelecimento



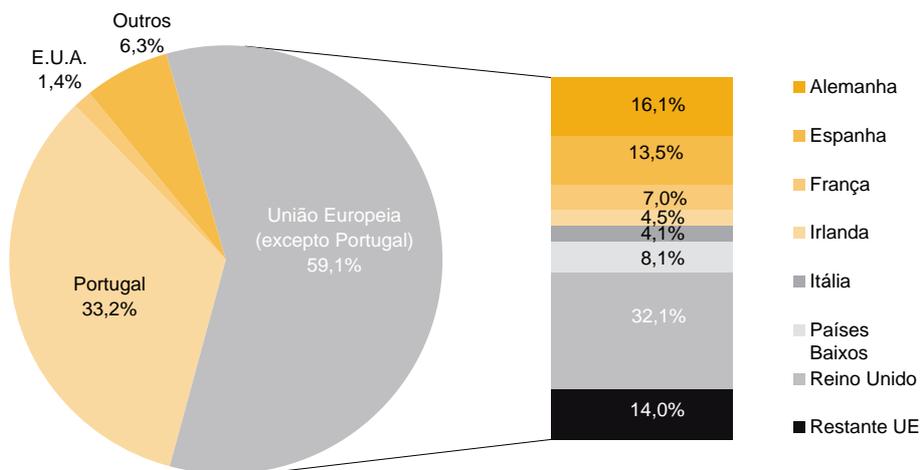
**Dormidas de residentes estabilizam**

Os residentes contribuíram com 13 milhões de dormidas, valor muito semelhante ao do ano anterior (+0,4%). Por região registam-se acréscimos nas dormidas em apenas duas regiões - o Algarve (+5,6%) e o Centro (+0,9%). Nas restantes, observaram-se decréscimos, de 5,3% na Madeira, 4,6% no Alentejo, 2,2% no Norte, 1,5% nos Açores e 0,5% em Lisboa. Os bons resultados da Região do Algarve poderão estar relacionados com um aumento da procura por parte de residentes que em anos anteriores habitualmente preferiam outros destinos, designadamente o estrangeiro, tendência igualmente observada nos resultados nacionais do Inquérito à Procura Turística dos Residentes, com eventual repercussão a nível regional. À semelhança do ano anterior, os principais destinos foram o Algarve (27,2%), Lisboa e Centro (ambos representando 19% das dormidas de residentes) e o Norte (18,6%). Do mesmo modo, os estabelecimentos mais procurados continuaram a ser os hotéis (57,5%), as pensões (15,9%) e os hotéis-apartamentos (9,7%).

**Decréscimo nas dormidas de não residentes**

Os não residentes originaram 26,2 milhões de dormidas, menos 2,1% do que em 2007. Não se verificaram alterações no ranking dos principais mercados emissores - Reino Unido, Alemanha, Espanha, Países Baixos, França, Irlanda e Itália - que representaram cerca de 75% das dormidas de não residentes. O desempenho destes mercados foi maioritariamente negativo, com decréscimos de 9,2% para o mercado espanhol, 8,1% para o italiano, cerca de 5% para o britânico e o alemão e 2,4% para o irlandês. O mercado francês e o holandês, pelo contrário, revelaram crescimentos homólogos significativos, de 10,3% e 8,1%, respectivamente.

Figura 27 - Dormidas, segundo o país de residência habitual

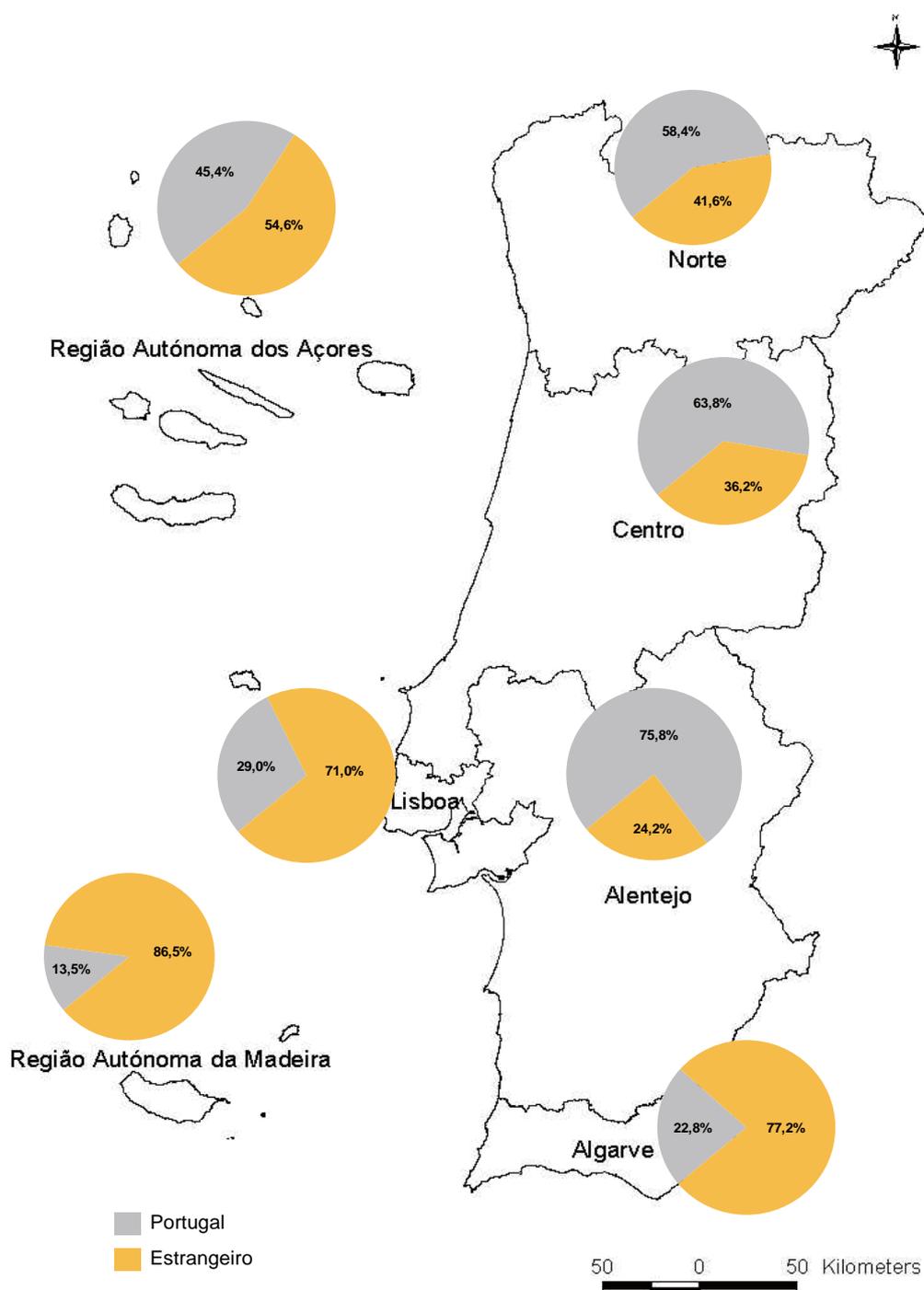


A diminuição da procura por parte de alguns dos principais mercados emissores reflecte em grande parte o enfraquecimento e volatilidade da economia global, associada à crise financeira e consequentes dificuldades de crédito e ao aumento do preço do petróleo, assim como, no caso do mercado britânico, da forte desvalorização da libra relativamente ao euro.

Apesar disso, assistiu-se a um bom desempenho do mercado francês e do holandês, traduzido num aumento da procura dirigida a duas das suas principais regiões de destino, a Madeira (acréscimo homólogo de 21,9% das dormidas de franceses e 8% de holandeses) e o Algarve (+11% para o mercado francês e +9,6% para o holandês).

Não se observaram alterações significativas nos destinos preferenciais dos principais mercados emissores. Os britânicos continuaram a eleger o Algarve como principal região de destino (65% das dormidas do mercado), tendo no entanto aumentado a sua representatividade na Madeira (24,2% em 2008 e 18,8% em 2007), facto que poderá estar associado ao aumento da oferta para este mercado de voos considerados *low-cost*, como já foi referido. Os alemães continuaram a preferir o Algarve e a Madeira (39% e 36,3%, respectivamente). De igual modo, Lisboa manteve a sua posição de primeira escolha dos espanhóis (37%), seguida pelo Algarve e pelo Norte, representando ambos cerca de 20% das dormidas do mercado. Quase 70% dos holandeses escolheram o Algarve como primeira região de destino e, como segunda escolha, a Madeira e Lisboa, cada uma das regiões concentrando cerca de 11% das dormidas de holandeses. Como habitualmente, as regiões preferidas pelos franceses foram Lisboa, Madeira e Algarve (31,5%, 23,7% e 18,3%, respectivamente), enquanto que os irlandeses escolheram, na sua grande maioria, o Algarve (79,1%). Quanto ao mercado italiano elegeram Lisboa (47,8%), o Norte (13,7%) e a Madeira (10,9%) como destinos preferenciais.

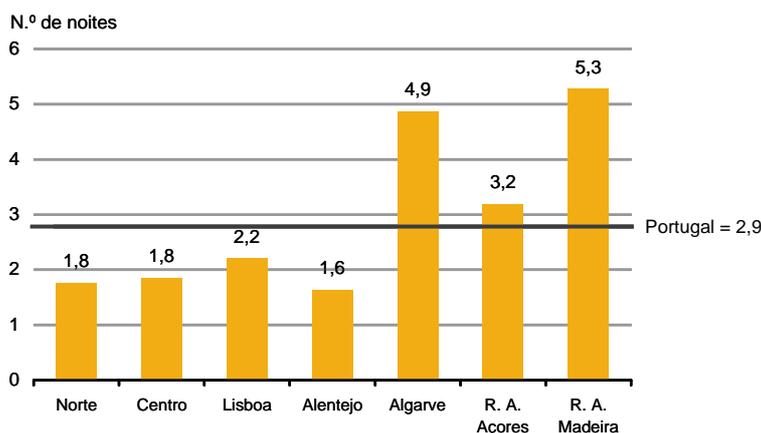
**Figura 28 - Distribuição das dormidas por NUTS II, segundo a residência em Portugal e no Estrangeiro**



### Ligeira redução na estada média

Em 2008, a estada média nos estabelecimentos hoteleiros foi de 2,9 noites, valor ligeiramente inferior ao de 2007 (3,0). Considerando o país de residência, verificaram-se permanências mais elevadas nos hóspedes provenientes dos Países Baixos (5,4), Irlanda (5,3), Reino Unido (5,2), Alemanha (4,7), Dinamarca (4,6) e Finlândia (4,5). Ao nível do tipo de estabelecimentos continuam a observar-se os valores mais elevados para este indicador nos apartamentos e aldeamentos turísticos (5,8 e 5,6 noites, respectivamente) e nos hotéis-apartamentos (4,8). No entanto, em comparação com os valores de 2007 verifica-se, tanto a nível dos países de origem como das tipologias de estabelecimentos, uma redução da permanência, revelando uma tendência para a concretização de estadias mais curtas. A nível regional, a Madeira e o Algarve mantêm a liderança, com estadas que em média se aproximam das cinco noites.

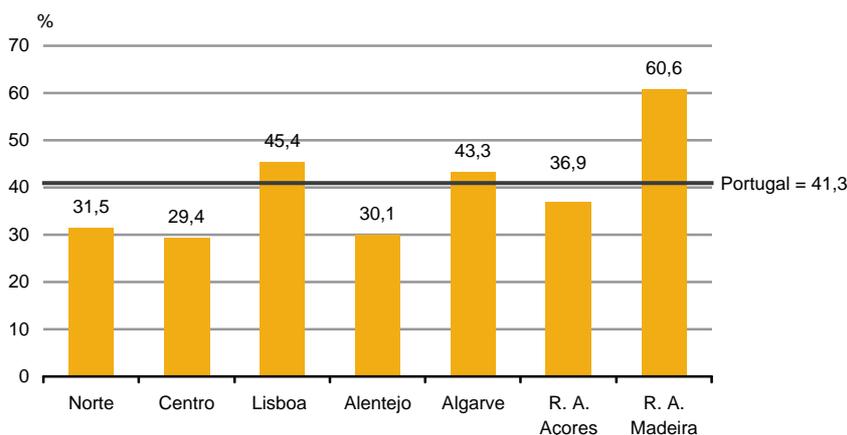
Figura 29 - Estada Média nos Estabelecimentos Hoteleiros, por NUTS II



### Decréscimo nas Taxas de Ocupação

A taxa líquida de ocupação cama (TLOC) foi de 41,3%, inferior em 1,7 p.p. à de 2007. Por tipo de estabelecimento, observaram-se níveis de ocupação superiores ao total nacional nos hotéis-apartamentos (50,2%), nos motéis (47,2%), nas pousadas (46,3%) e nos hotéis (44,6%), sendo que neste últimos a TLOC se reduziu 3 p.p. face a 2007. Os restantes estabelecimentos apresentaram taxas de ocupação inferiores, próximas de 40%, sendo a única exceção as pensões (27%). Por região, destaca-se a Madeira, seguindo-se Lisboa e Algarve, com níveis de ocupação próximos dos 45%, embora nas duas últimas se tenham registado decréscimos de 2.6 p.p. e de 2.7 p.p. respectivamente. À semelhança do ano anterior, o Centro, o Alentejo e o Norte apresentaram as menores taxas de ocupação cama (cerca de 30%), embora tenha sido a Região Autónoma dos Açores a registar a maior redução na taxa de ocupação, face a 2007 (de -2.9 p.p.).

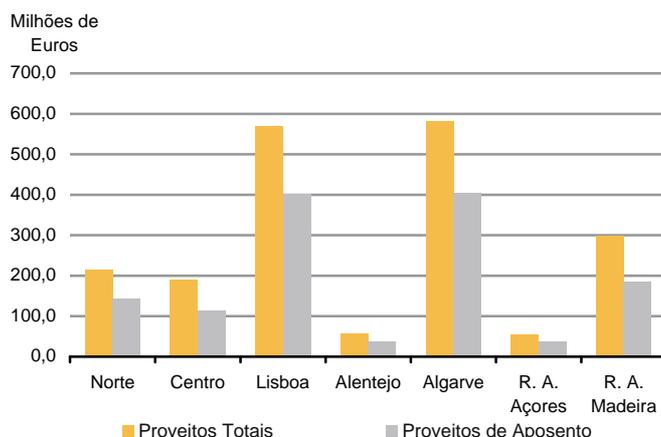
Figura 30 - Taxa Líquida de Ocupação Cama nos Estabelecimentos Hoteleiros, por NUTS II



## 4.2.4 PROVEITOS TOTAIS E DE APOSENTO

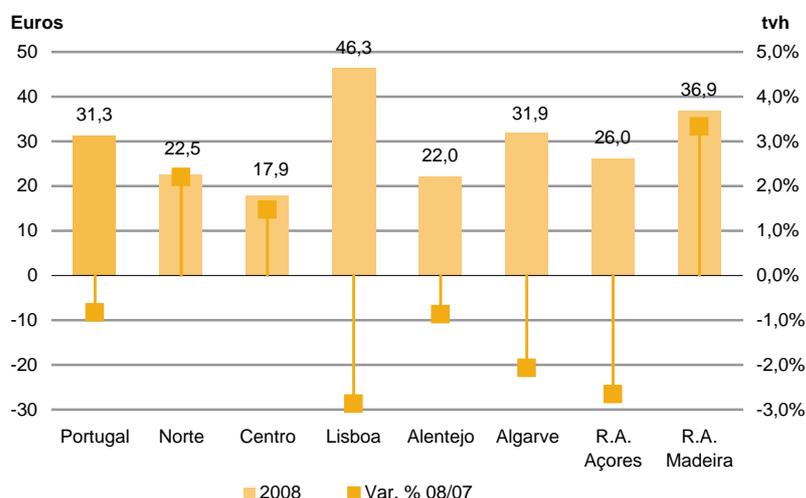
**Abrandamento nos Proveitos e ligeiro decréscimo no RevPar**

Em 2008, os estabelecimentos hoteleiros registaram 1 964,6 milhões de euros de proveitos totais e 1 324,0 milhões de euros de proveitos de aposento, valores ligeiramente superiores aos registados em 2007 (+1,1% e +1,7%, respectivamente). A Madeira foi a região que apresentou os melhores resultados relativamente aos dois indicadores (+5,7% para os proveitos totais e +6,7% para os de aposento), seguindo-se o Norte e o Centro, com crescimentos homólogos que variam entre 3% e 5%. O desempenho das restantes regiões foi relativamente estável, com variações homólogas positivas inferiores a 1%, à excepção do Alentejo que registou uma quebra de 4% para os proveitos totais e 0,5% para os de aposento. O Algarve, Lisboa, a Madeira e o Norte, em conjunto, originaram mais de 80% dos proveitos, enquanto que por tipologia de estabelecimento, assumiram maior importância os hotéis e os hotéis-apartamentos, cujo contributo para estes indicadores se aproximou igualmente dos 80%. Em valores absolutos, destacaram-se os hotéis-apartamentos, que registaram um crescimento homólogo de 6,1% para os proveitos totais e de 5,4% para os de aposento.

**Figura 31 - Proveitos Totais e Proveitos de Aposento, por NUTS II**

A rentabilidade dos estabelecimentos, na perspectiva dos proveitos totais médios por hóspede foi de 146€, assumindo valores superiores ao total nacional na Madeira (253€), no Algarve (198€), nos Açores (155€) e em Lisboa (149€).

O rendimento por quarto disponível (RevPar - *Revenue Per Available Room*) foi de 31,3 euros, valor ligeiramente inferior ao de 2007 (-0,9%). À semelhança do ano anterior, Lisboa, Madeira e Algarve foram as regiões onde se verificaram os valores mais elevados do RevPar. No entanto, apenas na Madeira se constatou um crescimento homólogo do indicador (+3,4%), uma vez que o RevPar tanto para Lisboa como para o Algarve apresenta decréscimos superiores a 2%. Também por tipo de estabelecimento não se observam alterações sensíveis relativamente a 2007, mantendo as pousadas e os hotéis a liderança no que diz respeito aos valores mais expressivos deste indicador (43€ e 37,8€, respectivamente).

**Figura 32 - Rendimento Médio por Quarto (RevPar), por NUTS II**

### A UTILIZAÇÃO DAS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

Em 2008, o INE realizou pela primeira vez o Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC), dirigido aos estabelecimentos hoteleiros classificados pelo Turismo de Portugal.

Segundo os resultados este inquérito, 80% dos estabelecimentos hoteleiros utilizavam computador, 78% dispunham de acesso à Internet e 75% estavam presentes nesta rede.

O grau de utilização das TIC foi maior nos estabelecimentos de maior dimensão (medida pelo emprego) e foi generalizado nas pousadas (100%), nos hotéis (98,7%), nos hotéis-apartamentos (98,4%) e nos aldeamentos turísticos (96,9%).

Os estabelecimentos hoteleiros, ao utilizarem a internet, têm como principais finalidades a procura de informação (96,5%), a monitorização do mercado (68,8%) e a obtenção de serviços bancários e financeiros (63,7%).

A interacção com outras entidades foi maioritariamente direccionada para os clientes (93,6%) e para os operadores turísticos (87,7%). Verificou-se igualmente que 83,1% dos estabelecimentos hoteleiros disponibilizavam aos seus hóspedes acesso à internet, quer a título gratuito (43,5%), quer como serviço pago (56,5%).

Os estabelecimentos com website próprio ou do grupo hoteleiro a que pertencem disponibilizavam principalmente dois tipos de funcionalidades - informação sobre os serviços prestados (98,4%) e reservas online (78,4%).

No âmbito do comércio electrónico, constatou-se que 64,5% dos estabelecimentos hoteleiros aceitaram encomendas de alojamento (reservas) através da Internet, em maior proporção nas pousadas (97,5%), nos hotéis-apartamentos (88,5%) e nos hotéis (88%). Do total das dormidas em estabelecimentos hoteleiros (valores de 2007), quase 20% resultaram de encomendas efectuadas via Internet.

**Quadro 6 – Proporção de estabelecimentos hoteleiros que utilizam computador, por tipo de estabelecimento**

Unidade: %

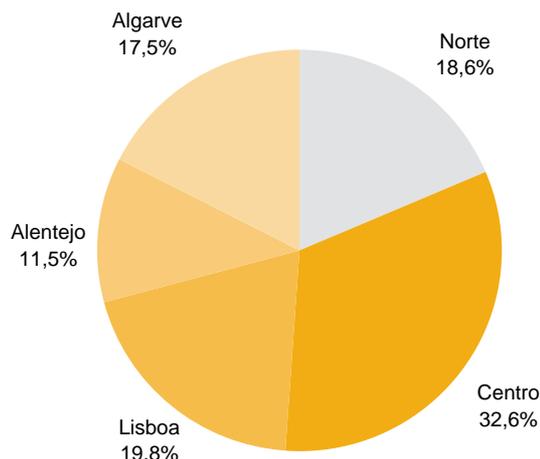
Estabelecimentos hoteleiros	Utilização de computador
<b>Total</b>	<b>80,3</b>
Pousadas	100,0
Hotéis	98,7
Hotéis-apartamentos	98,4
Aldeamentos turísticos	96,9
Estalagens	92,5
Apartamentos turísticos	82,7
Motéis	72,2
Pensões	58,9

Fonte: Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros, 2008

### 4.3 PARQUES DE CAMPISMO

Em Julho de 2008 estavam em actividade 229 parques de campismo, mais um do que no período homólogo de 2007. Estes parques dispunham de uma área útil de 1 139 ha, com capacidade para alojar 185 302 campistas, que se traduz num aumento da capacidade disponível de 1,1%, face a Julho de 2007. O número de pessoas ao serviço foi ligeiramente inferior ao do ano anterior (-0,5%), correspondendo a 2 785 trabalhadores. Os dados relativos à oferta turística neste meio de alojamento evidenciam uma relativa estabilidade em comparação com o ano anterior, não se verificando alterações sensíveis na distribuição regional - o Centro continua a ser a região com o maior número de parques (86), seguindo-se o Norte (54), que dispõe de mais um parque de campismo. Em conjunto, estas duas regiões representam mais de 60% do número de parques e 50% da capacidade de alojamento.

**Figura 33 - Capacidade de alojamento dos parques de campismo, por NUTS II**



#### **Número de campistas aumenta**

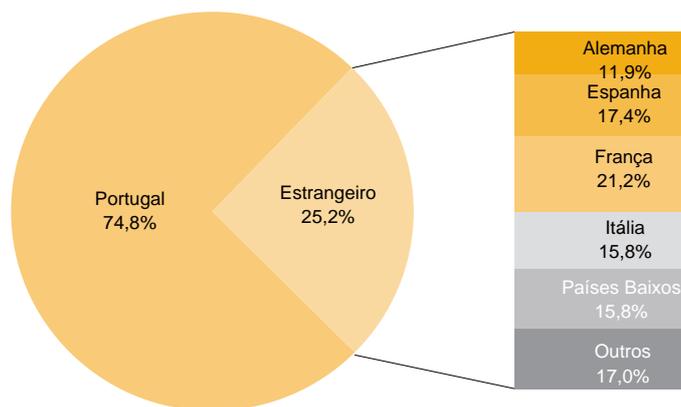
Em 2008, os parques de campismo alojaram 1,7 milhões de campistas, mais 3,2% do que no ano anterior. Tanto os residentes como os não residentes apresentaram acréscimos homólogos, de maior relevo para os não residentes (+6,7%) e de menor dimensão para os residentes (+1,9%) que, no entanto, representavam mais de 70% do total.

A França e a Espanha mantêm a sua posição de principais mercados emissores, correspondendo a mais de metade dos campistas não residentes e tendo ambos apresentado crescimentos homólogos de cerca de 6%. A nível regional destacam-se Lisboa e o Norte como sendo as regiões onde o número de campistas apresentou o maior aumento face a 2007 (+11,5% e +8,5%, respectivamente).

#### **Dormidas diminuem no campismo**

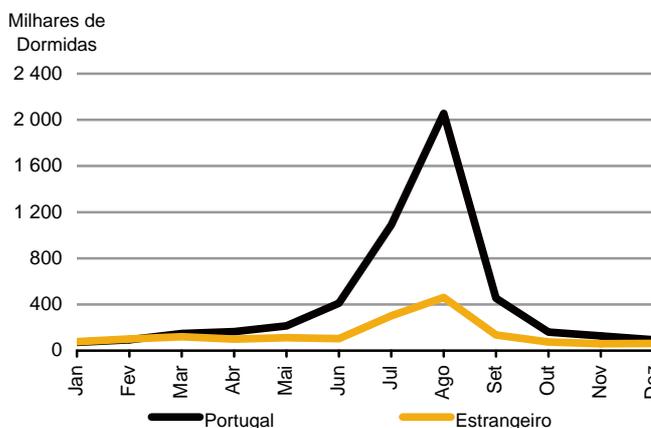
As dormidas em parques de campismo atingiram 6,8 milhões, valor que traduz uma evolução de sentido contrário ao dos campistas, equivalendo a um decréscimo homólogo de 3%. Esta redução verificou-se tanto nos residentes (-3,8%), como nos não residentes (-0,4%). O mercado interno representou cerca de 75% do total de dormidas, correspondendo os não residentes aos restantes 25%. Destes, constituem o grupo dos principais mercados emissores a França, a Espanha, o Reino Unido e os Países Baixos que, em conjunto, detêm uma quota de 70% do total de dormidas de não residentes. O desempenho destes mercados foi maioritariamente positivo, com acréscimos homólogos próximos dos 5% para o Reino Unido e os Países Baixos e de 0,2% para o mercado francês. As dormidas de espanhóis, pelo contrário, diminuíram 5% relativamente a 2007. Regionalmente apenas Lisboa e a Madeira apresentaram acréscimos homólogos das dormidas (+5,9% e +3,2%, respectivamente). As restantes regiões apresentaram reduções, mais expressivas nos Açores (-24,3%) e no Norte (-16%).

Figura 34 - Dormidas de campistas, por país de residência habitual



O Centro e o Algarve mantêm-se como as regiões preferenciais, concentrando mais de metade das dormidas de campistas. Como habitualmente, o Verão foi o período de maior procura, concentrando-se cerca de 60% das dormidas nos meses de Julho e Agosto.

Figura 35 - Dormidas de Campistas, segundo a residência em Portugal e no Estrangeiro, por mês



A estada média foi de 3,9 noites, inferior à de 2007 (4,1). Observaram-se estadias mais prolongadas no Algarve (5,2 noites, em média) e no Centro e Alentejo (ambas com 4). Dos principais mercados destacam-se os britânicos, que permaneceram, em média, 6 noites e os holandeses (4,8).

#### 4.4 OUTROS MEIOS DE ALOJAMENTO

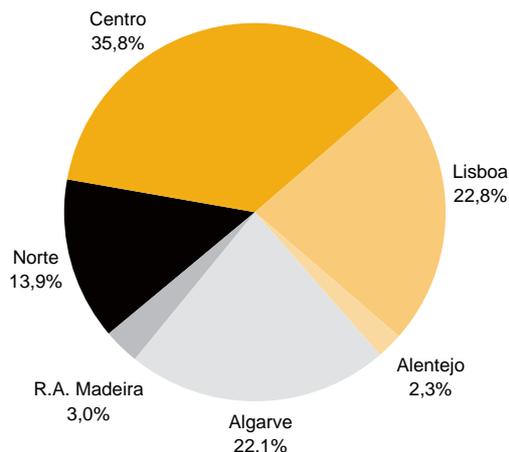
##### 4.4.1 COLÓNIAS DE FÉRIAS

Em Julho de 2008, existiam 37 colónias de férias, menos uma do que no ano anterior. A capacidade disponível era de 5 623 camas, correspondendo a uma redução homóloga de 8,4%. A oferta de camas repartiu-se por quartos (73,6%) e camaratas (26,4%), acentuando a tendência que se tem vindo a verificar, nos últimos anos, de redução da oferta em camaratas em benefício da oferta em quartos. As colónias dispunham de 1 412 pessoas ao serviço, valor superior ao do período homólogo em 11,1%. O Centro mantém a liderança relativamente ao número de colónias de férias (15), seguindo-se Lisboa, Madeira e Norte como sendo as regiões com maior número destes estabelecimentos.

### Número de colonos diminui

Em 2008, as colónias de férias acolheram 166,8 mil colonos a que corresponderam 721,3 mil dormidas, movimento que, em comparação com o de 2007, traduz um forte decréscimo no número de colonos (-11,3%) e uma relativa estabilidade nas dormidas (-0,9%). Os residentes representaram cerca de 95% do total de dormidas e revelaram um decréscimo homólogo de 1,1%. Os não residentes evidenciaram um acréscimo de 2,8%, maioritariamente devido ao mercado espanhol, que representou cerca de 80% das dormidas de não residentes e registou uma melhoria de 34,4% em relação a 2007. O bom desempenho do mercado espanhol poderá estar relacionado com a actual conjuntura económica desfavorável, com reflexos no aumento da procura deste meio de alojamento, que apresenta preços mais baixos do que a hotelaria. A evolução regional revela um decréscimo de quase 50% na Madeira, relacionado com a redução da oferta, devido ao encerramento de uma colónia na região. O Algarve, Lisboa e Centro apresentaram os maiores crescimentos homólogos (+4,8%, +2,4% e +2,3%, respectivamente), sendo estas as três regiões que concentraram o maior número de dormidas (cerca de 80%). A estada média foi de 4,3 noites, superior à do ano anterior (3,9).

Figura 36 - Dormidas em Colónias de Férias, por NUTS II



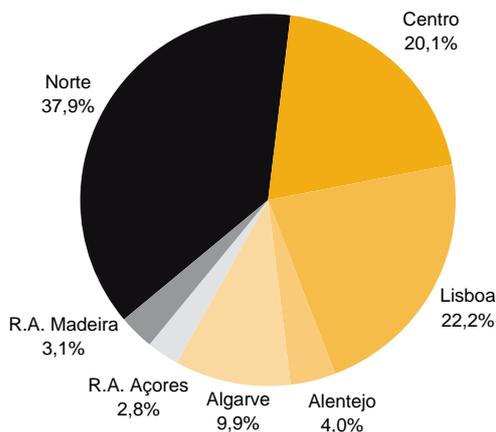
#### 4.4.2 POUSADAS DE JUVENTUDE

Em Julho de 2008 estavam em actividade 47 pousadas de juventude, mais cinco do que no mesmo período de 2007. A capacidade disponível era de 4 410 camas (+0,4% do que em Julho de 2007), distribuída por quartos (43,7%) e camaratas (56,3%). A nível regional, este meio de alojamento adquiriu maior expressão no Centro e Norte, regiões onde se situavam o maior número de pousadas de juventude (16 e 15, respectivamente). Neste período, as pousadas dispunham de 412 pessoas ao serviço, o que revela um aumento homólogo de cerca de 12%.

### Hóspedes e dormidas aumentam

Em 2008, o movimento de hóspedes e dormidas neste meio de alojamento apresenta um aumento expressivo face a 2007, como reflexo do aumento da procura, eventualmente associado ao carácter social deste tipo de alojamento, com preços relativamente baixos. As pousadas de juventude acolheram 328,1 mil hóspedes que originaram 575 mil dormidas, o que corresponde a variações homólogas positivas de 15,5% e 15,7%, respectivamente. Para este aumento contribuíram tanto os residentes como os não residentes, quer a nível do número de hóspedes (+14%) quer das dormidas (+18%). Os principais mercados emissores foram a Espanha e a França, com uma representatividade de cerca de 40% do total de dormidas de não residentes, apresentando ambos crescimentos homólogos superiores a 20%. O Norte, Lisboa e Centro continuaram a ser os principais destinos, concentrando cerca de 80% do total de dormidas deste meio de alojamento. Os meses de maior procura foram Julho e Agosto, que totalizaram quase 30% das dormidas anuais. A estada média foi de 1,8 noites, valor muito semelhante ao do ano anterior (1,7).

Figura 37 - Dormidas em Pousadas de Juventude, por NUTS II

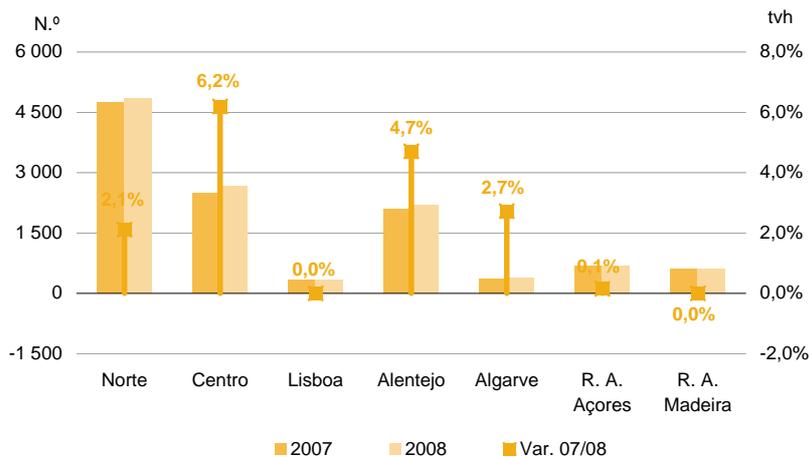


4.5 TURISMO NO ESPAÇO RURAL

Capacidade de alojamento aumentou e dormidas diminuíram

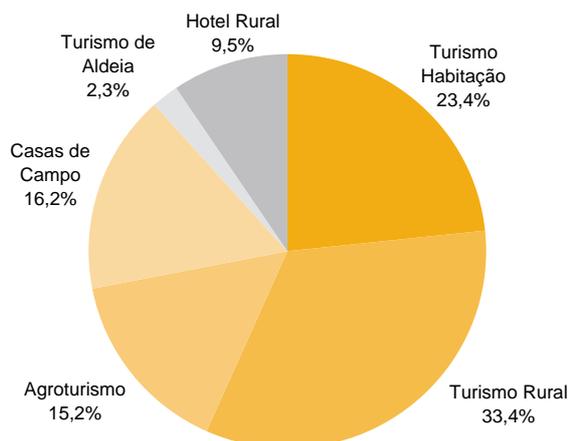
Com base na informação disponibilizada pelo Turismo de Portugal, I.P. (TP), em 2008 encontravam-se em funcionamento 1 047 unidades de Turismo no Espaço Rural (TER), as quais disponibilizavam 11 692 camas, valores que reflectem aumentos homólogos de 2,3% e de 3,2%, respectivamente. Apesar do moderado aumento da capacidade de alojamento, existiram diferenças evidentes entre as regiões NUTS II. Assim, enquanto que nas regiões de Lisboa e dos Açores o número de camas disponíveis no TER se manteve inalterado face a 2007, nas regiões do Centro e do Alentejo a capacidade de alojamento aumentou 6,2% e 4,7%, respectivamente.

Figura 38 - Capacidade de alojamento no TER, segundo a NUTS II



Tal como em 2007, as modalidades de TER que ofereceram o maior número de camas foram o turismo rural e o turismo de habitação, as quais concentraram mais de metade da oferta total. Seguiram-se as casas de campo e o agroturismo, modalidades que representaram, cada uma, mais de 15% do total de camas existentes no país. Por fim, as modalidades menos representativas foram os hotéis rurais e o turismo de aldeia, embora a importância relativa destas modalidades em termos de capacidade de alojamento tenha crescido, 1,2 p.p. e 0,1 p.p., respectivamente, face a 2007.

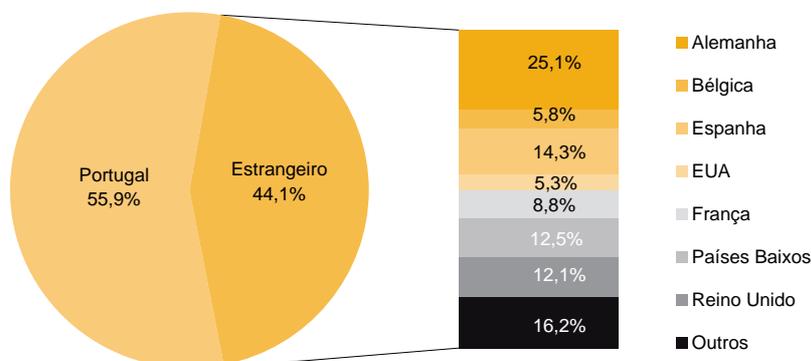
Figura 39 - Estrutura de capacidade de alojamento no TER, por modalidade



Em 2008, o número de dormidas estimadas no TER foi de 523,5 mil, ou seja, menos 141 mil dormidas do que em 2007 (-21,2%). Esta evolução negativa foi generalizada a todas as regiões NUTS II, com especial incidência nas regiões do Algarve, dos Açores, do Alentejo e de Lisboa, onde os decréscimos foram superiores a 30%. Também ao nível da importância regional observaram-se alterações entre 2007 e 2008, com a região do Alentejo a perder a liderança (passou de 28,7% para 23,8%) para a região do Norte (passou de 25,7% para 30,4%). Contudo, as três principais regiões de destino das dormidas no TER (Norte, Centro e Alentejo) reforçaram a sua posição relativa ao passarem de uma representatividade de 72,8% para 74,9%.

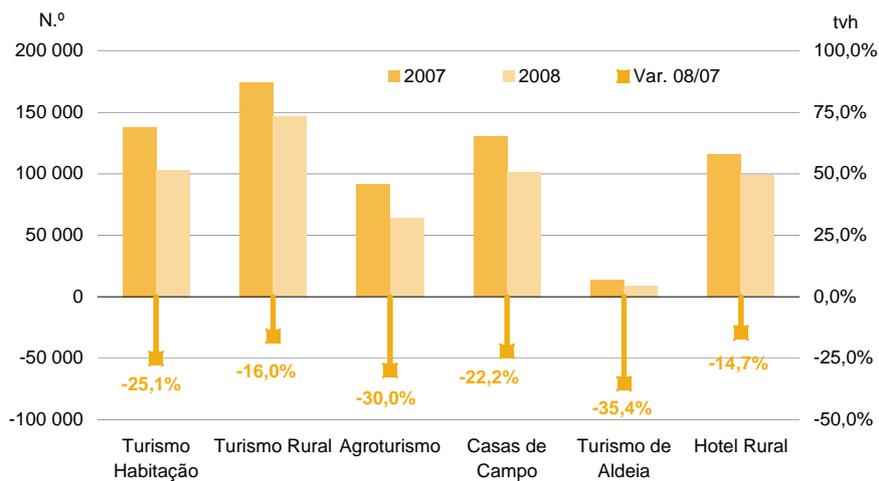
As dormidas dos residentes em Portugal representaram mais de metade do total, enquanto que, de entre as dormidas realizadas por não residentes, o mercado alemão continuou a ser o mais importante (com 25,1% das dormidas de não residentes), seguindo-se o mercado espanhol, holandês e britânico. Face a 2007, quer os residentes (-20,4%), quer os não residentes (-22,2%) apresentaram quebras homólogas. Nestes últimos, embora todos os mercados evidenciem evoluções negativas nas dormidas, são de destacar os decréscimos registados junto dos principais mercados emissores, nomeadamente, -36,3% no mercado holandês, -24,7% no mercado britânico e -23,2% no mercado alemão.

Figura 40 - Estrutura de dormidas no TER, por países de residência, 2008



Por modalidade de alojamento, continuou a verificar-se um predomínio das dormidas realizadas no turismo rural e turismo de habitação, abrangendo, no seu conjunto, quase metade do total de dormidas realizadas. De referir que, face a um aumento da oferta de camas nos hotéis rurais em 2008, verificou-se um aumento de 2,5 p.p da proporção de dormidas nesta modalidade de TER. Em termos homólogos, todas as modalidades registaram diminuições, mais acentuadas nas modalidades de turismo de aldeia e agroturismo, com decréscimos na ordem dos 30%.

Figura 41 - Dormidas no TER, por modalidade





# Capítulo 5



## QUADROS DE RESULTADOS





## 5.1 PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES





## 5.1 PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES

### Quadro 1 - Estimativas da população residente com 15 e mais anos, por sexo e escalão etário (\*)

2008

Unidade: Milhares

Sexo	Escalão etário					Total
	0 - 14	15 - 24 anos	25 - 44 anos	45 - 64 anos	+ 64 anos	
<b>TOTAL</b>	<b>1 624,6</b>	<b>1 221,3</b>	<b>3 210,7</b>	<b>2 713,1</b>	<b>1 853,0</b>	<b>10 622,7</b>
Masculino	833,0	623,6	1 608,1	1 304,0	772,7	5 141,3
Feminino	791,6	597,7	1 602,5	1 409,1	1 080,4	5 481,3

(\*) Média das estimativas trimestrais

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

### Quadro 2 - Turistas, segundo o motivo, por sexo

2008

Unidade: Milhares

Sexo	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)				Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)			
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos
<b>TOTAL</b>	<b>1 991,4</b>	<b>1 550,5</b>	<b>252,8</b>	<b>188,1</b>	<b>1 472,7</b>	<b>1 094,4</b>	<b>283,7</b>	<b>94,6</b>
Masculino	958,3	757,8	110,4	90,1	705,1	529,2	131,9	43,9
Feminino	1 033,1	792,8	142,4	97,9	767,7	565,1	151,8	50,7

Sexo	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)				Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos
<b>TOTAL</b>	<b>853,0</b>	<b>747,5</b>	<b>100,3</b>	<b>5,2</b>	<b>368,5</b>	<b>275,6</b>	<b>91,4</b>	<b>1,5</b>
Masculino	403,3	353,9	48,5	0,8	166,7	122,4	44,3	0,0
Feminino	449,7	393,6	51,8	4,3	201,8	153,2	47,1	1,5

Sexo	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)				Outros Motivos	Não Turistas
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos		
<b>TOTAL</b>	<b>200,6</b>	<b>104,6</b>	<b>84,3</b>	<b>11,7</b>	<b>206,6</b>	<b>7 914,7</b>
Masculino	146,1	68,7	66,4	11,0	89,9	3 819,2
Feminino	54,5	35,9	17,8	0,7	116,8	4 095,4

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

### Quadro 3 - Turistas, segundo o motivo, por escalão etário

2008

Unidade: Milhares

Escalão etário	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)				Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)			
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos
<b>TOTAL</b>	<b>1 991,4</b>	<b>1 550,5</b>	<b>252,8</b>	<b>188,1</b>	<b>1 472,7</b>	<b>1 094,4</b>	<b>283,7</b>	<b>94,6</b>
0 - 14 anos	348,2	283,8	39,8	24,5	257,0	203,8	39,8	13,4
15 - 24 anos	237,6	181,7	37,6	18,3	183,8	134,1	43,6	6,1
25 - 44 anos	697,0	529,5	99,9	67,6	510,3	364,5	111,9	34,0
45 - 64 anos	502,3	397,4	48,5	56,4	366,5	281,8	57,2	27,5
+ 64 anos	206,3	158,0	27,0	21,3	155,1	110,2	31,3	13,7

Escalão etário	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)				Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos
<b>TOTAL</b>	<b>853,0</b>	<b>747,5</b>	<b>100,3</b>	<b>5,2</b>	<b>368,5</b>	<b>275,6</b>	<b>91,4</b>	<b>1,5</b>
0 - 14 anos	140,7	130,9	9,8	0,0	56,2	47,4	8,7	0,0
15 - 24 anos	63,2	54,3	8,9	0,0	29,1	22,2	6,8	0,0
25 - 44 anos	270,4	233,5	37,0	0,0	101,1	68,0	33,2	0,0
45 - 64 anos	229,0	199,3	25,2	4,4	91,8	67,5	23,6	0,7
+ 64 anos	149,7	129,6	19,4	0,7	90,3	70,5	19,1	0,7

Escalão etário	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)				Outros Motivos	Não Turistas
	Total	Portugal	Estrangeiro	Ambos		
<b>TOTAL</b>	<b>200,6</b>	<b>104,6</b>	<b>84,3</b>	<b>11,7</b>	<b>206,6</b>	<b>7 914,7</b>
0 - 14 anos	4,0	4,0	0,0	0,0	16,5	1 236,8
15 - 24 anos	18,0	10,3	6,7	1,0	26,6	910,9
25 - 44 anos	115,7	55,8	50,1	9,8	57,7	2 372,6
45 - 64 anos	58,3	30,7	26,7	0,9	63,3	1 926,3
+ 64 anos	4,7	3,8	0,8	0,0	42,6	1 468,0

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

**Quadro 4 - Turistas, segundo a auto-classificação perante o trabalho, por sexo e escalão etário**

2008

Unidade: %

Sexo	AUTOCLASSIFICAÇÃO PERANTE O TRABALHO									
	Escalão etário	TOTAL	ACTIVOS			INACTIVOS				
			Total	Empregado	Desempregado	Total	Aluno	Doméstico	Reformado	Outras
<b>TOTAL</b>		<b>100,0</b>	<b>57,2</b>	<b>51,3</b>	<b>5,9</b>	<b>42,8</b>	<b>20,0</b>	<b>4,6</b>	<b>16,6</b>	<b>1,6</b>
<b>Masculino</b>		<b>48,1</b>	<b>29,9</b>	<b>27,7</b>	<b>2,2</b>	<b>18,3</b>	<b>9,6</b>	<b>0,0</b>	<b>7,8</b>	<b>0,8</b>
0 - 14 anos		5,9	0,0	0,0	0,0	5,9	5,5	0,0	0,0	0,3
15 - 24 anos		6,1	2,1	1,7	0,3	4,0	3,8	0,0	0,0	0,2
25 - 44 anos		18,2	17,7	16,7	1,0	0,6	0,3	0,0	0,1	0,2
45 - 64 anos		12,4	9,6	8,7	0,8	2,8	0,0	0,0	2,7	0,1
+ 64 anos		5,6	0,6	0,5	0,0	5,0	0,0	0,0	5,0	0,0
<b>Feminino</b>		<b>51,9</b>	<b>27,4</b>	<b>23,6</b>	<b>3,7</b>	<b>24,5</b>	<b>10,4</b>	<b>4,6</b>	<b>8,8</b>	<b>0,7</b>
0 - 14 anos		5,9	0,0	0,0	0,0	5,9	5,6	0,0	0,0	0,3
15 - 24 anos		6,6	2,3	1,6	0,6	4,4	4,3	0,0	0,0	0,0
25 - 44 anos		17,4	16,1	14,4	1,7	1,3	0,4	0,6	0,1	0,2
45 - 64 anos		14,7	8,8	7,3	1,4	5,9	0,0	3,0	2,8	0,1
+ 64 anos		7,2	0,3	0,3	0,0	6,9	0,0	0,9	5,9	0,1

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

**Quadro 5 - Turistas, segundo o nível de instrução, por sexo e escalão etário**

2008

Unidade: %

Sexo	NÍVEL DE INSTRUÇÃO						
	Escalão etário	Total	Não sabe ler nem escrever	Sabe ler e escrever	Ensino básico	Ensino secundário	Ensino superior
<b>TOTAL</b>		<b>100,0</b>	<b>13,3</b>	<b>22,8</b>	<b>27,6</b>	<b>17,7</b>	<b>18,6</b>
<b>Masculino</b>		<b>48,5</b>	<b>6,1</b>	<b>10,4</b>	<b>15,0</b>	<b>8,8</b>	<b>8,1</b>
0 - 14 anos		8,4	5,2	2,0	1,2	0,0	0,0
15 - 24 anos		5,8	0,1	0,3	2,6	2,1	0,6
25 - 44 anos		17,3	0,2	1,4	6,6	4,1	4,9
45 - 64 anos		11,7	0,2	4,4	3,4	1,9	1,9
+ 64 anos		5,3	0,4	2,4	1,1	0,6	0,7
<b>Feminino</b>		<b>51,5</b>	<b>7,2</b>	<b>12,4</b>	<b>12,6</b>	<b>8,9</b>	<b>10,4</b>
0 - 14 anos		8,0	4,6	1,9	1,5	0,0	0,0
15 - 24 anos		6,3	0,0	0,0	2,3	2,7	1,2
25 - 44 anos		16,5	0,1	1,4	4,8	3,9	6,4
45 - 64 anos		13,9	0,7	5,6	3,3	2,1	2,4
+ 64 anos		6,8	1,9	3,5	0,7	0,3	0,6

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

**Quadro 6 - Viagens, segundo o motivo, por sexo**

2008

Unidade: Milhares

Sexo	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>10 512,1</b>	<b>8 935,2</b>	<b>1 576,9</b>	<b>6 621,4</b>	<b>5 695,6</b>	<b>925,7</b>	<b>3 337,0</b>	<b>2 582,2</b>	<b>754,8</b>
Masculino	5 450,8	4 489,0	961,8	3 197,0	2 747,4	449,6	1 597,7	1 227,4	370,3
Feminino	5 061,3	4 446,2	615,2	3 424,4	2 948,3	476,1	1 739,2	1 354,8	384,5

Sexo	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)			Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>2 959,8</b>	<b>2 767,4</b>	<b>192,4</b>	<b>811,3</b>	<b>643,9</b>	<b>167,4</b>	<b>931,0</b>	<b>472,2</b>	<b>458,8</b>
Masculino	1 450,8	1 361,4	89,4	349,4	268,6	80,8	803,0	380,3	422,7
Feminino	1 508,9	1 406,0	103,0	461,9	375,3	86,6	128,0	91,9	36,1

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

### Quadro 7 - Viagens, segundo o motivo, por escalão etário

2008

Unidade: Milhares

Escalão etário	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>10 512,1</b>	<b>8 935,2</b>	<b>1 576,9</b>	<b>6 621,4</b>	<b>5 695,6</b>	<b>925,7</b>	<b>3 337,0</b>	<b>2 582,2</b>	<b>754,8</b>
0 - 14 anos	1 724,2	1 583,3	141,0	1 089,0	966,0	123,0	573,6	473,8	99,8
15 - 24 anos	1 101,7	961,8	139,9	787,3	681,2	106,1	387,7	296,9	90,8
25 - 44 anos	3 735,9	2 965,1	770,7	2 238,0	1 873,1	364,9	1 123,9	827,4	296,5
45 - 64 anos	2 905,0	2 510,7	394,3	1 894,1	1 657,0	237,1	877,8	695,4	182,4
+ 64 anos	1 045,4	914,3	131,1	612,9	518,3	94,6	373,9	288,7	85,3

Escalão etário	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)			Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>2 959,8</b>	<b>2 767,4</b>	<b>192,4</b>	<b>811,3</b>	<b>643,9</b>	<b>167,4</b>	<b>931,0</b>	<b>472,2</b>	<b>458,8</b>
0 - 14 anos	628,7	610,7	17,9	132,1	116,0	16,1	6,5	6,5	0,0
15 - 24 anos	212,4	197,3	15,2	63,4	51,7	11,7	101,9	83,3	18,6
25 - 44 anos	894,7	828,2	66,5	203,0	143,0	60,0	603,1	263,8	339,3
45 - 64 anos	803,4	745,7	57,7	205,1	160,2	44,9	207,4	107,9	99,5
+ 64 anos	420,5	385,4	35,2	207,7	173,1	34,6	12,0	10,6	1,4

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

### Quadro 8 - Viagens, segundo o motivo, por duração da viagem

2008

Unidade: Milhares

Noites	Total			Lazer, Recreio e Férias			Visita a Familiares e Amigos			Negócios/Profissionais		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>10 512,1</b>	<b>8 935,2</b>	<b>1 576,9</b>	<b>6 621,4</b>	<b>5 695,6</b>	<b>925,7</b>	<b>2 959,8</b>	<b>2 767,4</b>	<b>192,4</b>	<b>931,0</b>	<b>472,2</b>	<b>458,8</b>
De 1 a 3 noites	5 845,8	5 510,7	335,1	3 268,9	3 101,7	167,2	2 148,4	2 123,4	25,0	428,5	285,6	142,9
De 4 ou mais noites:	4 666,3	3 424,5	1 241,8	3 352,4	2 593,9	758,5	811,3	643,9	167,4	502,5	186,6	315,9
De 4 a 7 noites	2 383,2	1 817,5	565,7	1 575,0	1 232,9	342,1	495,4	455,5	39,9	312,8	129,2	183,6
De 8 a 14 noites	1 315,5	929,8	385,8	1 051,1	766,3	284,8	164,5	130,6	33,9	99,9	32,9	67,1
De 15 a 28 noites	720,1	532,2	187,9	573,6	469,6	104,0	97,7	45,0	52,8	48,8	17,7	31,1
De 29 a 91 noites	247,5	145,0	102,4	152,7	125,1	27,6	53,7	12,9	40,8	41,0	6,9	34,1

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

### Quadro 9 - Viagens, segundo o motivo, por mês de partida

2008

Unidade: Milhares

Mês	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>10 512,1</b>	<b>8 935,2</b>	<b>1 576,9</b>	<b>6 621,4</b>	<b>5 695,6</b>	<b>925,7</b>	<b>3 337,0</b>	<b>2 582,2</b>	<b>754,8</b>
Janeiro	376,1	281,7	94,4	158,4	129,3	29,1	25,9	7,0	18,9
Fevereiro	477,6	379,6	98,0	231,8	201,1	30,7	59,4	36,0	23,3
Março	907,8	738,4	169,3	584,3	478,1	106,2	215,8	133,1	82,7
Abril	525,6	444,4	81,3	300,4	268,4	32,0	83,0	57,4	25,5
Mai	625,3	548,0	77,3	355,8	323,2	32,7	106,6	80,0	26,6
Junho	707,2	582,1	125,1	425,6	363,9	61,7	148,4	104,9	43,5
Julho	1 297,2	1 077,8	219,4	978,0	823,9	154,1	718,7	572,5	146,3
Agosto	2 144,4	1 911,5	232,8	1 747,0	1 556,1	191,0	1 275,6	1 100,9	174,7
Setembro	953,1	826,8	126,3	660,2	557,8	102,4	309,8	237,6	72,2
Outubro	610,4	517,5	92,9	321,2	273,7	47,4	103,1	62,0	41,1
Novembro	652,2	556,2	96,0	327,5	293,7	33,8	59,7	34,1	25,5
Dezembro	1 235,3	1 071,2	164,1	531,2	426,5	104,7	231,0	156,5	74,5

Mês	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)			Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>2 959,8</b>	<b>2 767,4</b>	<b>192,4</b>	<b>811,3</b>	<b>643,9</b>	<b>167,4</b>	<b>931,0</b>	<b>472,2</b>	<b>458,8</b>
Janeiro	127,0	117,9	9,1	29,1	20,0	9,1	90,8	34,5	56,3
Fevereiro	150,7	145,9	4,8	36,3	31,5	4,8	95,0	32,6	62,5
Março	239,9	228,6	11,2	77,3	67,4	9,9	83,6	31,7	51,9
Abril	151,3	139,7	11,5	44,8	34,4	10,4	73,9	36,2	37,7
Mai	198,7	182,3	16,5	31,8	23,7	8,2	70,7	42,5	28,2
Junho	190,2	171,7	18,6	52,8	34,2	18,6	91,4	46,6	44,8
Julho	245,9	210,1	35,8	66,4	38,1	28,3	73,3	43,8	29,5
Agosto	351,7	323,9	27,8	124,4	99,8	24,7	45,7	31,6	14,1
Setembro	220,8	218,2	2,6	35,7	34,7	1,0	72,0	50,7	21,3
Outubro	208,9	194,2	14,7	50,0	36,8	13,2	80,3	49,5	30,8
Novembro	231,7	222,1	9,6	37,4	27,8	9,6	93,0	40,4	52,6
Dezembro	642,9	612,7	30,2	225,2	195,5	29,7	61,3	32,1	29,2

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

### Quadro 10 - Viagens, segundo o motivo, por principal meio de transporte utilizado

2008

Unidade: Milhares

Meio de Transporte	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>10 512,1</b>	<b>8 935,2</b>	<b>1 576,9</b>	<b>6 621,4</b>	<b>5 695,6</b>	<b>925,7</b>	<b>3 337,0</b>	<b>2 582,2</b>	<b>754,8</b>
Aéreo	1 078,7	250,2	828,5	675,5	152,5	523,0	577,6	133,2	444,4
Marítimo	93,4	69,4	24,0	60,4	36,4	24,0	47,7	25,2	22,5
Terrestre:									
Comboio	252,7	244,1	8,6	114,1	107,8	6,3	45,3	40,7	4,6
Autocarro	671,0	544,8	126,2	441,9	347,6	94,3	234,3	179,9	54,4
Automóvel	8 130,9	7 718,1	412,8	5 250,5	4 976,8	273,7	2 386,4	2 161,5	225,0
Outro	285,5	108,6	176,8	79,0	74,5	4,5	45,7	41,7	4,0

Meio de Transporte	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)			Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>2 959,8</b>	<b>2 767,4</b>	<b>192,4</b>	<b>811,3</b>	<b>643,9</b>	<b>167,4</b>	<b>931,0</b>	<b>472,2</b>	<b>458,8</b>
Aéreo	170,1	28,3	141,8	144,6	26,7	117,9	233,1	69,3	163,8
Marítimo	31,7	31,7	0,0	2,0	2,0	0,0	1,3	1,3	0,0
Terrestre:									
Comboio	99,5	99,5	0,0	18,4	18,4	0,0	39,1	36,8	2,4
Autocarro	179,4	166,4	13,0	84,3	71,4	13,0	49,7	30,7	19,0
Automóvel	2 474,1	2 439,9	34,2	558,1	525,0	33,1	406,3	301,4	104,9
Outro	4,9	1,5	3,4	4,0	0,5	3,4	201,5	32,7	168,8

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

### Quadro 11 - Viagens, segundo o motivo, por organização da viagem

2008

Unidade: Milhares

Organização	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>10 512,1</b>	<b>8 935,2</b>	<b>1 576,9</b>	<b>6 621,4</b>	<b>5 695,6</b>	<b>925,7</b>
Directamente/Sem Marcação:	9 586,5	8 605,6	980,8	5 894,3	5 426,4	467,9
Directamente	1 705,0	1 265,6	439,3	1 280,6	1 053,2	227,4
Sem marcação	7 881,5	7 340,0	541,5	4 613,7	4 373,2	240,6
Recurso Agência Viagens/OT:	925,7	329,6	596,1	727,0	269,2	457,8
Parcialmente	465,1	226,8	238,3	339,3	190,8	148,5
Tudo Incluído	460,6	102,7	357,8	387,7	78,4	309,3

Organização	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)			Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>3 337,0</b>	<b>2 582,2</b>	<b>754,8</b>	<b>2 959,8</b>	<b>2 767,4</b>	<b>192,4</b>
Directamente/Sem Marcação:	2 800,6	2 421,0	379,6	2 872,6	2 758,7	113,9
Directamente	852,4	669,6	182,8	96,9	46,3	50,6
Sem marcação	1 948,2	1 751,4	196,8	2 775,7	2 712,5	63,2
Recurso Agência Viagens/OT:	536,4	161,2	375,2	87,1	8,6	78,5
Parcialmente	232,5	107,8	124,7	85,1	7,3	77,7
Tudo Incluído	303,9	53,4	250,5	2,1	1,3	0,8

Organização	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>811,3</b>	<b>643,9</b>	<b>167,4</b>	<b>931,0</b>	<b>472,2</b>	<b>458,8</b>
Directamente/Sem Marcação:	731,5	635,3	96,2	819,5	420,5	399,0
Directamente	59,2	23,9	35,3	327,4	166,1	161,3
Sem marcação	672,3	611,4	60,9	492,1	254,4	237,7
Recurso Agência Viagens/OT:	79,9	8,6	71,2	111,5	51,7	59,8
Parcialmente	78,6	7,3	71,2	40,7	28,7	12,1
Tudo Incluído	1,3	1,3	0,0	70,8	23,0	47,7

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

### Quadro 12 - Viagens, segundo o motivo, por meio de alojamento utilizado

2008

Unidade: Milhares

Meio de alojamento	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>10 512,1</b>	<b>8 935,2</b>	<b>1 576,9</b>	<b>6 621,4</b>	<b>5 695,6</b>	<b>925,7</b>
Estabelecimentos hoteleiros	2 410,4	1 549,8	860,6	1 795,3	1 168,9	626,4
Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado	55,4	40,4	15,0	26,0	13,9	12,1
Alojamento turístico privado:	8 046,4	7 345,0	701,4	4 800,1	4 512,9	287,2
Alojamento privado gratuito	8 382,5	4 843,3	3 539,3	5 169,7	2 044,6	3 125,1

Meio de alojamento	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)			Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>3 337,0</b>	<b>2 582,2</b>	<b>754,8</b>	<b>2 959,8</b>	<b>2 767,4</b>	<b>192,4</b>
Estabelecimentos hoteleiros	1 038,8	551,1	487,7	64,8	47,2	17,6
Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado	19,0	6,9	12,1	2,9	0,0	2,9
Alojamento turístico privado:	2 279,1	2 024,1	255,0	2 892,1	2 720,2	171,9
Alojamento privado gratuito	2 044,6	1 802,2	242,4	2 882,7	2 710,8	171,9

Meio de alojamento	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>811,3</b>	<b>643,9</b>	<b>167,4</b>	<b>931,0</b>	<b>472,2</b>	<b>458,8</b>
Estabelecimentos hoteleiros	25,6	13,3	12,2	550,3	333,7	216,6
Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado	2,9	0,0	2,9	26,6	26,6	0,0
Alojamento turístico privado:	782,9	630,6	152,3	354,1	111,9	242,2
Alojamento privado gratuito	782,9	630,6	152,3	330,1	87,9	242,2

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

### Quadro 13 - Viagens, segundo o motivo, por número de pessoas do agregado doméstico privado que viajaram

2008

Unidade: Milhares

N.º de pessoas do agregado	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>10 512,1</b>	<b>8 935,2</b>	<b>1 576,9</b>	<b>6 621,4</b>	<b>5 695,6</b>	<b>925,7</b>	<b>3 337,0</b>	<b>2 582,2</b>	<b>754,8</b>
1 pessoa	2 664,9	1 846,3	818,6	1 209,3	910,9	298,4	633,6	405,4	228,2
2 pessoas	3 340,5	2 929,1	411,3	2 104,3	1 767,8	336,5	1 048,5	767,9	280,6
3 pessoas	2 240,9	2 070,9	170,0	1 615,8	1 463,9	151,9	826,1	695,8	130,3
4 ou mais pessoas	2 265,8	2 088,8	177,0	1 692,0	1 553,1	138,9	828,7	713,0	115,7

N.º de pessoas do agregado	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)			Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>2 959,8</b>	<b>2 767,4</b>	<b>192,4</b>	<b>811,3</b>	<b>643,9</b>	<b>167,4</b>	<b>931,0</b>	<b>472,2</b>	<b>458,8</b>
1 pessoa	600,4	515,2	85,2	228,1	155,2	73,0	855,2	420,3	435,0
2 pessoas	1 173,7	1 122,7	51,0	343,0	297,6	45,3	62,5	38,7	23,8
3 pessoas	617,0	598,9	18,1	137,7	119,6	18,1	8,0	8,0	0,0
4 ou mais pessoas	568,6	530,6	38,1	102,6	71,6	31,0	5,2	5,2	0,0

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

### Quadro 14 - Viagens, segundo o motivo, por país de destino

2008

Unidade: Milhares

País de Destino	Total (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)
<b>TOTAL</b>	<b>10 512,1</b>	<b>6 621,4</b>	<b>3 337,0</b>
Portugal	8 935,2	5 695,6	2 582,2
Estrangeiro:	1 576,9	925,7	754,8
União Europeia	1 208,8	688,5	523,4
dos quais:			
Alemanha	53,4	32,0	30,5
Espanha	544,5	365,3	261,1
França	171,0	109,6	88,0
Reino Unido	54,6	35,8	22,9
Zona Euro	1 085,5	613,4	470,7
Fora da União Europeia	368,1	237,2	231,4

País de Destino	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)
<b>TOTAL</b>	<b>2 959,8</b>	<b>811,3</b>	<b>931,0</b>
Portugal	2 767,4	643,9	472,2
Estrangeiro:	192,4	167,4	458,8
União Europeia	122,3	97,3	397,9
dos quais:			
Alemanha	11,4	11,4	10,0
Espanha	11,2	11,2	167,9
França	32,4	32,4	29,0
Reino Unido	5,5	5,5	13,3
Zona Euro	100,4	75,9	371,7
Fora da União Europeia	70,1	70,1	60,9

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

### Quadro 15 - Viagens, segundo o motivo, por regiões (NUTS II)

2008

Unidade: Milhares

NUTS II	Total (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)
<b>TOTAL</b>	<b>8 935,2</b>	<b>5 695,6</b>	<b>2 582,2</b>
Norte	1 992,7	1 165,0	449,6
Centro	2 941,5	1 810,8	696,2
Lisboa	1 192,0	603,0	180,1
Alentejo	1 096,1	718,5	255,6
Algarve	1 397,3	1 207,2	872,8
Reg. Autónoma Açores	199,3	107,5	67,8
Reg. Autónoma Madeira	116,1	83,7	60,0

NUTS II	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)
<b>TOTAL</b>	<b>2 767,4</b>	<b>643,9</b>	<b>472,2</b>
Norte	743,9	212,4	83,8
Centro	977,2	143,3	153,6
Lisboa	464,2	117,8	124,9
Alentejo	357,1	100,4	20,5
Algarve	146,9	49,1	43,2
Reg. Autónoma Açores	64,9	10,9	27,0
Reg. Autónoma Madeira	13,3	10,0	19,2

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

**Quadro 16 - Dormidas, segundo o motivo, por sexo**

2008

Unidade: Milhares

Sexo	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>61 331,7</b>	<b>45 067,0</b>	<b>16 264,7</b>	<b>42 443,8</b>	<b>34 148,2</b>	<b>8 295,5</b>	<b>36 458,5</b>	<b>28 514,7</b>	<b>7 943,8</b>
Masculino	31 737,2	21 861,7	9 875,5	20 511,2	16 300,7	4 210,5	17 610,6	13 558,0	4 052,6
Feminino	29 594,4	23 205,3	6 389,1	21 932,6	17 847,6	4 085,0	18 847,9	14 956,7	3 891,2

Sexo	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)			Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>12 278,5</b>	<b>8 728,5</b>	<b>3 550,0</b>	<b>8 616,4</b>	<b>5 120,7</b>	<b>3 495,7</b>	<b>6 609,3</b>	<b>2 190,3</b>	<b>4 419,1</b>
Masculino	5 476,3	3 872,1	1 604,2	3 674,5	2 091,1	1 583,4	5 749,7	1 688,9	4 060,8
Feminino	6 802,2	4 856,4	1 945,8	4 941,8	3 029,6	1 912,3	859,6	501,3	358,3

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

**Quadro 17 - Dormidas, segundo o motivo, por escalão etário**

2008

Unidade: Milhares

Escalão etário	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>61 331,7</b>	<b>45 067,0</b>	<b>16 264,7</b>	<b>42 443,8</b>	<b>34 148,2</b>	<b>8 295,5</b>	<b>36 458,5</b>	<b>28 514,7</b>	<b>7 943,8</b>
0 - 14 anos	9 167,7	7 525,2	1 642,5	7 190,0	5 946,4	1 243,6	6 224,9	5 030,5	1 194,3
15 - 24 anos	6 377,8	4 578,1	1 799,7	4 701,4	3 562,2	1 139,1	4 021,8	2 914,5	1 107,3
25 - 44 anos	20 725,8	13 505,1	7 220,6	13 068,4	10 124,4	2 944,0	10 965,2	8 167,0	2 798,1
45 - 64 anos	16 133,8	12 570,6	3 563,3	11 575,6	9 783,4	1 792,3	9 784,3	8 099,1	1 685,2
+ 64 anos	8 926,6	6 888,0	2 038,5	5 908,3	4 731,8	1 176,5	5 462,4	4 303,5	1 158,9

Escalão etário	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)			Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>12 278,5</b>	<b>8 728,5</b>	<b>3 550,0</b>	<b>8 616,4</b>	<b>5 120,7</b>	<b>3 495,7</b>	<b>6 609,3</b>	<b>2 190,3</b>	<b>4 419,1</b>
0 - 14 anos	1 960,6	1 561,7	398,9	1 172,8	779,3	393,5	17,0	17,0	0,0
15 - 24 anos	849,3	612,4	236,9	607,5	376,9	230,6	827,2	403,5	423,7
25 - 44 anos	3 321,6	2 108,6	1 213,1	2 106,7	907,7	1 198,9	4 335,7	1 272,1	3 063,6
45 - 64 anos	3 157,7	2 304,7	852,9	2 114,3	1 288,3	826,0	1 400,6	482,5	918,1
+ 64 anos	2 989,3	2 141,1	848,2	2 615,1	1 768,4	846,6	28,9	15,1	13,8

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

**Quadro 18 - Dormidas, segundo o motivo, por duração da viagem**

2008

Unidade: Milhares

Noites	Total			Lazer, Recreio e Férias			Visita a Familiares e Amigos			Negócios/Profissionais		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>61 331,7</b>	<b>45 067,0</b>	<b>16 264,7</b>	<b>42 443,8</b>	<b>34 148,2</b>	<b>8 295,5</b>	<b>12 278,5</b>	<b>8 728,5</b>	<b>3 550,0</b>	<b>6 609,3</b>	<b>2 190,3</b>	<b>4 419,1</b>
De 1 a 3 noites	10 344,0	9 636,8	707,2	5 923,3	5 586,4	336,9	3 662,2	3 607,8	54,3	758,5	442,5	316,0
De 4 ou mais noites:	50 987,6	35 430,2	15 557,4	36 520,4	28 561,8	7 958,6	8 616,4	5 120,7	3 495,7	5 850,8	1 747,7	4 103,1
De 4 a 7 noites	12 891,6	9 778,6	3 112,9	8 865,1	6 834,2	2 031,0	2 559,5	2 329,7	229,7	1 466,9	614,7	852,2
De 8 a 14 noites	14 238,1	10 182,5	4 055,6	11 342,0	8 500,4	2 841,5	1 708,5	1 320,9	387,6	1 187,6	361,2	826,4
De 15 a 28 noites	13 482,7	9 694,2	3 788,5	10 424,8	8 430,9	1 993,9	1 985,4	902,9	1 082,5	1 072,5	360,4	712,1
De 29 a 91 noites	10 375,2	5 774,9	4 600,3	5 888,5	4 796,3	1 092,2	2 363,0	567,2	1 795,8	2 123,7	411,4	1 712,3

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

## Quadro 19 - Dormidas, segundo o motivo, por mês de partida

2008

Unidade: Milhares

Mês	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>61 331,7</b>	<b>45 067,0</b>	<b>16 264,7</b>	<b>42 443,8</b>	<b>34 148,2</b>	<b>8 295,5</b>	<b>36 458,5</b>	<b>28 514,7</b>	<b>7 943,8</b>
Janeiro	1 670,2	776,2	894,0	407,5	235,0	172,5	194,7	41,2	153,4
Fevereiro	1 770,6	1 041,6	728,9	765,7	527,0	238,7	413,2	187,2	226,0
Março	3 741,2	2 501,3	1 239,9	2 364,2	1 596,3	767,9	1 609,5	889,0	720,5
Abril	2 278,0	1 339,0	939,1	1 057,0	762,9	294,0	678,3	396,5	281,8
Maio	2 540,2	1 841,1	699,1	1 499,8	1 240,1	259,7	1 051,3	807,9	243,4
Junho	2 884,5	1 921,5	963,1	1 672,8	1 301,0	371,8	1 222,2	886,4	335,8
Julho	12 576,4	8 801,1	3 775,3	9 964,6	7 939,8	2 024,8	9 496,1	7 488,0	2 008,1
Agosto	18 157,7	15 590,5	2 567,2	16 034,8	14 094,9	1 939,9	15 124,8	13 218,4	1 906,4
Setembro	4 711,0	3 758,4	952,6	3 603,1	2 894,3	708,8	2 968,3	2 311,5	656,7
Outubro	2 822,4	1 883,4	939,0	1 389,2	998,9	390,4	1 000,3	628,3	372,0
Novembro	2 700,9	1 672,4	1 028,5	986,7	773,8	212,8	564,1	370,8	193,2
Dezembro	5 478,4	3 940,4	1 538,0	2 698,5	1 784,2	914,2	2 135,8	1 289,5	846,3

Mês	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)			Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>12 278,5</b>	<b>8 728,5</b>	<b>3 550,0</b>	<b>8 616,4</b>	<b>5 120,7</b>	<b>3 495,7</b>	<b>6 609,3</b>	<b>2 190,3</b>	<b>4 419,1</b>
Janeiro	602,5	377,4	225,1	460,3	235,2	225,1	660,2	163,8	496,4
Fevereiro	474,8	403,2	71,6	273,7	202,2	71,6	530,1	111,5	418,6
Março	930,2	806,5	123,7	600,4	480,8	119,6	446,8	98,5	348,3
Abril	609,6	366,8	242,7	419,8	180,4	239,4	611,5	209,2	402,3
Maio	697,0	423,4	273,6	406,8	158,2	248,7	343,5	177,6	165,8
Junho	714,6	465,9	248,7	497,3	248,5	248,7	497,1	154,6	342,5
Julho	1 750,8	720,3	1 030,5	1 491,7	470,7	1 021,0	861,0	141,0	720,0
Agosto	1 856,9	1 378,1	478,7	1 447,9	972,3	475,6	266,0	117,5	148,5
Setembro	679,0	668,7	10,4	402,4	395,1	7,3	428,9	195,4	233,5
Outubro	700,8	531,8	169,0	427,6	263,3	164,3	732,4	352,8	379,6
Novembro	796,6	532,7	264,0	444,3	180,3	264,0	917,6	365,9	551,7
Dezembro	2 465,8	2 053,8	412,0	1 744,1	1 333,7	410,4	314,2	102,4	211,8

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

## Quadro 20 - Dormidas, segundo o motivo, por organização da viagem

2008

Unidade: Milhares

Organização	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>61 331,7</b>	<b>45 067,0</b>	<b>16 264,7</b>	<b>42 443,8</b>	<b>34 148,2</b>	<b>8 295,5</b>
Directamente/Sem Marcação:	53 531,0	43 045,4	10 485,6	37 054,0	32 473,0	4 581,0
Directamente	13 071,4	8 312,6	4 758,8	9 531,7	7 256,9	2 274,8
Sem marcação	40 459,6	34 732,8	5 726,8	27 522,2	25 216,1	2 306,2
Recurso Agência Viagens/OT:	7 800,6	2 021,6	5 779,0	5 389,8	1 675,2	3 714,6
Parcialmente	4 595,5	1 476,7	3 118,8	2 720,2	1 278,8	1 441,4
Tudo Incluído	3 205,1	544,9	2 660,2	2 669,6	396,4	2 273,2

Organização	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)			Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>36 458,5</b>	<b>28 514,7</b>	<b>7 943,8</b>	<b>12 278,5</b>	<b>8 728,5</b>	<b>3 550,0</b>
Directamente/Sem Marcação:	31 449,1	27 048,4	4 400,7	10 536,6	8 605,4	1 931,3
Directamente	8 674,4	6 504,6	2 169,9	734,7	221,8	512,9
Sem marcação	22 774,7	20 543,8	2 230,9	9 802,0	8 383,5	1 418,4
Recurso Agência Viagens/OT:	5 009,4	1 466,4	3 543,0	1 741,9	123,1	1 618,8
Parcialmente	2 518,0	1 122,7	1 395,3	1 712,5	94,5	1 618,0
Tudo Incluído	2 491,4	343,7	2 147,7	29,4	28,7	0,8

Organização	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>8 616,4</b>	<b>5 120,7</b>	<b>3 495,7</b>	<b>6 609,3</b>	<b>2 190,3</b>	<b>4 419,1</b>
Directamente/Sem Marcação:	6 885,5	4 997,5	1 888,0	5 940,4	1 967,0	3 973,4
Directamente	661,2	184,6	476,6	2 805,0	833,9	1 971,2
Sem marcação	6 224,3	4 812,9	1 411,4	3 135,4	1 133,2	2 002,2
Recurso Agência Viagens/OT:	1 730,9	123,1	1 607,7	668,9	223,2	445,7
Parcialmente	1 702,2	94,5	1 607,7	162,9	103,4	59,4
Tudo Incluído	28,7	28,7	0,0	506,0	119,8	386,3

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

### Quadro 21 - Dormidas, segundo o motivo, por meio de alojamento utilizado

2008

Unidade: Milhares

Meio de alojamento	Total (pelo menos uma noite)			Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>61 331,7</b>	<b>45 067,0</b>	<b>16 264,7</b>	<b>42 443,8</b>	<b>34 148,2</b>	<b>8 295,5</b>
Estabelecimentos hoteleiros	14 295,6	7 135,1	7 160,5	10 758,7	5 881,9	4 876,8
Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado	3 425,7	3 250,3	175,4	3 168,5	2 993,0	175,4
Alojamento turístico privado:	43 610,3	34 681,6	8 928,7	28 516,6	25 273,3	3 243,3
Alojamento privado gratuito	35 407,9	29 356,7	6 051,3	23 104,9	20 542,5	2 562,5
Alojamento privado alugado	6 024,4	4 629,1	1 395,3	4 430,9	4 115,6	315,3
Outro alojamento privado	2 177,9	695,8	1 482,2	980,8	615,3	365,5

Meio de alojamento	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)			Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>36 458,5</b>	<b>28 514,7</b>	<b>7 943,8</b>	<b>12 278,5</b>	<b>8 728,5</b>	<b>3 550,0</b>
Estabelecimentos hoteleiros	9 263,1	4 668,6	4 594,5	463,7	136,0	327,8
Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado	2 236,5	2 063,0	173,5	9,4	9,4	0,0
Alojamento turístico privado:	24 958,9	21 783,1	3 175,8	11 805,4	8 583,1	3 222,3
Alojamento privado gratuito	19 807,2	17 301,7	2 505,5	11 760,0	8 568,2	3 191,8
Alojamento privado alugado	4 323,6	4 014,5	309,1	9,4	5,3	4,1
Outro alojamento privado	828,1	466,9	361,2	35,9	9,6	26,3

Meio de alojamento	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)			Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)		
	Total	Portugal	Estrangeiro	Total	Portugal	Estrangeiro
<b>TOTAL</b>	<b>8 616,4</b>	<b>5 120,7</b>	<b>3 495,7</b>	<b>6 609,3</b>	<b>2 190,3</b>	<b>4 419,1</b>
Estabelecimentos hoteleiros	414,8	92,4	322,4	3 073,2	1 117,3	1 955,9
Outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado	0,0	0,0	0,0	247,8	247,8	0,0
Alojamento turístico privado:	8 201,6	5 028,3	3 173,3	3 288,3	825,1	2 463,2
Alojamento privado gratuito	8 163,1	5 016,2	3 147,0	543,0	246,0	297,0
Alojamento privado alugado	5,3	5,3	0,0	1 584,2	508,2	1 075,9
Outro alojamento privado	33,1	6,8	26,3	1 161,2	70,9	1 090,3

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

### Quadro 22 - Dormidas, segundo o motivo, por país de destino

2008

Unidade: Milhares

País de destino	Total (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)
	<b>TOTAL</b>	<b>61 331,7</b>	<b>42 443,8</b>
Portugal	45 067,0	34 148,2	28 514,7
Estrangeiro:	16 264,7	8 295,5	7 943,8
União Europeia	10 975,4	5 584,2	5 242,1
dos quais:			
Alemanha	712,9	339,3	334,8
Espanha	4 324,8	2 651,6	2 459,6
França	2 230,6	1 068,8	1 016,6
Reino Unido	654,6	340,6	307,7
Zona Euro	9 282,5	4 947,6	4 663,1
Fora da União Europeia	5 289,2	2 711,3	2 701,7

País de destino	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)
	<b>TOTAL</b>	<b>12 278,5</b>	<b>8 616,4</b>
Portugal	8 728,5	5 120,7	2 190,3
Estrangeiro:	3 550,0	3 495,7	4 419,1
União Europeia	1 856,4	1 802,1	3 534,8
dos quais:			
Alemanha	218,2	218,2	155,4
Espanha	93,9	93,9	1 579,2
França	548,3	548,3	613,6
Reino Unido	70,9	70,9	243,1
Zona Euro	1 104,2	1 051,5	3 230,7
Fora da União Europeia	1 693,6	1 693,6	884,3

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

### Quadro 23 - Dormidas, segundo o motivo, por regiões (NUTS II)

2008

Unidade: Milhares

NUTS II	Total (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)
<b>TOTAL</b>	<b>45 067,0</b>	<b>34 148,2</b>	<b>28 514,7</b>
Norte	9 706,5	6 766,8	5 436,1
Centro	12 752,5	9 607,4	7 701,1
Lisboa	5 077,7	2 969,7	2 224,2
Alentejo	4 888,1	3 711,8	2 943,4
Algarve	10 534,5	9 689,4	8 949,9
Reg. Autónoma Açores	1 170,8	801,5	713,6
Reg. Autónoma Madeira	936,9	601,5	546,3

NUTS II	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)
<b>TOTAL</b>	<b>8 728,5</b>	<b>5 120,7</b>	<b>2 190,3</b>
Norte	2 696,9	1 748,9	242,8
Centro	2 545,3	1 255,9	599,8
Lisboa	1 487,0	925,5	620,9
Alentejo	1 140,9	631,3	35,3
Algarve	551,7	352,4	293,5
Reg. Autónoma dos Açores	231,1	134,9	138,2
Reg. Autónoma da Madeira	75,6	71,8	259,7

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

### Quadro 24 - Duração média da viagem, segundo o motivo, por destino

2008

Unidade: Dias

Destino	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)
<b>TOTAL</b>	<b>6,4</b>	<b>10,9</b>	<b>4,1</b>	<b>10,6</b>	<b>7,1</b>
Portugal	6,0	11,0	3,2	8,0	4,6
Estrangeiro	9,0	10,5	18,5	20,9	9,6

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

### Quadro 25 - Número médio de viagens por turista, segundo o motivo, por destino

2008

Unidade: N.º

Destino	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)
<b>TOTAL</b>	<b>3,3</b>	<b>2,3</b>	<b>3,5</b>	<b>2,2</b>	<b>4,6</b>
Portugal	3,3	2,2	3,7	6,9	4,1
Estrangeiro	2,1	2,0	1,8	1,8	4,8

Nota: Este indicador resulta do rácio entre o número de viagens (ver quadro n.º 7) e o número de turistas (ver quadro n.º 3), sendo que os turistas que viajaram tanto em Portugal como no Estrangeiro são afectados aos dois tipos de destino.

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

Quadro 26 - Despesa média por viagem, segundo o motivo, por destino

2008

Unidade: Euros

Destino	Total (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)
<b>TOTAL</b>	<b>283,51</b>	<b>316,51</b>	<b>538,04</b>
Portugal	186,39	216,90	383,50
Estrangeiro	833,85	929,39	1066,71

Destino	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)
<b>TOTAL</b>	<b>143,01</b>	<b>370,26</b>	<b>495,55</b>
Portugal	99,74	245,44	326,23
Estrangeiro	765,32	850,41	669,81

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008

Quadro 27 - Despesa média diária por turista, segundo o motivo, por destino

2008

Unidade: Euros

Destino	Total (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (pelo menos uma noite)	Lazer, Recreio e Férias (quatro e mais noites)
<b>TOTAL</b>	<b>48,59</b>	<b>49,38</b>	<b>49,25</b>
Portugal	36,95	36,18	34,73
Estrangeiro	80,84	103,71	101,36

Destino	Visita a Familiares e Amigos (pelo menos uma noite)	Visita a Familiares e Amigos (quatro e mais noites)	Negócios/Profissionais (pelo menos uma noite)
<b>TOTAL</b>	<b>34,47</b>	<b>34,86</b>	<b>69,80</b>
Portugal	31,62	30,86	70,33
Estrangeiro	41,48	40,73	69,54

Fonte: INE – Inquérito à Procura Turística dos Residentes 2008





## 5.2 OFERTA DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO COLECTIVO





## 5.2 OFERTA DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO COLECTIVO

### Quadro 28 - Estabelecimentos, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

31-07-2008

Unidade: Nº

NUTS	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
<b>PORTUGAL</b>	<b>2 041</b>	<b>659</b>	<b>132</b>	<b>206</b>	<b>33</b>	<b>22</b>	<b>42</b>	<b>100</b>	<b>847</b>
<b>CONTINENTE</b>	<b>1 765</b>	<b>567</b>	<b>91</b>	<b>170</b>	<b>32</b>	<b>22</b>	<b>39</b>	<b>74</b>	<b>770</b>
Norte	465	136	5	13	1	8	11	25	266
Centro	423	162	6	9	0	7	8	23	208
Lisboa	306	143	11	5	4	1	3	11	128
Alentejo	154	36	6	6	2	1	14	7	82
Algarve	417	90	63	137	25	5	3	8	86
<b>REG. AUTÓNOMA AÇORES</b>	<b>83</b>	<b>37</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>26</b>
<b>REG. AUTÓNOMA MADEIRA</b>	<b>193</b>	<b>55</b>	<b>34</b>	<b>27</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>24</b>	<b>51</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2008

### Quadro 29 - Quartos, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

31-07-2008

Unidade: Nº

NUTS	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
<b>PORTUGAL</b>	<b>121 013</b>	<b>65 631</b>	<b>13 199</b>	<b>12 603</b>	<b>5 258</b>	<b>903</b>	<b>1 171</b>	<b>2 879</b>	<b>19 369</b>
<b>CONTINENTE</b>	<b>102 966</b>	<b>55 040</b>	<b>9 196</b>	<b>12 063</b>	<b>5 045</b>	<b>903</b>	<b>1 093</b>	<b>1 897</b>	<b>17 729</b>
Norte	17 910	10 441	426	146	60	308	324	620	5 585
Centro	18 591	11 442	329	643	0	265	194	555	5 163
Lisboa	24 099	18 401	1 258	177	457	71	70	336	3 329
Alentejo	4 733	2 026	288	140	61	10	385	178	1 645
Algarve	37 633	12 730	6 895	10 957	4 467	249	120	208	2 007
<b>REG. AUTÓNOMA AÇORES</b>	<b>4 178</b>	<b>3 211</b>	<b>212</b>	<b>195</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>57</b>	<b>53</b>	<b>450</b>
<b>REG. AUTÓNOMA MADEIRA</b>	<b>13 869</b>	<b>7 380</b>	<b>3 791</b>	<b>345</b>	<b>213</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>929</b>	<b>1 190</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2008

### Quadro 30 - Capacidade de Alojamento, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

31-07-2008

Unidade: Nº

NUTS	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
<b>PORTUGAL</b>	<b>273 975</b>	<b>137 328</b>	<b>34 806</b>	<b>36 188</b>	<b>14 264</b>	<b>2 159</b>	<b>2 389</b>	<b>6 082</b>	<b>40 759</b>
<b>CONTINENTE</b>	<b>236 813</b>	<b>115 839</b>	<b>26 249</b>	<b>34 999</b>	<b>13 838</b>	<b>2 159</b>	<b>2 240</b>	<b>4 076</b>	<b>37 413</b>
Norte	38 817	22 677	1 076	377	120	745	682	1 283	11 857
Centro	38 148	23 272	841	1 233	0	627	369	1 146	10 660
Lisboa	51 116	38 448	2 752	371	1 339	142	140	765	7 159
Alentejo	10 008	3 942	812	410	134	20	809	431	3 450
Algarve	98 724	27 500	20 768	32 608	12 245	625	240	451	4 287
<b>REG. AUTÓNOMA AÇORES</b>	<b>8 662</b>	<b>6 523</b>	<b>561</b>	<b>451</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>107</b>	<b>114</b>	<b>906</b>
<b>REG. AUTÓNOMA MADEIRA</b>	<b>28 500</b>	<b>14 966</b>	<b>7 996</b>	<b>738</b>	<b>426</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>1 892</b>	<b>2 440</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2008

### Quadro 31 - Pessoal ao serviço, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

31-07-2008

Unidade: Nº

NUTS	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
<b>PORTUGAL</b>	<b>47 664</b>	<b>29 553</b>	<b>5 378</b>	<b>3 117</b>	<b>1 740</b>	<b>332</b>	<b>917</b>	<b>1 867</b>	<b>4 760</b>
<b>CONTINENTE</b>	<b>39 179</b>	<b>24 305</b>	<b>3 572</b>	<b>2 954</b>	<b>1 730</b>	<b>332</b>	<b>877</b>	<b>1 218</b>	<b>4 191</b>
Norte	5 870	3 736	131	40	...	...	244	355	1 192
Centro	5 673	3 823	109	40	0	65	159	303	1 174
Lisboa	10 781	8 819	546	59	...	...	67	221	932
Alentejo	1 781	751	58	48	...	...	311	131	470
Algarve	15 074	7 176	2 728	2 767	1 591	85	96	208	423
<b>REG. AUTÓNOMA AÇORES</b>	<b>1 892</b>	<b>1 505</b>	<b>122</b>	<b>69</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>128</b>
<b>REG. AUTÓNOMA MADEIRA</b>	<b>6 593</b>	<b>3 743</b>	<b>1 684</b>	<b>94</b>	<b>...</b>	<b>0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>441</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2008

**Quadro 32 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual**

2008

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
<b>TOTAL</b>	<b>13 456,4</b>	<b>8 636,0</b>	<b>1 281,9</b>	<b>751,2</b>	<b>306,1</b>	<b>250,2</b>	<b>253,8</b>	<b>279,0</b>	<b>1 698,2</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>6 346,6</b>	<b>4 004,5</b>	<b>397,9</b>	<b>256,2</b>	<b>90,6</b>	<b>233,2</b>	<b>143,7</b>	<b>135,8</b>	<b>1 084,8</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>7 109,7</b>	<b>4 631,4</b>	<b>884,0</b>	<b>495,0</b>	<b>215,5</b>	<b>17,0</b>	<b>110,1</b>	<b>143,2</b>	<b>613,4</b>
<b>EUROPA</b>	<b>6 109,3</b>	<b>3 844,8</b>	<b>834,3</b>	<b>480,9</b>	<b>210,3</b>	<b>16,2</b>	<b>83,4</b>	<b>132,6</b>	<b>506,9</b>
UNIÃO EUROPEIA	5 806,1	3 641,5	795,6	469,4	204,3	15,9	77,2	124,3	477,9
Alemanha	777,6	491,5	111,9	38,7	25,9	2,6	13,0	26,0	68,1
Áustria	75,4	49,8	11,4	1,4	1,1	0,1	1,4	2,9	7,4
Bélgica	163,2	106,0	20,7	4,2	4,1	0,2	4,6	5,0	18,4
Dinamarca	104,7	64,0	20,8	10,0	1,0	0,0	1,0	1,1	6,9
Espanha	1 301,0	956,5	104,4	43,7	33,1	3,3	17,0	20,8	122,2
Finlândia	90,2	53,0	21,3	8,0	1,0	0,0	0,4	0,9	5,6
França	571,8	405,0	39,3	20,0	8,1	1,6	8,3	15,8	73,7
Irlanda	193,4	87,8	31,1	49,4	14,8	0,7	1,2	1,2	7,2
Itália	381,2	293,3	19,4	3,4	3,4	0,5	5,4	4,5	51,4
Países Baixos	367,2	165,3	67,0	68,9	25,6	0,5	9,3	7,1	23,5
Polónia	85,6	56,6	8,6	2,3	1,1	0,1	0,3	3,1	13,5
Reino Unido	1 413,6	717,8	301,1	210,3	81,4	5,2	13,3	31,5	52,8
Rep. Checa	26,6	16,8	4,0	0,7	0,2	0,0	0,1	0,8	3,9
Suécia	116,8	75,8	22,4	5,4	2,6	0,1	0,9	2,4	7,2
OUTROS PAÍSES DA UE	137,8	102,4	12,2	2,9	0,9	0,8	1,0	1,4	16,2
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	303,2	203,3	38,6	11,6	6,1	0,3	6,2	8,3	28,9
<b>ÁFRICA</b>	<b>74,1</b>	<b>52,4</b>	<b>4,6</b>	<b>1,5</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>14,2</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>701,3</b>	<b>553,8</b>	<b>35,0</b>	<b>10,3</b>	<b>4,1</b>	<b>0,5</b>	<b>20,7</b>	<b>7,9</b>	<b>69,0</b>
Brasil	312,1	257,9	11,0	1,3	0,4	0,3	6,2	2,8	32,2
Canadá	86,5	55,5	9,1	5,5	1,8	0,1	4,4	1,2	9,0
Estados Unidos da América	240,2	192,5	12,0	2,9	1,7	0,1	9,1	3,3	18,6
Outros América	62,6	48,0	3,0	0,6	0,3	0,0	1,0	0,6	9,2
<b>ÁSIA</b>	<b>161,5</b>	<b>129,9</b>	<b>7,8</b>	<b>0,8</b>	<b>0,4</b>	<b>0,0</b>	<b>4,6</b>	<b>1,6</b>	<b>16,3</b>
Japão	65,6	53,9	1,8	0,2	0,1	0,0	3,6	0,9	5,2
Outros Ásia	95,9	76,0	6,1	0,6	0,3	0,0	1,0	0,7	11,1
<b>OCEÂNIA</b>	<b>63,4</b>	<b>50,5</b>	<b>2,2</b>	<b>1,5</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>	<b>1,1</b>	<b>0,7</b>	<b>7,1</b>
<b>CONTINENTE</b>	<b>11 926,5</b>	<b>7 703,7</b>	<b>924,1</b>	<b>723,0</b>	<b>293,0</b>	<b>250,2</b>	<b>246,4</b>	<b>199,9</b>	<b>1 586,2</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>5 888,9</b>	<b>3 664,7</b>	<b>347,7</b>	<b>249,6</b>	<b>90,6</b>	<b>233,2</b>	<b>141,4</b>	<b>123,7</b>	<b>1 037,9</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>6 037,6</b>	<b>4 039,0</b>	<b>576,4</b>	<b>473,4</b>	<b>202,4</b>	<b>17,0</b>	<b>104,9</b>	<b>76,2</b>	<b>548,2</b>
<b>EUROPA</b>	<b>5 077,2</b>	<b>3 281,6</b>	<b>532,2</b>	<b>460,0</b>	<b>197,2</b>	<b>16,2</b>	<b>78,6</b>	<b>66,9</b>	<b>444,5</b>
UNIÃO EUROPEIA	4 825,8	3 103,2	511,8	449,5	191,1	15,9	72,6	63,8	417,8
Alemanha	561,4	377,3	47,7	35,0	25,9	2,6	12,4	9,6	50,9
Áustria	48,1	35,0	2,8	1,1	1,1	0,1	1,4	0,9	5,7
Bélgica	135,8	92,9	12,1	4,1	4,1	0,2	4,2	2,7	15,4
Dinamarca	58,4	36,0	7,4	7,1	1,0	0,0	0,9	0,5	5,4
Espanha	1 246,4	919,0	92,7	42,9	33,1	3,3	16,7	18,3	120,3
Finlândia	46,4	28,7	6,2	5,2	1,0	0,0	0,4	0,5	4,4
França	474,7	352,9	16,7	19,2	8,1	1,6	7,7	7,8	60,9
Irlanda	180,5	77,6	29,4	49,2	14,8	0,7	1,2	0,8	6,8
Itália	357,2	274,6	16,9	3,2	3,4	0,5	5,0	3,7	50,0
Países Baixos	318,4	140,4	55,4	65,7	25,6	0,5	8,2	2,9	19,7
Polónia	72,0	47,1	5,7	2,3	1,1	0,1	0,3	2,4	13,1
Reino Unido	1 119,6	570,1	202,9	207,8	68,3	5,2	12,3	12,4	40,6
Rep. Checa	16,6	11,7	1,1	0,5	0,2	0,0	0,1	0,2	2,7
Suécia	70,1	48,2	7,7	3,7	2,6	0,1	0,9	0,5	6,5
OUTROS PAÍSES DA UE	120,2	91,7	7,0	2,6	0,9	0,8	1,0	0,8	15,5
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	251,4	178,4	20,4	10,5	6,1	0,3	6,0	3,1	26,6
<b>ÁFRICA</b>	<b>71,7</b>	<b>50,8</b>	<b>4,2</b>	<b>1,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>14,0</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>669,5</b>	<b>530,5</b>	<b>30,7</b>	<b>9,7</b>	<b>4,1</b>	<b>0,5</b>	<b>20,3</b>	<b>6,9</b>	<b>66,8</b>
Brasil	306,2	253,8	10,2	1,2	0,4	0,3	6,2	2,6	31,6
Canadá	80,4	51,0	8,3	5,3	1,8	0,1	4,3	1,1	8,6
Estados Unidos da América	222,6	179,3	9,7	2,7	1,7	0,1	8,9	2,7	17,7
Outros América	60,3	46,4	2,5	0,5	0,3	0,0	1,0	0,6	8,9
<b>ÁSIA</b>	<b>157,3</b>	<b>126,7</b>	<b>7,3</b>	<b>0,8</b>	<b>0,4</b>	<b>0,0</b>	<b>4,6</b>	<b>1,5</b>	<b>16,1</b>
Japão	64,7	53,2	1,7	0,2	0,1	0,0	3,6	0,9	5,1
Outros Ásia	92,6	73,5	5,6	0,6	0,3	0,0	1,0	0,6	11,0
<b>OCEÂNIA</b>	<b>61,8</b>	<b>49,4</b>	<b>2,0</b>	<b>1,5</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>	<b>1,1</b>	<b>0,6</b>	<b>6,9</b>

(continua)

**Quadro 32 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual**

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	Hotéis	Hotéis-Apartamentos	Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
<b>NORTE</b>	<b>2 412,8</b>	<b>1 610,4</b>	<b>56,8</b>	<b>7,6</b>	...	...	<b>64,6</b>	<b>66,8</b>	<b>427,0</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>1 524,5</b>	<b>921,7</b>	<b>27,3</b>	<b>6,0</b>	...	...	<b>39,2</b>	<b>45,8</b>	<b>305,8</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>888,4</b>	<b>688,7</b>	<b>29,5</b>	<b>1,6</b>	...	...	<b>25,4</b>	<b>20,9</b>	<b>121,3</b>
<b>EUROPA</b>	<b>731,5</b>	<b>567,6</b>	<b>23,9</b>	<b>1,4</b>	...	...	<b>20,2</b>	<b>17,9</b>	<b>99,6</b>
UNIÃO EUROPEIA	698,9	542,5	23,1	1,4	...	...	19,0	17,0	95,1
Alemanha	66,0	49,1	2,9	0,2	...	...	2,9	2,0	8,9
Áustria	7,2	5,4	0,3	0,0	...	...	0,3	0,2	1,0
Bélgica	20,3	15,0	0,5	0,0	...	...	0,9	0,9	3,0
Dinamarca	6,6	5,1	0,2	0,0	...	...	0,2	0,2	0,9
Espanha	286,7	228,9	11,6	0,3	...	...	5,8	6,7	33,0
Finlândia	4,4	3,3	0,1	0,0	...	...	0,1	0,1	0,8
França	101,9	79,0	1,9	0,3	...	...	2,0	2,3	16,2
Irlanda	7,3	5,4	0,2	0,0	...	...	0,4	0,2	1,2
Itália	65,2	49,7	2,4	0,0	...	...	1,2	0,6	11,2
Países Baixos	26,6	19,6	0,6	0,4	...	...	1,7	0,7	3,5
Polónia	11,1	7,3	0,2	0,0	...	...	0,1	1,4	2,1
Reino Unido	62,3	49,2	1,3	0,1	...	...	2,9	1,5	7,2
Rep. Checa	2,4	1,7	0,2	0,0	...	...	0,0	0,0	0,5
Suécia	8,7	6,6	0,2	0,0	...	...	0,2	0,1	1,4
OUTROS PAÍSES DA UE	22,2	17,1	0,6	0,0	...	...	0,3	0,2	4,0
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	32,6	25,1	0,8	0,0	...	...	1,2	0,9	4,5
<b>ÁFRICA</b>	<b>7,6</b>	<b>5,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,0</b>	...	...	<b>0,1</b>	<b>0,2</b>	<b>1,5</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>113,4</b>	<b>86,7</b>	<b>3,9</b>	<b>0,1</b>	...	...	<b>4,3</b>	<b>2,4</b>	<b>16,0</b>
Brasil	64,8	51,1	2,3	0,0	...	...	1,8	0,9	8,6
Canadá	11,3	8,1	0,2	0,0	...	...	0,8	0,5	1,7
Estados Unidos da América	25,9	19,1	1,0	0,0	...	...	1,4	0,9	3,4
Outros América	11,4	8,3	0,4	0,0	...	...	0,3	0,1	2,2
<b>ÁSIA</b>	<b>28,4</b>	<b>23,5</b>	<b>1,3</b>	<b>0,0</b>	...	...	<b>0,5</b>	<b>0,3</b>	<b>2,7</b>
Japão	14,0	12,2	0,4	0,0	...	...	0,4	0,1	0,9
Outros Ásia	14,4	11,3	0,9	0,0	...	...	0,2	0,2	1,8
<b>OCEÂNIA</b>	<b>7,6</b>	<b>5,6</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	...	...	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>1,5</b>
<b>CENTRO</b>	<b>2 103,7</b>	<b>1 485,0</b>	<b>56,1</b>	<b>21,0</b>	<b>0,0</b>	<b>37,1</b>	<b>46,5</b>	<b>60,0</b>	<b>398,1</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>1 432,8</b>	<b>975,2</b>	<b>35,3</b>	<b>12,8</b>	<b>0,0</b>	<b>34,9</b>	<b>26,3</b>	<b>41,4</b>	<b>306,9</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>670,9</b>	<b>509,8</b>	<b>20,8</b>	<b>8,3</b>	<b>0,0</b>	<b>2,2</b>	<b>20,2</b>	<b>18,6</b>	<b>91,1</b>
<b>EUROPA</b>	<b>556,6</b>	<b>423,7</b>	<b>17,5</b>	<b>7,9</b>	<b>0,0</b>	<b>2,0</b>	<b>13,7</b>	<b>14,9</b>	<b>76,9</b>
UNIÃO EUROPEIA	535,3	409,8	16,7	7,3	0,0	2,0	12,5	13,9	73,0
Alemanha	44,1	30,2	1,4	0,6	0,0	0,1	2,0	2,0	7,8
Áustria	5,4	4,1	0,2	0,0	0,0	0,0	0,3	0,2	0,6
Bélgica	12,3	9,2	0,3	0,2	0,0	0,0	0,9	0,5	1,2
Dinamarca	4,1	3,2	0,0	0,2	0,0	0,0	0,1	0,1	0,4
Espanha	216,6	171,3	6,1	2,3	0,0	0,7	2,4	4,1	29,7
Finlândia	4,5	3,7	0,3	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,2
França	82,1	66,5	0,9	0,8	0,0	0,8	1,4	2,6	9,1
Irlanda	8,7	6,5	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	1,8
Itália	76,0	57,4	5,8	0,1	0,0	0,2	1,4	2,2	8,9
Países Baixos	19,5	14,6	0,2	0,7	0,0	0,1	1,8	0,5	1,7
Polónia	13,5	7,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,4	5,9
Reino Unido	26,5	20,0	0,4	1,2	0,0	0,0	1,7	0,8	2,3
Rep. Checa	2,3	1,6	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5
Suécia	6,7	4,7	0,1	0,9	0,0	0,0	0,1	0,0	0,9
OUTROS PAÍSES DA UE	12,9	9,5	0,9	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	2,1
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	21,3	13,9	0,8	0,7	0,0	0,0	1,1	0,9	3,9
<b>ÁFRICA</b>	<b>4,4</b>	<b>3,0</b>	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>1,0</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>79,0</b>	<b>59,7</b>	<b>2,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,2</b>	<b>4,9</b>	<b>2,7</b>	<b>9,1</b>
Brasil	36,7	27,9	1,5	0,0	0,0	0,1	2,1	1,1	4,0
Canadá	7,9	5,3	0,1	0,1	0,0	0,0	0,9	0,3	1,2
Estados Unidos da América	24,2	18,2	0,3	0,1	0,0	0,0	1,6	1,0	3,0
Outros América	10,2	8,3	0,3	0,0	0,0	0,0	0,3	0,3	1,0
<b>ÁSIA</b>	<b>26,8</b>	<b>20,4</b>	<b>0,8</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,3</b>	<b>0,8</b>	<b>3,4</b>
Japão	12,6	10,0	0,1	0,0	0,0	0,0	1,0	0,6	0,8
Outros Ásia	14,2	10,4	0,7	0,0	0,0	0,0	0,3	0,2	2,5
<b>OCEÂNIA</b>	<b>4,2</b>	<b>3,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,8</b>

(continua)

**Quadro 32 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual**

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	Hotéis	Hotéis-Apartamentos	Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
<b>LISBOA</b>	<b>3 817,9</b>	<b>3 065,2</b>	<b>180,0</b>	<b>15,6</b>	...	...	<b>20,5</b>	<b>28,2</b>	<b>445,0</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>1 437,9</b>	<b>1 105,1</b>	<b>61,4</b>	<b>6,8</b>	...	...	<b>9,8</b>	<b>14,0</b>	<b>208,6</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>2 380,1</b>	<b>1 960,1</b>	<b>118,6</b>	<b>8,8</b>	...	...	<b>10,7</b>	<b>14,2</b>	<b>236,5</b>
<b>EUROPA</b>	<b>1 807,7</b>	<b>1 469,5</b>	<b>97,7</b>	<b>7,9</b>	...	...	<b>7,7</b>	<b>12,8</b>	<b>182,4</b>
UNIÃO EUROPEIA	1 673,5	1 359,7	90,3	7,7	...	...	6,9	12,1	168,5
Alemanha	209,2	171,5	7,4	0,6	...	...	1,2	1,6	24,7
Áustria	23,7	19,2	0,9	0,0	...	...	0,1	0,1	3,2
Bélgica	63,8	47,5	5,8	0,0	...	...	0,3	0,5	9,1
Dinamarca	27,6	22,4	1,4	0,0	...	...	0,1	0,2	3,1
Espanha	483,0	396,4	27,1	3,2	...	...	1,5	3,9	36,3
Finlândia	23,4	18,1	2,0	0,0	...	...	0,1	0,3	2,8
França	210,8	168,9	8,4	2,4	...	...	0,8	1,2	27,7
Irlanda	31,5	25,9	2,8	0,0	...	...	0,1	0,3	2,0
Itália	180,7	148,5	6,0	0,6	...	...	0,4	0,6	23,0
Países Baixos	78,6	57,3	8,1	0,1	...	...	0,9	0,8	9,4
Polónia	24,8	19,1	1,5	0,0	...	...	0,0	0,5	3,2
Reino Unido	206,9	177,4	12,6	0,3	...	...	1,2	1,4	12,1
Rep. Checa	9,1	7,0	0,5	0,1	...	...	0,0	0,1	1,3
Suécia	35,8	27,9	2,9	0,0	...	...	0,1	0,3	3,1
OUTROS PAÍSES DA UE	64,5	52,7	2,9	0,2	...	...	0,1	0,3	7,5
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	134,3	109,8	7,4	0,1	...	...	0,8	0,7	13,9
<b>ÁFRICA</b>	<b>52,1</b>	<b>38,7</b>	<b>2,5</b>	<b>0,3</b>	...	...	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>10,4</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>392,1</b>	<b>340,8</b>	<b>13,6</b>	<b>0,5</b>	...	...	<b>2,5</b>	<b>1,0</b>	<b>32,7</b>
Brasil	184,0	161,6	4,8	0,2	...	...	0,5	0,3	16,4
Canadá	33,2	27,5	1,8	0,1	...	...	0,7	0,1	3,0
Estados Unidos da América	141,4	124,9	5,8	0,1	...	...	1,2	0,5	8,3
Outros América	33,6	26,8	1,2	0,1	...	...	0,1	0,1	5,0
<b>ÁSIA</b>	<b>89,8</b>	<b>76,9</b>	<b>4,0</b>	<b>0,1</b>	...	...	<b>0,4</b>	<b>0,2</b>	<b>8,0</b>
Japão	33,6	29,5	0,9	0,0	...	...	0,3	0,0	2,7
Outros Ásia	56,3	47,4	3,1	0,1	...	...	0,1	0,2	5,3
<b>OCEÂNIA</b>	<b>38,3</b>	<b>34,2</b>	<b>0,8</b>	<b>0,0</b>	...	...	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>3,0</b>
<b>ALENTEJO</b>	<b>664,1</b>	<b>330,7</b>	<b>25,3</b>	<b>12,6</b>	...	...	<b>93,4</b>	<b>23,9</b>	<b>173,6</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>488,7</b>	<b>240,0</b>	<b>19,9</b>	<b>11,2</b>	...	...	<b>58,0</b>	<b>18,2</b>	<b>136,7</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>175,4</b>	<b>90,6</b>	<b>5,4</b>	<b>1,3</b>	...	...	<b>35,4</b>	<b>5,7</b>	<b>36,9</b>
<b>EUROPA</b>	<b>139,8</b>	<b>72,5</b>	<b>4,9</b>	<b>1,2</b>	...	...	<b>25,7</b>	<b>5,1</b>	<b>30,3</b>
UNIÃO EUROPEIA	132,5	69,3	4,6	1,2	...	...	23,7	5,0	28,6
Alemanha	18,4	9,0	0,4	0,2	...	...	4,6	1,0	3,3
Áustria	1,7	0,8	0,0	0,0	...	...	0,4	0,0	0,4
Bélgica	5,9	3,0	0,1	0,0	...	...	1,5	0,2	1,1
Dinamarca	1,8	0,8	0,1	0,1	...	...	0,4	0,0	0,4
Espanha	45,3	25,3	2,4	0,3	...	...	5,3	2,0	10,1
Finlândia	0,6	0,2	0,1	0,0	...	...	0,1	0,0	0,1
França	18,8	9,9	0,4	0,1	...	...	2,6	1,3	4,6
Irlanda	1,2	0,4	0,0	0,1	...	...	0,3	0,0	0,3
Itália	11,5	6,8	0,3	0,0	...	...	1,4	0,1	2,9
Países Baixos	9,8	4,9	0,1	0,2	...	...	2,7	0,1	1,8
Polónia	2,1	0,8	0,2	0,0	...	...	0,1	0,0	1,0
Reino Unido	10,0	3,9	0,4	0,2	...	...	3,8	0,2	1,5
Rep. Checa	0,5	0,3	0,0	0,0	...	...	0,0	0,0	0,2
Suécia	1,3	0,6	0,1	0,0	...	...	0,3	0,0	0,3
OUTROS PAÍSES DA UE	3,6	2,5	0,1	0,0	...	...	0,2	0,1	0,7
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	7,3	3,2	0,3	0,0	...	...	2,0	0,1	1,6
<b>ÁFRICA</b>	<b>1,6</b>	<b>0,8</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	...	...	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,6</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>24,0</b>	<b>12,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,0</b>	...	...	<b>7,0</b>	<b>0,3</b>	<b>4,1</b>
Brasil	9,9	6,7	0,2	0,0	...	...	1,6	0,1	1,3
Canadá	4,1	1,5	0,0	0,0	...	...	1,5	0,1	0,9
Estados Unidos da América	8,5	3,1	0,1	0,0	...	...	3,7	0,1	1,6
Outros América	1,5	0,9	0,0	0,0	...	...	0,2	0,0	0,3
<b>ÁSIA</b>	<b>5,8</b>	<b>2,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	...	...	<b>2,2</b>	<b>0,1</b>	<b>1,4</b>
Japão	2,9	0,5	0,0	0,0	...	...	1,8	0,1	0,4
Outros Ásia	3,0	1,5	0,1	0,0	...	...	0,4	0,1	1,0
<b>OCEÂNIA</b>	<b>4,2</b>	<b>3,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	...	...	<b>0,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,6</b>

(continua)

**Quadro 32 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual**

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	Hotéis	Hotéis-Apartamentos	Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
<b>ALGARVE</b>	<b>2 927,8</b>	<b>1 212,5</b>	<b>605,9</b>	<b>666,3</b>	<b>234,1</b>	<b>24,2</b>	<b>21,4</b>	<b>21,0</b>	<b>142,5</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>1 005,0</b>	<b>422,7</b>	<b>203,8</b>	<b>212,8</b>	<b>62,4</b>	<b>11,0</b>	<b>8,1</b>	<b>4,2</b>	<b>80,0</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>1 922,8</b>	<b>789,8</b>	<b>402,1</b>	<b>453,4</b>	<b>171,8</b>	<b>13,2</b>	<b>13,3</b>	<b>16,7</b>	<b>62,5</b>
<b>EUROPA</b>	<b>1 841,7</b>	<b>748,3</b>	<b>388,3</b>	<b>441,6</b>	<b>168,0</b>	<b>12,7</b>	<b>11,3</b>	<b>16,2</b>	<b>55,4</b>
UNIÃO EUROPEIA	1 785,8	721,9	377,1	432,0	163,4	12,4	10,4	15,8	52,6
Alemanha	223,6	117,5	35,6	33,4	23,6	2,5	1,7	3,0	6,3
Áustria	10,0	5,4	1,5	1,1	1,0	0,1	0,2	0,3	0,6
Bélgica	33,5	18,3	5,3	3,8	3,7	0,2	0,6	0,6	1,0
Dinamarca	18,4	4,4	5,7	6,8	0,7	0,0	0,1	0,0	0,6
Espanha	214,8	97,1	45,7	36,9	18,5	2,1	1,8	1,7	11,2
Finlândia	13,5	3,4	3,8	5,0	0,7	0,0	0,1	0,0	0,5
França	61,0	28,5	5,1	15,7	6,7	0,5	0,9	0,5	3,2
Irlanda	131,9	39,5	26,3	48,9	14,4	0,7	0,3	0,2	1,6
Itália	23,8	12,0	2,4	2,5	1,8	0,3	0,7	0,2	4,0
Países Baixos	184,0	44,0	46,5	64,3	23,5	0,5	1,0	0,7	3,3
Polónia	20,4	12,8	3,8	2,2	0,7	0,1	0,0	0,0	0,9
Reino Unido	813,9	319,6	188,2	206,1	66,5	5,2	2,6	8,4	17,3
Rep. Checa	2,3	1,1	0,4	0,3	0,1	0,0	0,0	0,0	0,2
Suécia	17,6	8,4	4,4	2,7	1,1	0,1	0,2	0,0	0,7
OUTROS PAÍSES DA UE	16,9	9,9	2,4	2,3	0,5	0,3	0,2	0,1	1,3
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	55,9	26,4	11,2	9,6	4,6	0,2	0,9	0,4	2,7
<b>ÁFRICA</b>	<b>6,1</b>	<b>2,9</b>	<b>1,1</b>	<b>1,0</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,6</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>61,1</b>	<b>31,1</b>	<b>10,7</b>	<b>8,9</b>	<b>3,1</b>	<b>0,3</b>	<b>1,7</b>	<b>0,4</b>	<b>4,9</b>
Brasil	10,8	6,5	1,5	0,9	0,2	0,1	0,2	0,1	1,3
Canadá	24,0	8,6	6,2	5,1	1,7	0,1	0,5	0,1	1,7
Estados Unidos da América	22,6	13,9	2,4	2,4	1,2	0,1	1,0	0,2	1,5
Outros América	3,7	2,1	0,5	0,4	0,1	0,0	0,1	0,1	0,4
<b>ÁSIA</b>	<b>6,4</b>	<b>3,9</b>	<b>1,1</b>	<b>0,6</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,5</b>
Japão	1,6	1,0	0,2	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,2
Outros Ásia	4,8	2,9	0,9	0,5	0,2	0,0	0,0	0,0	0,3
<b>OCEÂNIA</b>	<b>7,5</b>	<b>3,6</b>	<b>1,0</b>	<b>1,4</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>1,1</b>
<b>AÇORES</b>	<b>353,5</b>	<b>292,8</b>	<b>14,8</b>	<b>6,8</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>31,6</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>214,3</b>	<b>175,9</b>	<b>6,5</b>	<b>3,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>25,2</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>139,1</b>	<b>117,0</b>	<b>8,3</b>	<b>3,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>6,4</b>
<b>EUROPA</b>	<b>121,4</b>	<b>102,4</b>	<b>6,9</b>	<b>3,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>5,4</b>
UNIÃO EUROPEIA	112,9	95,5	6,2	3,0	0,0	0,0	...	...	5,0
Alemanha	16,0	12,8	0,8	0,7	0,0	0,0	...	...	1,1
Áustria	1,8	1,7	0,0	0,1	0,0	0,0	...	...	0,0
Bélgica	1,5	1,1	0,1	0,0	0,0	0,0	...	...	0,1
Dinamarca	22,3	19,5	2,3	0,2	0,0	0,0	...	...	0,3
Espanha	7,2	6,3	0,2	0,1	0,0	0,0	...	...	0,3
Finlândia	11,9	11,6	0,1	0,1	0,0	0,0	...	...	0,1
França	6,7	4,2	0,4	0,1	0,0	0,0	...	...	1,6
Irlanda	1,8	1,7	0,1	0,0	0,0	0,0	...	...	0,1
Itália	4,0	3,1	0,1	0,0	0,0	0,0	...	...	0,5
Países Baixos	9,4	7,3	0,3	0,9	0,0	0,0	...	...	0,3
Polónia	0,4	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	...	...	0,0
Reino Unido	10,8	9,2	0,5	0,2	0,0	0,0	...	...	0,3
Rep. Checa	0,5	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0	...	...	0,0
Suécia	17,1	15,3	1,2	0,4	0,0	0,0	...	...	0,2
OUTROS PAÍSES DA UE	1,4	1,2	0,1	0,0	0,0	0,0	...	...	0,1
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	8,5	6,9	0,7	0,3	0,0	0,0	...	...	0,4
<b>ÁFRICA</b>	<b>0,7</b>	<b>0,6</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>0,1</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>15,5</b>	<b>12,6</b>	<b>1,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>0,9</b>
Brasil	1,2	1,0	0,1	0,0	0,0	0,0	...	...	0,1
Canadá	4,2	3,4	0,3	0,1	0,0	0,0	...	...	0,3
Estados Unidos da América	9,5	7,7	0,9	0,1	0,0	0,0	...	...	0,5
Outros América	0,6	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	...	...	0,0
<b>ÁSIA</b>	<b>1,2</b>	<b>1,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>0,0</b>
Japão	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	...	...	0,0
Outros Ásia	1,0	0,9	0,1	0,0	0,0	0,0	...	...	0,0
<b>OCEÂNIA</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>0,0</b>

(continua)

**Quadro 32 - Hóspedes, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual**

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	Hotéis	Hotéis-Apartamentos	Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
<b>MADEIRA</b>	<b>1 176,4</b>	<b>639,4</b>	<b>342,9</b>	<b>21,4</b>	...	<b>0,0</b>	...	...	<b>80,4</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>243,4</b>	<b>164,0</b>	<b>43,6</b>	<b>3,3</b>	...	<b>0,0</b>	...	...	<b>21,6</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>933,0</b>	<b>475,4</b>	<b>299,3</b>	<b>18,1</b>	...	<b>0,0</b>	...	...	<b>58,8</b>
<b>EUROPA</b>	<b>910,7</b>	<b>460,8</b>	<b>295,1</b>	<b>17,6</b>	...	<b>0,0</b>	...	...	<b>57,0</b>
UNIÃO EUROPEIA	867,4	442,8	277,6	16,8	...	0,0	...	...	55,1
Alemanha	200,3	101,4	63,4	3,0	...	0,0	...	...	16,1
Áustria	25,5	13,1	8,5	0,3	...	0,0	...	...	1,6
Bélgica	25,8	12,0	8,5	0,1	...	0,0	...	...	2,8
Dinamarca	23,9	8,4	11,1	2,6	...	0,0	...	...	1,2
Espanha	47,4	31,2	11,4	0,7	...	0,0	...	...	1,6
Finlândia	31,9	12,6	15,0	2,7	...	0,0	...	...	1,1
França	90,5	47,9	22,3	0,7	...	0,0	...	...	11,3
Irlanda	11,0	8,6	1,6	0,2	...	0,0	...	...	0,3
Itália	19,9	15,7	2,3	0,2	...	0,0	...	...	0,9
Países Baixos	39,4	17,6	11,3	2,4	...	0,0	...	...	3,5
Polónia	13,3	9,3	2,9	0,0	...	0,0	...	...	0,3
Reino Unido	283,1	138,5	97,7	2,3	...	0,0	...	...	11,9
Rep. Checa	9,5	4,7	2,9	0,2	...	0,0	...	...	1,2
Suécia	29,5	12,3	13,5	1,2	...	0,0	...	...	0,6
OUTROS PAÍSES DA UE	16,2	9,5	5,1	0,3	...	0,0	...	...	0,7
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	43,3	18,0	17,5	0,8	...	0,0	...	...	1,9
<b>ÁFRICA</b>	<b>1,7</b>	<b>1,0</b>	<b>0,4</b>	<b>0,0</b>	...	<b>0,0</b>	...	...	<b>0,1</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>16,3</b>	<b>10,7</b>	<b>3,1</b>	<b>0,3</b>	...	<b>0,0</b>	...	...	<b>1,3</b>
Brasil	4,7	3,1	0,7	0,1	...	0,0	...	...	0,5
Canadá	1,9	1,0	0,5	0,1	...	0,0	...	...	0,1
Estados Unidos da América	8,0	5,5	1,5	0,1	...	0,0	...	...	0,4
Outros América	1,7	1,0	0,4	0,1	...	0,0	...	...	0,2
<b>ÁSIA</b>	<b>3,1</b>	<b>2,2</b>	<b>0,5</b>	<b>0,0</b>	...	<b>0,0</b>	...	...	<b>0,2</b>
Japão	0,8	0,6	0,1	0,0	...	0,0	...	...	0,0
Outros Ásia	2,3	1,6	0,4	0,0	...	0,0	...	...	0,1
<b>OCEÂNIA</b>	<b>1,3</b>	<b>0,7</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>	...	<b>0,0</b>	...	...	<b>0,2</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2008

### Quadro 33 - Hóspedes, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

2008

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>TOTAL</b>	<b>13 456,4</b>	<b>682,2</b>	<b>804,6</b>	<b>1 097,3</b>	<b>1 117,3</b>	<b>1 345,1</b>	<b>1 211,9</b>	<b>1 374,0</b>	<b>1 687,8</b>	<b>1 402,4</b>	<b>1 175,4</b>	<b>813,4</b>	<b>745,0</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>6 346,6</b>	<b>370,4</b>	<b>418,3</b>	<b>525,2</b>	<b>507,8</b>	<b>582,0</b>	<b>526,7</b>	<b>599,9</b>	<b>803,9</b>	<b>607,3</b>	<b>508,4</b>	<b>450,4</b>	<b>446,3</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>7 109,7</b>	<b>311,9</b>	<b>386,2</b>	<b>572,1</b>	<b>609,5</b>	<b>763,0</b>	<b>685,1</b>	<b>774,2</b>	<b>883,9</b>	<b>795,1</b>	<b>666,9</b>	<b>363,0</b>	<b>298,7</b>
<b>EUROPA</b>	<b>6 109,3</b>	<b>251,1</b>	<b>327,0</b>	<b>500,3</b>	<b>520,2</b>	<b>653,3</b>	<b>589,8</b>	<b>666,9</b>	<b>805,0</b>	<b>681,2</b>	<b>561,4</b>	<b>303,8</b>	<b>249,4</b>
UNIÃO EUROPEIA	5 806,1	239,0	312,7	480,7	494,8	622,9	559,0	628,2	772,6	642,0	531,3	286,1	236,8
Alemanha	777,6	34,9	49,6	73,3	79,7	84,4	70,8	68,1	67,2	88,6	84,7	46,6	29,6
Áustria	75,4	2,3	3,4	8,2	11,3	11,2	6,7	6,7	6,6	7,5	6,0	3,3	2,2
Bélgica	163,2	4,7	6,8	11,6	13,9	20,5	17,9	22,9	18,7	19,0	14,0	7,9	5,2
Dinamarca	104,7	7,3	9,4	11,9	8,9	8,2	7,9	12,2	8,2	11,1	9,3	6,1	4,2
Espanha	1 301,0	53,2	70,3	151,1	80,4	109,0	88,9	147,6	239,8	124,8	94,9	63,6	77,4
Finlândia	90,2	3,4	5,8	10,2	10,1	8,9	9,0	7,5	4,1	7,8	11,7	6,9	4,8
França	571,8	19,4	23,6	28,1	58,1	82,8	63,0	54,5	88,5	66,3	44,7	23,9	18,9
Irlanda	193,4	5,2	6,7	8,6	11,0	23,8	27,9	29,0	28,8	26,9	17,3	5,4	2,9
Itália	381,2	18,7	16,3	23,5	33,3	35,2	30,0	40,5	90,4	36,7	25,2	14,3	17,0
Países Baixos	367,2	14,0	17,9	20,8	31,5	47,4	41,2	48,2	42,5	41,4	36,2	14,6	11,5
Polónia	85,6	2,6	2,8	3,3	6,4	8,3	11,3	12,1	11,6	13,5	8,0	3,5	2,0
Reino Unido	1 413,6	60,8	83,9	108,1	122,5	154,4	156,5	150,4	138,8	167,8	148,9	72,4	49,1
Rep. Checa	26,6	0,8	1,0	1,2	2,0	3,4	3,9	2,8	2,7	3,6	2,9	1,5	0,8
Suécia	116,8	6,1	9,2	11,8	14,7	11,4	10,2	11,4	7,8	10,0	11,5	7,7	4,9
OUTROS PAÍSES DA UE	137,8	5,6	5,9	8,9	11,1	13,9	13,7	14,2	16,8	17,1	15,7	8,4	6,4
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	303,2	12,0	14,3	19,6	25,4	30,5	30,8	38,7	32,4	39,1	30,1	17,7	12,6
<b>ÁFRICA</b>	<b>74,1</b>	<b>4,3</b>	<b>4,5</b>	<b>4,9</b>	<b>5,4</b>	<b>6,5</b>	<b>6,6</b>	<b>8,0</b>	<b>8,3</b>	<b>6,4</b>	<b>7,4</b>	<b>6,3</b>	<b>5,6</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>701,3</b>	<b>38,7</b>	<b>38,7</b>	<b>50,6</b>	<b>62,1</b>	<b>78,6</b>	<b>66,1</b>	<b>80,4</b>	<b>54,0</b>	<b>85,7</b>	<b>76,3</b>	<b>38,7</b>	<b>31,5</b>
Brasil	312,1	22,9	17,8	18,0	24,7	35,5	28,5	39,8	23,3	35,6	33,3	15,6	17,0
Canadá	86,5	3,2	6,3	9,9	9,8	8,6	6,5	10,6	6,5	10,5	8,7	4,0	1,9
Estados Unidos da América	240,2	9,3	11,7	18,3	23,4	28,0	24,9	23,7	17,8	31,3	27,0	15,6	9,2
Outros América	62,6	3,3	3,0	4,4	4,2	6,5	6,2	6,3	6,4	8,3	7,3	3,5	3,3
<b>ÁSIA</b>	<b>161,5</b>	<b>13,2</b>	<b>13,1</b>	<b>12,2</b>	<b>14,5</b>	<b>17,6</b>	<b>15,2</b>	<b>13,1</b>	<b>11,1</b>	<b>14,1</b>	<b>15,8</b>	<b>11,0</b>	<b>10,5</b>
Japão	65,6	7,1	6,3	5,4	5,1	6,5	5,4	4,3	4,6	4,9	5,2	5,1	5,7
Outros Ásia	95,9	6,2	6,8	6,8	9,4	11,1	9,7	8,8	6,5	9,2	10,6	6,0	4,8
<b>OCEÂNIA</b>	<b>63,4</b>	<b>4,6</b>	<b>3,0</b>	<b>4,0</b>	<b>7,3</b>	<b>7,0</b>	<b>7,4</b>	<b>5,7</b>	<b>5,5</b>	<b>7,8</b>	<b>6,1</b>	<b>3,3</b>	<b>1,7</b>
<b>CONTINENTE</b>	<b>11 926,5</b>	<b>599,0</b>	<b>706,7</b>	<b>960,0</b>	<b>973,3</b>	<b>1 192,8</b>	<b>1 067,8</b>	<b>1 218,1</b>	<b>1 511,1</b>	<b>1 254,2</b>	<b>1 054,4</b>	<b>722,7</b>	<b>666,3</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>5 888,9</b>	<b>345,9</b>	<b>392,4</b>	<b>490,1</b>	<b>468,2</b>	<b>536,7</b>	<b>482,2</b>	<b>550,2</b>	<b>742,7</b>	<b>562,2</b>	<b>474,9</b>	<b>422,9</b>	<b>420,7</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>6 037,6</b>	<b>253,1</b>	<b>314,3</b>	<b>469,9</b>	<b>505,1</b>	<b>656,1</b>	<b>585,6</b>	<b>667,9</b>	<b>768,4</b>	<b>692,1</b>	<b>579,5</b>	<b>299,8</b>	<b>245,6</b>
<b>EUROPA</b>	<b>5 077,2</b>	<b>194,5</b>	<b>257,0</b>	<b>400,8</b>	<b>419,8</b>	<b>550,2</b>	<b>494,3</b>	<b>565,6</b>	<b>694,2</b>	<b>583,4</b>	<b>477,1</b>	<b>242,3</b>	<b>198,2</b>
UNIÃO EUROPEIA	4 825,8	184,2	244,6	384,5	398,6	525,2	468,5	533,4	667,4	549,5	452,5	228,8	188,7
Alemanha	561,4	22,3	32,7	48,6	55,7	65,0	53,9	49,9	49,0	70,1	66,1	30,2	18,1
Áustria	48,1	1,5	2,2	4,0	5,6	6,3	4,4	5,1	4,7	5,9	4,6	2,4	1,5
Bélgica	135,8	4,2	6,2	10,1	11,5	15,5	14,4	18,9	14,5	16,2	12,6	7,1	4,6
Dinamarca	58,4	1,9	4,1	5,7	4,9	5,3	4,8	8,5	5,0	7,8	6,0	2,9	1,4
Espanha	1 246,4	51,4	68,9	147,8	78,5	106,3	85,7	138,6	221,8	117,4	92,1	62,1	75,7
Finlândia	46,4	1,2	2,1	3,2	4,9	5,3	5,5	5,5	2,7	5,1	6,7	2,7	1,3
França	474,7	16,7	20,4	22,8	45,8	66,0	49,5	43,7	76,3	57,0	38,5	21,2	16,8
Irlanda	180,5	3,8	5,0	6,5	10,2	22,6	26,6	27,7	27,5	25,9	17,0	5,2	2,5
Itália	357,2	17,7	15,2	21,9	31,8	33,4	27,7	37,0	84,9	34,4	23,7	13,4	16,2
Países Baixos	318,4	12,4	15,6	17,7	26,8	40,2	35,2	42,3	37,0	36,0	32,7	12,8	9,9
Polónia	72,0	1,5	1,8	2,2	5,3	7,3	10,4	10,8	10,2	11,8	7,0	2,6	1,2
Reino Unido	1 119,6	41,3	58,9	78,2	97,9	129,7	129,2	123,6	112,9	137,9	123,1	54,7	32,3
Rep. Checa	16,6	0,6	0,8	0,8	1,1	2,3	2,4	1,5	1,5	2,4	1,8	1,0	0,5
Suécia	70,1	2,9	5,5	7,2	8,8	7,5	6,6	7,5	4,4	6,5	7,0	4,2	2,2
OUTROS PAÍSES DA UE	120,2	4,8	5,1	7,9	9,8	12,6	12,2	12,8	15,2	15,3	13,5	6,4	4,6
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	251,4	10,3	12,4	16,2	21,2	25,0	25,8	32,2	26,8	33,9	24,6	13,6	9,4
<b>ÁFRICA</b>	<b>71,7</b>	<b>4,0</b>	<b>4,3</b>	<b>4,8</b>	<b>5,3</b>	<b>6,2</b>	<b>6,4</b>	<b>7,7</b>	<b>8,1</b>	<b>6,2</b>	<b>7,2</b>	<b>6,1</b>	<b>5,4</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>669,5</b>	<b>37,1</b>	<b>37,3</b>	<b>48,7</b>	<b>58,9</b>	<b>75,7</b>	<b>63,0</b>	<b>76,4</b>	<b>50,0</b>	<b>81,0</b>	<b>73,7</b>	<b>37,5</b>	<b>30,2</b>
Brasil	306,2	22,5	17,5	17,6	24,3	34,9	27,9	39,1	22,7	35,0	32,8	15,3	16,6
Canadá	80,4	3,0	6,0	9,5	8,8	8,1	5,9	9,6	5,7	9,9	8,5	3,7	1,8
Estados Unidos da América	222,6	8,7	10,9	17,2	21,7	26,3	23,2	21,6	15,8	28,1	25,3	15,0	8,7
Outros América	60,3	3,0	2,9	4,3	4,2	6,4	6,0	6,1	5,8	8,0	7,1	3,4	3,1
<b>ÁSIA</b>	<b>157,3</b>	<b>12,9</b>	<b>12,8</b>	<b>11,8</b>	<b>14,1</b>	<b>17,2</b>	<b>14,7</b>	<b>12,8</b>	<b>10,8</b>	<b>13,9</b>	<b>15,5</b>	<b>10,7</b>	<b>10,2</b>
Japão	64,7	7,0	6,2	5,4	5,0	6,4	5,4	4,3	4,5	4,8	5,1	5,0	5,6
Outros Ásia	92,6	6,0	6,6	6,5	9,0	10,9	9,3	8,5	6,3	9,0	10,4	5,7	4,6
<b>OCEÂNIA</b>	<b>61,8</b>	<b>4,6</b>	<b>2,9</b>	<b>3,9</b>	<b>7,1</b>	<b>6,8</b>	<b>7,3</b>	<b>5,5</b>	<b>5,3</b>	<b>7,7</b>	<b>6,0</b>	<b>3,2</b>	<b>1,6</b>

(continua)

**Quadro 33 - Hóspedes, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual**

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>NORTE</b>	<b>2 412,8</b>	<b>131,4</b>	<b>146,3</b>	<b>193,5</b>	<b>189,0</b>	<b>229,9</b>	<b>197,5</b>	<b>233,7</b>	<b>296,3</b>	<b>257,3</b>	<b>216,1</b>	<b>163,4</b>	<b>158,5</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>1 524,5</b>	<b>93,5</b>	<b>103,5</b>	<b>122,2</b>	<b>120,3</b>	<b>132,8</b>	<b>118,2</b>	<b>136,4</b>	<b>175,8</b>	<b>153,0</b>	<b>133,5</b>	<b>117,7</b>	<b>117,5</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>888,4</b>	<b>37,9</b>	<b>42,8</b>	<b>71,3</b>	<b>68,7</b>	<b>97,1</b>	<b>79,3</b>	<b>97,3</b>	<b>120,5</b>	<b>104,3</b>	<b>82,6</b>	<b>45,6</b>	<b>41,0</b>
<b>EUROPA</b>	<b>731,5</b>	<b>28,4</b>	<b>34,6</b>	<b>61,8</b>	<b>56,1</b>	<b>79,0</b>	<b>63,6</b>	<b>78,8</b>	<b>108,7</b>	<b>84,6</b>	<b>65,5</b>	<b>37,4</b>	<b>33,1</b>
UNIÃO EUROPEIA	698,9	26,8	33,2	59,5	53,1	75,4	60,4	75,3	105,8	80,2	61,9	35,4	31,7
Alemanha	66,0	2,2	3,3	6,1	6,8	8,6	6,4	5,6	4,8	9,3	7,3	3,6	2,0
Áustria	7,2	0,2	0,3	0,6	0,8	1,1	0,7	0,8	0,8	0,8	0,6	0,4	0,2
Bélgica	20,3	0,4	0,6	1,4	1,9	2,7	2,3	3,0	1,9	2,7	1,6	1,0	0,7
Dinamarca	6,6	0,2	0,3	0,4	0,4	0,8	0,6	1,0	0,5	1,2	0,6	0,4	0,2
Espanha	286,7	12,5	15,4	34,0	16,1	23,7	19,2	31,4	50,8	27,5	21,9	16,0	18,1
Finlândia	4,4	0,1	0,3	0,4	0,4	0,5	0,5	0,4	0,2	0,5	0,6	0,4	0,1
França	101,9	2,8	4,0	4,9	9,6	14,9	10,5	9,8	17,1	12,4	8,1	4,4	3,4
Irlanda	7,3	0,3	0,3	0,5	0,8	0,9	0,8	0,9	0,8	0,9	0,8	0,3	0,2
Itália	65,2	3,4	2,8	3,7	5,5	6,0	5,1	6,9	15,8	6,7	4,4	2,7	2,3
Países Baixos	26,6	0,7	0,8	1,0	2,3	3,9	3,3	3,7	2,6	3,6	2,8	1,2	0,8
Polónia	11,1	0,2	0,3	0,3	0,7	1,2	1,5	1,8	1,4	2,0	0,9	0,4	0,2
Reino Unido	62,3	2,6	3,2	4,3	4,7	6,8	6,6	6,5	5,4	8,1	8,5	2,9	2,6
Rep. Checa	2,4	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,3	0,3	0,2	0,5	0,2	0,1	0,1
Suécia	8,7	0,5	0,8	0,9	1,1	1,3	0,6	0,9	0,3	0,8	0,9	0,4	0,3
OUTROS PAÍSES DA UE	22,2	0,6	0,8	1,1	1,9	2,9	2,0	2,2	3,0	3,2	2,6	1,1	0,8
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	32,6	1,6	1,3	2,2	3,0	3,6	3,2	3,4	2,9	4,4	3,6	2,0	1,4
<b>ÁFRICA</b>	<b>7,6</b>	<b>0,4</b>	<b>0,5</b>	<b>0,4</b>	<b>0,5</b>	<b>0,8</b>	<b>0,7</b>	<b>1,0</b>	<b>0,6</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>113,4</b>	<b>6,1</b>	<b>5,2</b>	<b>6,8</b>	<b>9,3</b>	<b>13,1</b>	<b>11,2</b>	<b>14,5</b>	<b>8,7</b>	<b>15,3</b>	<b>12,7</b>	<b>5,4</b>	<b>5,1</b>
Brasil	64,8	4,5	3,4	3,4	5,0	7,4	6,2	8,9	4,7	8,3	6,9	3,0	3,1
Canadá	11,3	0,2	0,3	0,8	1,0	1,3	1,1	1,3	1,0	2,1	1,6	0,4	0,2
Estados Unidos da América	25,9	0,8	0,9	1,8	2,5	3,2	2,9	3,1	1,9	3,5	2,8	1,3	1,2
Outros América	11,4	0,6	0,6	0,8	0,7	1,3	1,1	1,2	1,0	1,5	1,5	0,6	0,5
<b>ÁSIA</b>	<b>28,4</b>	<b>2,7</b>	<b>2,3</b>	<b>2,0</b>	<b>2,2</b>	<b>3,1</b>	<b>2,8</b>	<b>2,3</b>	<b>1,7</b>	<b>2,6</b>	<b>2,7</b>	<b>2,0</b>	<b>2,0</b>
Japão	14,0	1,9	1,6	1,1	1,2	1,3	1,2	0,8	0,9	1,0	1,0	1,1	1,1
Outros Ásia	14,4	0,8	0,7	0,9	1,1	1,8	1,6	1,5	0,9	1,6	1,7	0,9	0,9
<b>OCEÂNIA</b>	<b>7,6</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,4</b>	<b>0,6</b>	<b>1,1</b>	<b>1,0</b>	<b>0,8</b>	<b>0,7</b>	<b>1,0</b>	<b>0,9</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>
<b>CENTRO</b>	<b>2 103,7</b>	<b>106,1</b>	<b>130,7</b>	<b>166,3</b>	<b>168,5</b>	<b>205,2</b>	<b>170,7</b>	<b>199,8</b>	<b>280,1</b>	<b>214,5</b>	<b>185,8</b>	<b>142,5</b>	<b>133,5</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>1 432,8</b>	<b>85,6</b>	<b>106,0</b>	<b>120,0</b>	<b>112,1</b>	<b>126,4</b>	<b>106,9</b>	<b>124,8</b>	<b>174,1</b>	<b>127,7</b>	<b>121,3</b>	<b>115,0</b>	<b>113,0</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>670,9</b>	<b>20,5</b>	<b>24,8</b>	<b>46,2</b>	<b>56,4</b>	<b>78,8</b>	<b>63,8</b>	<b>75,0</b>	<b>106,0</b>	<b>86,8</b>	<b>64,5</b>	<b>27,5</b>	<b>20,6</b>
<b>EUROPA</b>	<b>556,6</b>	<b>14,1</b>	<b>18,9</b>	<b>38,9</b>	<b>45,8</b>	<b>64,2</b>	<b>52,9</b>	<b>63,5</b>	<b>97,5</b>	<b>72,5</b>	<b>50,3</b>	<b>21,6</b>	<b>16,5</b>
UNIÃO EUROPEIA	535,3	13,2	17,7	37,8	44,2	61,8	50,3	60,4	95,3	69,7	48,0	20,8	15,9
Alemanha	44,1	1,1	1,5	3,1	5,2	6,5	4,2	3,9	3,8	6,8	5,2	1,7	1,1
Áustria	5,4	0,1	0,1	0,4	0,8	0,8	0,6	0,6	0,5	0,7	0,5	0,2	0,1
Bélgica	12,3	0,3	0,3	0,7	0,7	1,4	1,4	2,2	1,8	2,0	0,8	0,5	0,2
Dinamarca	4,1	0,3	0,3	0,3	0,3	0,4	0,2	0,6	0,7	0,4	0,4	0,2	0,1
Espanha	216,6	5,5	9,2	23,0	14,1	20,6	16,9	24,3	40,0	23,3	19,1	11,1	9,5
Finlândia	4,5	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,7	0,7	0,1	0,3	1,5	0,2	0,1
França	82,1	1,4	1,6	2,4	8,0	12,7	9,3	7,6	14,8	14,5	6,0	2,2	1,6
Irlanda	8,7	0,1	0,2	0,3	0,4	1,1	1,0	1,3	1,2	1,5	1,1	0,2	0,1
Itália	76,0	2,0	1,3	2,8	6,8	8,6	6,1	9,3	22,2	9,0	4,9	1,3	1,6
Países Baixos	19,5	0,4	0,7	1,0	1,7	3,0	2,5	2,6	2,2	2,8	1,6	0,6	0,4
Polónia	13,5	0,1	0,2	0,4	1,5	1,5	2,2	2,0	2,0	2,0	1,3	0,3	0,1
Reino Unido	26,5	1,0	1,4	2,0	2,2	3,0	2,7	3,0	3,2	3,6	2,8	1,1	0,7
Rep. Checa	2,3	0,0	0,1	0,1	0,1	0,4	0,4	0,2	0,2	0,4	0,3	0,1	0,0
Suécia	6,7	0,3	0,4	0,8	0,7	0,5	0,7	0,7	0,3	0,6	1,0	0,6	0,1
OUTROS PAÍSES DA UE	12,9	0,4	0,3	0,7	1,3	1,1	1,4	1,4	2,4	1,7	1,6	0,4	0,3
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	21,3	0,9	1,1	1,0	1,6	2,3	2,5	3,1	2,2	2,8	2,3	0,9	0,6
<b>ÁFRICA</b>	<b>4,4</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,5</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>79,0</b>	<b>3,7</b>	<b>3,8</b>	<b>5,3</b>	<b>6,9</b>	<b>9,9</b>	<b>7,4</b>	<b>8,3</b>	<b>5,8</b>	<b>10,9</b>	<b>10,2</b>	<b>4,1</b>	<b>2,6</b>
Brasil	36,7	2,8	2,4	2,0	3,2	4,6	3,0	4,5	2,4	4,8	4,1	1,5	1,6
Canadá	7,9	0,2	0,3	0,8	0,8	1,1	0,6	0,7	0,6	1,4	1,1	0,3	0,1
Estados Unidos da América	24,2	0,6	0,9	1,8	2,3	3,0	2,8	2,0	1,8	3,0	3,6	2,0	0,5
Outros América	10,2	0,2	0,3	0,7	0,7	1,3	1,0	1,2	1,0	1,7	1,4	0,4	0,3
<b>ÁSIA</b>	<b>26,8</b>	<b>2,2</b>	<b>1,8</b>	<b>1,7</b>	<b>2,9</b>	<b>3,8</b>	<b>2,5</b>	<b>2,2</b>	<b>1,9</b>	<b>2,3</b>	<b>3,1</b>	<b>1,3</b>	<b>1,1</b>
Japão	12,6	1,7	1,2	1,0	1,1	1,7	0,9	0,9	0,9	0,8	1,0	0,7	0,9
Outros Ásia	14,2	0,5	0,6	0,7	1,8	2,1	1,6	1,3	1,0	1,6	2,1	0,6	0,3
<b>OCEÂNIA</b>	<b>4,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,3</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>	<b>0,3</b>	<b>0,6</b>	<b>0,6</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>

(continua)

**Quadro 33 - Hóspedes, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual**

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>LISBOA</b>	<b>3 817,9</b>	<b>231,1</b>	<b>251,7</b>	<b>323,8</b>	<b>336,9</b>	<b>391,2</b>	<b>327,1</b>	<b>352,2</b>	<b>395,3</b>	<b>379,5</b>	<b>351,3</b>	<b>248,3</b>	<b>229,6</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>1 437,9</b>	<b>102,7</b>	<b>102,9</b>	<b>123,3</b>	<b>121,6</b>	<b>145,5</b>	<b>118,9</b>	<b>121,1</b>	<b>132,0</b>	<b>134,3</b>	<b>123,6</b>	<b>107,4</b>	<b>104,6</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>2 380,1</b>	<b>128,4</b>	<b>148,9</b>	<b>200,4</b>	<b>215,3</b>	<b>245,7</b>	<b>208,3</b>	<b>231,1</b>	<b>263,3</b>	<b>245,1</b>	<b>227,7</b>	<b>141,0</b>	<b>125,0</b>
<b>EUROPA</b>	<b>1 807,7</b>	<b>91,4</b>	<b>113,9</b>	<b>159,4</b>	<b>164,5</b>	<b>185,2</b>	<b>154,0</b>	<b>171,4</b>	<b>218,8</b>	<b>183,3</b>	<b>168,2</b>	<b>103,8</b>	<b>94,0</b>
UNIÃO EUROPEIA	1 673,5	85,0	106,6	149,3	151,5	171,4	141,8	157,3	207,4	165,8	154,4	95,1	87,8
Alemanha	209,2	9,4	15,7	19,4	21,0	24,5	18,6	15,6	15,9	23,4	24,7	12,7	8,4
Áustria	23,7	0,9	1,3	2,2	3,2	3,1	1,9	2,0	1,8	2,6	2,5	1,3	0,9
Bélgica	63,8	2,2	3,6	5,3	5,7	7,1	6,1	7,6	6,3	6,8	6,8	3,8	2,5
Dinamarca	27,6	1,1	2,0	2,7	2,5	2,2	2,0	3,7	1,8	3,8	3,2	1,7	0,9
Espanha	483,0	25,8	29,9	55,4	34,2	40,0	31,2	49,2	81,3	42,1	33,7	24,9	35,3
Finlândia	23,4	0,7	1,4	2,2	2,6	2,3	2,5	2,7	1,3	2,3	2,9	1,5	0,9
França	210,8	10,9	12,9	13,2	20,0	26,9	20,3	17,1	27,4	20,9	18,1	12,8	10,3
Irlanda	31,5	1,3	1,9	2,0	2,6	3,7	3,4	3,5	2,7	4,1	3,7	1,6	0,9
Itália	180,7	11,4	10,4	14,1	17,6	16,3	13,4	16,5	33,9	15,2	12,5	7,9	11,4
Países Baixos	78,6	3,7	4,3	4,9	7,4	9,2	7,8	8,3	7,1	8,6	9,2	4,6	3,3
Polónia	24,8	1,0	1,0	1,0	1,8	2,9	3,0	2,4	2,7	3,6	3,2	1,5	0,7
Reino Unido	206,9	10,9	15,5	17,8	22,7	21,7	20,5	18,7	15,3	21,3	21,8	13,4	7,3
Rep. Checa	9,1	0,4	0,5	0,6	0,7	1,4	1,4	0,6	0,7	1,0	1,0	0,6	0,3
Suécia	35,8	1,8	3,1	3,4	4,2	3,5	3,1	3,2	2,1	3,1	4,0	2,7	1,5
OUTROS PAÍSES DA UE	64,5	3,3	3,4	5,1	5,4	6,6	6,5	6,2	7,1	6,9	7,0	4,0	3,0
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	134,3	6,4	7,3	10,1	13,0	13,8	12,2	14,1	11,4	17,4	13,8	8,7	6,1
<b>ÁFRICA</b>	<b>52,1</b>	<b>3,0</b>	<b>3,3</b>	<b>3,7</b>	<b>3,8</b>	<b>4,4</b>	<b>4,4</b>	<b>5,2</b>	<b>5,8</b>	<b>4,3</b>	<b>5,5</b>	<b>4,8</b>	<b>3,9</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>392,1</b>	<b>23,1</b>	<b>21,8</b>	<b>27,7</b>	<b>34,0</b>	<b>43,1</b>	<b>36,8</b>	<b>44,5</b>	<b>29,6</b>	<b>45,4</b>	<b>41,9</b>	<b>24,0</b>	<b>20,1</b>
Brasil	184,0	14,0	10,6	11,1	14,6	20,3	16,6	22,7	13,8	19,6	19,6	10,0	11,1
Canadá	33,2	1,0	1,6	2,9	3,4	3,4	2,7	5,6	2,8	3,9	3,2	1,8	1,0
Estados Unidos da América	141,4	6,2	7,8	11,4	13,5	16,1	14,1	13,0	9,8	17,9	15,4	10,1	6,1
Outros América	33,6	2,0	1,8	2,4	2,5	3,4	3,4	3,2	3,1	4,1	3,7	2,1	1,9
<b>ÁSIA</b>	<b>89,8</b>	<b>7,4</b>	<b>7,8</b>	<b>7,1</b>	<b>7,8</b>	<b>8,9</b>	<b>8,3</b>	<b>7,3</b>	<b>5,9</b>	<b>7,8</b>	<b>8,7</b>	<b>6,5</b>	<b>6,2</b>
Japão	33,6	3,1	3,1	2,9	2,3	2,9	3,1	2,3	2,4	2,7	2,9	2,8	3,2
Outros Ásia	56,3	4,4	4,8	4,2	5,4	6,0	5,2	5,0	3,6	5,1	5,9	3,8	3,0
<b>OCEÂNIA</b>	<b>38,3</b>	<b>3,5</b>	<b>2,0</b>	<b>2,5</b>	<b>5,2</b>	<b>4,0</b>	<b>4,7</b>	<b>2,7</b>	<b>3,2</b>	<b>4,3</b>	<b>3,4</b>	<b>1,8</b>	<b>0,9</b>
<b>ALENTEJO</b>	<b>664,1</b>	<b>33,5</b>	<b>40,2</b>	<b>56,0</b>	<b>54,7</b>	<b>66,3</b>	<b>55,5</b>	<b>61,3</b>	<b>85,1</b>	<b>69,4</b>	<b>58,0</b>	<b>45,4</b>	<b>38,8</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>488,7</b>	<b>26,8</b>	<b>32,1</b>	<b>42,4</b>	<b>39,7</b>	<b>46,5</b>	<b>39,4</b>	<b>42,5</b>	<b>62,0</b>	<b>47,7</b>	<b>40,7</b>	<b>36,8</b>	<b>32,0</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>175,4</b>	<b>6,7</b>	<b>8,1</b>	<b>13,6</b>	<b>15,0</b>	<b>19,8</b>	<b>16,1</b>	<b>18,8</b>	<b>23,1</b>	<b>21,7</b>	<b>17,3</b>	<b>8,5</b>	<b>6,8</b>
<b>EUROPA</b>	<b>139,8</b>	<b>4,7</b>	<b>6,1</b>	<b>10,6</b>	<b>11,5</b>	<b>15,5</b>	<b>12,8</b>	<b>15,2</b>	<b>20,7</b>	<b>17,2</b>	<b>13,2</b>	<b>6,9</b>	<b>5,4</b>
UNIÃO EUROPEIA	132,5	4,5	5,7	10,2	11,0	14,8	12,1	14,1	19,9	16,0	12,5	6,6	5,1
Alemanha	18,4	0,5	0,6	1,5	2,4	2,8	1,9	1,3	1,4	2,8	2,3	0,7	0,3
Áustria	1,7	0,0	0,0	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,2	0,3	0,1	0,0	0,0
Bélgica	5,9	0,1	0,2	0,4	0,4	0,9	0,6	1,0	0,7	0,9	0,4	0,2	0,1
Dinamarca	1,8	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,3	0,1	0,3	0,2	0,1	0,0
Espanha	45,3	2,2	2,7	4,9	2,7	3,9	3,1	4,3	6,6	4,0	4,3	3,4	3,2
Finlândia	0,6	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0
França	18,8	0,4	0,5	0,8	2,0	2,7	2,0	2,0	3,8	2,2	1,4	0,7	0,4
Irlanda	1,2	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Itália	11,5	0,3	0,2	0,5	0,6	0,9	1,0	1,6	4,4	1,1	0,5	0,2	0,2
Países Baixos	9,8	0,3	0,4	0,6	0,9	1,5	1,1	1,1	0,9	1,4	0,9	0,4	0,2
Polónia	2,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,2	0,3	0,3	0,4	0,5	0,2	0,0	0,0
Reino Unido	10,0	0,4	0,7	0,8	1,1	0,9	1,0	0,9	0,7	1,4	1,1	0,5	0,3
Rep. Checa	0,5	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,2	0,0	0,0
Suécia	1,3	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1	0,0
OUTROS PAÍSES DA UE	3,6	0,1	0,1	0,1	0,3	0,3	0,3	0,5	0,4	0,8	0,5	0,1	0,1
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	7,3	0,2	0,4	0,4	0,5	0,6	0,7	1,1	0,8	1,2	0,8	0,3	0,3
<b>ÁFRICA</b>	<b>1,6</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>24,0</b>	<b>1,2</b>	<b>1,2</b>	<b>1,8</b>	<b>2,3</b>	<b>3,1</b>	<b>2,2</b>	<b>2,4</b>	<b>1,4</b>	<b>3,3</b>	<b>3,0</b>	<b>1,1</b>	<b>0,8</b>
Brasil	9,9	0,8	0,5	0,6	0,8	1,2	0,9	1,4	0,7	1,2	1,1	0,4	0,4
Canadá	4,1	0,1	0,2	0,5	0,5	0,4	0,4	0,3	0,2	0,7	0,5	0,2	0,1
Estados Unidos da América	8,5	0,3	0,4	0,7	1,0	1,3	0,9	0,6	0,4	1,1	1,2	0,4	0,3
Outros América	1,5	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1
<b>ÁSIA</b>	<b>5,8</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>	<b>0,7</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,6</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>
Japão	2,9	0,2	0,2	0,2	0,3	0,4	0,2	0,2	0,3	0,2	0,3	0,2	0,3
Outros Ásia	3,0	0,1	0,1	0,3	0,3	0,3	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	0,1	0,1
<b>OCEÂNIA</b>	<b>4,2</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,6</b>	<b>0,4</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>

(continua)

### Quadro 33 - Hóspedes, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>ALGARVE</b>	<b>2 927,8</b>	<b>97,0</b>	<b>137,7</b>	<b>220,4</b>	<b>224,3</b>	<b>300,2</b>	<b>317,0</b>	<b>371,1</b>	<b>454,3</b>	<b>333,6</b>	<b>243,2</b>	<b>123,2</b>	<b>105,9</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>1 005,0</b>	<b>37,3</b>	<b>47,9</b>	<b>82,0</b>	<b>74,5</b>	<b>85,5</b>	<b>98,8</b>	<b>125,4</b>	<b>198,8</b>	<b>99,4</b>	<b>55,7</b>	<b>46,0</b>	<b>53,7</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>1 922,8</b>	<b>59,6</b>	<b>89,8</b>	<b>138,4</b>	<b>149,8</b>	<b>214,7</b>	<b>218,3</b>	<b>245,7</b>	<b>255,5</b>	<b>234,1</b>	<b>187,4</b>	<b>77,1</b>	<b>52,3</b>
<b>EUROPA</b>	<b>1 841,7</b>	<b>56,0</b>	<b>83,5</b>	<b>130,2</b>	<b>141,8</b>	<b>206,3</b>	<b>211,0</b>	<b>236,7</b>	<b>248,6</b>	<b>225,8</b>	<b>179,9</b>	<b>72,7</b>	<b>49,2</b>
UNIÃO EUROPEIA	1 785,8	54,7	81,3	127,7	138,7	201,7	203,8	226,2	239,1	217,8	175,7	70,9	48,1
Alemanha	223,6	9,1	11,6	18,5	20,3	22,6	22,8	23,4	23,1	27,9	26,6	11,5	6,3
Áustria	10,0	0,2	0,5	0,7	0,7	1,0	1,0	1,5	1,4	1,5	0,8	0,5	0,3
Bélgica	33,5	1,2	1,3	2,4	2,8	3,5	4,0	5,1	3,9	3,7	2,9	1,6	1,1
Dinamarca	18,4	0,2	1,6	2,3	1,4	1,7	1,9	3,0	2,0	2,1	1,6	0,5	0,2
Espanha	214,8	5,5	11,7	30,5	11,4	18,1	15,3	29,4	43,0	20,5	13,1	6,7	9,5
Finlândia	13,5	0,2	0,3	0,4	1,7	2,3	1,8	1,5	1,0	1,9	1,7	0,5	0,2
França	61,0	1,1	1,4	1,6	6,2	8,8	7,3	7,2	13,1	7,0	4,9	1,2	1,1
Irlanda	131,9	2,0	2,6	3,6	6,4	16,8	21,2	21,8	22,6	19,3	11,2	3,0	1,2
Itália	23,8	0,6	0,6	0,8	1,2	1,7	2,0	2,8	8,6	2,4	1,5	1,2	0,6
Países Baixos	184,0	7,2	9,4	10,2	14,4	22,6	20,4	26,6	24,2	19,6	18,2	5,9	5,3
Polónia	20,4	0,1	0,3	0,5	1,2	1,5	3,3	4,3	3,7	3,6	1,4	0,3	0,2
Reino Unido	813,9	26,3	38,2	53,3	67,2	97,3	98,5	94,4	88,1	103,6	88,9	36,7	21,4
Rep. Checa	2,3	0,1	0,1	0,0	0,1	0,3	0,3	0,3	0,4	0,3	0,2	0,2	0,0
Suécia	17,6	0,3	1,2	2,1	2,7	1,9	2,0	2,5	1,6	1,7	0,9	0,4	0,3
OUTROS PAÍSES DA UE	16,9	0,5	0,6	0,9	1,0	1,7	2,0	2,4	2,3	2,7	1,7	0,7	0,4
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	55,9	1,3	2,2	2,5	3,2	4,6	7,2	10,5	9,5	8,1	4,2	1,7	1,0
<b>ÁFRICA</b>	<b>6,1</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,5</b>	<b>0,7</b>	<b>0,8</b>	<b>1,0</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,3</b>	<b>0,5</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>61,1</b>	<b>2,9</b>	<b>5,3</b>	<b>7,1</b>	<b>6,4</b>	<b>6,4</b>	<b>5,4</b>	<b>6,6</b>	<b>4,6</b>	<b>6,0</b>	<b>5,9</b>	<b>2,9</b>	<b>1,7</b>
Brasil	10,8	0,5	0,5	0,7	0,8	1,4	1,2	1,7	1,0	1,1	1,1	0,4	0,5
Canadá	24,0	1,5	3,6	4,5	3,1	1,9	1,2	1,7	1,1	1,8	2,1	1,1	0,4
Estados Unidos da América	22,6	0,8	1,0	1,6	2,4	2,7	2,6	2,9	1,9	2,6	2,3	1,2	0,7
Outros América	3,7	0,2	0,1	0,2	0,2	0,4	0,4	0,4	0,6	0,5	0,3	0,2	0,2
<b>ÁSIA</b>	<b>6,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>0,5</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>0,6</b>	<b>0,4</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>
Japão	1,6	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2
Outros Ásia	4,8	0,2	0,3	0,4	0,4	0,6	0,5	0,5	0,6	0,4	0,4	0,3	0,3
<b>OCEÂNIA</b>	<b>7,5</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,6</b>	<b>0,8</b>	<b>0,7</b>	<b>1,0</b>	<b>0,7</b>	<b>1,2</b>	<b>0,7</b>	<b>0,8</b>	<b>0,3</b>
<b>AÇORES</b>	<b>353,5</b>	<b>13,2</b>	<b>14,7</b>	<b>23,7</b>	<b>30,8</b>	<b>36,7</b>	<b>38,3</b>	<b>47,9</b>	<b>55,1</b>	<b>37,9</b>	<b>25,9</b>	<b>18,0</b>	<b>11,3</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>214,3</b>	<b>9,5</b>	<b>10,7</b>	<b>16,1</b>	<b>20,2</b>	<b>22,3</b>	<b>22,4</b>	<b>25,5</b>	<b>31,3</b>	<b>21,6</b>	<b>15,2</b>	<b>11,3</b>	<b>8,1</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>139,1</b>	<b>3,7</b>	<b>4,0</b>	<b>7,5</b>	<b>10,5</b>	<b>14,4</b>	<b>15,9</b>	<b>22,4</b>	<b>23,8</b>	<b>16,3</b>	<b>10,6</b>	<b>6,7</b>	<b>3,2</b>
<b>EUROPA</b>	<b>121,4</b>	<b>3,1</b>	<b>3,2</b>	<b>6,5</b>	<b>8,6</b>	<b>12,7</b>	<b>13,8</b>	<b>19,6</b>	<b>21,0</b>	<b>14,5</b>	<b>9,8</b>	<b>6,0</b>	<b>2,7</b>
UNIÃO EUROPEIA	112,9	3,0	3,1	6,3	8,4	11,5	12,7	17,5	19,4	13,5	9,3	5,8	2,6
Alemanha	16,0	0,2	0,3	0,6	0,9	1,5	2,0	3,0	2,9	2,0	1,1	0,9	0,6
Áustria	1,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,7	0,5	0,2	0,2	0,1	0,0	0,1	0,0
Bélgica	1,5	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,5	0,3	0,2	0,1	0,1	0,0
Dinamarca	22,3	1,8	1,7	1,8	1,5	1,9	2,0	2,4	1,9	2,1	2,1	2,0	1,1
Espanha	7,2	0,3	0,2	0,5	0,4	0,4	0,5	1,1	2,2	0,6	0,5	0,3	0,2
Finlândia	11,9	0,1	0,5	1,5	1,3	1,1	1,4	1,4	1,3	1,2	1,4	0,8	0,0
França	6,7	0,1	0,1	0,5	0,4	0,5	0,4	1,3	2,1	0,6	0,4	0,1	0,1
Irlanda	1,8	0,0	0,0	0,0	0,1	0,3	0,3	0,4	0,4	0,3	0,0	0,0	0,0
Itália	4,0	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,8	1,7	0,4	0,1	0,0	0,0
Países Baixos	9,4	0,0	0,0	0,0	0,2	1,2	1,4	2,1	2,1	1,7	0,4	0,0	0,1
Polónia	0,4	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Reino Unido	10,8	0,2	0,2	0,4	0,9	1,3	1,6	1,5	1,6	2,1	0,6	0,2	0,2
Rep. Checa	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0
Suécia	17,1	0,0	0,0	0,8	2,2	2,1	2,0	2,4	2,2	2,0	2,3	1,1	0,1
OUTROS PAÍSES DA UE	1,4	0,1	0,0	0,0	0,1	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,0
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	8,5	0,1	0,1	0,1	0,2	1,1	1,2	2,1	1,6	1,0	0,5	0,2	0,2
<b>ÁFRICA</b>	<b>0,7</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>15,5</b>	<b>0,4</b>	<b>0,6</b>	<b>0,9</b>	<b>1,7</b>	<b>1,5</b>	<b>1,8</b>	<b>2,6</b>	<b>2,6</b>	<b>1,7</b>	<b>0,7</b>	<b>0,6</b>	<b>0,4</b>
Brasil	1,2	0,1	0,0	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Canadá	4,2	0,1	0,1	0,2	0,7	0,3	0,4	0,8	0,7	0,4	0,2	0,2	0,0
Estados Unidos da América	9,5	0,3	0,4	0,6	0,9	1,0	1,3	1,5	1,5	1,1	0,5	0,2	0,2
Outros América	0,6	0,0	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>ÁSIA</b>	<b>1,2</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>
Japão	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Ásia	1,0	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1
<b>OCEÂNIA</b>	<b>0,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>						

(continua)

**Quadro 33 - Hóspedes, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual**

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>MADEIRA</b>	<b>1 176,4</b>	<b>70,1</b>	<b>83,2</b>	<b>113,6</b>	<b>113,3</b>	<b>115,5</b>	<b>105,7</b>	<b>108,0</b>	<b>121,6</b>	<b>110,3</b>	<b>95,1</b>	<b>72,7</b>	<b>67,3</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>243,4</b>	<b>15,0</b>	<b>15,2</b>	<b>19,0</b>	<b>19,4</b>	<b>23,0</b>	<b>22,1</b>	<b>24,2</b>	<b>29,9</b>	<b>23,5</b>	<b>18,3</b>	<b>16,2</b>	<b>17,5</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>933,0</b>	<b>55,1</b>	<b>68,0</b>	<b>94,6</b>	<b>93,9</b>	<b>92,5</b>	<b>83,6</b>	<b>83,8</b>	<b>91,7</b>	<b>86,7</b>	<b>76,7</b>	<b>56,6</b>	<b>49,8</b>
<b>EUROPA</b>	<b>910,7</b>	<b>53,5</b>	<b>66,8</b>	<b>93,1</b>	<b>91,9</b>	<b>90,5</b>	<b>81,7</b>	<b>81,7</b>	<b>89,8</b>	<b>83,3</b>	<b>74,5</b>	<b>55,5</b>	<b>48,5</b>
UNIÃO EUROPEIA	867,4	51,9	64,9	89,8	87,9	86,2	77,8	77,4	85,8	79,0	69,6	51,5	45,5
Alemanha	200,3	12,4	16,7	24,1	23,0	18,0	14,9	15,3	15,3	16,5	17,6	15,6	11,0
Áustria	25,5	0,8	1,2	4,2	5,7	4,2	1,8	1,5	1,6	1,5	1,4	0,9	0,7
Bélgica	25,8	0,5	0,6	1,5	2,4	4,9	3,4	3,5	3,9	2,6	1,4	0,7	0,6
Dinamarca	23,9	3,6	3,6	4,4	2,5	1,1	1,1	1,3	1,2	1,2	1,1	1,3	1,7
Espanha	47,4	1,4	1,2	2,9	1,5	2,4	2,6	7,9	15,8	6,7	2,3	1,2	1,5
Finlândia	31,9	2,2	3,2	5,5	3,9	2,5	2,1	0,5	0,1	1,5	3,5	3,4	3,5
França	90,5	2,6	3,2	4,8	11,9	16,2	13,1	9,5	10,2	8,8	5,9	2,5	1,9
Irlanda	11,0	1,4	1,7	2,1	0,7	0,9	1,0	0,9	0,8	0,6	0,3	0,2	0,4
Itália	19,9	0,9	1,1	1,5	1,3	1,6	2,1	2,6	3,8	1,9	1,4	0,9	0,8
Países Baixos	39,4	1,6	2,2	3,1	4,4	6,0	4,6	3,8	3,4	3,7	3,2	1,8	1,5
Polónia	13,3	1,2	1,0	1,0	1,1	1,0	0,9	1,3	1,4	1,7	1,0	0,9	0,7
Reino Unido	283,1	19,3	24,8	29,6	23,7	23,4	25,6	25,4	24,3	27,8	25,2	17,5	16,6
Rep. Checa	9,5	0,2	0,2	0,4	0,9	1,0	1,4	1,3	1,2	1,2	1,0	0,5	0,3
Suécia	29,5	3,2	3,7	3,8	3,7	1,9	1,7	1,5	1,2	1,5	2,2	2,4	2,6
OUTROS PAÍSES DA UE	16,2	0,7	0,8	1,0	1,2	1,1	1,4	1,3	1,4	1,7	2,1	1,9	1,7
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	43,3	1,6	1,9	3,2	4,0	4,3	3,9	4,3	4,0	4,3	5,0	4,0	3,0
<b>ÁFRICA</b>	<b>1,7</b>	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,2</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>16,3</b>	<b>1,1</b>	<b>0,8</b>	<b>1,0</b>	<b>1,5</b>	<b>1,4</b>	<b>1,2</b>	<b>1,5</b>	<b>1,4</b>	<b>3,0</b>	<b>1,8</b>	<b>0,6</b>	<b>0,9</b>
Brasil	4,7	0,3	0,2	0,3	0,4	0,4	0,5	0,6	0,4	0,6	0,4	0,2	0,3
Canadá	1,9	0,2	0,1	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1
Estados Unidos da América	8,0	0,4	0,3	0,5	0,7	0,7	0,5	0,6	0,5	2,1	1,2	0,3	0,3
Outros América	1,7	0,3	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,2	0,3	0,3	0,1	0,1	0,2
<b>ÁSIA</b>	<b>3,1</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,4</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>
Japão	0,8	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1
Outros Ásia	2,3	0,2	0,2	0,3	0,2	0,2	0,4	0,2	0,1	0,1	0,2	0,3	0,1
<b>OCEÂNIA</b>	<b>1,3</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2008

**Quadro 34 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual**

2008

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	Hotéis	Hotéis-Apartamentos	Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
<b>TOTAL</b>	<b>39 227,9</b>	<b>21 689,8</b>	<b>6 183,8</b>	<b>4 329,8</b>	<b>1 722,7</b>	<b>345,1</b>	<b>405,7</b>	<b>784,0</b>	<b>3 767,1</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>13 023,7</b>	<b>7 485,1</b>	<b>1 256,9</b>	<b>1 113,8</b>	<b>377,3</b>	<b>266,5</b>	<b>226,3</b>	<b>234,1</b>	<b>2 063,7</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>26 204,2</b>	<b>14 204,7</b>	<b>4 926,9</b>	<b>3 216,0</b>	<b>1 345,4</b>	<b>78,6</b>	<b>179,4</b>	<b>549,9</b>	<b>1 703,4</b>
<b>EUROPA</b>	<b>23 803,8</b>	<b>12 476,4</b>	<b>4 740,3</b>	<b>3 111,3</b>	<b>1 312,7</b>	<b>75,8</b>	<b>140,4</b>	<b>526,2</b>	<b>1 420,6</b>
UNIÃO EUROPEIA	22 721,9	11 852,9	4 521,0	3 031,8	1 276,1	74,6	131,3	498,6	1 335,5
Alemanha	3 657,5	1 982,4	740,1	314,6	202,8	18,1	21,7	132,7	245,2
Áustria	295,0	179,1	59,6	7,9	8,1	0,3	2,5	13,6	23,9
Bélgica	585,6	344,5	102,8	32,7	23,8	0,8	8,2	19,7	53,1
Dinamarca	482,3	254,9	128,1	63,3	5,3	0,2	1,6	4,2	24,8
Espanha	3 069,5	2 164,9	313,9	153,8	96,5	8,5	27,0	47,9	257,0
Finlândia	408,3	216,7	113,7	48,0	5,8	0,1	0,5	3,5	20,0
França	1 590,5	1 018,0	172,5	118,9	49,3	5,0	13,4	43,7	169,6
Irlanda	1 023,5	368,1	183,3	335,8	105,2	3,3	2,3	4,5	21,0
Itália	929,1	709,1	47,7	16,7	13,8	1,8	7,9	9,7	122,3
Países Baixos	1 974,2	599,3	506,6	555,7	198,6	3,3	15,7	29,5	65,5
Polónia	353,9	230,7	54,6	15,4	4,6	0,3	0,4	13,7	34,1
Reino Unido	7 302,1	3 130,2	1 887,5	1 314,3	544,3	27,6	26,8	160,3	211,1
Rep. Checa	99,5	55,6	22,2	3,3	1,0	0,2	0,2	3,3	13,6
Suécia	515,7	300,8	136,4	34,4	13,1	0,6	1,4	6,6	22,4
OUTROS PAÍSES DA UE	435,4	298,5	52,0	17,0	4,0	4,6	1,6	5,7	51,9
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	1 081,9	623,5	219,3	79,5	36,6	1,2	9,1	27,5	85,1
<b>ÁFRICA</b>	<b>235,7</b>	<b>142,0</b>	<b>16,3</b>	<b>7,7</b>	<b>1,4</b>	<b>1,5</b>	<b>0,4</b>	<b>1,1</b>	<b>65,2</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>1 674,1</b>	<b>1 213,4</b>	<b>140,1</b>	<b>80,3</b>	<b>28,7</b>	<b>1,0</b>	<b>30,9</b>	<b>17,1</b>	<b>162,5</b>
Brasil	673,0	541,5	28,2	8,8	2,0	0,4	8,9	5,2	77,9
Canadá	292,1	130,3	66,4	49,9	17,6	0,2	6,4	2,5	18,8
Estados Unidos da América	568,1	439,0	36,6	17,5	8,1	0,3	14,2	7,3	45,2
Outros América	141,0	102,7	8,9	4,1	1,0	0,1	1,4	2,0	20,6
<b>ÁSIA</b>	<b>337,6</b>	<b>259,8</b>	<b>22,8</b>	<b>5,3</b>	<b>1,4</b>	<b>0,1</b>	<b>5,8</b>	<b>3,3</b>	<b>39,1</b>
Japão	120,2	98,0	4,7	1,1	0,3	0,0	4,3	1,5	10,4
Outros Ásia	217,4	161,8	18,1	4,2	1,1	0,1	1,5	1,8	28,7
<b>OCEÂNIA</b>	<b>153,1</b>	<b>113,1</b>	<b>7,4</b>	<b>11,4</b>	<b>1,1</b>	<b>0,2</b>	<b>1,8</b>	<b>2,2</b>	<b>15,9</b>
<b>CONTINENTE</b>	<b>31 892,3</b>	<b>17 555,1</b>	<b>4 070,9</b>	<b>4 156,8</b>	<b>1 631,0</b>	<b>345,1</b>	<b>384,1</b>	<b>427,8</b>	<b>3 321,5</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>11 730,6</b>	<b>6 563,8</b>	<b>1 084,3</b>	<b>1 083,6</b>	<b>377,3</b>	<b>266,5</b>	<b>220,9</b>	<b>208,7</b>	<b>1 925,5</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>20 161,7</b>	<b>10 991,3</b>	<b>2 986,6</b>	<b>3 073,2</b>	<b>1 253,6</b>	<b>78,6</b>	<b>163,2</b>	<b>219,2</b>	<b>1 395,9</b>
<b>EUROPA</b>	<b>17 907,4</b>	<b>9 361,8</b>	<b>2 824,6</b>	<b>2 972,9</b>	<b>1 221,1</b>	<b>75,8</b>	<b>125,4</b>	<b>200,6</b>	<b>1 125,3</b>
UNIÃO EUROPEIA	17 116,0	8 877,1	2 721,3	2 900,1	1 184,5	74,6	116,8	191,4	1 050,3
Alemanha	2 266,3	1 266,0	300,5	286,4	202,7	18,1	19,5	33,1	140,2
Áustria	141,6	96,6	11,9	5,8	8,1	0,3	2,4	2,7	13,8
Bélgica	437,0	266,6	54,5	32,1	23,8	0,8	7,2	9,8	42,2
Dinamarca	222,5	108,5	42,9	44,5	5,3	0,2	1,5	1,9	17,8
Espanha	2 823,0	2 003,1	251,7	149,9	96,5	8,5	26,2	36,7	250,6
Finlândia	165,7	82,0	31,7	31,0	5,8	0,1	0,5	1,4	13,3
França	1 192,9	808,6	50,5	114,4	49,3	5,0	11,8	16,0	137,3
Irlanda	948,9	307,8	173,0	334,8	105,2	3,3	2,3	2,8	19,8
Itália	816,9	618,9	35,3	15,7	13,8	1,8	7,3	6,6	117,5
Países Baixos	1 710,8	470,9	432,6	532,0	198,6	3,3	12,3	10,6	50,5
Polónia	261,4	166,7	34,4	15,1	4,6	0,3	0,4	7,4	32,4
Reino Unido	5 497,2	2 262,2	1 234,8	1 298,0	452,9	27,6	22,7	57,8	141,2
Rep. Checa	43,9	28,8	4,2	2,3	1,0	0,2	0,2	0,5	6,8
Suécia	247,4	148,9	40,4	22,9	13,1	0,6	1,3	1,4	18,8
OUTROS PAÍSES DA UE	340,5	241,3	22,9	15,1	4,0	4,6	1,5	2,8	48,2
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	791,4	484,7	103,3	72,8	36,6	1,2	8,5	9,3	75,0
<b>ÁFRICA</b>	<b>225,3</b>	<b>135,9</b>	<b>14,0</b>	<b>7,5</b>	<b>1,3</b>	<b>1,5</b>	<b>0,4</b>	<b>0,7</b>	<b>63,8</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>1 559,8</b>	<b>1 134,9</b>	<b>122,0</b>	<b>76,5</b>	<b>28,7</b>	<b>1,0</b>	<b>29,9</b>	<b>13,4</b>	<b>153,3</b>
Brasil	650,6	527,3	25,1	8,2	2,0	0,4	8,9	4,6	74,1
Canadá	268,9	114,5	62,7	48,3	17,6	0,2	6,2	2,1	17,3
Estados Unidos da América	508,9	396,2	27,5	16,3	8,1	0,3	13,4	5,1	42,2
Outros América	131,4	96,9	6,7	3,7	1,0	0,1	1,4	1,7	19,8
<b>ÁSIA</b>	<b>323,1</b>	<b>249,9</b>	<b>19,9</b>	<b>5,1</b>	<b>1,4</b>	<b>0,1</b>	<b>5,7</b>	<b>2,8</b>	<b>38,3</b>
Japão	117,0	95,7	4,2	1,0	0,3	0,0	4,2	1,4	10,2
Outros Ásia	206,1	154,2	15,7	4,1	1,1	0,1	1,5	1,4	28,1
<b>OCEÂNIA</b>	<b>146,1</b>	<b>108,7</b>	<b>6,2</b>	<b>11,2</b>	<b>1,1</b>	<b>0,2</b>	<b>1,8</b>	<b>1,6</b>	<b>15,2</b>

(continua)

**Quadro 34 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual**

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	Hotéis	Hotéis-Apartamentos	Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
<b>NORTE</b>	<b>4 250,8</b>	<b>2 860,1</b>	<b>113,7</b>	<b>27,2</b>	...	...	<b>101,7</b>	<b>128,7</b>	<b>835,4</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>2 417,7</b>	<b>1 471,2</b>	<b>49,5</b>	<b>18,6</b>	...	...	<b>60,9</b>	<b>78,4</b>	<b>556,1</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>1 833,1</b>	<b>1 388,9</b>	<b>64,2</b>	<b>8,6</b>	...	...	<b>40,8</b>	<b>50,3</b>	<b>279,3</b>
<b>EUROPA</b>	<b>1 516,7</b>	<b>1 151,4</b>	<b>51,2</b>	<b>7,8</b>	...	...	<b>32,6</b>	<b>44,4</b>	<b>228,2</b>
UNIÃO EUROPEIA	1 439,2	1 099,1	49,1	7,7	...	...	30,7	40,1	211,5
Alemanha	154,1	111,2	6,1	0,7	...	...	4,8	6,1	25,1
Áustria	14,9	11,0	0,7	0,1	...	...	0,5	0,4	2,3
Bélgica	46,3	33,8	1,1	0,1	...	...	1,6	2,7	7,0
Dinamarca	17,3	12,9	0,5	0,1	...	...	0,4	0,8	2,6
Espanha	538,6	428,0	25,0	1,0	...	...	8,7	12,7	62,5
Finlândia	9,8	7,2	0,3	0,0	...	...	0,1	0,2	2,0
França	199,0	152,2	3,9	1,4	...	...	3,2	5,0	33,1
Irlanda	16,4	12,4	0,4	0,0	...	...	0,6	0,3	2,6
Itália	127,2	95,9	4,0	0,0	...	...	1,8	1,2	24,1
Países Baixos	61,4	43,6	1,6	3,6	...	...	2,7	1,9	7,9
Polónia	29,5	20,6	0,4	0,0	...	...	0,1	4,1	4,3
Reino Unido	140,7	111,1	2,8	0,4	...	...	5,2	3,8	17,4
Rep. Checa	5,3	3,7	0,4	0,0	...	...	0,1	0,1	1,1
Suécia	19,9	15,0	0,6	0,1	...	...	0,4	0,3	3,6
OUTROS PAÍSES DA UE	58,8	40,5	1,2	0,1	...	...	0,6	0,5	15,9
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	77,5	52,3	2,1	0,2	...	...	1,9	4,3	16,7
<b>ÁFRICA</b>	<b>18,2</b>	<b>12,3</b>	<b>0,8</b>	<b>0,1</b>	...	...	<b>0,2</b>	<b>0,4</b>	<b>4,4</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>228,8</b>	<b>170,5</b>	<b>8,7</b>	<b>0,3</b>	...	...	<b>6,9</b>	<b>4,4</b>	<b>37,8</b>
Brasil	133,4	103,2	4,8	0,2	...	...	2,8	1,8	20,6
Canadá	20,7	14,8	0,4	0,0	...	...	1,2	0,8	3,4
Estados Unidos da América	52,0	37,2	1,8	0,1	...	...	2,3	1,6	9,1
Outros América	22,7	15,4	1,8	0,0	...	...	0,4	0,3	4,8
<b>ÁSIA</b>	<b>53,6</b>	<b>43,2</b>	<b>3,2</b>	<b>0,3</b>	...	...	<b>0,8</b>	<b>0,6</b>	<b>5,5</b>
Japão	23,0	19,9	0,7	0,0	...	...	0,4	0,2	1,9
Outros Ásia	30,6	23,4	2,5	0,3	...	...	0,3	0,4	3,6
<b>OCEÂNIA</b>	<b>15,9</b>	<b>11,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,1</b>	...	...	<b>0,4</b>	<b>0,5</b>	<b>3,3</b>
<b>CENTRO</b>	<b>3 880,3</b>	<b>2 733,9</b>	<b>104,7</b>	<b>82,8</b>	<b>0,0</b>	<b>46,6</b>	<b>68,0</b>	<b>97,4</b>	<b>746,9</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>2 478,9</b>	<b>1 677,5</b>	<b>71,8</b>	<b>36,6</b>	<b>0,0</b>	<b>40,9</b>	<b>39,7</b>	<b>64,5</b>	<b>548,1</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>1 401,3</b>	<b>1 056,4</b>	<b>32,9</b>	<b>46,3</b>	<b>0,0</b>	<b>5,7</b>	<b>28,3</b>	<b>33,0</b>	<b>198,8</b>
<b>EUROPA</b>	<b>1 204,7</b>	<b>914,3</b>	<b>27,3</b>	<b>44,8</b>	<b>0,0</b>	<b>5,4</b>	<b>20,1</b>	<b>26,7</b>	<b>166,2</b>
UNIÃO EUROPEIA	1 156,5	883,5	26,3	40,4	0,0	5,4	18,6	25,6	156,7
Alemanha	99,2	67,9	2,7	3,9	0,0	0,2	2,9	3,1	18,5
Áustria	13,0	10,7	0,2	0,1	0,0	0,0	0,5	0,3	1,2
Bélgica	26,5	20,0	0,6	1,6	0,0	0,0	1,4	0,8	2,1
Dinamarca	13,3	10,8	0,1	1,0	0,0	0,0	0,2	0,1	1,1
Espanha	443,1	350,4	10,4	10,0	0,0	1,3	3,8	7,9	59,4
Finlândia	11,2	8,4	1,1	0,9	0,0	0,0	0,1	0,4	0,4
França	174,3	143,3	1,6	2,4	0,0	2,8	2,0	4,4	17,8
Irlanda	31,6	23,3	0,2	0,5	0,0	0,0	0,2	0,3	7,1
Itália	146,3	117,7	6,3	0,4	0,0	0,8	1,7	3,1	16,2
Países Baixos	43,7	30,3	0,4	5,9	0,0	0,1	2,7	1,0	3,2
Polónia	34,8	17,6	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	2,2	14,7
Reino Unido	67,6	48,9	1,0	7,7	0,0	0,0	2,7	1,4	5,8
Rep. Checa	5,1	3,0	0,1	0,5	0,0	0,0	0,0	0,1	1,4
Suécia	22,4	13,2	0,2	5,5	0,0	0,0	0,1	0,1	3,3
OUTROS PAÍSES DA UE	24,4	17,9	1,2	0,2	0,0	0,0	0,2	0,3	4,6
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	48,2	30,8	1,0	4,3	0,0	0,0	1,5	1,1	9,5
<b>ÁFRICA</b>	<b>10,3</b>	<b>6,9</b>	<b>0,7</b>	<b>0,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>2,2</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>135,7</b>	<b>99,4</b>	<b>3,8</b>	<b>1,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>	<b>6,4</b>	<b>4,8</b>	<b>20,1</b>
Brasil	59,1	43,0	2,5	0,1	0,0	0,2	2,6	1,7	9,0
Canadá	14,0	9,7	0,2	0,5	0,0	0,0	1,2	0,4	2,0
Estados Unidos da América	46,8	34,6	0,7	0,3	0,0	0,0	2,2	1,7	7,3
Outros América	15,9	12,1	0,4	0,1	0,0	0,1	0,3	1,0	1,9
<b>ÁSIA</b>	<b>42,6</b>	<b>29,9</b>	<b>1,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,5</b>	<b>1,1</b>	<b>8,9</b>
Japão	15,7	12,4	0,2	0,0	0,0	0,0	1,1	0,8	1,2
Outros Ásia	26,9	17,5	0,9	0,1	0,0	0,0	0,4	0,3	7,7
<b>OCEÂNIA</b>	<b>8,1</b>	<b>5,9</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>1,4</b>

(continua)

**Quadro 34 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual**

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	Hotéis	Hotéis- Apartamentos	Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
<b>LISBOA</b>	<b>8 410,4</b>	<b>6 565,8</b>	<b>450,3</b>	<b>48,5</b>	...	...	<b>31,0</b>	<b>67,9</b>	<b>1 082,8</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>2 502,8</b>	<b>1 848,6</b>	<b>109,4</b>	<b>16,5</b>	...	...	<b>13,2</b>	<b>23,5</b>	<b>429,4</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>5 907,6</b>	<b>4 717,2</b>	<b>340,9</b>	<b>32,1</b>	...	...	<b>17,9</b>	<b>44,5</b>	<b>653,4</b>
<b>EUROPA</b>	<b>4 556,2</b>	<b>3 604,2</b>	<b>284,0</b>	<b>26,3</b>	...	...	<b>13,2</b>	<b>40,6</b>	<b>492,0</b>
UNIÃO EUROPEIA	4 209,9	3 328,4	259,8	25,9	...	...	12,1	38,0	454,9
Alemanha	555,5	440,4	23,3	3,1	...	...	2,2	5,7	71,5
Áustria	62,7	50,0	3,2	0,1	...	...	0,2	0,5	8,4
Bélgica	175,5	123,7	19,1	0,1	...	...	0,6	2,1	28,2
Dinamarca	80,5	62,3	5,2	0,1	...	...	0,1	0,9	10,6
Espanha	1 131,7	923,7	64,4	10,2	...	...	2,8	9,4	86,1
Finlândia	63,1	48,0	4,3	0,1	...	...	0,1	0,7	8,6
França	500,7	395,2	20,1	5,4	...	...	1,3	3,4	71,1
Irlanda	89,2	70,2	10,5	0,1	...	...	0,2	1,1	5,3
Itália	444,5	360,3	13,9	2,5	...	...	0,7	1,6	62,1
Países Baixos	211,2	139,8	27,4	0,3	...	...	1,2	3,5	27,1
Polónia	65,3	49,1	5,6	0,2	...	...	0,1	0,8	8,7
Reino Unido	522,0	429,5	43,4	1,3	...	...	2,3	5,6	31,9
Rep. Checa	22,7	16,8	1,5	0,3	...	...	0,0	0,3	3,5
Suécia	104,8	78,9	9,0	0,1	...	...	0,1	0,9	8,8
OUTROS PAÍSES DA UE	180,7	140,5	8,9	2,2	...	...	0,1	1,5	23,1
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	346,3	275,8	24,2	0,3	...	...	1,1	2,6	37,0
<b>ÁFRICA</b>	<b>171,6</b>	<b>105,9</b>	<b>7,8</b>	<b>2,3</b>	...	...	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>54,7</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>897,7</b>	<b>768,8</b>	<b>36,1</b>	<b>2,7</b>	...	...	<b>3,8</b>	<b>2,8</b>	<b>79,0</b>
Brasil	415,0	359,1	11,8	1,1	...	...	0,8	0,8	40,3
Canadá	78,2	64,4	5,2	0,2	...	...	1,0	0,4	6,8
Estados Unidos da América	325,0	282,4	16,2	0,7	...	...	1,8	1,4	20,0
Outros América	79,6	63,0	2,9	0,7	...	...	0,3	0,3	11,9
<b>ÁSIA</b>	<b>196,7</b>	<b>162,6</b>	<b>10,9</b>	<b>0,7</b>	...	...	<b>0,6</b>	<b>0,8</b>	<b>20,7</b>
Japão	70,5	60,5	2,6	0,4	...	...	0,4	0,2	6,1
Outros Ásia	126,2	102,1	8,3	0,3	...	...	0,2	0,5	14,6
<b>OCEÂNIA</b>	<b>85,5</b>	<b>75,7</b>	<b>2,0</b>	<b>0,1</b>	...	...	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>7,0</b>
<b>ALENTEJO</b>	<b>1 085,7</b>	<b>514,9</b>	<b>64,4</b>	<b>31,4</b>	...	...	<b>138,9</b>	<b>38,5</b>	<b>286,5</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>794,1</b>	<b>365,7</b>	<b>45,7</b>	<b>27,4</b>	...	...	<b>91,0</b>	<b>30,3</b>	<b>223,1</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>291,5</b>	<b>149,2</b>	<b>18,7</b>	<b>4,0</b>	...	...	<b>48,0</b>	<b>8,2</b>	<b>63,3</b>
<b>EUROPA</b>	<b>236,4</b>	<b>120,7</b>	<b>17,2</b>	<b>3,7</b>	...	...	<b>34,8</b>	<b>7,5</b>	<b>52,5</b>
UNIÃO EUROPEIA	225,6	115,8	16,5	3,6	...	...	32,3	7,3	50,0
Alemanha	32,9	17,8	1,4	0,6	...	...	5,7	1,1	6,1
Áustria	3,0	1,9	0,0	0,0	...	...	0,6	0,0	0,5
Bélgica	10,8	5,8	0,3	0,1	...	...	2,3	0,4	1,9
Dinamarca	3,4	1,4	0,2	0,2	...	...	0,5	0,0	1,0
Espanha	74,0	38,2	7,0	0,7	...	...	7,1	3,1	17,8
Finlândia	1,1	0,4	0,1	0,2	...	...	0,2	0,0	0,3
França	28,4	14,0	1,5	0,2	...	...	3,6	1,6	7,5
Irlanda	1,9	0,6	0,1	0,4	...	...	0,5	0,0	0,4
Itália	17,1	9,7	0,7	0,1	...	...	1,7	0,2	4,7
Países Baixos	19,1	11,7	0,3	0,5	...	...	3,6	0,2	2,9
Polónia	7,1	1,7	2,9	0,1	...	...	0,1	0,2	2,0
Reino Unido	18,4	7,5	1,6	0,4	...	...	5,7	0,4	2,8
Rep. Checa	0,7	0,4	0,0	0,0	...	...	0,0	0,0	0,3
Suécia	2,3	1,0	0,2	0,1	...	...	0,4	0,0	0,6
OUTROS PAÍSES DA UE	5,5	3,7	0,1	0,0	...	...	0,3	0,1	1,3
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	10,8	5,0	0,6	0,1	...	...	2,5	0,2	2,4
<b>ÁFRICA</b>	<b>4,3</b>	<b>2,7</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>	...	...	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>1,2</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>35,5</b>	<b>17,6</b>	<b>1,0</b>	<b>0,1</b>	...	...	<b>9,9</b>	<b>0,4</b>	<b>6,6</b>
Brasil	13,4	8,5	0,5	0,0	...	...	2,2	0,2	1,9
Canadá	5,8	2,3	0,1	0,0	...	...	1,9	0,1	1,3
Estados Unidos da América	13,6	4,9	0,4	0,0	...	...	5,4	0,1	2,7
Outros América	2,7	1,8	0,0	0,0	...	...	0,3	0,0	0,6
<b>ÁSIA</b>	<b>8,4</b>	<b>2,9</b>	<b>0,1</b>	<b>0,2</b>	...	...	<b>2,7</b>	<b>0,2</b>	<b>2,3</b>
Japão	3,9	0,7	0,0	0,2	...	...	2,2	0,1	0,7
Outros Ásia	4,5	2,2	0,1	0,0	...	...	0,5	0,1	1,6
<b>OCEÂNIA</b>	<b>7,0</b>	<b>5,3</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	...	...	<b>0,6</b>	<b>0,1</b>	<b>0,8</b>

(continua)

**Quadro 34 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual**

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	Hotéis	Hotéis-Apartamentos	Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
<b>ALGARVE</b>	<b>14 265,2</b>	<b>4 880,4</b>	<b>3 337,9</b>	<b>3 966,8</b>	<b>1 472,8</b>	<b>97,6</b>	<b>44,4</b>	<b>95,2</b>	<b>370,0</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>3 537,1</b>	<b>1 200,8</b>	<b>807,9</b>	<b>984,6</b>	<b>317,4</b>	<b>29,4</b>	<b>16,1</b>	<b>12,0</b>	<b>168,9</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>10 728,1</b>	<b>3 679,7</b>	<b>2 530,0</b>	<b>2 982,2</b>	<b>1 155,5</b>	<b>68,2</b>	<b>28,3</b>	<b>83,2</b>	<b>201,1</b>
<b>EUROPA</b>	<b>10 393,5</b>	<b>3 571,2</b>	<b>2 444,9</b>	<b>2 890,3</b>	<b>1 128,6</b>	<b>65,8</b>	<b>24,8</b>	<b>81,5</b>	<b>186,4</b>
UNIÃO EUROPEIA	10 084,9	3 450,3	2 369,5	2 822,5	1 097,2	64,7	23,2	80,3	177,1
Alemanha	1 424,7	628,6	266,9	278,0	193,5	17,8	3,9	17,0	18,9
Áustria	48,0	23,0	7,8	5,6	7,8	0,3	0,7	1,4	1,4
Bélgica	177,9	83,3	33,5	30,2	22,1	0,8	1,3	3,7	3,1
Dinamarca	108,0	21,0	36,9	43,2	4,0	0,1	0,2	0,2	2,4
Espanha	635,7	262,8	144,8	128,0	61,4	6,6	3,7	3,5	24,9
Finlândia	80,4	18,1	26,0	29,8	4,4	0,1	0,1	0,0	1,9
França	290,6	103,9	23,4	105,1	45,2	1,9	1,7	1,5	7,9
Irlanda	809,7	201,3	161,8	333,8	103,3	3,3	0,8	1,0	4,4
Itália	81,8	35,3	10,3	12,7	10,3	1,0	1,3	0,6	10,3
Países Baixos	1 375,6	245,6	402,9	521,8	186,6	3,1	2,1	3,9	9,5
Polónia	124,7	77,6	25,3	14,7	3,9	0,2	0,1	0,2	2,6
Reino Unido	4 748,6	1 665,2	1 186,0	1 288,2	445,0	27,5	6,8	46,5	83,4
Rep. Checa	10,1	4,9	2,2	1,5	0,7	0,1	0,0	0,0	0,5
Suécia	98,1	40,9	30,3	17,2	6,1	0,6	0,3	0,1	2,6
OUTROS PAÍSES DA UE	71,1	38,7	11,4	12,7	2,9	1,3	0,3	0,4	3,3
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	308,6	120,8	75,4	67,8	31,4	1,1	1,6	1,1	9,3
<b>ÁFRICA</b>	<b>20,9</b>	<b>8,2</b>	<b>4,5</b>	<b>4,8</b>	<b>0,7</b>	<b>1,5</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>1,2</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>262,1</b>	<b>78,6</b>	<b>72,3</b>	<b>72,4</b>	<b>24,3</b>	<b>0,7</b>	<b>3,0</b>	<b>1,0</b>	<b>9,8</b>
Brasil	29,8	13,5	5,6	6,7	1,1	0,2	0,4	0,2	2,3
Canadá	150,2	23,4	56,8	47,6	17,3	0,2	0,8	0,4	3,7
Estados Unidos da América	71,6	37,1	8,4	15,2	5,4	0,2	1,7	0,3	3,2
Outros América	10,5	4,6	1,5	2,9	0,5	0,1	0,1	0,1	0,7
<b>ÁSIA</b>	<b>21,9</b>	<b>11,4</b>	<b>4,6</b>	<b>3,8</b>	<b>1,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>	<b>1,0</b>
Japão	3,9	2,3	0,7	0,4	0,1	0,0	0,1	0,0	0,3
Outros Ásia	18,0	9,1	3,8	3,4	0,9	0,1	0,1	0,0	0,6
<b>OCEÂNIA</b>	<b>29,7</b>	<b>10,4</b>	<b>3,7</b>	<b>10,9</b>	<b>1,0</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,6</b>	<b>2,6</b>
<b>AÇORES</b>	<b>1 127,5</b>	<b>913,7</b>	<b>70,7</b>	<b>36,3</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>85,8</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>529,9</b>	<b>418,7</b>	<b>22,9</b>	<b>13,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>67,1</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>597,6</b>	<b>495,0</b>	<b>47,8</b>	<b>23,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>18,7</b>
<b>EUROPA</b>	<b>545,0</b>	<b>452,8</b>	<b>43,5</b>	<b>21,8</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>15,4</b>
UNIÃO EUROPEIA	508,3	423,4	39,8	20,3	0,0	0,0	...	...	14,1
Alemanha	64,0	50,2	3,2	5,6	0,0	0,0	...	...	2,9
Áustria	6,0	5,5	0,1	0,3	0,0	0,0	...	...	0,1
Bélgica	4,7	3,2	0,3	0,2	0,0	0,0	...	...	0,3
Dinamarca	121,3	100,2	19,1	1,0	0,0	0,0	...	...	0,9
Espanha	24,0	20,2	1,3	0,4	0,0	0,0	...	...	1,1
Finlândia	59,6	58,1	0,5	0,4	0,0	0,0	...	...	0,4
França	21,1	13,2	1,8	0,6	0,0	0,0	...	...	4,1
Irlanda	8,2	7,6	0,2	0,0	0,0	0,0	...	...	0,2
Itália	11,4	8,9	0,4	0,1	0,0	0,0	...	...	1,2
Países Baixos	42,9	31,6	1,4	6,9	0,0	0,0	...	...	0,9
Polónia	1,2	0,9	0,1	0,0	0,0	0,0	...	...	0,1
Reino Unido	40,8	35,8	1,3	1,2	0,0	0,0	...	...	0,7
Rep. Checa	1,6	1,3	0,1	0,1	0,0	0,0	...	...	0,1
Suécia	97,2	83,2	9,7	3,4	0,0	0,0	...	...	0,9
OUTROS PAÍSES DA UE	4,4	3,7	0,4	0,0	0,0	0,0	...	...	0,1
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	36,7	29,3	3,7	1,6	0,0	0,0	...	...	1,2
<b>ÁFRICA</b>	<b>1,9</b>	<b>1,5</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>0,3</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>46,8</b>	<b>37,3</b>	<b>4,0</b>	<b>1,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>2,9</b>
Brasil	3,6	2,8	0,1	0,1	0,0	0,0	...	...	0,5
Canadá	13,5	10,5	1,3	0,7	0,0	0,0	...	...	0,9
Estados Unidos da América	27,8	22,3	2,5	0,6	0,0	0,0	...	...	1,5
Outros América	1,9	1,7	0,1	0,0	0,0	0,0	...	...	0,1
<b>ÁSIA</b>	<b>2,7</b>	<b>2,4</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>0,1</b>
Japão	0,3	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	...	...	0,0
Outros Ásia	2,3	2,1	0,1	0,0	0,0	0,0	...	...	0,1
<b>OCEÂNIA</b>	<b>1,2</b>	<b>1,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>0,0</b>

(continua)

### Quadro 34 - Dormidas, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	Hotéis	Hotéis-Apartamentos	Apartamentos Turísticos	Aldeamentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
<b>MADEIRA</b>	<b>6 208,1</b>	<b>3 221,0</b>	<b>2 042,2</b>	<b>136,6</b>	...	<b>0,0</b>	...	...	<b>359,8</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>763,2</b>	<b>502,6</b>	<b>149,7</b>	<b>17,0</b>	...	<b>0,0</b>	...	...	<b>71,0</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>5 444,9</b>	<b>2 718,4</b>	<b>1 892,5</b>	<b>119,6</b>	...	<b>0,0</b>	...	...	<b>288,8</b>
<b>EUROPA</b>	<b>5 351,4</b>	<b>2 661,8</b>	<b>1 872,3</b>	<b>116,6</b>	...	<b>0,0</b>	...	...	<b>280,0</b>
UNIÃO EUROPEIA	5 097,5	2 552,3	1 759,9	111,5	...	0,0	...	...	271,1
Alemanha	1 327,1	666,2	436,5	22,6	...	0,0	...	...	102,1
Áustria	147,4	77,0	47,6	1,8	...	0,0	...	...	10,0
Bélgica	143,9	74,7	47,9	0,4	...	0,0	...	...	10,6
Dinamarca	138,5	46,2	66,0	17,8	...	0,0	...	...	6,1
Espanha	222,5	141,7	61,0	3,5	...	0,0	...	...	5,3
Finlândia	183,1	76,6	81,5	16,6	...	0,0	...	...	6,3
França	376,4	196,3	120,1	3,8	...	0,0	...	...	28,2
Irlanda	66,4	52,7	10,0	0,9	...	0,0	...	...	1,0
Itália	100,8	81,3	12,0	0,9	...	0,0	...	...	3,6
Países Baixos	220,4	96,8	72,6	16,8	...	0,0	...	...	14,1
Polónia	91,3	63,1	20,1	0,2	...	0,0	...	...	1,6
Reino Unido	1 764,1	832,2	651,4	15,0	...	0,0	...	...	69,1
Rep. Checa	54,0	25,5	18,0	0,9	...	0,0	...	...	6,8
Suécia	171,0	68,7	86,3	8,1	...	0,0	...	...	2,7
OUTROS PAÍSES DA UE	90,6	53,5	28,8	1,9	...	0,0	...	...	3,6
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	253,9	109,5	112,4	5,1	...	0,0	...	...	8,9
<b>ÁFRICA</b>	<b>8,5</b>	<b>4,6</b>	<b>2,2</b>	<b>0,1</b>	...	<b>0,0</b>	...	...	<b>1,2</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>67,4</b>	<b>41,2</b>	<b>14,1</b>	<b>2,4</b>	...	<b>0,0</b>	...	...	<b>6,3</b>
Brasil	18,8	11,4	2,9	0,4	...	0,0	...	...	3,4
Canadá	9,7	5,3	2,5	0,9	...	0,0	...	...	0,7
Estados Unidos da América	31,3	20,4	6,6	0,7	...	0,0	...	...	1,5
Outros América	7,7	4,1	2,1	0,4	...	0,0	...	...	0,7
<b>ÁSIA</b>	<b>11,8</b>	<b>7,5</b>	<b>2,8</b>	<b>0,2</b>	...	<b>0,0</b>	...	...	<b>0,7</b>
Japão	2,9	2,0	0,5	0,0	...	0,0	...	...	0,2
Outros Ásia	8,9	5,5	2,3	0,2	...	0,0	...	...	0,5
<b>OCEÂNIA</b>	<b>5,8</b>	<b>3,3</b>	<b>1,1</b>	<b>0,1</b>	...	<b>0,0</b>	...	...	<b>0,6</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2008

**Quadro 35 - Dormidas, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual**

2008

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>TOTAL</b>	<b>39 227,9</b>	<b>1 792,7</b>	<b>2 205,7</b>	<b>3 071,7</b>	<b>3 049,8</b>	<b>3 792,3</b>	<b>3 700,5</b>	<b>4 576,6</b>	<b>5 592,5</b>	<b>4 237,4</b>	<b>3 340,4</b>	<b>2 112,2</b>	<b>1 756,2</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>13 023,7</b>	<b>617,1</b>	<b>724,5</b>	<b>1 003,8</b>	<b>926,2</b>	<b>1 094,8</b>	<b>1 108,0</b>	<b>1 470,4</b>	<b>2 196,7</b>	<b>1 318,7</b>	<b>987,4</b>	<b>823,3</b>	<b>752,8</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>26 204,2</b>	<b>1 175,6</b>	<b>1 481,3</b>	<b>2 067,9</b>	<b>2 123,6</b>	<b>2 697,6</b>	<b>2 592,5</b>	<b>3 106,1</b>	<b>3 395,8</b>	<b>2 918,7</b>	<b>2 353,0</b>	<b>1 288,9</b>	<b>1 003,4</b>
<b>EUROPA</b>	<b>23 803,8</b>	<b>1 027,2</b>	<b>1 318,7</b>	<b>1 871,3</b>	<b>1 909,9</b>	<b>2 445,8</b>	<b>2 372,8</b>	<b>2 841,4</b>	<b>3 203,8</b>	<b>2 657,4</b>	<b>2 115,7</b>	<b>1 146,9</b>	<b>892,9</b>
UNIÃO EUROPEIA	22 721,9	989,0	1 270,8	1 804,4	1 828,7	2 342,6	2 259,5	2 682,9	3 070,6	2 522,2	2 017,7	1 082,8	850,8
Alemanha	3 657,5	179,0	251,6	349,8	340,0	370,6	333,7	352,0	331,1	400,3	374,9	228,6	145,8
Áustria	295,0	9,8	14,6	33,2	44,4	43,8	24,7	27,6	27,3	26,2	21,7	12,8	8,9
Bélgica	585,6	17,1	23,5	37,9	46,6	71,7	66,2	89,9	76,9	68,5	45,3	24,0	17,8
Dinamarca	482,3	36,3	46,4	56,7	42,0	35,7	35,4	55,3	40,5	45,7	38,5	28,4	21,4
Espanha	3 069,5	103,7	135,1	362,1	162,7	229,7	192,6	384,2	714,0	302,4	196,5	126,5	160,0
Finlândia	408,3	17,8	27,3	46,2	49,4	39,6	38,2	33,2	18,0	31,6	49,6	32,0	25,5
França	1 590,5	50,1	62,0	71,9	170,7	219,8	176,5	158,6	269,7	182,2	122,5	58,4	48,0
Irlanda	1 023,5	20,7	26,6	34,1	44,1	126,0	160,5	191,3	171,6	143,8	75,8	18,9	10,2
Itália	929,1	44,4	41,8	62,4	81,6	78,8	72,5	102,0	224,7	84,8	60,2	34,9	41,0
Países Baixos	1 974,2	92,4	122,5	127,7	144,0	223,3	206,9	288,7	242,1	209,0	169,5	77,8	70,3
Polónia	353,9	12,5	11,2	14,0	22,1	28,4	45,8	57,0	56,2	57,5	27,5	13,3	8,3
Reino Unido	7 302,1	355,7	447,5	519,9	575,4	775,9	806,3	829,4	793,1	864,0	730,3	357,1	247,5
Rep. Checa	99,5	2,3	3,1	4,0	7,8	11,2	13,7	13,4	11,8	13,7	10,7	4,8	2,9
Suécia	515,7	27,9	37,5	54,7	64,9	47,5	44,8	52,5	39,2	40,7	48,4	36,2	21,5
OUTROS PAÍSES DA UE	435,4	19,3	20,1	29,7	33,1	40,6	41,6	47,7	54,4	51,8	46,3	29,1	21,7
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	1 081,9	38,2	47,9	66,9	81,2	103,2	113,3	158,5	133,3	135,3	97,9	64,2	42,1
<b>ÁFRICA</b>	<b>235,7</b>	<b>13,2</b>	<b>14,4</b>	<b>15,2</b>	<b>15,8</b>	<b>21,5</b>	<b>20,6</b>	<b>26,3</b>	<b>28,2</b>	<b>20,6</b>	<b>24,4</b>	<b>19,6</b>	<b>15,8</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>1 674,1</b>	<b>100,5</b>	<b>115,7</b>	<b>146,4</b>	<b>150,9</b>	<b>177,8</b>	<b>150,2</b>	<b>191,6</b>	<b>124,7</b>	<b>188,8</b>	<b>168,4</b>	<b>88,9</b>	<b>70,2</b>
Brasil	673,0	51,4	38,5	40,8	53,4	76,2	62,3	87,6	49,6	74,0	70,7	34,2	34,4
Canadá	292,1	17,1	40,9	52,4	34,2	23,6	16,3	28,9	15,9	23,4	22,7	10,9	5,9
Estad. Unidos da América	568,1	24,4	29,7	43,8	53,7	63,8	58,0	60,7	44,1	73,5	59,5	35,3	21,7
Outros América	141,0	7,6	6,6	9,4	9,6	14,2	13,7	14,4	15,2	18,1	15,6	8,5	8,1
<b>ÁSIA</b>	<b>337,6</b>	<b>25,0</b>	<b>26,1</b>	<b>25,5</b>	<b>29,2</b>	<b>36,7</b>	<b>32,7</b>	<b>31,6</b>	<b>25,5</b>	<b>32,0</b>	<b>31,3</b>	<b>21,7</b>	<b>20,4</b>
Japão	120,2	11,7	11,0	9,7	9,3	12,1	10,3	8,5	9,0	10,2	9,5	8,8	10,2
Outros Ásia	217,4	13,3	15,1	15,8	19,9	24,6	22,4	23,1	16,4	21,8	21,8	12,9	10,2
<b>OCEÂNIA</b>	<b>153,1</b>	<b>9,7</b>	<b>6,4</b>	<b>9,6</b>	<b>17,8</b>	<b>15,7</b>	<b>16,1</b>	<b>15,2</b>	<b>13,6</b>	<b>19,8</b>	<b>13,3</b>	<b>11,8</b>	<b>4,1</b>
<b>CONTINENTE</b>	<b>31 892,3</b>	<b>1 373,5</b>	<b>1 722,1</b>	<b>2 438,0</b>	<b>2 382,2</b>	<b>3 096,2</b>	<b>3 028,9</b>	<b>3 812,4</b>	<b>4 719,5</b>	<b>3 535,7</b>	<b>2 745,2</b>	<b>1 657,8</b>	<b>1 380,7</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>11 730,6</b>	<b>559,1</b>	<b>663,3</b>	<b>909,7</b>	<b>823,3</b>	<b>971,7</b>	<b>983,5</b>	<b>1 314,1</b>	<b>1 990,3</b>	<b>1 185,0</b>	<b>894,1</b>	<b>751,1</b>	<b>685,5</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>20 161,7</b>	<b>814,5</b>	<b>1 058,9</b>	<b>1 528,4</b>	<b>1 558,9</b>	<b>2 124,5</b>	<b>2 045,4</b>	<b>2 498,4</b>	<b>2 729,2</b>	<b>2 350,6</b>	<b>1 851,1</b>	<b>906,7</b>	<b>695,2</b>
<b>EUROPA</b>	<b>17 907,4</b>	<b>674,3</b>	<b>902,7</b>	<b>1 341,4</b>	<b>1 359,0</b>	<b>1 885,5</b>	<b>1 840,3</b>	<b>2 252,4</b>	<b>2 557,2</b>	<b>2 107,6</b>	<b>1 624,5</b>	<b>770,3</b>	<b>592,2</b>
UNIÃO EUROPEIA	17 116,0	646,6	866,1	1 292,5	1 300,2	1 811,3	1 754,0	2 130,4	2 457,8	2 001,7	1 557,3	730,9	567,2
Alemanha	2 266,3	94,9	137,8	198,2	193,2	249,2	218,9	232,9	214,7	280,5	260,8	114,8	70,5
Áustria	141,6	4,4	7,8	11,2	13,1	16,7	12,6	17,3	16,3	17,5	13,2	6,9	4,6
Bélgica	437,0	14,0	20,3	31,6	35,5	45,9	44,9	66,2	52,8	52,4	37,8	20,6	14,9
Dinamarca	222,5	7,0	17,1	25,2	18,6	17,8	18,4	33,5	21,1	27,2	21,2	10,9	4,4
Espanha	2 823,0	97,8	130,4	348,4	156,2	219,3	179,6	342,7	620,3	269,5	184,8	120,7	153,5
Finlândia	165,7	3,4	6,0	10,6	18,9	20,7	20,6	22,1	11,1	17,9	22,2	8,1	4,0
França	1 192,9	37,2	46,6	52,3	121,2	154,6	122,0	113,3	215,9	144,9	97,2	48,9	38,8
Irlanda	948,9	12,0	17,2	23,7	39,9	119,3	153,4	181,6	163,9	138,1	74,1	17,7	8,0
Itália	816,9	40,5	36,7	54,7	74,5	71,2	61,3	86,8	197,0	73,7	52,8	29,8	38,0
Países Baixos	1 710,8	84,0	110,2	112,6	122,1	186,4	172,7	255,2	210,7	178,4	150,1	67,4	61,1
Polónia	261,4	4,1	5,3	7,6	15,8	21,8	38,3	46,3	45,1	46,0	20,7	6,8	3,4
Reino Unido	5 497,2	222,3	294,4	360,6	428,4	624,2	647,4	658,6	620,8	687,5	563,0	243,6	146,5
Rep. Checa	43,9	1,5	2,2	2,2	2,9	5,6	6,0	4,9	4,2	6,2	4,2	3,0	1,1
Suécia	247,4	8,0	18,1	29,0	33,2	25,3	24,0	30,1	18,7	21,1	21,6	12,5	5,8
OUTROS PAÍSES DA UE	340,5	15,4	16,0	24,7	26,6	33,3	33,7	38,9	45,4	40,8	33,6	19,2	12,7
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	791,4	27,7	36,7	49,0	58,8	74,2	86,2	122,0	99,4	105,8	67,2	39,4	25,0
<b>ÁFRICA</b>	<b>225,3</b>	<b>12,1</b>	<b>13,9</b>	<b>14,6</b>	<b>15,2</b>	<b>20,1</b>	<b>19,5</b>	<b>24,9</b>	<b>27,3</b>	<b>19,9</b>	<b>23,8</b>	<b>19,0</b>	<b>14,9</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>1 559,8</b>	<b>94,7</b>	<b>111,2</b>	<b>139,1</b>	<b>139,9</b>	<b>168,3</b>	<b>139,5</b>	<b>176,7</b>	<b>108,2</b>	<b>173,1</b>	<b>159,4</b>	<b>84,9</b>	<b>64,9</b>
Brasil	650,6	50,1	37,7	39,1	51,7	74,0	60,1	84,8	46,7	71,9	69,0	32,9	32,5
Canadá	268,9	16,1	39,8	50,8	30,4	21,4	14,3	25,5	12,4	21,1	21,6	10,1	5,2
Estados Unidos da América	508,9	22,0	27,4	40,4	48,5	59,2	52,0	52,8	36,3	63,2	53,7	33,7	19,9
Outros América	131,4	6,5	6,3	8,8	9,4	13,7	13,1	13,6	12,7	16,8	15,0	8,2	7,3
<b>ÁSIA</b>	<b>323,1</b>	<b>24,0</b>	<b>25,1</b>	<b>24,1</b>	<b>27,7</b>	<b>35,6</b>	<b>30,8</b>	<b>30,2</b>	<b>24,0</b>	<b>31,0</b>	<b>30,5</b>	<b>20,9</b>	<b>19,4</b>
Japão	117,0	11,4	10,7	9,4	9,0	11,7	10,1	8,3	8,6	10,0	9,4	8,6	9,8
Outros Ásia	206,1	12,6	14,4	14,7	18,8	23,8	20,6	21,9	15,4	21,0	21,1	12,3	9,6
<b>OCEÂNIA</b>	<b>146,1</b>	<b>9,4</b>	<b>6,0</b>	<b>9,1</b>	<b>17,1</b>	<b>15,0</b>	<b>15,3</b>	<b>14,1</b>	<b>12,6</b>	<b>19,1</b>	<b>12,9</b>	<b>11,6</b>	<b>3,8</b>

(continua)

### Quadro 35 - Dormidas, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>NORTE</b>	<b>4 250,8</b>	<b>213,7</b>	<b>243,4</b>	<b>338,0</b>	<b>316,8</b>	<b>398,9</b>	<b>348,8</b>	<b>436,7</b>	<b>576,2</b>	<b>462,5</b>	<b>380,2</b>	<b>282,5</b>	<b>253,0</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>2 417,7</b>	<b>138,6</b>	<b>158,4</b>	<b>190,3</b>	<b>181,5</b>	<b>205,4</b>	<b>185,0</b>	<b>221,2</b>	<b>307,2</b>	<b>250,3</b>	<b>217,0</b>	<b>190,4</b>	<b>172,4</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>1 833,1</b>	<b>75,1</b>	<b>85,0</b>	<b>147,7</b>	<b>135,3</b>	<b>193,5</b>	<b>163,9</b>	<b>215,5</b>	<b>269,0</b>	<b>212,1</b>	<b>163,2</b>	<b>92,1</b>	<b>80,6</b>
<b>EUROPA</b>	<b>1 516,7</b>	<b>55,7</b>	<b>68,6</b>	<b>128,2</b>	<b>110,9</b>	<b>157,9</b>	<b>131,4</b>	<b>176,0</b>	<b>245,1</b>	<b>173,7</b>	<b>129,1</b>	<b>75,2</b>	<b>64,8</b>
UNIÃO EUROPEIA	1 439,2	50,6	65,5	122,1	104,3	149,7	124,5	168,0	238,6	164,6	121,1	69,7	60,5
Alemanha	154,1	4,9	8,1	14,7	14,7	18,8	14,6	14,8	12,3	21,1	16,8	8,4	5,0
Áustria	14,9	0,4	0,6	1,3	1,3	2,3	1,4	1,7	1,5	1,9	1,3	0,8	0,4
Bélgica	46,3	0,8	1,4	3,4	4,4	5,7	5,2	7,7	4,9	5,5	3,7	2,1	1,4
Dinamarca	17,3	0,6	0,7	1,1	1,2	2,1	1,5	2,5	1,3	3,0	1,7	1,3	0,4
Espanha	538,6	21,3	25,7	65,4	26,7	40,6	34,0	64,3	116,2	50,0	36,3	26,5	31,6
Finlândia	9,8	0,3	0,6	0,9	0,9	1,0	1,0	1,1	0,6	0,9	1,3	1,0	0,3
França	199,0	5,2	8,1	9,5	18,5	27,7	19,3	20,1	37,2	23,5	14,9	8,7	6,4
Irlanda	16,4	0,5	0,6	0,9	1,8	2,1	1,9	2,2	1,7	2,1	1,6	0,6	0,4
Itália	127,2	6,7	5,4	7,8	10,8	11,4	9,6	13,9	30,3	12,7	8,3	5,6	4,7
Países Baixos	61,4	1,5	1,6	2,3	4,9	8,1	8,4	9,9	7,1	7,7	6,1	2,4	1,5
Polónia	29,5	0,5	0,9	0,7	1,3	3,7	4,2	5,1	4,0	5,3	2,1	1,2	0,5
Reino Unido	140,7	5,1	7,3	8,8	10,2	15,9	16,4	15,6	12,8	19,8	18,0	6,0	5,0
Rep. Checa	5,3	0,1	0,3	0,2	0,3	0,5	0,7	0,7	0,3	1,0	0,6	0,4	0,2
Suécia	19,9	1,0	1,7	2,0	2,5	3,0	1,2	2,6	0,7	1,8	1,8	1,0	0,5
OUTROS PAÍSES DA UE	58,8	2,0	2,4	3,1	4,8	6,8	5,3	5,8	7,8	8,3	6,6	3,8	2,2
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	77,5	5,0	3,1	6,2	6,5	8,2	7,0	8,0	6,5	9,1	8,0	5,5	4,3
<b>ÁFRICA</b>	<b>18,2</b>	<b>1,1</b>	<b>1,1</b>	<b>0,9</b>	<b>1,1</b>	<b>1,8</b>	<b>1,6</b>	<b>2,4</b>	<b>1,3</b>	<b>1,7</b>	<b>2,0</b>	<b>1,6</b>	<b>1,5</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>228,8</b>	<b>12,7</b>	<b>10,8</b>	<b>14,1</b>	<b>18,3</b>	<b>25,7</b>	<b>23,0</b>	<b>30,4</b>	<b>17,3</b>	<b>29,5</b>	<b>25,3</b>	<b>11,0</b>	<b>10,7</b>
Brasil	133,4	9,5	7,2	7,1	10,3	14,6	13,3	18,7	9,4	16,1	14,5	6,4	6,2
Canadá	20,7	0,5	0,6	1,7	2,0	2,4	1,9	2,7	1,7	3,6	2,7	0,7	0,4
Estados Unidos da América	52,0	1,8	2,0	3,9	4,6	6,3	5,5	6,5	4,0	6,9	5,4	2,6	2,5
Outros América	22,7	1,0	1,0	1,5	1,4	2,4	2,3	2,6	2,2	2,9	2,7	1,3	1,5
<b>ÁSIA</b>	<b>53,6</b>	<b>4,9</b>	<b>4,1</b>	<b>3,6</b>	<b>4,0</b>	<b>6,2</b>	<b>5,0</b>	<b>4,9</b>	<b>3,9</b>	<b>5,3</b>	<b>4,8</b>	<b>3,6</b>	<b>3,2</b>
Japão	23,0	2,8	2,5	1,7	1,9	2,3	1,8	1,6	1,5	1,8	1,7	1,8	1,6
Outros Ásia	30,6	2,1	1,6	1,9	2,1	3,9	3,3	3,3	2,3	3,5	3,1	1,8	1,6
<b>OCEÂNIA</b>	<b>15,9</b>	<b>0,7</b>	<b>0,5</b>	<b>0,8</b>	<b>1,1</b>	<b>2,0</b>	<b>2,8</b>	<b>1,7</b>	<b>1,5</b>	<b>1,9</b>	<b>1,9</b>	<b>0,6</b>	<b>0,4</b>
<b>CENTRO</b>	<b>3 880,3</b>	<b>173,3</b>	<b>219,0</b>	<b>294,6</b>	<b>290,7</b>	<b>351,7</b>	<b>316,8</b>	<b>408,3</b>	<b>580,9</b>	<b>409,7</b>	<b>357,2</b>	<b>264,2</b>	<b>213,7</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>2 478,9</b>	<b>133,6</b>	<b>167,4</b>	<b>196,6</b>	<b>179,6</b>	<b>199,0</b>	<b>179,8</b>	<b>231,5</b>	<b>351,6</b>	<b>231,7</b>	<b>225,3</b>	<b>207,6</b>	<b>175,4</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>1 401,3</b>	<b>39,7</b>	<b>51,6</b>	<b>98,0</b>	<b>111,2</b>	<b>152,7</b>	<b>137,1</b>	<b>176,7</b>	<b>229,4</b>	<b>178,0</b>	<b>132,0</b>	<b>56,6</b>	<b>38,4</b>
<b>EUROPA</b>	<b>1 204,7</b>	<b>29,4</b>	<b>41,5</b>	<b>85,2</b>	<b>93,0</b>	<b>129,4</b>	<b>117,1</b>	<b>154,8</b>	<b>213,6</b>	<b>154,6</b>	<b>108,5</b>	<b>46,0</b>	<b>31,6</b>
UNIÃO EUROPEIA	1 156,5	27,8	38,1	82,8	90,2	125,1	110,9	145,1	209,1	149,2	103,6	44,2	30,5
Alemanha	99,2	2,9	3,6	6,9	10,0	13,2	9,6	10,7	9,1	14,8	11,5	4,1	2,8
Áustria	13,0	0,3	0,4	0,7	1,3	1,4	1,4	1,5	1,8	1,9	1,5	0,5	0,2
Bélgica	26,5	0,9	0,8	1,7	1,4	2,3	2,5	5,6	4,3	3,7	1,8	1,1	0,4
Dinamarca	13,3	2,1	1,1	0,9	0,9	0,7	0,6	1,5	2,2	1,0	0,8	1,0	0,5
Espanha	443,1	8,8	16,8	48,3	27,1	39,1	33,0	52,6	95,1	46,8	37,1	21,6	16,9
Finlândia	11,2	0,2	0,4	0,5	0,4	0,5	2,2	3,1	0,3	0,5	2,2	0,5	0,3
França	174,3	2,8	3,4	4,7	18,6	25,9	20,7	16,1	28,2	32,3	14,4	4,4	2,9
Irlanda	31,6	0,3	0,4	0,6	1,0	3,8	4,9	5,5	4,1	5,9	4,4	0,6	0,2
Itália	146,3	4,8	2,9	5,8	12,8	16,4	12,2	20,0	37,2	16,9	11,1	3,1	3,0
Países Baixos	43,7	0,8	2,0	2,4	3,1	6,1	5,2	7,3	6,0	6,1	3,0	1,1	0,6
Polónia	34,8	0,3	0,4	1,9	3,8	3,7	5,9	4,8	5,0	4,8	3,5	0,7	0,2
Reino Unido	67,6	1,9	3,1	4,1	4,7	7,7	6,5	10,0	10,5	8,7	6,2	2,7	1,4
Rep. Checa	5,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,7	0,8	0,7	0,4	0,9	0,6	0,2	0,1
Suécia	22,4	0,8	1,9	2,6	2,7	1,5	2,7	2,8	0,8	1,9	2,7	1,7	0,3
OUTROS PAÍSES DA UE	24,4	0,9	0,9	1,5	2,3	2,1	2,7	2,8	4,1	2,8	2,6	0,9	0,7
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	48,2	1,6	3,4	2,4	2,8	4,3	6,2	9,7	4,5	5,4	4,9	1,8	1,1
<b>ÁFRICA</b>	<b>10,3</b>	<b>0,5</b>	<b>0,4</b>	<b>0,6</b>	<b>1,2</b>	<b>0,8</b>	<b>0,9</b>	<b>1,4</b>	<b>1,4</b>	<b>1,0</b>	<b>0,7</b>	<b>0,8</b>	<b>0,6</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>135,7</b>	<b>6,9</b>	<b>6,7</b>	<b>8,9</b>	<b>11,8</b>	<b>16,0</b>	<b>13,6</b>	<b>14,9</b>	<b>10,3</b>	<b>17,4</b>	<b>17,3</b>	<b>7,6</b>	<b>4,4</b>
Brasil	59,1	4,9	4,0	3,2	4,7	6,9	4,9	7,4	3,8	7,3	6,6	2,9	2,7
Canadá	14,0	0,3	0,4	1,1	1,8	1,8	1,3	1,2	1,2	2,3	1,7	0,5	0,3
Estados Unidos da América	46,8	1,3	1,8	3,4	4,3	5,5	5,7	4,5	3,6	5,3	6,9	3,5	0,9
Outros América	15,9	0,4	0,5	1,1	1,1	1,8	1,7	1,8	1,7	2,5	2,0	0,7	0,5
<b>ÁSIA</b>	<b>42,6</b>	<b>2,7</b>	<b>2,9</b>	<b>3,1</b>	<b>4,6</b>	<b>5,4</b>	<b>4,3</b>	<b>4,3</b>	<b>3,3</b>	<b>3,9</b>	<b>4,4</b>	<b>1,9</b>	<b>1,7</b>
Japão	15,7	1,9	1,4	1,2	1,3	2,1	1,2	1,4	1,1	1,0	1,2	0,8	0,9
Outros Ásia	26,9	0,8	1,5	1,9	3,3	3,3	3,0	2,9	2,3	2,9	3,2	1,1	0,7
<b>OCEÂNIA</b>	<b>8,1</b>	<b>0,3</b>	<b>0,1</b>	<b>0,3</b>	<b>0,6</b>	<b>1,0</b>	<b>1,2</b>	<b>1,2</b>	<b>0,7</b>	<b>1,1</b>	<b>1,1</b>	<b>0,3</b>	<b>0,1</b>

(continua)

### Quadro 35 - Dormidas, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>LISBOA</b>	<b>8 410,4</b>	<b>464,1</b>	<b>521,7</b>	<b>724,4</b>	<b>743,1</b>	<b>862,5</b>	<b>713,1</b>	<b>831,6</b>	<b>972,5</b>	<b>852,0</b>	<b>773,3</b>	<b>509,6</b>	<b>442,6</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>2 502,8</b>	<b>168,8</b>	<b>169,3</b>	<b>210,9</b>	<b>211,0</b>	<b>253,3</b>	<b>209,5</b>	<b>224,9</b>	<b>252,6</b>	<b>234,9</b>	<b>225,7</b>	<b>180,6</b>	<b>161,2</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>5 907,6</b>	<b>295,3</b>	<b>352,3</b>	<b>513,6</b>	<b>532,0</b>	<b>609,1</b>	<b>503,6</b>	<b>606,7</b>	<b>720,0</b>	<b>617,1</b>	<b>547,6</b>	<b>329,0</b>	<b>281,3</b>
<b>EUROPA</b>	<b>4 556,2</b>	<b>207,2</b>	<b>268,9</b>	<b>417,5</b>	<b>409,9</b>	<b>462,1</b>	<b>379,5</b>	<b>459,3</b>	<b>614,9</b>	<b>469,1</b>	<b>410,0</b>	<b>242,8</b>	<b>214,9</b>
UNIÃO EUROPEIA	4 209,9	192,6	250,7	390,1	376,2	425,5	347,7	420,6	584,5	423,3	375,9	220,8	202,0
Alemanha	555,5	22,7	39,6	55,0	54,8	67,5	47,1	43,2	44,4	62,6	67,0	31,2	20,2
Áustria	62,7	2,4	3,5	5,7	7,7	8,7	4,7	5,4	4,6	6,8	6,9	3,5	2,7
Bélgica	175,5	5,2	8,8	13,9	14,4	18,3	17,4	25,4	20,2	20,3	16,4	9,3	6,0
Dinamarca	80,5	2,9	5,7	9,3	8,0	5,7	5,5	10,9	5,0	10,7	9,1	5,1	2,5
Espanha	1 131,7	51,7	59,6	138,2	70,1	89,9	69,2	119,7	235,2	98,1	71,8	51,6	76,7
Finlândia	63,1	1,7	3,8	6,6	7,7	5,4	6,4	7,8	3,5	5,7	7,8	4,1	2,5
França	500,7	24,6	28,8	30,3	50,1	65,7	45,0	41,0	69,7	48,7	41,3	30,6	24,8
Irlanda	89,2	3,1	5,3	5,5	7,2	8,5	10,6	11,6	9,0	12,1	10,3	4,0	1,9
Itália	444,5	26,7	26,2	37,7	46,3	37,4	31,5	41,1	88,5	35,3	28,5	17,4	27,9
Países Baixos	211,2	8,0	9,8	11,4	17,8	25,8	23,5	25,5	22,3	25,9	22,7	10,7	7,8
Polónia	65,3	2,7	2,6	2,7	4,9	6,8	6,8	7,3	8,8	9,6	7,5	3,7	1,8
Reino Unido	522,0	25,4	37,1	43,5	56,3	55,1	52,2	51,7	43,5	57,7	55,1	28,9	15,5
Rep. Checa	22,7	0,9	1,2	1,5	2,0	3,3	3,3	1,6	1,7	2,5	2,3	1,7	0,6
Suécia	104,8	4,3	8,1	11,9	13,8	9,9	8,2	9,5	6,6	9,1	12,1	7,7	3,5
OUTROS PAÍSES DA UE	180,7	10,0	10,5	17,0	15,0	17,4	16,3	18,9	21,4	18,3	16,8	11,4	7,7
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	346,3	14,6	18,2	27,3	33,6	36,6	31,8	38,7	30,4	45,8	34,2	22,0	13,0
<b>ÁFRICA</b>	<b>171,6</b>	<b>9,6</b>	<b>11,7</b>	<b>11,9</b>	<b>11,6</b>	<b>15,4</b>	<b>14,7</b>	<b>16,9</b>	<b>19,6</b>	<b>15,4</b>	<b>19,3</b>	<b>15,5</b>	<b>10,1</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>897,7</b>	<b>56,2</b>	<b>51,2</b>	<b>63,3</b>	<b>81,7</b>	<b>101,7</b>	<b>82,0</b>	<b>106,3</b>	<b>64,4</b>	<b>103,2</b>	<b>92,3</b>	<b>53,5</b>	<b>41,9</b>
Brasil	415,0	33,7	24,3	26,0	33,4	47,5	37,6	52,3	29,6	43,9	43,2	21,8	21,8
Canadá	78,2	2,5	3,5	5,9	10,6	8,2	6,1	14,4	5,8	8,2	6,8	3,9	2,3
Estados Unidos da América	325,0	15,6	19,2	26,2	31,4	37,6	30,7	31,9	21,7	41,3	33,2	22,6	13,4
Outros América	79,6	4,5	4,2	5,3	6,4	8,4	7,6	7,7	7,2	9,7	9,0	5,2	4,3
<b>ÁSIA</b>	<b>196,7</b>	<b>15,0</b>	<b>16,4</b>	<b>15,0</b>	<b>16,3</b>	<b>20,7</b>	<b>18,8</b>	<b>17,2</b>	<b>13,6</b>	<b>19,1</b>	<b>18,7</b>	<b>13,4</b>	<b>12,4</b>
Japão	70,5	6,2	6,1	5,9	5,0	6,3	6,7	4,9	5,4	6,4	6,0	5,2	6,3
Outros Ásia	126,2	8,8	10,2	9,1	11,3	14,4	12,1	12,3	8,3	12,7	12,7	8,2	6,1
<b>OCEÂNIA</b>	<b>85,5</b>	<b>7,3</b>	<b>4,2</b>	<b>5,9</b>	<b>12,5</b>	<b>9,2</b>	<b>8,6</b>	<b>6,9</b>	<b>7,4</b>	<b>10,2</b>	<b>7,4</b>	<b>3,9</b>	<b>2,0</b>
<b>ALENTEJO</b>	<b>1 085,7</b>	<b>51,5</b>	<b>63,9</b>	<b>89,0</b>	<b>84,6</b>	<b>101,6</b>	<b>91,2</b>	<b>107,3</b>	<b>153,7</b>	<b>117,5</b>	<b>94,2</b>	<b>70,6</b>	<b>60,5</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>794,1</b>	<b>40,9</b>	<b>49,4</b>	<b>66,6</b>	<b>60,8</b>	<b>70,9</b>	<b>65,5</b>	<b>76,1</b>	<b>117,1</b>	<b>80,4</b>	<b>62,3</b>	<b>55,2</b>	<b>48,9</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>291,5</b>	<b>10,7</b>	<b>14,5</b>	<b>22,4</b>	<b>23,7</b>	<b>30,6</b>	<b>25,7</b>	<b>31,2</b>	<b>36,7</b>	<b>37,1</b>	<b>31,9</b>	<b>15,4</b>	<b>11,5</b>
<b>EUROPA</b>	<b>236,4</b>	<b>7,7</b>	<b>11,4</b>	<b>17,8</b>	<b>18,6</b>	<b>24,3</b>	<b>20,3</b>	<b>25,6</b>	<b>32,7</b>	<b>30,4</b>	<b>25,7</b>	<b>12,7</b>	<b>9,2</b>
UNIÃO EUROPEIA	225,6	7,4	10,7	17,2	17,8	23,5	19,1	23,9	31,5	28,8	24,6	12,3	8,8
Alemanha	32,9	1,1	1,4	2,5	3,3	4,5	3,1	2,8	2,4	4,7	4,7	1,5	0,9
Áustria	3,0	0,0	0,2	0,2	0,2	0,4	0,3	0,4	0,4	0,5	0,4	0,1	0,0
Bélgica	10,8	0,2	0,7	1,1	0,7	1,4	1,0	1,8	1,2	1,4	0,8	0,3	0,2
Dinamarca	3,4	0,1	0,3	0,2	0,4	0,4	0,2	0,4	0,2	0,4	0,5	0,3	0,2
Espanha	74,0	3,2	3,9	7,9	4,5	6,0	4,8	7,5	11,1	7,2	7,3	5,5	5,2
Finlândia	1,1	0,0	0,0	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0
França	28,4	0,6	1,0	1,1	2,8	3,9	2,8	3,1	5,4	3,4	2,4	1,3	0,7
Irlanda	1,9	0,1	0,1	0,1	0,2	0,1	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,1	0,1
Itália	17,1	0,5	0,3	0,8	1,1	1,3	1,5	2,2	5,9	1,7	0,9	0,5	0,3
Países Baixos	19,1	0,7	0,9	1,3	1,8	2,8	2,0	2,0	1,6	2,6	1,7	1,2	0,4
Polónia	7,1	0,1	0,3	0,1	0,1	0,3	0,5	0,6	0,8	2,1	2,0	0,0	0,1
Reino Unido	18,4	0,6	1,3	1,2	2,1	1,7	1,9	1,7	1,3	2,9	2,1	0,9	0,5
Rep. Checa	0,7	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	0,2	0,0	0,0
Suécia	2,3	0,0	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	0,1	0,4	0,6	0,1	0,0
OUTROS PAÍSES DA UE	5,5	0,1	0,2	0,2	0,4	0,4	0,4	0,7	0,6	1,1	0,9	0,3	0,1
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	10,8	0,3	0,7	0,6	0,8	0,9	1,1	1,7	1,2	1,6	1,2	0,4	0,4
<b>ÁFRICA</b>	<b>4,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,4</b>	<b>0,2</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,5</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>35,5</b>	<b>1,7</b>	<b>2,0</b>	<b>2,7</b>	<b>3,3</b>	<b>4,4</b>	<b>4,0</b>	<b>3,5</b>	<b>2,0</b>	<b>4,7</b>	<b>4,4</b>	<b>1,8</b>	<b>1,1</b>
Brasil	13,4	1,1	0,8	0,9	1,0	1,5	1,1	1,7	0,9	1,7	1,6	0,7	0,5
Canadá	5,8	0,1	0,4	0,6	0,6	0,6	0,7	0,5	0,3	0,9	0,7	0,3	0,1
Estados Unidos da América	13,6	0,4	0,6	1,0	1,6	2,0	1,9	1,0	0,6	1,6	1,8	0,6	0,4
Outros América	2,7	0,1	0,2	0,2	0,1	0,2	0,3	0,2	0,2	0,5	0,3	0,2	0,1
<b>ÁSIA</b>	<b>8,4</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>0,7</b>	<b>0,8</b>	<b>0,9</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>	<b>1,0</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>
Japão	3,9	0,3	0,3	0,3	0,4	0,6	0,2	0,2	0,3	0,3	0,4	0,3	0,3
Outros Ásia	4,5	0,2	0,2	0,4	0,5	0,4	0,6	0,6	0,3	0,4	0,6	0,2	0,2
<b>OCEÂNIA</b>	<b>7,0</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>0,6</b>	<b>0,4</b>	<b>0,6</b>	<b>0,5</b>	<b>1,0</b>	<b>0,5</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>

(continua)

### Quadro 35 - Dormidas, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>ALGARVE</b>	<b>14 265,2</b>	<b>470,9</b>	<b>674,1</b>	<b>992,0</b>	<b>947,0</b>	<b>1 381,5</b>	<b>1 559,0</b>	<b>2 028,6</b>	<b>2 436,2</b>	<b>1 694,0</b>	<b>1 140,2</b>	<b>530,8</b>	<b>411,0</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>3 537,1</b>	<b>77,2</b>	<b>118,7</b>	<b>245,4</b>	<b>190,3</b>	<b>243,0</b>	<b>343,8</b>	<b>560,4</b>	<b>961,9</b>	<b>387,7</b>	<b>163,9</b>	<b>117,2</b>	<b>127,6</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>10 728,1</b>	<b>393,7</b>	<b>555,4</b>	<b>746,6</b>	<b>756,7</b>	<b>1 138,5</b>	<b>1 215,2</b>	<b>1 468,3</b>	<b>1 474,3</b>	<b>1 306,3</b>	<b>976,3</b>	<b>413,6</b>	<b>283,3</b>
<b>EUROPA</b>	<b>10 393,5</b>	<b>374,3</b>	<b>512,2</b>	<b>692,7</b>	<b>726,7</b>	<b>1 111,8</b>	<b>1 192,0</b>	<b>1 436,6</b>	<b>1 450,9</b>	<b>1 279,8</b>	<b>951,1</b>	<b>393,7</b>	<b>271,6</b>
<b>UNIÃO EUROPEIA</b>	10 084,9	368,2	501,0	680,2	711,6	1 087,5	1 151,9	1 372,7	1 394,2	1 235,8	932,2	383,9	265,5
Alemanha	1 424,7	63,3	85,0	119,1	110,5	145,1	144,5	161,4	146,4	177,2	160,8	69,6	41,7
Áustria	48,0	1,3	3,1	3,4	2,5	4,0	4,8	8,2	8,0	6,3	3,1	2,1	1,3
Bélgica	177,9	7,0	8,5	11,5	14,6	18,2	18,8	25,8	22,2	21,5	15,0	7,8	6,9
Dinamarca	108,0	1,3	9,3	13,7	8,0	8,9	10,7	18,1	12,5	12,1	9,1	3,2	0,9
Espanha	635,7	12,8	24,4	88,7	28,0	43,6	38,7	98,5	162,6	67,3	32,3	15,6	23,2
Finlândia	80,4	1,2	1,1	2,3	9,7	13,7	10,9	10,0	6,7	10,7	10,9	2,4	0,9
França	290,6	4,0	5,3	6,6	31,2	31,5	34,3	33,0	75,4	37,1	24,2	3,8	4,0
Irlanda	809,7	8,0	10,7	16,5	29,9	104,8	136,0	162,0	148,8	117,7	57,6	12,4	5,4
Itália	81,8	1,7	1,8	2,6	3,5	4,6	6,5	9,6	35,2	7,1	4,1	3,2	2,0
Países Baixos	1 375,6	73,1	95,9	95,2	94,5	143,7	133,5	210,5	173,7	136,1	116,6	51,9	50,7
Polónia	124,7	0,6	1,2	2,1	5,7	7,4	20,9	28,5	26,6	24,2	5,6	1,2	0,9
Reino Unido	4 748,6	189,2	245,6	303,0	355,2	543,8	570,5	579,6	552,6	598,4	481,6	205,2	124,0
Rep. Checa	10,1	0,4	0,5	0,2	0,4	1,1	1,1	1,8	1,7	1,6	0,5	0,7	0,1
Suécia	98,1	1,9	6,3	12,4	14,1	10,5	11,7	14,9	10,4	8,0	4,4	2,0	1,5
<b>OUTROS PAÍSES DA UE</b>	71,1	2,4	2,1	3,0	4,1	6,6	9,0	10,8	11,5	10,3	6,7	2,7	2,0
<b>OUTROS PAÍSES DA EUROPA</b>	308,6	6,1	11,2	12,4	15,0	24,2	40,1	64,0	56,7	43,9	18,9	9,7	6,2
<b>ÁFRICA</b>	<b>20,9</b>	<b>0,7</b>	<b>0,7</b>	<b>0,9</b>	<b>1,1</b>	<b>1,7</b>	<b>2,1</b>	<b>3,4</b>	<b>4,1</b>	<b>1,6</b>	<b>1,6</b>	<b>0,9</b>	<b>2,2</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>262,1</b>	<b>17,2</b>	<b>40,5</b>	<b>50,0</b>	<b>24,8</b>	<b>20,6</b>	<b>16,9</b>	<b>21,6</b>	<b>14,3</b>	<b>18,2</b>	<b>20,1</b>	<b>11,1</b>	<b>6,8</b>
Brasil	29,8	1,0	1,5	2,0	2,3	3,4	3,2	4,8	3,0	2,9	3,0	1,2	1,3
Canadá	150,2	12,8	35,0	41,5	15,4	8,5	4,3	6,7	3,4	6,1	9,7	4,8	2,1
Estados Unidos da América	71,6	2,9	3,7	5,9	6,7	7,8	8,1	8,8	6,4	7,9	6,3	4,3	2,7
Outros América	10,5	0,5	0,3	0,6	0,4	0,9	1,3	1,3	1,4	1,3	1,0	0,8	0,8
<b>ÁSIA</b>	<b>21,9</b>	<b>0,9</b>	<b>1,2</b>	<b>1,6</b>	<b>2,0</b>	<b>2,3</b>	<b>1,8</b>	<b>3,0</b>	<b>2,5</b>	<b>1,9</b>	<b>1,6</b>	<b>1,4</b>	<b>1,6</b>
Japão	3,9	0,2	0,4	0,3	0,3	0,4	0,2	0,3	0,3	0,5	0,1	0,5	0,6
Outros Ásia	18,0	0,7	0,9	1,3	1,7	1,9	1,6	2,7	2,3	1,4	1,5	1,0	1,0
<b>OCEÂNIA</b>	<b>29,7</b>	<b>0,5</b>	<b>0,7</b>	<b>1,4</b>	<b>2,1</b>	<b>2,2</b>	<b>2,3</b>	<b>3,7</b>	<b>2,4</b>	<b>4,8</b>	<b>2,0</b>	<b>6,5</b>	<b>1,0</b>
<b>AÇORES</b>	<b>1 127,5</b>	<b>33,8</b>	<b>40,2</b>	<b>72,7</b>	<b>93,1</b>	<b>117,2</b>	<b>123,4</b>	<b>158,5</b>	<b>184,0</b>	<b>124,3</b>	<b>88,1</b>	<b>59,0</b>	<b>33,2</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>529,9</b>	<b>21,3</b>	<b>24,1</b>	<b>40,0</b>	<b>47,9</b>	<b>54,1</b>	<b>54,4</b>	<b>64,2</b>	<b>83,9</b>	<b>52,9</b>	<b>40,4</b>	<b>29,0</b>	<b>17,9</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>597,6</b>	<b>12,6</b>	<b>16,1</b>	<b>32,7</b>	<b>45,2</b>	<b>63,1</b>	<b>69,0</b>	<b>94,3</b>	<b>100,2</b>	<b>71,4</b>	<b>47,7</b>	<b>30,1</b>	<b>15,2</b>
<b>EUROPA</b>	<b>545,0</b>	<b>11,6</b>	<b>14,2</b>	<b>29,5</b>	<b>39,6</b>	<b>58,5</b>	<b>62,6</b>	<b>85,3</b>	<b>90,8</b>	<b>65,9</b>	<b>45,1</b>	<b>28,1</b>	<b>13,8</b>
<b>UNIÃO EUROPEIA</b>	508,3	11,1	13,9	28,8	38,9	52,8	57,1	76,6	83,9	61,2	43,0	27,6	13,3
Alemanha	64,0	1,0	1,3	3,0	3,6	5,8	7,6	10,7	10,4	8,1	5,2	4,6	2,8
Áustria	6,0	0,1	0,0	0,1	0,1	1,9	1,8	0,6	0,7	0,2	0,1	0,2	0,1
Bélgica	4,7	0,0	0,0	0,2	0,2	0,4	0,4	1,5	1,0	0,5	0,2	0,2	0,0
Dinamarca	121,3	7,6	8,2	9,7	8,5	11,6	11,2	13,9	12,5	11,9	10,7	8,8	6,9
Espanha	24,0	0,8	0,5	1,6	1,4	1,2	1,7	3,8	7,8	2,0	1,6	0,8	0,7
Finlândia	59,6	0,1	2,5	7,1	7,4	6,2	5,8	7,5	6,3	5,9	6,9	3,7	0,2
França	21,1	0,3	0,3	1,0	1,1	1,6	1,4	4,1	7,6	1,9	1,0	0,4	0,4
Irlanda	8,2	0,0	0,0	0,0	0,2	1,3	1,4	2,0	1,7	1,4	0,1	0,0	0,1
Itália	11,4	0,2	0,1	0,3	0,5	0,5	0,6	2,3	5,2	1,2	0,2	0,1	0,1
Países Baixos	42,9	0,1	0,1	0,1	0,8	5,7	6,4	9,9	9,5	8,1	1,8	0,2	0,3
Polónia	1,2	0,1	0,0	0,1	0,0	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1
Reino Unido	40,8	0,4	0,5	1,1	3,0	4,6	6,3	5,8	7,5	7,2	2,6	0,9	1,0
Rep. Checa	1,6	0,0	0,0	0,0	0,1	0,2	0,3	0,3	0,2	0,3	0,1	0,1	0,1
Suécia	97,2	0,2	0,1	4,2	11,7	11,3	11,8	13,5	12,7	11,9	11,9	7,4	0,5
<b>OUTROS PAÍSES DA UE</b>	4,4	0,2	0,1	0,2	0,3	0,5	0,3	0,7	0,8	0,5	0,5	0,2	0,1
<b>OUTROS PAÍSES DA EUROPA</b>	36,7	0,4	0,3	0,7	0,7	5,7	5,5	8,8	6,9	4,7	2,0	0,5	0,5
<b>ÁFRICA</b>	<b>1,9</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,3</b>	<b>0,1</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>46,8</b>	<b>0,8</b>	<b>1,6</b>	<b>2,9</b>	<b>5,0</b>	<b>3,9</b>	<b>5,9</b>	<b>8,2</b>	<b>8,7</b>	<b>5,1</b>	<b>2,3</b>	<b>1,5</b>	<b>1,1</b>
Brasil	3,6	0,1	0,1	0,2	0,1	0,7	0,4	0,5	0,5	0,3	0,3	0,3	0,2
Canadá	13,5	0,1	0,4	0,8	1,9	1,0	1,3	2,6	2,6	1,6	0,5	0,5	0,2
Estados Unidos da América	27,8	0,5	1,0	1,7	2,9	2,1	4,1	5,0	4,6	3,2	1,5	0,6	0,7
Outros América	1,9	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	1,1	0,1	0,1	0,0	0,0
<b>ÁSIA</b>	<b>2,7</b>	<b>0,1</b>	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	<b>0,5</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	<b>0,2</b>
Japão	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Outros Ásia	2,3	0,1	0,2	0,1	0,4	0,2	0,1	0,3	0,3	0,2	0,2	0,1	0,1
<b>OCEÂNIA</b>	<b>1,2</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,1</b>

(continua)

### Quadro 35 - Dormidas, segundo o mês, por regiões (NUTS II) e países de residência habitual

(continuação)

Unidade: Milhares

NUTS e Países de Residência	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>MADEIRA</b>	<b>6 208,1</b>	<b>385,3</b>	<b>443,3</b>	<b>560,9</b>	<b>574,6</b>	<b>578,9</b>	<b>548,3</b>	<b>605,6</b>	<b>688,9</b>	<b>577,4</b>	<b>507,1</b>	<b>395,4</b>	<b>342,3</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>763,2</b>	<b>36,8</b>	<b>37,1</b>	<b>54,1</b>	<b>55,1</b>	<b>69,0</b>	<b>70,2</b>	<b>92,2</b>	<b>122,6</b>	<b>80,8</b>	<b>52,9</b>	<b>43,2</b>	<b>49,4</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>5 444,9</b>	<b>348,5</b>	<b>406,3</b>	<b>506,8</b>	<b>519,5</b>	<b>509,9</b>	<b>478,1</b>	<b>513,5</b>	<b>566,3</b>	<b>496,7</b>	<b>454,2</b>	<b>352,2</b>	<b>292,9</b>
<b>EUROPA</b>	<b>5 351,4</b>	<b>341,3</b>	<b>401,7</b>	<b>500,4</b>	<b>511,4</b>	<b>501,7</b>	<b>469,9</b>	<b>503,7</b>	<b>555,8</b>	<b>484,0</b>	<b>446,1</b>	<b>348,5</b>	<b>286,8</b>
UNIÃO EUROPEIA	5 097,5	331,2	390,8	483,1	489,6	478,5	448,4	475,9	528,8	459,3	417,4	324,3	270,3
Alemanha	1 327,1	83,2	112,5	148,7	143,2	115,6	107,2	108,4	106,0	111,8	109,0	109,2	72,5
Áustria	147,4	5,2	6,7	21,9	31,2	25,2	10,3	9,7	10,4	8,5	8,3	5,7	4,3
Bélgica	143,9	3,1	3,2	6,1	10,9	25,4	21,0	22,3	23,1	15,6	7,2	3,2	2,8
Dinamarca	138,5	21,7	21,1	21,8	14,9	6,3	5,8	8,0	6,9	6,6	6,6	8,6	10,1
Espanha	222,5	5,1	4,2	12,1	5,0	9,3	11,3	37,7	85,9	30,9	10,1	5,0	5,8
Finlândia	183,1	14,3	18,8	28,5	23,0	12,8	11,7	3,6	0,6	7,8	20,6	20,3	21,4
França	376,4	12,6	15,2	18,7	48,3	63,6	53,1	41,2	46,2	35,4	24,3	9,1	8,8
Irlanda	66,4	8,7	9,4	10,3	4,0	5,5	5,7	7,7	6,1	4,3	1,5	1,1	2,1
Itália	100,8	3,7	5,0	7,4	6,7	7,1	10,6	13,0	22,5	9,8	7,1	5,0	2,9
Países Baixos	220,4	8,3	12,1	15,0	21,1	31,2	27,9	23,6	22,0	22,5	17,6	10,3	8,9
Polónia	91,3	8,3	5,8	6,3	6,2	6,5	7,4	10,6	10,8	11,3	6,7	6,5	4,9
Reino Unido	1 764,1	133,0	152,6	158,2	144,0	147,1	152,6	165,0	164,9	169,3	164,8	112,6	100,1
Rep. Checa	54,0	0,8	0,9	1,8	4,8	5,4	7,4	8,3	7,5	7,2	6,4	1,8	1,7
Suécia	171,0	19,7	19,3	21,5	20,0	10,9	9,0	8,9	7,8	7,7	14,8	16,2	15,1
OUTROS PAÍSES DA UE	90,6	3,7	4,0	4,8	6,1	6,7	7,5	8,1	8,2	10,5	12,3	9,7	8,8
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	253,9	10,1	11,0	17,2	21,8	23,2	21,5	27,8	27,0	24,7	28,7	24,3	16,5
<b>ÁFRICA</b>	<b>8,5</b>	<b>1,0</b>	<b>0,4</b>	<b>0,5</b>	<b>0,5</b>	<b>1,2</b>	<b>0,9</b>	<b>1,0</b>	<b>0,8</b>	<b>0,6</b>	<b>0,4</b>	<b>0,3</b>	<b>0,8</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>67,4</b>	<b>5,0</b>	<b>2,9</b>	<b>4,4</b>	<b>5,9</b>	<b>5,7</b>	<b>4,9</b>	<b>6,7</b>	<b>7,9</b>	<b>10,7</b>	<b>6,7</b>	<b>2,5</b>	<b>4,2</b>
Brasil	18,8	1,2	0,7	1,5	1,5	1,6	1,8	2,3	2,4	1,7	1,4	0,9	1,8
Canadá	9,7	0,8	0,7	0,8	1,9	1,2	0,6	0,8	0,9	0,7	0,5	0,3	0,5
Estados Unidos da América	31,3	1,9	1,3	1,6	2,3	2,5	1,9	3,0	3,2	7,1	4,3	1,0	1,1
Outros América	7,7	1,0	0,3	0,5	0,2	0,4	0,5	0,6	1,4	1,2	0,5	0,3	0,8
<b>ÁSIA</b>	<b>11,8</b>	<b>0,9</b>	<b>0,8</b>	<b>1,2</b>	<b>1,0</b>	<b>0,8</b>	<b>1,8</b>	<b>1,1</b>	<b>1,1</b>	<b>0,9</b>	<b>0,6</b>	<b>0,7</b>	<b>0,8</b>
Japão	2,9	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	0,1	0,2	0,4	0,2	0,1	0,2	0,3
Outros Ásia	8,9	0,6	0,5	1,0	0,7	0,6	1,7	0,9	0,7	0,7	0,5	0,5	0,5
<b>OCEÂNIA</b>	<b>5,8</b>	<b>0,3</b>	<b>0,3</b>	<b>0,4</b>	<b>0,7</b>	<b>0,5</b>	<b>0,6</b>	<b>0,9</b>	<b>0,8</b>	<b>0,6</b>	<b>0,4</b>	<b>0,2</b>	<b>0,2</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2008

### Quadro 36 - Estada média, segundo o tipo dos estabelecimentos, por países de residência habitual

2008

Unidade: Nº

Países de Residência	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
<b>TOTAL</b>	<b>2,9</b>	<b>2,5</b>	<b>4,8</b>	<b>5,8</b>	<b>5,6</b>	<b>1,4</b>	<b>1,6</b>	<b>2,8</b>	<b>2,2</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>2,1</b>	<b>1,9</b>	<b>3,2</b>	<b>4,3</b>	<b>4,2</b>	<b>1,1</b>	<b>1,6</b>	<b>1,7</b>	<b>1,9</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>3,7</b>	<b>3,1</b>	<b>5,6</b>	<b>6,5</b>	<b>6,2</b>	<b>4,6</b>	<b>1,6</b>	<b>3,8</b>	<b>2,8</b>
<b>EUROPA</b>	<b>3,9</b>	<b>3,2</b>	<b>5,7</b>	<b>6,5</b>	<b>6,2</b>	<b>4,7</b>	<b>1,7</b>	<b>4,0</b>	<b>2,8</b>
UNIÃO EUROPEIA	3,9	3,3	5,7	6,5	6,2	4,7	1,7	4,0	2,8
Alemanha	4,7	4,0	6,6	8,1	7,8	7,0	1,7	5,1	3,6
Áustria	3,9	3,6	5,2	5,5	7,4	4,0	1,8	4,7	3,2
Bélgica	3,6	3,3	5,0	7,7	5,8	4,5	1,8	4,0	2,9
Dinamarca	4,6	4,0	6,2	6,4	5,2	4,5	1,6	4,0	3,6
Espanha	2,4	2,3	3,0	3,5	2,9	2,5	1,6	2,3	2,1
Finlândia	4,5	4,1	5,3	6,0	6,0	3,0	1,4	4,0	3,6
França	2,8	2,5	4,4	6,0	6,1	3,2	1,6	2,8	2,3
Irlanda	5,3	4,2	5,9	6,8	7,1	4,9	1,9	3,8	2,9
Itália	2,4	2,4	2,5	4,9	4,1	3,4	1,5	2,2	2,4
Países Baixos	5,4	3,6	7,6	8,1	7,8	6,3	1,7	4,2	2,8
Polónia	4,1	4,1	6,3	6,6	4,3	2,3	1,5	4,5	2,5
Reino Unido	5,2	4,4	6,3	6,2	6,7	5,3	2,0	5,1	4,0
Rep. Checa	3,7	3,3	5,5	4,5	5,6	4,4	1,9	4,4	3,5
Suécia	4,4	4,0	6,1	6,4	5,1	4,4	1,5	2,8	3,1
OUTROS PAÍSES DA UE	3,2	2,9	4,3	5,8	4,7	5,5	1,6	4,1	3,2
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	3,6	3,1	5,7	6,9	6,0	4,5	1,5	3,3	2,9
<b>ÁFRICA</b>	<b>3,2</b>	<b>2,7</b>	<b>3,5</b>	<b>5,3</b>	<b>3,2</b>	<b>5,3</b>	<b>1,4</b>	<b>2,6</b>	<b>4,6</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>2,4</b>	<b>2,2</b>	<b>4,0</b>	<b>7,8</b>	<b>7,0</b>	<b>2,1</b>	<b>1,5</b>	<b>2,2</b>	<b>2,4</b>
Brasil	2,2	2,1	2,6	6,6	5,1	1,5	1,4	1,9	2,4
Canadá	3,4	2,3	7,3	9,0	10,0	3,0	1,5	2,1	2,1
Estados Unidos da América	2,4	2,3	3,0	6,1	4,9	2,6	1,6	2,2	2,4
Outros América	2,3	2,1	3,0	7,5	3,4	3,6	1,4	3,1	2,3
<b>ÁSIA</b>	<b>2,1</b>	<b>2,0</b>	<b>2,9</b>	<b>6,4</b>	<b>3,5</b>	<b>2,3</b>	<b>1,3</b>	<b>2,1</b>	<b>2,4</b>
Japão	1,8	1,8	2,7	5,4	3,2	1,3	1,2	1,7	2,0
Outros Ásia	2,3	2,1	3,0	6,7	3,6	2,4	1,5	2,6	2,6
<b>OCEÂNIA</b>	<b>2,4</b>	<b>2,2</b>	<b>3,3</b>	<b>7,6</b>	<b>4,6</b>	<b>3,5</b>	<b>1,6</b>	<b>3,1</b>	<b>2,3</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2008

### Quadro 37 - Estada média, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

2008

Unidade: Nº

NUTS	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
<b>PORTUGAL</b>	<b>2,9</b>	<b>2,5</b>	<b>4,8</b>	<b>5,8</b>	<b>5,6</b>	<b>1,4</b>	<b>1,6</b>	<b>2,8</b>	<b>2,2</b>
<b>CONTINENTE</b>	<b>2,7</b>	<b>2,3</b>	<b>4,4</b>	<b>5,7</b>	<b>5,6</b>	<b>1,4</b>	<b>1,6</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>
Norte	1,8	1,8	2,0	3,6	...	...	1,6	1,9	2,0
Centro	1,8	1,8	1,9	3,9	0,0	1,3	1,5	1,6	1,9
Lisboa	2,2	2,1	2,5	3,1	...	...	1,5	2,4	2,4
Alentejo	1,6	1,6	2,5	2,5	...	...	1,5	1,6	1,7
Algarve	4,9	4,0	5,5	6,0	6,3	4,0	2,1	4,5	2,6
<b>REG. AUTÓNOMA AÇORES</b>	<b>3,2</b>	<b>3,1</b>	<b>4,8</b>	<b>5,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	...	...	<b>2,7</b>
<b>REG. AUTÓNOMA MADEIRA</b>	<b>5,3</b>	<b>5,0</b>	<b>6,0</b>	<b>6,4</b>	...	<b>0,0</b>	...	...	<b>4,5</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2008

### Quadro 38 - Estada média, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2008

Unidade: N°

Países de Residência	Total	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
<b>TOTAL</b>	<b>2,9</b>	<b>2,7</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>	<b>2,2</b>	<b>1,6</b>	<b>4,9</b>	<b>3,2</b>	<b>5,3</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>2,1</b>	<b>2,0</b>	<b>1,6</b>	<b>1,7</b>	<b>1,7</b>	<b>1,6</b>	<b>3,5</b>	<b>2,5</b>	<b>3,1</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>3,7</b>	<b>3,3</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>	<b>2,5</b>	<b>1,7</b>	<b>5,6</b>	<b>4,3</b>	<b>5,8</b>
<b>EUROPA</b>	<b>3,9</b>	<b>3,5</b>	<b>2,1</b>	<b>2,2</b>	<b>2,5</b>	<b>1,7</b>	<b>5,6</b>	<b>4,5</b>	<b>5,9</b>
UNIÃO EUROPEIA	3,9	3,5	2,1	2,2	2,5	1,7	5,6	4,5	5,9
Alemanha	4,7	4,0	2,3	2,2	2,7	1,8	6,4	4,0	6,6
Áustria	3,9	2,9	2,1	2,4	2,6	1,8	4,8	3,2	5,8
Bélgica	3,6	3,2	2,3	2,2	2,8	1,8	5,3	3,0	5,6
Dinamarca	4,6	3,8	2,6	3,2	2,9	1,9	5,9	5,4	5,8
Espanha	2,4	2,3	1,9	2,0	2,3	1,6	3,0	3,3	4,7
Finlândia	4,5	3,6	2,3	2,5	2,7	1,8	6,0	5,0	5,7
França	2,8	2,5	2,0	2,1	2,4	1,5	4,8	3,2	4,2
Irlanda	5,3	5,3	2,3	3,6	2,8	1,6	6,1	4,5	6,0
Itália	2,4	2,3	2,0	1,9	2,5	1,5	3,4	2,8	5,1
Países Baixos	5,4	5,4	2,3	2,2	2,7	1,9	7,5	4,6	5,6
Polónia	4,1	3,6	2,7	2,6	2,6	3,4	6,1	3,1	6,9
Reino Unido	5,2	4,9	2,3	2,6	2,5	1,8	5,8	3,8	6,2
Rep. Checa	3,7	2,6	2,2	2,2	2,5	1,4	4,4	3,5	5,7
Suécia	4,4	3,5	2,3	3,3	2,9	1,8	5,6	5,7	5,8
OUTROS PAÍSES DA UE	3,2	2,8	2,6	1,9	2,8	1,5	4,2	3,1	5,6
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	3,6	3,1	2,4	2,3	2,6	1,5	5,5	4,3	5,9
<b>ÁFRICA</b>	<b>3,2</b>	<b>3,1</b>	<b>2,4</b>	<b>2,4</b>	<b>3,3</b>	<b>2,7</b>	<b>3,5</b>	<b>2,8</b>	<b>5,0</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>2,4</b>	<b>2,3</b>	<b>2,0</b>	<b>1,7</b>	<b>2,3</b>	<b>1,5</b>	<b>4,3</b>	<b>3,0</b>	<b>4,1</b>
Brasil	2,2	2,1	2,1	1,6	2,3	1,4	2,8	3,0	4,0
Canadá	3,4	3,3	1,8	1,8	2,4	1,4	6,3	3,2	5,2
Estados Unidos da América	2,4	2,3	2,0	1,9	2,3	1,6	3,2	2,9	3,9
Outros América	2,3	2,2	2,0	1,6	2,4	1,8	2,9	3,4	4,4
<b>ÁSIA</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>	<b>1,9</b>	<b>1,6</b>	<b>2,2</b>	<b>1,4</b>	<b>3,4</b>	<b>2,3</b>	<b>3,8</b>
Japão	1,8	1,8	1,6	1,2	2,1	1,4	2,5	2,7	3,8
Outros Ásia	2,3	2,2	2,1	1,9	2,2	1,5	3,7	2,3	3,9
<b>OCEÂNIA</b>	<b>2,4</b>	<b>2,4</b>	<b>2,1</b>	<b>1,9</b>	<b>2,2</b>	<b>1,7</b>	<b>3,9</b>	<b>3,0</b>	<b>4,6</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2008

### Quadro 39 - Taxa líquida de ocupação-cama, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

2008

Unidade: %

NUTS	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
<b>PORTUGAL</b>	<b>41,3</b>	<b>44,6</b>	<b>50,2</b>	<b>37,1</b>	<b>36,5</b>	<b>47,2</b>	<b>46,3</b>	<b>34,8</b>	<b>27,1</b>
<b>CONTINENTE</b>	<b>39,0</b>	<b>42,9</b>	<b>44,2</b>	<b>36,9</b>	<b>35,8</b>	<b>47,2</b>	<b>46,3</b>	<b>28,0</b>	<b>26,1</b>
Norte	31,5	36,5	28,4	21,7	...	...	40,1	26,7	20,4
Centro	29,4	33,3	33,7	18,8	0,0	21,3	48,9	22,8	21,6
Lisboa	45,4	47,3	44,6	36,2	...	...	58,8	23,9	41,0
Alentejo	30,1	34,7	27,7	23,5	...	...	46,0	24,4	23,0
Algarve	43,3	51,1	46,0	38,1	36,9	52,8	54,4	53,7	28,9
<b>REG. AUTÓNOMA AÇORES</b>	<b>36,9</b>	<b>39,4</b>	<b>35,9</b>	<b>24,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	...	...	<b>26,9</b>
<b>REG. AUTÓNOMA MADEIRA</b>	<b>60,6</b>	<b>60,4</b>	<b>70,2</b>	<b>53,1</b>	...	<b>0,0</b>	...	...	<b>40,8</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2008

### Quadro 40 - Taxa líquida de ocupação-cama, segundo o mês, por regiões (NUTS II)

2008

Unidade: %

NUTS	Total	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>PORTUGAL</b>	<b>41,3</b>	<b>24,2</b>	<b>31,4</b>	<b>39,5</b>	<b>38,6</b>	<b>45,8</b>	<b>45,9</b>	<b>53,9</b>	<b>65,2</b>	<b>51,8</b>	<b>40,1</b>	<b>28,3</b>	<b>23,2</b>
<b>CONTINENTE</b>	<b>39,0</b>	<b>21,7</b>	<b>28,6</b>	<b>36,6</b>	<b>35,0</b>	<b>43,3</b>	<b>43,6</b>	<b>51,9</b>	<b>63,6</b>	<b>50,0</b>	<b>38,3</b>	<b>26,0</b>	<b>21,4</b>
Norte	31,5	19,5	23,6	30,2	29,1	35,3	31,6	36,3	48,4	40,3	32,7	25,6	22,5
Centro	29,4	17,3	22,5	27,4	27,4	31,0	28,7	34,5	48,6	35,7	31,0	24,2	19,7
Lisboa	45,4	29,5	36,3	47,2	48,8	55,3	47,2	52,5	61,2	55,7	48,6	33,1	28,5
Alentejo	30,1	17,6	23,4	30,2	28,7	33,7	31,1	34,6	47,8	38,4	30,0	23,9	19,2
Algarve	43,3	19,8	29,2	37,5	33,3	45,7	53,1	66,3	78,1	57,6	38,6	22,7	17,2
<b>REG. AUTÓNOMA AÇORES</b>	<b>36,9</b>	<b>14,9</b>	<b>17,9</b>	<b>29,0</b>	<b>37,0</b>	<b>44,6</b>	<b>48,4</b>	<b>59,0</b>	<b>67,9</b>	<b>47,5</b>	<b>32,8</b>	<b>22,8</b>	<b>13,1</b>
<b>REG. AUTÓNOMA MADEIRA</b>	<b>60,6</b>	<b>46,1</b>	<b>57,4</b>	<b>64,7</b>	<b>68,7</b>	<b>66,3</b>	<b>64,6</b>	<b>68,5</b>	<b>77,3</b>	<b>67,8</b>	<b>57,7</b>	<b>47,1</b>	<b>39,7</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2008

### Quadro 41 - Proveitos totais, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

2008

Unidade: Milhares de Euros

NUTS	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
<b>PORTUGAL</b>	<b>1 964 602</b>	<b>1 339 531</b>	<b>229 737</b>	<b>100 409</b>	<b>60 903</b>	<b>11 950</b>	<b>34 520</b>	<b>64 062</b>	<b>123 491</b>
<b>CONTINENTE</b>	<b>1 612 120</b>	<b>1 118 281</b>	<b>150 173</b>	<b>94 267</b>	<b>59 325</b>	<b>11 950</b>	<b>33 209</b>	<b>37 500</b>	<b>107 416</b>
Norte	213 701	158 041	5 141	531	...	...	8 892	9 832	25 211
Centro	189 448	136 767	5 999	3 027	0	1 982	5 898	8 067	27 708
Lisboa	570 533	489 851	28 455	2 183	...	...	3 701	7 153	32 131
Alentejo	56 906	27 127	2 418	1 276	...	...	11 211	2 551	11 640
Algarve	581 532	306 495	108 160	87 250	52 756	2 742	3 508	9 896	10 726
<b>REG. AUTÓNOMA AÇORES</b>	<b>54 634</b>	<b>45 905</b>	<b>1 851</b>	<b>2 712</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>2 592</b>
<b>REG. AUTÓNOMA MADEIRA</b>	<b>297 847</b>	<b>175 344</b>	<b>77 713</b>	<b>3 431</b>	<b>...</b>	<b>0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>13 484</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2008

### Quadro 42 - Proveitos de aposento, segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

2008

Unidade: Milhares de Euros

NUTS	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
<b>PORTUGAL</b>	<b>1 323 973</b>	<b>882 393</b>	<b>156 011</b>	<b>82 391</b>	<b>46 204</b>	<b>8 915</b>	<b>18 130</b>	<b>35 524</b>	<b>94 405</b>
<b>CONTINENTE</b>	<b>1 101 244</b>	<b>743 134</b>	<b>106 675</b>	<b>77 182</b>	<b>44 626</b>	<b>8 915</b>	<b>17 394</b>	<b>19 685</b>	<b>83 635</b>
Norte	143 112	105 290	4 171	521	...	...	4 657	4 631	18 961
Centro	114 913	84 587	3 535	2 586	0	1 408	3 065	3 562	16 171
Lisboa	402 269	336 781	21 713	2 020	...	...	1 379	4 719	30 259
Alentejo	37 377	17 377	2 041	1 042	...	...	6 129	1 701	8 502
Algarve	403 573	199 098	75 214	71 013	39 325	1 945	2 164	5 072	9 742
<b>REG. AUTÓNOMA AÇORES</b>	<b>38 271</b>	<b>31 693</b>	<b>1 270</b>	<b>2 015</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>2 385</b>
<b>REG. AUTÓNOMA MADEIRA</b>	<b>184 458</b>	<b>107 566</b>	<b>48 067</b>	<b>3 194</b>	<b>...</b>	<b>0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>8 385</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2008

### Quadro 43 - Rendimento por quarto disponível (RevPar), segundo o tipo dos estabelecimentos, por regiões (NUTS II)

2008

Unidade: Euros

NUTS	Total	Hotéis	Hotéis- Aparta- mentos	Aparta- mentos Turísticos	Aldea- mentos Turísticos	Motéis	Pousadas	Estalagens	Pensões
<b>PORTUGAL</b>	<b>31,3</b>	<b>37,8</b>	<b>33,3</b>	<b>20,1</b>	<b>25,7</b>	<b>27,8</b>	<b>43,0</b>	<b>33,6</b>	<b>14,4</b>
<b>CONTINENTE</b>	<b>30,7</b>	<b>38,0</b>	<b>33,0</b>	<b>19,7</b>	<b>26,0</b>	<b>27,8</b>	<b>43,9</b>	<b>28,1</b>	<b>14,0</b>
Norte	22,5	28,1	26,8	11,0	...	...	40,6	20,0	9,9
Centro	17,9	21,0	29,4	11,3	0,0	14,6	43,2	17,3	9,7
Lisboa	46,3	50,9	46,9	31,3	...	...	54,0	38,5	25,0
Alentejo	22,0	23,4	24,2	22,9	...	...	42,5	26,1	14,4
Algarve	31,9	45,1	31,3	20,1	26,0	25,1	53,3	67,2	16,4
<b>REG. AUTÓNOMA AÇORES</b>	<b>26,0</b>	<b>27,8</b>	<b>16,9</b>	<b>31,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>15,0</b>
<b>REG. AUTÓNOMA MADEIRA</b>	<b>36,9</b>	<b>40,7</b>	<b>34,7</b>	<b>25,5</b>	<b>...</b>	<b>0,0</b>	<b>...</b>	<b>...</b>	<b>19,5</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros dados na Hotelaria 2008

### Quadro 44 - Parques de Campismo, área, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, por regiões (NUTS II)

31-07-2008

Unidade: N°

NUTS	N° de Parques	Área do Parque (ha)	Capacidade Alojamento (n° campistas)	Pessoal ao serviço
<b>PORTUGAL</b>	<b>229</b>	<b>1 139</b>	<b>185 302</b>	<b>2 785</b>
<b>CONTINENTE</b>	<b>218</b>	<b>1 137</b>	<b>183 202</b>	<b>2 769</b>
Norte	54	185	34 039	529
Centro	86	373	59 744	838
Lisboa	27	220	36 233	558
Alentejo	29	179	21 113	392
Algarve	22	180	32 073	452
<b>REG. AUTÓNOMA AÇORES</b>	<b>9</b>	<b>x</b>	<b>x</b>	<b>x</b>
<b>REG. AUTÓNOMA MADEIRA</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>2100</b>	<b>...</b>

Fonte: Turismo de Portugal (TP)

### Quadro 45 - Campistas, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2008

Unidade: N°

Países de Residência	Total	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
<b>TOTAL</b>	<b>1 745 772</b>	<b>1 730 670</b>	<b>276 052</b>	<b>491 290</b>	<b>392 913</b>	<b>231 638</b>	<b>338 777</b>	...	...
<b>PORTUGAL</b>	<b>1 246 608</b>	<b>1 233 919</b>	<b>188 586</b>	<b>372 562</b>	<b>304 504</b>	<b>185 196</b>	<b>183 071</b>	...	...
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>499 164</b>	<b>496 751</b>	<b>87 466</b>	<b>118 728</b>	<b>88 409</b>	<b>46 442</b>	<b>155 706</b>	...	...
<b>EUROPA</b>	<b>484 376</b>	<b>482 085</b>	<b>85 621</b>	<b>116 398</b>	<b>83 950</b>	<b>45 102</b>	<b>151 014</b>	...	...
UNIÃO EUROPEIA	473 741	471 556	84 287	113 332	82 155	43 956	147 826	...	...
Alemanha	54 695	54 324	6 730	12 470	8 383	5 795	20 946	...	...
Áustria	4 026	4 014	537	802	1 065	350	1 260	...	...
Bélgica	20 207	20 109	4 545	6 589	3 085	1 734	4 156	...	...
Dinamarca	3 925	3 910	801	906	798	398	1 007	...	...
Espanha	114 175	113 999	17 156	22 498	23 534	8 174	42 637	...	...
Finlândia	1 582	1 578	128	252	210	392	596	...	...
França	127 621	126 689	32 893	37 718	23 615	10 902	21 561	...	...
Grécia	276	272	28	45	109	22	68	...	...
Irlanda	4 180	4 164	519	1 552	459	248	1 386	...	...
Itália	22 544	22 464	4 297	4 149	6 384	1 834	5 800	...	...
Luxemburgo	451	449	46	165	85	44	109	...	...
Países Baixos	56 386	56 188	9 786	15 195	6 242	7 129	17 836	...	...
Reino Unido	47 303	47 240	4 316	7 372	4 247	5 640	25 665	...	...
Suécia	2 449	2 441	248	428	418	197	1 150	...	...
Outros Países da UE	13 921	13 715	2 257	3 191	3 521	1 097	3 649	...	...
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	10 635	10 529	1 334	3 066	1 795	1 146	3 188	...	...
<b>ÁFRICA</b>	<b>987</b>	<b>982</b>	<b>52</b>	<b>179</b>	<b>348</b>	<b>135</b>	<b>268</b>	...	...
<b>AMÉRICA</b>	<b>6 354</b>	<b>6 255</b>	<b>776</b>	<b>991</b>	<b>1 975</b>	<b>707</b>	<b>1 806</b>	...	...
Brasil	2 467	2 441	241	339	828	327	706	...	...
Canadá	1 253	1 219	136	212	281	168	422	...	...
Estados Unidos da América	1 267	1 241	173	243	352	137	336	...	...
Outros América	1 367	1 354	226	197	514	75	342	...	...
<b>ÁSIA</b>	<b>600</b>	<b>594</b>	<b>51</b>	<b>161</b>	<b>215</b>	<b>57</b>	<b>110</b>	...	...
Japão	122	122	4	39	51	7	21	...	...
Outros Ásia	478	472	47	122	164	50	89	...	...
<b>OCEÂNIA</b>	<b>6 847</b>	<b>6 835</b>	<b>966</b>	<b>999</b>	<b>1 921</b>	<b>441</b>	<b>2 508</b>	...	...

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo 2008

## Quadro 46 - Campistas, segundo o mês, por países de residência habitual

2008

Unidade: N°

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>TOTAL</b>	<b>1 745 772</b>	<b>35 601</b>	<b>45 025</b>	<b>68 588</b>	<b>79 421</b>	<b>99 347</b>	<b>152 368</b>	<b>335 918</b>	<b>605 080</b>	<b>168 593</b>	<b>68 273</b>	<b>47 549</b>	<b>40 009</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>1 246 608</b>	<b>26 055</b>	<b>32 490</b>	<b>46 621</b>	<b>53 120</b>	<b>64 450</b>	<b>114 571</b>	<b>231 540</b>	<b>438 323</b>	<b>120 803</b>	<b>48 403</b>	<b>38 113</b>	<b>32 119</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>499 164</b>	<b>9 546</b>	<b>12 535</b>	<b>21 967</b>	<b>26 301</b>	<b>34 897</b>	<b>37 797</b>	<b>104 378</b>	<b>166 757</b>	<b>47 790</b>	<b>19 870</b>	<b>9 436</b>	<b>7 890</b>
<b>EUROPA</b>	<b>484 376</b>	<b>9 343</b>	<b>12 308</b>	<b>21 586</b>	<b>25 623</b>	<b>33 958</b>	<b>36 406</b>	<b>100 582</b>	<b>162 662</b>	<b>46 361</b>	<b>18 752</b>	<b>9 106</b>	<b>7 689</b>
<b>UNIÃO EUROPEIA</b>	<b>473 741</b>	<b>9 052</b>	<b>12 006</b>	<b>21 075</b>	<b>25 060</b>	<b>32 960</b>	<b>35 179</b>	<b>98 224</b>	<b>160 871</b>	<b>45 222</b>	<b>17 906</b>	<b>8 786</b>	<b>7 400</b>
Alemanha	54 695	1 441	1 923	3 045	4 933	5 594	4 903	8 013	11 134	7 728	3 398	1 392	1 191
Áustria	4 026	31	65	106	216	349	293	863	1 227	585	186	73	32
Bélgica	20 207	223	275	515	639	1 063	1 807	6 782	4 797	2 948	694	254	210
Dinamarca	3 925	81	151	258	303	339	385	1 195	570	270	208	94	71
Espanha	114 175	545	932	5 841	3 292	3 255	5 379	27 978	53 594	9 116	2 229	909	1 105
Finlândia	1 582	76	144	226	156	93	90	116	148	73	154	218	88
França	127 621	1 065	1 382	1 885	5 718	7 986	8 329	28 702	56 386	10 655	3 517	1 205	791
Grécia	276	0	4	0	13	4	20	62	148	21	2	2	0
Irlanda	4 180	95	125	169	278	329	417	803	1 282	327	130	134	91
Itália	22 544	92	63	312	252	889	1 181	3 639	14 144	1 380	319	112	161
Luxemburgo	451	5	15	26	26	7	32	80	197	37	12	6	8
Países Baixos	56 386	1 545	2 266	3 418	5 206	8 296	7 023	10 549	7 470	4 932	2 815	1 577	1 289
Reino Unido	47 303	3 670	4 355	4 761	3 372	3 980	4 136	5 215	5 877	4 223	3 145	2 408	2 161
Suécia	2 449	158	234	268	140	83	161	404	273	263	201	141	123
Outros Países da UE	13 921	25	72	245	516	693	1 023	3 823	3 624	2 664	896	261	79
<b>OUTROS PAÍSES DA EUROPA</b>	<b>10 635</b>	<b>291</b>	<b>302</b>	<b>511</b>	<b>563</b>	<b>998</b>	<b>1 227</b>	<b>2 358</b>	<b>1 791</b>	<b>1 139</b>	<b>846</b>	<b>320</b>	<b>289</b>
<b>ÁFRICA</b>	<b>987</b>	<b>11</b>	<b>6</b>	<b>33</b>	<b>104</b>	<b>40</b>	<b>43</b>	<b>318</b>	<b>316</b>	<b>60</b>	<b>32</b>	<b>10</b>	<b>14</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>6 354</b>	<b>124</b>	<b>159</b>	<b>176</b>	<b>384</b>	<b>473</b>	<b>659</b>	<b>1 279</b>	<b>1 713</b>	<b>583</b>	<b>584</b>	<b>133</b>	<b>87</b>
Brasil	2 467	64	64	31	125	97	239	632	827	186	120	41	41
Canadá	1 253	32	20	57	83	148	206	216	219	146	75	35	16
Estados Unidos da América	1 267	12	58	55	102	160	162	222	257	130	60	28	21
Outros América	1 367	16	17	33	74	68	52	209	410	121	329	29	9
<b>ÁSIA</b>	<b>600</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>17</b>	<b>28</b>	<b>33</b>	<b>51</b>	<b>63</b>	<b>242</b>	<b>61</b>	<b>56</b>	<b>22</b>	<b>14</b>
Japão	122	0	4	0	6	4	11	6	68	14	2	6	1
Outros Ásia	478	6	3	17	22	29	40	57	174	47	54	16	13
<b>OCEÂNIA</b>	<b>6 847</b>	<b>62</b>	<b>55</b>	<b>155</b>	<b>162</b>	<b>393</b>	<b>638</b>	<b>2 136</b>	<b>1 824</b>	<b>725</b>	<b>446</b>	<b>165</b>	<b>86</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo 2008

**Quadro 47 - Dormidas de campistas, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual**

2008

Unidade: N°

Países de Residência	Total	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
<b>TOTAL</b>	<b>6 792 545</b>	<b>6 746 876</b>	<b>783 615</b>	<b>1 947 449</b>	<b>1 336 355</b>	<b>916 295</b>	<b>1 763 162</b>	...	...
<b>PORTUGAL</b>	<b>5 084 188</b>	<b>5 045 180</b>	<b>570 443</b>	<b>1 636 645</b>	<b>1 064 905</b>	<b>792 356</b>	<b>980 831</b>	...	...
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>1 708 357</b>	<b>1 701 696</b>	<b>213 172</b>	<b>310 804</b>	<b>271 450</b>	<b>123 939</b>	<b>782 331</b>	...	...
<b>EUROPA</b>	<b>1 670 089</b>	<b>1 663 849</b>	<b>209 558</b>	<b>305 391</b>	<b>258 565</b>	<b>121 599</b>	<b>768 736</b>	...	...
UNIÃO EUROPEIA	1 633 854	1 627 863	206 413	299 312	253 297	119 128	749 713	...	...
Alemanha	203 531	202 267	15 771	32 087	25 064	15 827	113 518	...	...
Áustria	9 666	9 631	1 073	1 533	2 922	564	3 539	...	...
Bélgica	64 077	63 883	10 977	15 927	9 478	4 346	23 155	...	...
Dinamarca	15 612	15 577	2 068	3 069	2 947	1 756	5 737	...	...
Espanha	296 678	296 270	39 295	52 987	69 935	17 585	116 468	...	...
Finlândia	6 658	6 622	186	519	622	2 355	2 940	...	...
França	362 725	360 143	81 834	89 759	74 103	21 512	92 935	...	...
Grécia	548	541	47	57	236	29	172	...	...
Irlanda	17 999	17 962	1 354	3 623	1 642	753	10 590	...	...
Itália	54 031	53 792	8 445	8 668	17 540	3 196	15 943	...	...
Luxemburgo	1 750	1 748	92	498	259	128	771	...	...
Países Baixos	270 100	269 473	28 744	55 391	22 507	24 820	138 011	...	...
Reino Unido	284 934	284 794	11 918	25 884	15 283	24 043	207 666	...	...
Suécia	13 508	13 489	573	1 585	1 488	540	9 303	...	...
Outros Países da UE	32 037	31 671	4 036	7 725	9 271	1 674	8 965	...	...
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	36 235	35 986	3 145	6 079	5 268	2 471	19 023	...	...
<b>ÁFRICA</b>	<b>3 321</b>	<b>3 262</b>	<b>99</b>	<b>745</b>	<b>1 268</b>	<b>322</b>	<b>828</b>	...	...
<b>AMÉRICA</b>	<b>17 537</b>	<b>17 205</b>	<b>1 625</b>	<b>2 400</b>	<b>5 220</b>	<b>1 262</b>	<b>6 698</b>	...	...
Brasil	7 545	7 451	622	812	2 160	685	3 172	...	...
Canadá	2 827	2 743	258	388	682	262	1 153	...	...
Estados Unidos da América	3 567	3 471	278	650	1 016	190	1 337	...	...
Outros América	3 598	3 540	467	550	1 362	125	1 036	...	...
<b>ÁSIA</b>	<b>1 163</b>	<b>1 152</b>	<b>82</b>	<b>235</b>	<b>538</b>	<b>74</b>	<b>223</b>	...	...
Japão	219	219	10	63	95	10	41	...	...
Outros Ásia	944	933	72	172	443	64	182	...	...
<b>OCEÂNIA</b>	<b>16 247</b>	<b>16 228</b>	<b>1 808</b>	<b>2 033</b>	<b>5 859</b>	<b>682</b>	<b>5 846</b>	...	...

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo 2008

### Quadro 48 - Dormidas de campistas, segundo o mês, por países de residência habitual

2008

Unidade: Nº

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>TOTAL</b>	<b>6 792 545</b>	<b>148 869</b>	<b>195 684</b>	<b>268 456</b>	<b>264 211</b>	<b>327 130</b>	<b>514 620</b>	<b>1 390 182</b>	<b>2 516 528</b>	<b>589 211</b>	<b>234 242</b>	<b>187 244</b>	<b>156 168</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>5 084 188</b>	<b>71 534</b>	<b>94 439</b>	<b>147 825</b>	<b>164 854</b>	<b>214 524</b>	<b>410 979</b>	<b>1 089 214</b>	<b>2 055 411</b>	<b>453 510</b>	<b>159 990</b>	<b>127 460</b>	<b>94 448</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>1 708 357</b>	<b>77 335</b>	<b>101 245</b>	<b>120 631</b>	<b>99 357</b>	<b>112 606</b>	<b>103 641</b>	<b>300 968</b>	<b>461 117</b>	<b>135 701</b>	<b>74 252</b>	<b>59 784</b>	<b>61 720</b>
<b>EUROPA</b>	<b>1 670 089</b>	<b>76 488</b>	<b>100 384</b>	<b>119 458</b>	<b>97 486</b>	<b>110 399</b>	<b>100 568</b>	<b>291 909</b>	<b>450 367</b>	<b>132 127</b>	<b>71 209</b>	<b>58 711</b>	<b>60 983</b>
<b>UNIÃO EUROPEIA</b>	<b>1 633 854</b>	<b>73 929</b>	<b>97 791</b>	<b>116 607</b>	<b>95 509</b>	<b>108 243</b>	<b>97 598</b>	<b>286 062</b>	<b>445 520</b>	<b>129 195</b>	<b>68 354</b>	<b>56 535</b>	<b>58 511</b>
Alemanha	203 531	14 229	17 190	18 880	17 613	15 382	12 740	24 991	30 140	20 134	12 275	9 328	10 629
Áustria	9 666	163	308	481	518	862	629	1 798	2 927	1 311	411	126	132
Bélgica	64 077	2 290	2 817	2 722	2 280	3 651	4 713	18 584	12 287	8 344	2 566	1 910	1 913
Dinamarca	15 612	597	1 050	1 472	1 082	1 093	1 147	4 816	1 580	795	707	597	676
Espanha	296 678	1 330	2 668	15 839	8 111	7 945	12 496	70 979	138 992	25 699	6 556	3 084	2 979
Finlândia	6 658	600	1 030	986	453	196	276	356	359	184	460	1 106	652
França	362 725	6 753	8 003	7 633	15 082	18 457	18 341	81 945	161 251	25 501	9 206	5 323	5 230
Grécia	548	0	4	0	33	6	34	134	295	38	2	2	0
Irlanda	17 999	716	1 010	1 225	1 480	1 426	1 402	3 297	3 126	1 359	844	1 042	1 072
Itália	54 031	450	287	893	636	2 009	2 758	8 269	32 694	3 589	1 123	646	677
Luxemburgo	1 750	47	108	72	84	11	70	284	701	94	66	110	103
Países Baixos	270 100	15 495	23 883	27 483	23 879	32 612	24 125	39 625	26 935	15 727	12 958	13 580	13 798
Reino Unido	284 934	29 583	37 079	36 647	22 461	22 918	16 538	22 600	26 085	18 456	16 595	17 141	18 831
Suécia	13 508	1 616	2 166	1 624	586	274	443	1 093	824	688	1 067	1 513	1 614
Outros Países da UE	32 037	60	188	650	1 211	1 401	1 886	7 291	7 324	7 276	3 518	1 027	205
<b>OUTROS PAÍSES DA EUROPA</b>	<b>36 235</b>	<b>2 559</b>	<b>2 593</b>	<b>2 851</b>	<b>1 977</b>	<b>2 156</b>	<b>2 970</b>	<b>5 847</b>	<b>4 847</b>	<b>2 932</b>	<b>2 855</b>	<b>2 176</b>	<b>2 472</b>
<b>ÁFRICA</b>	<b>3 321</b>	<b>83</b>	<b>67</b>	<b>139</b>	<b>256</b>	<b>57</b>	<b>102</b>	<b>1 082</b>	<b>1 133</b>	<b>160</b>	<b>153</b>	<b>49</b>	<b>40</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>17 537</b>	<b>437</b>	<b>574</b>	<b>585</b>	<b>1 062</b>	<b>1 278</b>	<b>1 610</b>	<b>3 132</b>	<b>4 918</b>	<b>1 484</b>	<b>1 578</b>	<b>532</b>	<b>347</b>
Brasil	7 545	241	284	196	404	362	633	1 565	2 498	518	420	197	227
Canadá	2 827	48	31	131	170	361	477	534	544	263	159	79	30
Estados Unidos da América	3 567	60	167	125	319	370	335	488	705	502	263	154	79
Outros América	3 598	88	92	133	169	185	165	545	1 171	201	736	102	11
<b>ÁSIA</b>	<b>1 163</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>27</b>	<b>36</b>	<b>68</b>	<b>79</b>	<b>121</b>	<b>567</b>	<b>86</b>	<b>93</b>	<b>39</b>	<b>32</b>
Japão	219	0	5	0	8	7	17	12	127	23	3	11	6
Outros Ásia	944	7	3	27	28	61	62	109	440	63	90	28	26
<b>OCEÂNIA</b>	<b>16 247</b>	<b>320</b>	<b>212</b>	<b>422</b>	<b>517</b>	<b>804</b>	<b>1 282</b>	<b>4 724</b>	<b>4 132</b>	<b>1 844</b>	<b>1 219</b>	<b>453</b>	<b>318</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo 2008

**Quadro 49 - Estada média de campistas, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual**

2008

Unidade: Nº

Países de Residência	Total	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
<b>TOTAL</b>	<b>3,9</b>	<b>3,9</b>	<b>2,8</b>	<b>4,0</b>	<b>3,4</b>	<b>4,0</b>	<b>5,2</b>	...	...
<b>PORTUGAL</b>	<b>4,1</b>	<b>4,1</b>	<b>3,0</b>	<b>4,4</b>	<b>3,5</b>	<b>4,3</b>	<b>5,4</b>	...	...
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>3,4</b>	<b>3,4</b>	<b>2,4</b>	<b>2,6</b>	<b>3,1</b>	<b>2,7</b>	<b>5,0</b>	...	...
<b>EUROPA</b>	<b>3,4</b>	<b>3,5</b>	<b>2,4</b>	<b>2,6</b>	<b>3,1</b>	<b>2,7</b>	<b>5,1</b>	...	...
UNIÃO EUROPEIA	3,4	3,5	2,4	2,6	3,1	2,7	5,1	...	...
Alemanha	3,7	3,7	2,3	2,6	3,0	2,7	5,4	...	...
Áustria	2,4	2,4	2,0	1,9	2,7	1,6	2,8	...	...
Bélgica	3,2	3,2	2,4	2,4	3,1	2,5	5,6	...	...
Dinamarca	4,0	4,0	2,6	3,4	3,7	4,4	5,7	...	...
Espanha	2,6	2,6	2,3	2,4	3,0	2,2	2,7	...	...
Finlândia	4,2	4,2	1,5	2,1	3,0	6,0	4,9	...	...
França	2,8	2,8	2,5	2,4	3,1	2,0	4,3	...	...
Grécia	2,0	2,0	1,7	1,3	2,2	1,3	2,5	...	...
Irlanda	4,3	4,3	2,6	2,3	3,6	3,0	7,6	...	...
Itália	2,4	2,4	2,0	2,1	2,7	1,7	2,7	...	...
Luxemburgo	3,9	3,9	2,0	3,0	3,0	2,9	7,1	...	...
Países Baixos	4,8	4,8	2,9	3,6	3,6	3,5	7,7	...	...
Reino Unido	6,0	6,0	2,8	3,5	3,6	4,3	8,1	...	...
Suécia	5,5	5,5	2,3	3,7	3,6	2,7	8,1	...	...
OUTROS PAÍSES DA UE	2,3	2,3	1,8	2,4	2,6	1,5	2,5	...	...
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	3,4	3,4	2,4	2,0	2,9	2,2	6,0	...	...
<b>ÁFRICA</b>	<b>3,4</b>	<b>3,3</b>	<b>1,9</b>	<b>4,2</b>	<b>3,6</b>	<b>2,4</b>	<b>3,1</b>	...	...
<b>AMÉRICA</b>	<b>2,8</b>	<b>2,8</b>	<b>2,1</b>	<b>2,4</b>	<b>2,6</b>	<b>1,8</b>	<b>3,7</b>	...	...
Brasil	3,1	3,1	2,6	2,4	2,6	2,1	4,5	...	...
Canadá	2,3	2,3	1,9	1,8	2,4	1,6	2,7	...	...
Estados Unidos da América	2,8	2,8	1,6	2,7	2,9	1,4	4,0	...	...
Outros América	2,6	2,6	2,1	2,8	2,6	1,7	3,0	...	...
<b>ÁSIA</b>	<b>1,9</b>	<b>1,9</b>	<b>1,6</b>	<b>1,5</b>	<b>2,5</b>	<b>1,3</b>	<b>2,0</b>	...	...
Japão	1,8	1,8	2,5	1,6	1,9	1,4	2,0	...	...
Outros Ásia	2,0	2,0	1,5	1,4	2,7	1,3	2,0	...	...
<b>OCEÂNIA</b>	<b>2,4</b>	<b>2,4</b>	<b>1,9</b>	<b>2,0</b>	<b>3,0</b>	<b>1,5</b>	<b>2,3</b>	...	...

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Campistas em Parques de Campismo 2008

### Quadro 50 - Colónias de Férias, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, por regiões (NUTS II)

30-07-2008

Unidade: N°

NUTS	Colónias de Férias		Quartos						Camaratas		Pessoal ao serviço		
			Total		Com casa de banho privativa		Sem casa de banho privativa						
	N°	Cap. Aloj.	N°	Cap. Aloj.	N°	Cap. Aloj.	N°	Cap. Aloj.	N°	Cap. Aloj.	HM	H	M
<b>PORTUGAL</b>	<b>37</b>	<b>5 623</b>	<b>1 559</b>	<b>4 140</b>	<b>1 468</b>	<b>3 835</b>	<b>91</b>	<b>305</b>	<b>170</b>	<b>1 483</b>	<b>1 172</b>	<b>402</b>	<b>770</b>
<b>CONTINENTE</b>	<b>32</b>	<b>5 183</b>	<b>1 453</b>	<b>3 910</b>	<b>1 362</b>	<b>3 605</b>	<b>91</b>	<b>305</b>	<b>126</b>	<b>1 273</b>	<b>1 103</b>	<b>377</b>	<b>726</b>
Norte	5	790	261	573	259	561	2	12	12	217	154	36	118
Centro	15	1 914	504	1 214	431	954	73	260	84	700	567	177	390
Lisboa	8	1 140	278	812	262	779	16	33	27	328	382	164	218
Alentejo	2	211	84	211	84	211	0	0	0	0	...	...	...
Algarve	2	1 128	326	1 100	326	1 100	0	0	3	28	...	...	...
<b>REG. AUTÓNOMA AÇORES</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>REG. AUTÓNOMA MADEIRA</b>	<b>5</b>	<b>440</b>	<b>106</b>	<b>230</b>	<b>106</b>	<b>230</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>44</b>	<b>210</b>	<b>69</b>	<b>25</b>	<b>44</b>

Fonte: INE – Inquérito às Colónias de Férias 2008

### Quadro 51 - Hóspedes nas Colónias de Férias, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2008

Unidade: N°

Países de Residência	Total	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
<b>TOTAL</b>	<b>166 757</b>	<b>162 620</b>	<b>24 738</b>	<b>53 141</b>	<b>47 723</b>	...	...	<b>0</b>	<b>4 137</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>159 853</b>	<b>155 716</b>	<b>24 427</b>	<b>52 560</b>	<b>44 181</b>	...	...	<b>0</b>	<b>4 137</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>6 904</b>	<b>6 904</b>	<b>311</b>	<b>581</b>	<b>3 542</b>	...	...	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>EUROPA</b>	<b>6 466</b>	<b>6 466</b>	<b>301</b>	<b>554</b>	<b>3 372</b>	...	...	<b>0</b>	<b>0</b>
UNIÃO EUROPEIA	6 348	6 348	301	460	3 348	...	...	0	0
Alemanha	371	371	25	306	36	...	...	0	0
Áustria	2	2	0	0	2	...	...	0	0
Bélgica	10	10	1	0	9	...	...	0	0
Dinamarca	1	1	0	0	0	...	...	0	0
Espanha	5 048	5 048	50	21	2 748	...	...	0	0
Finlândia	6	6	0	6	0	...	...	0	0
França	439	439	130	63	245	...	...	0	0
Grécia	181	181	93	0	88	...	...	0	0
Irlanda	8	8	0	0	8	...	...	0	0
Itália	50	50	1	2	46	...	...	0	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	...	...	0	0
Países Baixos	61	61	0	0	60	...	...	0	0
Reino Unido	67	67	1	17	49	...	...	0	0
Suécia	1	1	0	1	0	...	...	0	0
OUTROS PAÍSES DA UE	103	103	0	44	57	...	...	0	0
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	118	118	0	94	24	...	...	0	0
<b>ÁFRICA</b>	<b>99</b>	<b>99</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>90</b>	...	...	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>278</b>	<b>278</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>41</b>	...	...	<b>0</b>	<b>0</b>
Brasil	254	254	2	2	20	...	...	0	0
Canadá	5	5	0	2	3	...	...	0	0
Estados Unidos da América	18	18	0	0	18	...	...	0	0
Outros América	1	1	0	0	0	...	...	0	0
<b>ÁSIA</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>35</b>	...	...	<b>0</b>	<b>0</b>
Japão	1	1	0	0	1	...	...	0	0
Outros Ásia	55	55	0	21	34	...	...	0	0
<b>OCEÂNIA</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	...	...	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2008

**Quadro 52 - Hóspedes nas Colónias de Férias, segundo o mês, por países de residência habitual**

2008

Unidade: N<sup>o</sup>

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>TOTAL</b>	<b>166 757</b>	<b>6 433</b>	<b>9 964</b>	<b>15 539</b>	<b>11 511</b>	<b>13 659</b>	<b>14 417</b>	<b>23 846</b>	<b>23 818</b>	<b>14 882</b>	<b>11 963</b>	<b>10 280</b>	<b>10 445</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>159 853</b>	<b>5 562</b>	<b>8 591</b>	<b>14 451</b>	<b>10 258</b>	<b>12 550</b>	<b>14 122</b>	<b>23 228</b>	<b>23 725</b>	<b>14 773</b>	<b>11 941</b>	<b>10 268</b>	<b>10 384</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>6 904</b>	<b>871</b>	<b>1 373</b>	<b>1 088</b>	<b>1 253</b>	<b>1 109</b>	<b>295</b>	<b>618</b>	<b>93</b>	<b>109</b>	<b>22</b>	<b>12</b>	<b>61</b>
<b>EUROPA</b>	<b>6 466</b>	<b>848</b>	<b>1 370</b>	<b>1 040</b>	<b>1 246</b>	<b>834</b>	<b>295</b>	<b>607</b>	<b>93</b>	<b>97</b>	<b>14</b>	<b>10</b>	<b>12</b>
<b>UNIÃO EUROPEIA</b>	<b>6 348</b>	<b>841</b>	<b>1 361</b>	<b>1 039</b>	<b>1 245</b>	<b>834</b>	<b>251</b>	<b>557</b>	<b>93</b>	<b>95</b>	<b>14</b>	<b>10</b>	<b>8</b>
Alemanha	371	3	0	3	2	31	0	305	4	22	0	0	1
Áustria	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Bélgica	10	0	0	0	7	2	0	0	0	1	0	0	0
Dinamarca	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	5 048	812	1 290	1 004	1 092	671	105	12	51	5	2	4	0
Finlândia	6	0	0	0	0	0	3	3	0	0	0	0	0
França	439	3	4	10	44	128	62	163	2	15	4	4	0
Grécia	181	0	3	0	0	0	66	48	31	33	0	0	0
Irlanda	8	2	0	0	0	0	0	0	0	2	2	2	0
Itália	50	0	3	7	20	2	1	1	0	9	5	0	2
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	61	0	38	1	2	0	0	16	0	1	1	0	2
Reino Unido	67	10	5	0	25	0	8	8	5	5	0	0	1
Suécia	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
<b>OUTROS PAÍSES DA UE</b>	<b>103</b>	<b>11</b>	<b>18</b>	<b>14</b>	<b>52</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>OUTROS PAÍSES DA EUROPA</b>	<b>118</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>44</b>	<b>50</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>4</b>
<b>ÁFRICA</b>	<b>99</b>	<b>5</b>	<b>0</b>	<b>43</b>	<b>5</b>	<b>43</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>278</b>	<b>14</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>232</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>4</b>
Brasil	254	0	0	0	0	232	0	11	0	2	4	2	3
Canadá	5	1	0	0	1	0	0	0	0	1	2	0	0
Estados Unidos da América	18	13	0	3	0	0	0	0	0	1	0	0	1
Outros América	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>ÁSIA</b>	<b>56</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>44</b>
Japão	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Outros Ásia	55	0	2	2	0	0	0	0	0	7	0	0	44
<b>OCEÂNIA</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>							

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2008

**Quadro 53 - Dormidas nas Colónias de Férias, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual**

2008

Unidade: Nº

Países de Residência	Total	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
<b>TOTAL</b>	<b>721 311</b>	<b>699 437</b>	<b>100 427</b>	<b>258 360</b>	<b>164 699</b>	...	...	<b>0</b>	<b>21 874</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>686 103</b>	<b>664 229</b>	<b>99 137</b>	<b>255 750</b>	<b>147 828</b>	...	...	<b>0</b>	<b>21 874</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>35 208</b>	<b>35 208</b>	<b>1 290</b>	<b>2 610</b>	<b>16 871</b>	...	...	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>EUROPA</b>	<b>33 557</b>	<b>33 557</b>	<b>1 257</b>	<b>2 558</b>	<b>16 227</b>	...	...	<b>0</b>	<b>0</b>
UNIÃO EUROPEIA	32 971	32 971	1 257	2 075	16 124	...	...	0	0
Alemanha	1 881	1 881	139	1 557	179	...	...	0	0
Áustria	10	10	0	0	10	...	...	0	0
Bélgica	30	30	4	0	26	...	...	0	0
Dinamarca	1	1	0	0	0	...	...	0	0
Espanha	27 875	27 875	149	66	14 170	...	...	0	0
Finlândia	27	27	0	27	0	...	...	0	0
França	1 392	1 392	508	208	672	...	...	0	0
Grécia	801	801	449	0	352	...	...	0	0
Irlanda	28	28	0	0	28	...	...	0	0
Itália	184	184	5	14	161	...	...	0	0
Luxemburgo	0	0	0	0	0	...	...	0	0
Países Baixos	218	218	0	0	216	...	...	0	0
Reino Unido	274	274	3	73	198	...	...	0	0
Suécia	1	1	0	1	0	...	...	0	0
OUTROS PAÍSES DA UE	249	249	0	129	112	...	...	0	0
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	586	586	0	483	103	...	...	0	0
<b>ÁFRICA</b>	<b>399</b>	<b>399</b>	<b>31</b>	<b>1</b>	<b>367</b>	...	...	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>1 058</b>	<b>1 058</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>128</b>	...	...	<b>0</b>	<b>0</b>
Brasil	965	965	2	2	46	...	...	0	0
Canadá	13	13	0	4	9	...	...	0	0
Estados Unidos da América	73	73	0	0	73	...	...	0	0
Outros América	7	7	0	0	0	...	...	0	0
<b>ÁSIA</b>	<b>175</b>	<b>175</b>	<b>0</b>	<b>42</b>	<b>133</b>	...	...	<b>0</b>	<b>0</b>
Japão	2	2	0	0	2	...	...	0	0
Outros Ásia	173	173	0	42	131	...	...	0	0
<b>OCEÂNIA</b>	<b>19</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>16</b>	...	...	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2008

### Quadro 54 - Dormidas nas Colónias de Férias, segundo o mês, por países de residência habitual

2008

Unidade: N°

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>TOTAL</b>	<b>721 311</b>	<b>16 466</b>	<b>26 639</b>	<b>43 249</b>	<b>35 280</b>	<b>46 885</b>	<b>64 041</b>	<b>115 089</b>	<b>159 135</b>	<b>77 887</b>	<b>56 769</b>	<b>45 851</b>	<b>34 020</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>686 103</b>	<b>11 276</b>	<b>19 000</b>	<b>37 247</b>	<b>28 905</b>	<b>41 884</b>	<b>62 895</b>	<b>112 460</b>	<b>158 807</b>	<b>77 369</b>	<b>56 613</b>	<b>45 826</b>	<b>33 821</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>35 208</b>	<b>5 190</b>	<b>7 639</b>	<b>6 002</b>	<b>6 375</b>	<b>5 001</b>	<b>1 146</b>	<b>2 629</b>	<b>328</b>	<b>518</b>	<b>156</b>	<b>25</b>	<b>199</b>
<b>EUROPA</b>	<b>33 557</b>	<b>5 098</b>	<b>7 630</b>	<b>5 867</b>	<b>6 348</b>	<b>3 850</b>	<b>1 146</b>	<b>2 618</b>	<b>328</b>	<b>485</b>	<b>124</b>	<b>22</b>	<b>41</b>
UNIÃO EUROPEIA	32 971	5 056	7 608	5 860	6 345	3 850	964	2 317	328	474	124	22	23
Alemanha	1 881	21	0	17	5	145	0	1 553	18	118	0	0	4
Áustria	10	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0
Bélgica	30	0	0	0	22	4	0	0	0	4	0	0	0
Dinamarca	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Espanha	27 875	4 956	7 371	5 780	5 974	3 210	368	35	149	20	6	6	0
Finlândia	27	0	0	0	0	0	12	15	0	0	0	0	0
França	1 392	12	16	20	61	482	252	397	2	59	87	4	0
Grécia	801	0	12	0	0	0	284	216	124	165	0	0	0
Irlanda	28	2	0	0	0	0	0	0	0	12	2	12	0
Itália	184	0	12	14	58	9	4	10	0	45	26	0	6
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Países Baixos	218	0	146	3	4	0	0	48	0	6	3	0	8
Reino Unido	274	37	17	0	75	0	32	40	35	35	0	0	3
Suécia	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
OUTROS PAÍSES DA UE	249	28	34	26	145	0	12	3	0	0	0	0	1
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	586	42	22	7	3	0	182	301	0	11	0	0	18
<b>ÁFRICA</b>	<b>399</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>125</b>	<b>21</b>	<b>234</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>1</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>1 058</b>	<b>64</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>917</b>	<b>0</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>10</b>	<b>26</b>	<b>3</b>	<b>11</b>
Brasil	965	0	0	0	0	917	0	11	0	2	22	3	10
Canadá	13	1	0	0	3	0	0	0	0	5	4	0	0
Estados Unidos da América	73	63	0	6	0	0	0	0	0	3	0	0	1
Outros América	7	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>ÁSIA</b>	<b>175</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>146</b>
Japão	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0
Outros Ásia	173	0	2	4	0	0	0	0	0	21	0	0	146
<b>OCEÂNIA</b>	<b>19</b>	<b>16</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2008

### Quadro 55 - Estada média nas Colónias de Férias, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2008

Unidade: Nº

Países de Residência	Portugal	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
	<b>TOTAL</b>	<b>4,3</b>	<b>4,3</b>	<b>4,1</b>	<b>4,9</b>	<b>3,5</b>	...	...	<b>0,0</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>4,3</b>	<b>4,3</b>	<b>4,1</b>	<b>4,9</b>	<b>3,3</b>	...	...	<b>0,0</b>	<b>5,3</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>5,1</b>	<b>5,1</b>	<b>4,1</b>	<b>4,5</b>	<b>4,8</b>	...	...	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>EUROPA</b>	<b>5,2</b>	<b>5,2</b>	<b>4,2</b>	<b>4,6</b>	<b>4,8</b>	...	...	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
UNIÃO EUROPEIA	5,2	5,2	4,2	4,5	4,8	...	...	0,0	0,0
Alemanha	5,1	5,1	5,6	5,1	5,0	...	...	0,0	0,0
Áustria	5,0	5,0	0,0	0,0	5,0	...	...	0,0	0,0
Bélgica	3,0	3,0	4,0	0,0	2,9	...	...	0,0	0,0
Dinamarca	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	...	...	0,0	0,0
Espanha	5,5	5,5	3,0	3,1	5,2	...	...	0,0	0,0
Finlândia	4,5	4,5	0,0	4,5	0,0	...	...	0,0	0,0
França	3,2	3,2	3,9	3,3	2,7	...	...	0,0	0,0
Grécia	4,4	4,4	4,8	0,0	4,0	...	...	0,0	0,0
Irlanda	3,5	3,5	0,0	0,0	3,5	...	...	0,0	0,0
Itália	3,7	3,7	5,0	7,0	3,5	...	...	0,0	0,0
Luxemburgo	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	...	...	0,0	0,0
Países Baixos	3,6	3,6	0,0	0,0	3,6	...	...	0,0	0,0
Reino Unido	4,1	4,1	3,0	4,3	4,0	...	...	0,0	0,0
Suécia	1,0	1,0	0,0	1,0	0,0	...	...	0,0	0,0
Outros Países da UE	2,4	2,4	0,0	2,9	2,0	...	...	0,0	0,0
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	5,0	5,0	0,0	5,1	4,3	...	...	0,0	0,0
<b>ÁFRICA</b>	<b>4,0</b>	<b>4,0</b>	<b>3,9</b>	<b>1,0</b>	<b>4,1</b>	...	...	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>3,8</b>	<b>3,8</b>	<b>1,0</b>	<b>1,5</b>	<b>3,1</b>	...	...	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Brasil	3,8	3,8	1,0	1,0	2,3	...	...	0,0	0,0
Canadá	2,6	2,6	0,0	2,0	3,0	...	...	0,0	0,0
Estados Unidos da América	4,1	4,1	0,0	0,0	4,1	...	...	0,0	0,0
Outros América	7,0	7,0	0,0	0,0	0,0	...	...	0,0	0,0
<b>ÁSIA</b>	<b>3,1</b>	<b>3,1</b>	<b>0,0</b>	<b>2,0</b>	<b>3,8</b>	...	...	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
Japão	2,0	2,0	0,0	0,0	2,0	...	...	0,0	0,0
Outros Ásia	3,1	3,1	0,0	2,0	3,9	...	...	0,0	0,0
<b>OCEÂNIA</b>	<b>3,8</b>	<b>3,8</b>	<b>0,0</b>	<b>3,0</b>	<b>4,0</b>	...	...	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2008

### Quadro 56 - Pousadas da Juventude, capacidade de alojamento e pessoal ao serviço, por regiões (NUTS II) \*

2008-07-31

Unidade: Nº

NUTS	Pousadas da Juventude		Quartos						Camaratas		Pessoal ao serviço		
			Total		Com casa de banho privativa		Sem casa de banho privativa						
	Nº	Cap. Aloj.	Nº	Cap. Aloj.	Nº	Cap. Aloj.	Nº	Cap. Aloj.	Nº	Cap. Aloj.	HM	H	M
<b>PORTUGAL</b>	<b>47</b>	<b>4 410</b>	<b>787</b>	<b>1 925</b>	<b>448</b>	<b>942</b>	<b>339</b>	<b>983</b>	<b>500</b>	<b>2 485</b>	<b>412</b>	<b>159</b>	<b>253</b>
<b>CONTINENTE</b>	<b>42</b>	<b>4 034</b>	<b>775</b>	<b>1 901</b>	<b>437</b>	<b>920</b>	<b>338</b>	<b>981</b>	<b>428</b>	<b>2 133</b>	<b>369</b>	<b>143</b>	<b>226</b>
Norte	14	1 378	317	739	185	412	132	327	116	639	130	47	83
Centro	16	1 287	246	584	142	268	104	316	141	703	113	42	71
Lisboa	5	814	125	398	53	120	72	278	87	416	57	25	32
Alentejo	3	188	38	80	16	36	22	44	21	108	25	12	13
Algarve	4	367	49	100	41	84	8	16	63	267	44	17	27
<b>REG. AUTÓNOMA AÇORES</b>	<b>2</b>	<b>168</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>3</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>32</b>	<b>158</b>	...	...	...
<b>REG. AUTÓNOMA MADEIRA</b>	<b>3</b>	<b>208</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>40</b>	<b>194</b>	...	...	...

Fonte: INE – Inquérito às Colónias de Férias 2008

\* Título do quadro actualizado em: 25-06-2010.

**Quadro 57 - Hóspedes nas Pousadas da Juventude, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual**

2008

Unidade: N°

Países de Residência	Portugal	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
<b>TOTAL</b>	<b>328 073</b>	<b>315 426</b>	<b>138 699</b>	<b>80 387</b>	<b>59 968</b>	<b>14 576</b>	<b>21 796</b>	...	...
<b>PORTUGAL</b>	<b>232 510</b>	<b>223 032</b>	<b>100 151</b>	<b>64 229</b>	<b>33 258</b>	<b>12 536</b>	<b>12 858</b>	...	...
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>95 563</b>	<b>92 394</b>	<b>38 548</b>	<b>16 158</b>	<b>26 710</b>	<b>2 040</b>	<b>8 938</b>	...	...
<b>EUROPA</b>	<b>75 894</b>	<b>73 271</b>	<b>31 564</b>	<b>12 855</b>	<b>20 299</b>	<b>1 758</b>	<b>6 795</b>	...	...
UNIÃO EUROPEIA	72 501	69 996	30 135	12 345	19 267	1 716	6 533	...	...
Alemanha	10 916	10 412	3 718	1 816	3 364	287	1 227	...	...
Áustria	877	837	298	111	262	29	137	...	...
Bélgica	4 851	4 758	2 519	574	1 221	60	384	...	...
Dinamarca	605	541	129	76	154	143	39	...	...
Espanha	22 712	22 291	10 734	4 491	5 156	435	1 475	...	...
Finlândia	570	525	284	75	96	15	55	...	...
França	15 153	14 513	7 113	2 016	4 182	210	992	...	...
Grécia	268	264	77	45	92	38	12	...	...
Irlanda	415	399	133	29	124	10	103	...	...
Itália	4 071	3 883	1 443	906	1 185	106	243	...	...
Luxemburgo	60	55	12	16	19	0	8	...	...
Países Baixos	2 534	2 431	699	555	770	81	326	...	...
Reino Unido	3 569	3 438	1 327	337	839	49	886	...	...
Suécia	648	635	226	72	266	8	63	...	...
OUTROS PAÍSES DA UE	5 252	5 014	1 423	1 226	1 537	245	583	...	...
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	3 393	3 275	1 429	510	1 032	42	262	...	...
<b>ÁFRICA</b>	<b>475</b>	<b>444</b>	<b>50</b>	<b>193</b>	<b>101</b>	<b>36</b>	<b>64</b>	...	...
<b>AMÉRICA</b>	<b>14 582</b>	<b>14 091</b>	<b>5 470</b>	<b>2 446</b>	<b>4 657</b>	<b>164</b>	<b>1 354</b>	...	...
Brasil	9 375	9 257	3 721	1 882	3 283	73	298	...	...
Canadá	2 181	2 144	884	178	457	29	596	...	...
Estados Unidos da América	2 006	1 676	609	248	399	50	370	...	...
Outros América	1 020	1 014	256	138	518	12	90	...	...
<b>ÁSIA</b>	<b>2 830</b>	<b>2 820</b>	<b>941</b>	<b>449</b>	<b>1 211</b>	<b>31</b>	<b>188</b>	...	...
Japão	1 045	1 039	319	113	534	8	65	...	...
Outros Ásia	1 785	1 781	622	336	677	23	123	...	...
<b>OCEÂNIA</b>	<b>1 782</b>	<b>1 768</b>	<b>523</b>	<b>215</b>	<b>442</b>	<b>51</b>	<b>537</b>	...	...

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2008

### Quadro 58 - Hóspedes nas Pousadas da Juventude, segundo o mês, por países de residência habitual

2008

Unidade: N°

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>TOTAL</b>	<b>328 073</b>	<b>14 032</b>	<b>19 307</b>	<b>29 123</b>	<b>27 607</b>	<b>29 066</b>	<b>29 746</b>	<b>39 620</b>	<b>43 942</b>	<b>32 660</b>	<b>23 409</b>	<b>20 808</b>	<b>18 753</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>232 510</b>	<b>10 635</b>	<b>14 521</b>	<b>21 887</b>	<b>19 745</b>	<b>21 257</b>	<b>21 828</b>	<b>24 987</b>	<b>28 870</b>	<b>21 976</b>	<b>15 396</b>	<b>16 326</b>	<b>15 082</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>95 563</b>	<b>3 397</b>	<b>4 786</b>	<b>7 236</b>	<b>7 862</b>	<b>7 809</b>	<b>7 918</b>	<b>14 633</b>	<b>15 072</b>	<b>10 684</b>	<b>8 013</b>	<b>4 482</b>	<b>3 671</b>
<b>EUROPA</b>	<b>75 894</b>	<b>1 950</b>	<b>3 506</b>	<b>5 957</b>	<b>6 772</b>	<b>6 332</b>	<b>5 672</b>	<b>12 102</b>	<b>13 200</b>	<b>8 657</b>	<b>6 022</b>	<b>3 287</b>	<b>2 437</b>
UNIÃO EUROPEIA	72 501	1 885	3 289	5 697	6 678	6 106	5 298	11 460	12 812	8 147	5 606	3 150	2 373
Alemanha	10 916	239	487	871	695	919	979	1 740	1 358	1 668	1 357	379	224
Áustria	877	18	45	37	67	48	82	153	148	126	81	42	30
Bélgica	4 851	324	100	349	525	461	452	816	528	849	281	91	75
Dinamarca	605	19	33	30	79	147	27	130	54	37	32	10	7
Espanha	22 712	489	1 036	2 085	1 384	1 517	1 031	4 147	5 034	2 285	1 317	1 287	1 100
Finlândia	570	14	16	43	58	38	35	50	51	63	33	78	91
França	15 153	225	678	966	2 219	1 556	1 125	2 104	3 069	1 207	1 273	463	268
Grécia	268	6	43	14	56	20	25	40	32	7	12	8	5
Irlanda	415	59	18	33	24	25	47	72	27	42	24	28	16
Itália	4 071	111	225	278	264	325	285	528	1 091	424	292	155	93
Luxemburgo	60	2	0	1	0	3	2	3	32	5	8	4	0
Países Baixos	2 534	21	52	356	502	223	219	310	322	272	127	65	65
Reino Unido	3 569	98	133	240	287	311	491	605	339	379	284	217	185
Suécia	648	29	44	50	47	78	63	116	51	101	29	15	25
OUTROS PAÍSES DA UE	5 252	231	379	344	471	435	435	646	676	682	456	308	189
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	3 393	65	217	260	94	226	374	642	388	510	416	137	64
<b>ÁFRICA</b>	<b>475</b>	<b>23</b>	<b>20</b>	<b>56</b>	<b>31</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>101</b>	<b>72</b>	<b>48</b>	<b>28</b>	<b>21</b>	<b>32</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>14 582</b>	<b>1 067</b>	<b>942</b>	<b>910</b>	<b>763</b>	<b>1 144</b>	<b>1 838</b>	<b>1 874</b>	<b>1 310</b>	<b>1 510</b>	<b>1 484</b>	<b>909</b>	<b>831</b>
Brasil	9 375	888	707	609	490	719	857	919	800	1 017	1 058	681	630
Canadá	2 181	71	124	108	79	199	371	390	265	242	182	91	59
Estados Unidos da América	2 006	62	38	108	119	108	473	423	163	170	165	94	83
Outros América	1 020	46	73	85	75	118	137	142	82	81	79	43	59
<b>ÁSIA</b>	<b>2 830</b>	<b>290</b>	<b>254</b>	<b>239</b>	<b>172</b>	<b>154</b>	<b>191</b>	<b>287</b>	<b>317</b>	<b>233</b>	<b>241</b>	<b>134</b>	<b>318</b>
Japão	1 045	84	125	112	81	60	61	73	99	110	94	66	80
Outros Ásia	1 785	206	129	127	91	94	130	214	218	123	147	68	238
<b>OCEÂNIA</b>	<b>1 782</b>	<b>67</b>	<b>64</b>	<b>74</b>	<b>124</b>	<b>158</b>	<b>195</b>	<b>269</b>	<b>173</b>	<b>236</b>	<b>238</b>	<b>131</b>	<b>53</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2008

### Quadro 59 - Dormidas nas Pousadas da Juventude, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2008

Unidade: N°

Países de Residência	Portugal	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
<b>TOTAL</b>	<b>574 978</b>	<b>541 258</b>	<b>218 454</b>	<b>115 471</b>	<b>127 614</b>	<b>22 815</b>	<b>56 904</b>	...	...
<b>PORTUGAL</b>	<b>396 207</b>	<b>371 941</b>	<b>157 720</b>	<b>89 725</b>	<b>69 558</b>	<b>19 362</b>	<b>35 576</b>	...	...
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>178 771</b>	<b>169 317</b>	<b>60 734</b>	<b>25 746</b>	<b>58 056</b>	<b>3 453</b>	<b>21 328</b>	...	...
<b>EUROPA</b>	<b>141 450</b>	<b>133 031</b>	<b>48 901</b>	<b>20 868</b>	<b>44 567</b>	<b>2 860</b>	<b>15 835</b>	...	...
UNIÃO EUROPEIA	135 261	127 160	46 691	19 983	42 359	2 818	15 309	...	...
Alemanha	20 763	19 113	5 595	2 553	7 167	345	3 453	...	...
Áustria	1 652	1 488	463	159	546	35	285	...	...
Bélgica	7 921	7 701	3 599	808	2 481	83	730	...	...
Dinamarca	1 117	949	181	111	342	195	120	...	...
Espanha	40 803	39 341	15 832	8 427	10 840	618	3 624	...	...
Finlândia	1 063	795	362	111	194	25	103	...	...
França	27 553	25 976	11 299	2 929	9 317	330	2 101	...	...
Grécia	628	601	106	74	168	232	21	...	...
Irlanda	1 157	1 115	570	36	285	13	211	...	...
Itália	7 164	6 496	2 170	1 264	2 333	210	519	...	...
Luxemburgo	99	91	17	28	38	0	8	...	...
Países Baixos	5 701	5 287	1 027	695	2 924	113	528	...	...
Reino Unido	7 467	6 864	1 983	599	1 932	81	2 269	...	...
Suécia	1 255	1 204	437	130	497	9	131	...	...
OUTROS PAÍSES DA UE	10 918	10 139	3 050	2 059	3 295	529	1 206	...	...
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	6 189	5 871	2 210	885	2 208	42	526	...	...
<b>ÁFRICA</b>	<b>1 028</b>	<b>965</b>	<b>129</b>	<b>287</b>	<b>242</b>	<b>187</b>	<b>120</b>	...	...
<b>AMÉRICA</b>	<b>27 428</b>	<b>26 538</b>	<b>9 544</b>	<b>3 619</b>	<b>9 743</b>	<b>202</b>	<b>3 430</b>	...	...
Brasil	17 647	17 304	6 945	2 777	6 858	97	627	...	...
Canadá	4 437	4 326	1 320	292	908	38	1 768	...	...
Estados Unidos da América	3 487	3 084	895	379	894	55	861	...	...
Outros América	1 857	1 824	384	171	1 083	12	174	...	...
<b>ÁSIA</b>	<b>5 072</b>	<b>5 037</b>	<b>1 401</b>	<b>600</b>	<b>2 638</b>	<b>95</b>	<b>303</b>	...	...
Japão	1 923	1 909	483	159	1 150	9	108	...	...
Outros Ásia	3 149	3 128	918	441	1 488	86	195	...	...
<b>OCEÂNIA</b>	<b>3 793</b>	<b>3 746</b>	<b>759</b>	<b>372</b>	<b>866</b>	<b>109</b>	<b>1 640</b>	...	...

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2008

### Quadro 60 - Dormidas nas Pousadas da Juventude, segundo o mês, por países de residência habitual

2008

Unidade: Nº

Países de Residência	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>TOTAL</b>	<b>574 978</b>	<b>22 769</b>	<b>32 582</b>	<b>51 733</b>	<b>45 304</b>	<b>49 651</b>	<b>52 300</b>	<b>77 312</b>	<b>85 017</b>	<b>56 544</b>	<b>38 290</b>	<b>33 323</b>	<b>30 153</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>396 207</b>	<b>16 667</b>	<b>23 543</b>	<b>37 538</b>	<b>30 202</b>	<b>35 524</b>	<b>37 337</b>	<b>47 705</b>	<b>57 348</b>	<b>37 045</b>	<b>24 137</b>	<b>25 927</b>	<b>23 234</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>178 771</b>	<b>6 102</b>	<b>9 039</b>	<b>14 195</b>	<b>15 102</b>	<b>14 127</b>	<b>14 963</b>	<b>29 607</b>	<b>27 669</b>	<b>19 499</b>	<b>14 153</b>	<b>7 396</b>	<b>6 919</b>
<b>EUROPA</b>	<b>141 450</b>	<b>3 692</b>	<b>6 691</b>	<b>11 691</b>	<b>13 056</b>	<b>11 286</b>	<b>10 543</b>	<b>24 845</b>	<b>24 336</b>	<b>15 490</b>	<b>10 121</b>	<b>5 195</b>	<b>4 504</b>
UNIÃO EUROPEIA	135 261	3 556	6 354	11 319	12 886	10 928	9 765	23 667	23 667	14 373	9 370	5 003	4 373
Alemanha	20 763	517	1 164	1 811	1 338	1 722	1 605	3 063	2 540	3 326	2 402	733	542
Áustria	1 652	55	78	66	119	91	114	391	268	245	114	65	46
Bélgica	7 921	353	160	728	770	904	784	1 270	847	1 445	371	137	152
Dinamarca	1 117	46	103	34	182	225	44	252	85	54	53	17	22
Espanha	40 803	825	1 596	3 997	2 471	2 494	1 698	9 039	9 182	3 711	2 084	1 855	1 851
Finlândia	1 063	96	30	52	110	87	75	91	86	105	46	89	196
França	27 553	525	1 343	1 781	4 192	2 361	2 160	4 321	5 711	1 979	1 931	759	490
Grécia	628	13	107	22	83	28	32	234	45	8	20	22	14
Irlanda	1 157	161	39	80	74	37	183	363	38	65	39	52	26
Itália	7 164	194	362	469	434	564	413	961	2 151	710	493	265	148
Luxemburgo	99	2	0	2	0	3	2	4	57	9	16	4	0
Países Baixos	5 701	30	81	811	1 382	794	641	552	524	453	209	104	120
Reino Unido	7 467	242	305	428	650	539	1 066	1 414	745	738	602	381	357
Suécia	1 255	41	87	177	96	91	116	229	69	220	63	29	37
OUTROS PAÍSES DA UE	10 918	456	899	861	985	988	832	1 483	1 319	1 305	927	491	372
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	6 189	136	337	372	170	358	778	1 178	669	1 117	751	192	131
<b>ÁFRICA</b>	<b>1 028</b>	<b>54</b>	<b>31</b>	<b>221</b>	<b>46</b>	<b>39</b>	<b>64</b>	<b>152</b>	<b>128</b>	<b>88</b>	<b>85</b>	<b>46</b>	<b>74</b>
<b>AMÉRICA</b>	<b>27 428</b>	<b>1 658</b>	<b>1 669</b>	<b>1 555</b>	<b>1 459</b>	<b>2 235</b>	<b>3 570</b>	<b>3 468</b>	<b>2 376</b>	<b>3 010</b>	<b>2 995</b>	<b>1 723</b>	<b>1 710</b>
Brasil	17 647	1 345	1 232	1 009	923	1 401	1 753	1 696	1 372	2 027	2 208	1 331	1 350
Canadá	4 437	133	234	194	159	398	813	861	552	461	359	171	102
Estados Unidos da América	3 487	111	76	208	250	190	744	655	285	355	296	164	153
Outros América	1 857	69	127	144	127	246	260	256	167	167	132	57	105
<b>ÁSIA</b>	<b>5 072</b>	<b>535</b>	<b>517</b>	<b>533</b>	<b>281</b>	<b>282</b>	<b>351</b>	<b>505</b>	<b>490</b>	<b>407</b>	<b>435</b>	<b>227</b>	<b>509</b>
Japão	1 923	150	273	207	120	120	125	129	170	205	168	130	126
Outros Ásia	3 149	385	244	326	161	162	226	376	320	202	267	97	383
<b>OCEÂNIA</b>	<b>3 793</b>	<b>163</b>	<b>131</b>	<b>195</b>	<b>260</b>	<b>285</b>	<b>435</b>	<b>637</b>	<b>339</b>	<b>504</b>	<b>517</b>	<b>205</b>	<b>122</b>

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2008

### Quadro 61 - Estada média nas Pousadas da Juventude, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência habitual

2008

Unidade: N°

Países de Residência	Total	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
<b>TOTAL</b>	<b>1,8</b>	<b>1,7</b>	<b>1,6</b>	<b>1,4</b>	<b>2,1</b>	<b>1,6</b>	<b>2,6</b>	...	...
<b>PORTUGAL</b>	<b>1,7</b>	<b>1,7</b>	<b>1,6</b>	<b>1,4</b>	<b>2,1</b>	<b>1,5</b>	<b>2,8</b>	...	...
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>1,9</b>	<b>1,8</b>	<b>1,6</b>	<b>1,6</b>	<b>2,2</b>	<b>1,7</b>	<b>2,4</b>	...	...
<b>EUROPA</b>	<b>1,9</b>	<b>1,8</b>	<b>1,5</b>	<b>1,6</b>	<b>2,2</b>	<b>1,6</b>	<b>2,3</b>	...	...
UNIÃO EUROPEIA	1,9	1,8	1,5	1,6	2,2	1,6	2,3	...	...
Alemanha	1,9	1,8	1,5	1,4	2,1	1,2	2,8	...	...
Áustria	1,9	1,8	1,6	1,4	2,1	1,2	2,1	...	...
Bélgica	1,6	1,6	1,4	1,4	2,0	1,4	1,9	...	...
Dinamarca	1,8	1,8	1,4	1,5	2,2	1,4	3,1	...	...
Espanha	1,8	1,8	1,5	1,9	2,1	1,4	2,5	...	...
Finlândia	1,9	1,5	1,3	1,5	2,0	1,7	1,9	...	...
França	1,8	1,8	1,6	1,5	2,2	1,6	2,1	...	...
Grécia	2,3	2,3	1,4	1,6	1,8	6,1	1,8	...	...
Irlanda	2,8	2,8	4,3	1,2	2,3	1,3	2,0	...	...
Itália	1,8	1,7	1,5	1,4	2,0	2,0	2,1	...	...
Luxemburgo	1,7	1,7	1,4	1,8	2,0	0,0	1,0	...	...
Países Baixos	2,2	2,2	1,5	1,3	3,8	1,4	1,6	...	...
Reino Unido	2,1	2,0	1,5	1,8	2,3	1,7	2,6	...	...
Suécia	1,9	1,9	1,9	1,8	1,9	1,1	2,1	...	...
OUTROS PAÍSES DA UE	2,1	2,0	2,1	1,7	2,1	2,2	2,1	...	...
OUTROS PAÍSES DA EUROPA	1,8	1,8	1,5	1,7	2,1	1,0	2,0	...	...
<b>ÁFRICA</b>	<b>2,2</b>	<b>2,2</b>	<b>2,6</b>	<b>1,5</b>	<b>2,4</b>	<b>5,2</b>	<b>1,9</b>	...	...
<b>AMÉRICA</b>	<b>1,9</b>	<b>1,9</b>	<b>1,7</b>	<b>1,5</b>	<b>2,1</b>	<b>1,2</b>	<b>2,5</b>	...	...
Brasil	1,9	1,9	1,9	1,5	2,1	1,3	2,1	...	...
Canadá	2,0	2,0	1,5	1,6	2,0	1,3	3,0	...	...
Estados Unidos da América	1,7	1,8	1,5	1,5	2,2	1,1	2,3	...	...
Outros América	1,8	1,8	1,5	1,2	2,1	1,0	1,9	...	...
<b>ÁSIA</b>	<b>1,8</b>	<b>1,8</b>	<b>1,5</b>	<b>1,3</b>	<b>2,2</b>	<b>3,1</b>	<b>1,6</b>	...	...
Japão	1,8	1,8	1,5	1,4	2,2	1,1	1,7	...	...
Outros Ásia	1,8	1,8	1,5	1,3	2,2	3,7	1,6	...	...
<b>OCEÂNIA</b>	<b>2,1</b>	<b>2,1</b>	<b>1,5</b>	<b>1,7</b>	<b>2,0</b>	<b>2,1</b>	<b>3,1</b>	...	...

Fonte: INE – Inquérito à Permanência de Colonos em Colónias de Férias 2008

**Quadro 62 - Unidades do Turismo no Espaço Rural, segundo as modalidades, por regiões (NUTS II)**

2008

Unidade: Nº

NUTS	Total	Turismo Habitação	Turismo Rural	Agroturismo	Casas de Campo	Turismo de Aldeia	Hotel Rural
<b>PORTUGAL</b>	<b>1 047</b>	<b>233</b>	<b>390</b>	<b>140</b>	<b>246</b>	<b>8</b>	<b>30</b>
<b>CONTINENTE</b>	<b>916</b>	<b>211</b>	<b>363</b>	<b>135</b>	<b>171</b>	<b>7</b>	<b>29</b>
Norte	459	116	198	53	80	3	9
Centro	232	57	86	29	50	2	8
Lisboa	27	12	12	1	0	0	2
Alentejo	166	22	49	49	35	2	9
Algarve	32	4	18	3	6	0	1
<b>REG. AUTÓNOMA AÇORES</b>	<b>82</b>	<b>14</b>	<b>20</b>	<b>3</b>	<b>44</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>REG. AUTÓNOMA MADEIRA</b>	<b>49</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>2</b>	<b>31</b>	<b>0</b>	<b>1</b>

Fonte: TP – Inquérito às Unidades do Turismo no Espaço Rural 2008

**Quadro 63 - Capacidade de alojamento no TER, segundo as modalidades, por regiões (NUTSII)**

2008

Unidade: Nº

NUTS	Total	Turismo Habitação	Turismo Rural	Agroturismo	Casas de Campo	Turismo de Aldeia	Hotel Rural
<b>PORTUGAL</b>	<b>11 692</b>	<b>2 733</b>	<b>3 905</b>	<b>1 781</b>	<b>1 893</b>	<b>269</b>	<b>1 111</b>
<b>CONTINENTE</b>	<b>10 410</b>	<b>2 478</b>	<b>3 617</b>	<b>1 721</b>	<b>1 270</b>	<b>241</b>	<b>1 083</b>
Norte	4 841	1 329	1 940	645	572	68	287
Centro	2 656	697	873	407	295	124	260
Lisboa	335	136	113	12	0	0	74
Alentejo	2 201	271	513	606	344	49	418
Algarve	377	45	178	51	59	0	44
<b>REG. AUTÓNOMA AÇORES</b>	<b>683</b>	<b>151</b>	<b>214</b>	<b>48</b>	<b>242</b>	<b>28</b>	<b>0</b>
<b>REG. AUTÓNOMA MADEIRA</b>	<b>599</b>	<b>104</b>	<b>74</b>	<b>12</b>	<b>381</b>	<b>0</b>	<b>28</b>

Fonte: TP – Inquérito às Unidades do Turismo no Espaço Rural 2008

**Quadro 64 - Dormidas no TER, segundo as modalidades, por países de residência**

2008

Unidade: Nº

Países de Residência	Total	Turismo Habitação	Turismo Rural	Agroturismo	Casas de Campo	Turismo de Aldeia	Hotel Rural
<b>TOTAL</b>	<b>523 459</b>	<b>103 414</b>	<b>146 500</b>	<b>64 090</b>	<b>101 387</b>	<b>9 183</b>	<b>98 885</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>292 401</b>	<b>49 660</b>	<b>89 326</b>	<b>38 523</b>	<b>37 221</b>	<b>6 260</b>	<b>71 411</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>231 058</b>	<b>53 754</b>	<b>57 174</b>	<b>25 567</b>	<b>64 166</b>	<b>2 923</b>	<b>27 474</b>
Alemanha	57 970	10 980	7 310	4 892	29 861	598	4 329
Bélgica	13 426	2 815	5 270	1 807	1 901	345	1 288
Brasil	3 151	667	1 278	173	185	24	824
Espanha	33 033	9 014	10 346	3 987	4 423	478	4 785
Estados Unidos da América	12 143	4 837	3 689	1 136	1 623	136	722
França	20 375	5 945	6 188	2 637	3 168	306	2 131
Países Baixos	28 811	3 567	7 765	2 680	12 574	291	1 934
Reino Unido	27 867	8 198	7 298	3 592	4 987	306	3 486
<b>OUTROS PAÍSES</b>	<b>34 282</b>	<b>7 731</b>	<b>8 030</b>	<b>4 663</b>	<b>5 444</b>	<b>439</b>	<b>7 975</b>

Fonte: TP – Inquérito às Unidades do Turismo no Espaço Rural 2008

**Quadro 65 - Dormidas no TER, segundo as regiões (NUTS II), por países de residência**

2008

Unidade: Nº

Países de Residência	Total	Continent e	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Açores	Madeira
<b>TOTAL</b>	<b>523 459</b>	<b>445 892</b>	<b>159 116</b>	<b>108 099</b>	<b>26 531</b>	<b>124 554</b>	<b>27 592</b>	<b>29 022</b>	<b>48 545</b>
<b>PORTUGAL</b>	<b>292 401</b>	<b>277 286</b>	<b>101 568</b>	<b>80 070</b>	<b>7 729</b>	<b>81 345</b>	<b>6 574</b>	<b>10 360</b>	<b>4 755</b>
<b>ESTRANGEIRO</b>	<b>231 058</b>	<b>168 606</b>	<b>57 548</b>	<b>28 029</b>	<b>18 802</b>	<b>43 209</b>	<b>21 018</b>	<b>18 662</b>	<b>43 790</b>
Alemanha	57 970	34 285	7 948	3 000	2 647	17 515	3 175	4 806	18 879
Bélgica	13 426	11 842	4 163	1 396	1 129	1 926	3 228	642	942
Brasil	3 151	3 037	774	402	724	1 069	68	110	4
Espanha	33 033	30 665	11 306	7 511	3 598	5 286	2 964	1 165	1 203
Estados Unidos da América	12 143	8 420	3 581	937	2 116	1 242	544	3 298	425
França	20 375	16 756	8 134	1 941	2 807	2 813	1 061	1 620	1 999
Países Baixos	28 811	14 777	3 408	3 668	1 261	1 357	5 083	2 791	11 243
Reino Unido	27 867	22 433	9 982	4 150	2 732	2 774	2 795	2 101	3 333
<b>OUTROS PAÍSES</b>	<b>34 282</b>	<b>26 391</b>	<b>8 252</b>	<b>5 024</b>	<b>1 788</b>	<b>9 227</b>	<b>2 100</b>	<b>2 129</b>	<b>5 762</b>

Fonte: TP – Inquérito às Unidades do Turismo no Espaço Rural 2008

# Capítulo 6



METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS



## 6 - METODOLOGIAS, CONCEITOS E NOMENCLATURAS

Neste capítulo são apresentados os conceitos da área do Turismo utilizados nos vários inquéritos, aprovada pela 354ª deliberação da Secção Permanente de Planeamento, Coordenação e Difusão do Conselho Superior de Estatística.

### 6.1 METODOLOGIAS

#### CONTA SATÉLITE DO TURISMO

A Conta Satélite do Turismo é um instrumento de análise do sector turístico que tem por principal objectivo disponibilizar um conjunto de indicadores que permite aferir a importância do Turismo na estrutura da economia nacional.

É um projecto coerente com o Sistema de Contas Nacionais, a nível dos conceitos, definições, agregados macroeconómicos e quadros de resultados. Estes estão estruturados de acordo com os principais agregados da Oferta e da Procura Turísticas.

#### 1. Nomenclatura de produtos e actividades do Turismo

Os produtos e actividades do Turismo classificam-se em Específicos e Não específicos:

##### 1.1 Produtos

###### Produtos específicos do Turismo

Produtos Característicos – Produtos típicos do Turismo e que constituem o foco da actividade turística (Alojamento, Agências de Viagens e Operadores Turísticos):

- Alojamento (hotéis e estabelecimentos similares, outro alojamento colectivo, residências secundárias utilizadas para fins turísticos, por conta própria ou gratuitas)
- Restauração e bebidas
- Transporte de passageiros
- Agências de viagens, operadores turísticos e guias turísticos
- Serviços culturais
- Recreação e lazer
- Outros serviços de Turismo

Produtos Conexos - Produtos que, apesar de não serem típicos do Turismo num contexto internacional, são alvo de procura turística em Portugal (artigos domésticos e de decoração, artigos de pele).

###### Produtos não específicos do Turismo

Correspondem a todos os outros produtos e serviços produzidos na economia e que não estão directamente relacionados com o Turismo, podendo ser alvo de consumo por parte dos visitantes.

## 1.2 Actividades

### Actividades Específicas do Turismo

Actividades Características – Actividades produtivas cuja produção principal é característica do Turismo:

- Alojamento (hotéis e estabelecimentos similares, residências secundárias utilizadas para fins turísticos, por conta própria ou gratuitas)
- Restaurantes e similares
- Transportes ferroviários, rodoviários, aéreos e por água
- Serviços auxiliares aos transportes
- Aluguer de equipamento de transportes
- Agências de viagens, operadores turísticos e guias turísticos
- Serviços culturais
- Desportos, recreação e lazer

Actividades Conexas – Actividades produtivas cuja produção principal foi identificada como sendo conexas do Turismo (transportes ferroviários suburbanos, serviços fotográficos).

### Actividades não específicas do Turismo

Todas as que não são características nem conexas.

## 2. Componentes do Consumo Turístico Interior

### Consumo do Turismo Interior

Inclui as despesas de consumo final efectuadas em Portugal pelos visitantes residentes (Consumo Monetário do Turismo Interno) e não residentes (Consumo Monetário do Turismo Receptor). Inclui ainda, as despesas efectuadas por outras entidades em nome desses visitantes (outras componentes de consumo turístico não monetárias e Turismo de Negócios).

### Consumo Monetário do Turismo Receptor

Inclui as despesas de consumo efectuadas por visitantes não residentes, no âmbito de uma viagem turística em Portugal.

### Consumo Monetário do Turismo Interno

Inclui as despesas de consumo efectuadas por visitantes residentes, no âmbito de uma viagem turística no interior de Portugal e a componente de consumo interno do Turismo Emissor.

## 3. Emprego

O Emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exerçam uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

## INQUÉRITO À PERMANÊNCIA DE HÓSPEDES E OUTROS DADOS NA HOTELARIA

O Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria existe desde 1965. A informação estatística obtida permite cumprir as obrigações legais definidas na Directiva Comunitária 95/57/CE, de 23 de Novembro, sobre o sector do Turismo, a qual obriga os Estados Membros à produção de informação estatística relativa aos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo, nomeadamente os estabelecimentos hoteleiros.

Este inquérito foi alvo de uma reformulação em virtude da aprovação de uma nova lei hoteleira (DL nº 167/97, de 4 Junho), a qual teve consequências na classificação de algumas categorias de estabelecimentos (hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos e pensões) e da necessidade de harmonizar alguns indicadores e conceitos estatísticos com a metodologia comunitária.

A informação recolhida abrange o turismo no interior do país, ou seja, o turismo interno e o turismo receptor, permitindo conhecer a estrutura e volume dos fluxos turísticos a nível deste tipo de alojamento. Esta informação, em conjunto com a resultante do Inquérito à Capacidade de Alojamento e Pessoal ao Serviço na Hotelaria permite medir as repercussões sazonais da procura sobre a oferta turística neste tipo de alojamento.

O Inquérito à Permanência de Hóspedes e Outros Dados na Hotelaria é um inquérito mensal, de recolha postal, o qual permite obter informações acerca do movimento de hóspedes e dormidas, por países de residência, capacidade de alojamento, pessoal ao serviço, proveitos totais e de aposento e ainda custos com o pessoal existente em cada estabelecimento hoteleiro. São inquiridos todos os estabelecimentos hoteleiros classificados de interesse turístico pelo Turismo de Portugal (TP), que lhes atribuiu as respectivas categorias, divididos pelos grupos da CAE-Rev.2, de acordo com o seguinte quadro:

CAE	Designação	Categoria				
		★★★★★	★★★★	★★★	★★	★
55111	Hotéis com restaurante	★★★★★	★★★★	★★★	★★	★
55112	Pensões com restaurante	Alberg.	1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	
55113	Estalagens com restaurante	★★★★★	★★★★			
55114	Pousadas com restaurante					
55115	Motéis com restaurante			★★★	★★	
55116	Hotéis – Apartamentos com restaurante	★★★★★	★★★★	★★★	★★	
55117	Aldeamentos Turísticos com restaurante	★★★★★	★★★★	★★★		
55118	Apartamentos Turísticos com restaurante	★★★★★	★★★★	★★★	★★	
55121	Hotéis sem restaurante	★★★★★	★★★★	★★★	★★	★
55122	Pensões sem restaurante	Alberg.	1 <sup>a</sup>	2 <sup>a</sup>	3 <sup>a</sup>	
55123	Apartamentos Turísticos sem restaurante	★★★★★	★★★★	★★★	★★	

### •Variáveis de observação

- Número de hóspedes entrados
- Número de hóspedes
- Número de dormidas
- Número de estabelecimentos
- Número de quartos
- Número de camas individuais
- Número de camas de casal
- Número de pessoas ao serviço segundo a categoria profissional
- Número de trabalhadores com contrato permanente
- Número de trabalhadores com contrato a termo
- Número de trabalhadores não remunerados

- Proveitos totais
- Proveitos de aposento
- Proveitos de restauração
- Custos directos com o pessoal
- Custos indirectos com o pessoal
- Outros custos com o pessoal

#### • Variáveis de difusão

- Nº de hóspedes
- Nº de dormidas
- Proveitos totais
- Proveitos de aposento
- Estada Média
- Taxa de ocupação-cama
- Preço médio por dormida

#### • Tratamento de não respostas

O universo é observado exaustivamente, obtendo-se taxas de respostas finais e em número de estabelecimentos próximas dos 90 %, para todos os meses do ano, sendo calculada uma estimativa para as não respostas.

#### • Método de cálculo

As estimativas de não respostas são produzidas ao nível de estabelecimento para as variáveis “Capacidade de Alojamento” e “Número de Dormidas”. Os estabelecimentos são agregados em estratos em função da NUTS II a que pertencem e do seu tipo.

#### • Cálculo das taxas de ocupação

Com base nos **valores declarados**, são construídas, para cada estrato, as taxas de ocupação dos vários meses. A taxa de ocupação, em %, do estrato **nt** (relativo à NUT2 **n** e ao tipo de estabelecimento **t**), no mês **m**,  $(TO_{nt})_m$ , é definida por:

$$(TO_{nt})_m = \frac{\sum_i (dd_{i_{nt}})_m}{\sum_i (cd_{i_{nt}})_m \times dias_m} \times 100$$

em que :

$$\begin{cases} (cd_{i_{nt}})_m = \text{capacidade declarada do estabelecimento } i \text{ do estrato } nt \text{ no mês } m \\ (dd_{i_{nt}})_m = \text{dormidas declaradas no estabelecimento } i \text{ do estrato } nt \text{ no mês } m \\ dias_m = \text{número de dias do mês } m \end{cases}$$

• **Estimativa de Capacidade**

As estimativas de capacidade,  $(ce_i)$  dos estabelecimentos activos que não forneceram informação, num dado mês, baseia-se na observação do padrão histórico dos valores declarados  $(cd_i)$  desde Janeiro de 2001.

As variáveis observadas para o estabelecimento  $i$  são o número de camas de casal  $(x_i)$  e de camas individuais  $(y_i)$ , sendo a capacidade declarada  $cd_i = 2x_i + y_i$ .

Como **primeira regra**, é atribuído a esses estabelecimentos um valor de capacidade igual à **moda** dos valores declarados nos últimos doze meses.

Se se verificar, contudo, que ao longo do ano houve uma variação significativa dos valores declarados, atribui-se o valor declarado no mês mais próximo.

• **Estimativa de Dormidas**

Para cada estabelecimento  $i$  do estrato  $nt$ , no mês  $m$ , na situação de não respondente, é efectuada uma **estimativa** do número de dormidas,  $(de_{i_{nt}})_m$ , da seguinte forma, arredondando para o inteiro mais próximo:

$$(de_{i_{nt}})_m = (dd_{i_{nt}})_{m-12} \times \frac{(TO_n)_m}{(TO_n)_{m-12}} \times \frac{(ce_{i_{nt}})_m}{(cd_{i_{nt}})_{m-12}}$$

em que :

$$\begin{cases} (dd_{i_{nt}})_{m-12} = \text{dormidas declaradas do estabelecimento } i \text{ do estrato } nt \text{ no mês } m - 12 \\ (cd_{i_{nt}})_{m-12} = \text{capacidade declarada do estabelecimento } i \text{ do estrato } nt \text{ no mês } m - 12 \\ (ce_{i_{nt}})_m = \text{capacidade estimada do estabelecimento } i \text{ do estrato } nt \text{ no mês } m \end{cases}$$

No caso de não ter havido resposta no mês  $(m-12)$ , consideram-se como declarados os valores estimados para esse mês.

Contudo, é necessário utilizar outro método de cálculo sempre que a fórmula anterior conduza a impossibilidades matemáticas ou a valores nulos.

Nesses casos, a estimativa do n.º de dormidas é calculada da seguinte forma:

► Se o estabelecimento esteve encerrado ou não teve hóspedes no mês homólogo do ano anterior, isto é, se  $(dd_{i_{nt}})_{m-12} = 0$ ,

$$(de_{i_{nt}})_m = \frac{(TO_{nt})_m}{100} \times (ce_{i_{nt}})_m \times dias_m$$

- Se as taxas de ocupação do estrato **nt**, no mês **m** ou no mês (**m-12**), não são conhecidas, ou não têm valores credíveis, devido a ser nulo ou pequeno o número de estabelecimentos respondentes do estrato **nt**, são substituídas pelas respectivas taxas de ocupação globais da NUTS II:

$$(de_{i_{nt}})_m = (dd_{i_{nt}})_{m-12} \times \frac{(TO_n)_m}{(TO_n)_{m-12}} \times \frac{(ce_{i_{nt}})_m}{(cd_{i_{nt}})_{m-12}}$$

## INQUÉRITO À PROCURA TURÍSTICA DOS RESIDENTES

### NOTA PRÉVIA

Na sequência da reformulação metodológica realizada em 2007 e dos resultados operacionais da sua implementação, revelou-se necessário efectuar em 2008 alguns ajustamentos nos processos de recolha telefónica e presencial, principalmente nas questões de maior complexidade, implicando maior dificuldade de compreensão ou envolvendo um maior apelo à memória dos respondentes.

A análise às estruturas da informação produzida pelo inquérito, designadamente segundo o “Motivo principal da viagem”, permite concluir que os resultados não sofreram alterações, assegurando-se portanto a continuidade das respectivas séries. Contudo as melhorias introduzidas ao nível da recolha, reflectiram-se nos resultados obtidos para as variáveis “Organização da viagem” e “Despesas efectuadas na viagem”, os quais, em valor, poderão não ser totalmente comparáveis com os resultados apurados no ano anterior, não se conseguindo individualizar nas variações resultantes, a componente derivada das alterações introduzidas na recolha e a componente proveniente das mutações efectivamente ocorridas na estrutura das viagens realizadas pelo residentes em Portugal, facto que deverá ser tido em conta na interpretação das variações homólogas associadas às variáveis mencionadas.

#### • Enquadramento

O Inquérito à Procura Turística dos Residentes visa dar resposta à Parte C – Procura Turística (Turismo Interno e Emissor) – da Directiva Comunitária 95/57/CE, aprovada em 23 de Novembro de 1995, tendo como principal objectivo conhecer o volume de fluxos turísticos dos residentes, suas características, perfil dos turistas e as suas despesas.

A informação recolhida permite analisar a natureza da procura turística dos residentes e conhecer as suas principais características. Com os dados recolhidos é possível conhecer os fluxos de viagens dos residentes, realizadas em Portugal e para destinos dentro e fora da Europa.

#### • Âmbito Populacional do Inquérito

São objecto deste inquérito os indivíduos residentes em Portugal, cuja residência principal é um alojamento não colectivo, que tenham realizado deslocações em que dormiram (pelo menos uma noite) fora do seu ambiente habitual, num determinado período de tempo (trimestre), pelos seguintes motivos: Lazer, Recreio e Férias; Profissionais e de Negócios; Visita a Familiares e Amigos, Outros.

#### • Âmbito geográfico

O âmbito geográfico considerado é o território nacional (Continente e Regiões Autónomas), com representatividade da amostra a nível nacional.

#### • Âmbito temporal e periodicidade

O período de referência é o trimestre, sendo a recolha da informação realizada no mês seguinte ao trimestre em questão (Abril, Julho, Outubro e Janeiro).

#### • Unidades estatísticas de observação

A unidade estatística da amostra é o alojamento. A unidade estatística de observação e apuramento é o indivíduo.

### • Tipo de operação estatística

O inquérito é efectuado por amostragem junto das famílias.

### • Desenho, selecção e dimensão da amostra

A amostra do Inquérito à Procura Turística dos Residentes é seleccionada a partir da AM-2001 introduzindo uma nova etapa no processo de selecção. Assim, as unidades da primeira etapa (unidades primárias) correspondem às áreas da AM-2001 e as unidades da segunda etapa (unidades secundárias) correspondem aos alojamentos familiares de residência principal.

Na primeira etapa as áreas são seleccionadas sistematicamente em cada estrato com probabilidade proporcional ao número de alojamentos de residência principal. Numa segunda etapa, dentro de cada área seleccionada na primeira etapa, para este inquérito, seleccionam-se sequencialmente o número pretendido de unidades de alojamento, de forma a minimizar os custos provocados pelas deslocações dos entrevistadores. Esta selecção é realizada com o auxílio de uma programação em SAS.

A dimensão da amostra é obtida através da seguinte expressão:

Onde: 
$$n = \frac{k^2 N Q}{k^2 Q + P N E^2}$$

E- erro relativo de aproximadamente 6,6%;

N- dimensão da população;

P- proporção de indivíduos que viajaram em 2002;

Q- proporção de indivíduos que não viajaram;

K- nível de confiança a 95%.

A dimensão da amostra por região NUTS II 2002 é proporcional à raiz quadrada da população residente em cada uma das regiões.

Isto é: 
$$n_h = \frac{\sqrt{N_h}}{\sum_{h=1}^H \sqrt{N_h}} \times n \quad h = 1, \dots, H$$

Onde H é o número de regiões.

O número de áreas a constar na amostra do IPTR foi dimensionado proporcionalmente à raiz quadrada da população dada pelos resultados dos Censos 2001 e considerando que seriam seleccionadas 12 unidades de alojamento, por área, para que a organização do trabalho de campo não fosse alterada.

A dimensão da amostra seleccionada para este inquérito é de 334 áreas = 4008 unidades de alojamento em cada trimestre, distribuídas pelas regiões da NUTS II do seguinte modo:

Norte: 84 áreas = 1008 UA

Centro: 68 áreas = 816 UA

Lisboa: 73 áreas = 876 UA

Alentejo: 39 áreas = 468 UA

Algarve: 28 áreas = 338 UA

Região Autónoma dos Açores: 21 áreas = 252 UA

Região Autónoma da Madeira: 21 áreas = 252 UA

A amostra constitui-se por uma amostra tipo painel anual, com um refrescamento de 1/3 das unidades de alojamento, em cada ano, o que significa que serão inquiridas as mesmas unidades de alojamento em 12 trimestres consecutivos (3 anos completos). Deste modo, será possível estudar o comportamento turístico do mesmo indivíduo ao longo de um período mais longo, dando maior consistência às análises homólogas das variáveis observadas.

É necessário efectuar uma estratificação a *posteriori* dos indivíduos observados (todos os residentes das unidades de alojamento seleccionadas) pelas variáveis sexo e escalão etário.

Para garantir a representatividade da amostra é necessária a previsão de unidades de alojamentos adicionais em cada área para suprir necessidades de substituição imediatas, de forma a se obterem taxas de respostas máximas.

#### • Método de recolha

A recolha da informação é realizada por entrevista directa, presencial ou telefónica, realizada por entrevistadores locais utilizando micro computadores.

#### • Estimação e obtenção de resultados

No programa de Validação e Apuramento, existe um processo através do qual o factor de extrapolação é calculado e afectado a cada indivíduo entrevistado, ou seja, a cada indivíduo é atribuído um código resultante do escalão a que pertence no que respeita ao sexo e à idade e a esse código é aplicado o extrapolador.

Em cada trimestre são utilizadas as estimativas da população residente do mês intermédio do trimestre de referência (Fevereiro, Maio, Agosto e Novembro). Os estratos considerados e respectivos códigos são os seguintes:

Código	Escalão Etário	Sexo
1	0 aos 14 anos	Masculino
2	15 aos 24 anos	Masculino
3	25 aos 44 anos	Masculino
4	45 aos 64 anos	Masculino
5	+ de 64 anos	Masculino
6	0 aos 14 anos	Feminino
7	15 aos 24 anos	Feminino
8	25 aos 44 anos	Feminino
9	45 aos 64 anos	Feminino
10	+ de 64 anos	Feminino

Descrevem-se, em seguida, os estimadores utilizados na fase de apuramentos.

### Estimadores trimestrais

A proporção de indivíduos do trimestre t (t=1, 2, 3, 4) com uma determinada característica, pertencentes a um estrato genérico h, definido pelo cruzamento das variáveis sexo e escalão etário (0-14, 15-24, 25-44, 45-64 e 65 e mais anos), é estimada por:

Em que: 
$$r_{ht} = \frac{y_{ht}}{x_{ht}}$$

$r_{ht}$  é a proporção detectada na amostra de indivíduos do estrato h (sexo s e escalão etário j) com uma determinada característica no trimestre t,

$y_{ht}$  é o número de indivíduos da amostra do estrato h (sexo s e escalão etário j) do trimestre t com a característica em causa que responderam,

$x_{ht}$  é o número total de indivíduos da amostra do estrato h ( sexo s e escalão etário j) do trimestre t que responderam.

O número total de indivíduos do trimestre t que possui uma determinada característica, pertencentes ao estrato h, é estimado por:

Em que: 
$$\hat{Y}_{ht} = r_{ht} \hat{X}_{ht}$$

$\hat{Y}_{ht}$  é o total estimado de indivíduos do trimestre t do estrato h (sexo s e escalão etário j), com determinada característica,

$r_{ht}$  é a proporção definida anteriormente,

$\hat{X}_{ht}$  é a estimativa da população do estrato h (sexo s e escalão etário j), projectada com base nos dados do Recenseamento da População de 1991. Em cada trimestre são utilizadas as estimativas da população do mês intermédio (Fevereiro, Maio, Agosto e Novembro).

### Estimadores anuais

O número total de indivíduos anual que possui uma determinada característica, pertencentes ao estrato h, é estimado por:

$$\hat{Y}_h = \sum_{t=1}^4 \hat{Y}_{ht}$$

À excepção do número anual de turistas, todas as outras características são estimadas pela expressão indicada anteriormente.

Quanto aos indivíduos que viajaram durante o ano, o estimador é o seguinte:

Em que: 
$$\hat{Y}_h = \sum_{t=1}^4 \frac{\hat{X}_{ht} \times r_{ht}}{n}$$

n é o número de trimestres do ano em que o indivíduo viajou.

## 6.2 CONCEITOS

### ACTIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO

Conjunto de actividades cuja produção é identificada como sendo característica do Turismo, pela importância que assume na relação directa do fornecedor com o consumidor (visitante).

Nota: algumas actividades são consideradas características devido à importância que nelas assume a produção associada aos visitantes, apesar de não lhes ser primordialmente dirigida, como é o caso de restauração e bebidas e os serviços de transporte de passageiros.

### ACTIVIDADES CONEXAS DO TURISMO

Conjunto de actividades cuja produção principal é um produto conexo do Turismo.

### ACTIVIDADES DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Subconjunto de actividades características do turismo cuja produção principal está directa ou indirectamente relacionada com o transporte de passageiros.

Nota: incluem-se as actividades que fornecem serviços de transporte ferroviário interurbano, rodoviário, aéreo, por água, serviços auxiliares e aluguer de equipamento de transporte.

### ACTIVIDADES ESPECÍFICAS DO TURISMO

Conjunto de actividades cuja produção principal é um produto específico do Turismo (característico ou conexo).

### ACTIVIDADES NÃO ESPECÍFICAS DO TURISMO

Conjunto de actividades cuja produção principal é um produto não específico do Turismo.

### AGÊNCIA DE ALUGUER DE AUTOMÓVEIS E OUTROS VEÍCULOS / RENT-A-CAR

Estabelecimento com fins lucrativos cuja actividade consiste no aluguer de viaturas sem condutor, durante um determinado período de tempo, que pode ir desde um dia a várias semanas.

### AGÊNCIA DE VIAGENS

Estabelecimento cuja actividade principal compreende a organização e venda de viagens, de percursos turísticos, a reserva de serviços em estabelecimentos hoteleiros e outros empreendimentos turísticos, iniciativas ou projectos declarados de interesse para o turismo, a reserva de lugares em qualquer meio de transporte, a representação de outras agências de viagens e turismo ou de operadores turísticos nacionais e estrangeiros.

### ALDEAMENTO TURÍSTICO

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

### ALOJAMENTO EM CAMPOS DE TRABALHO E DE FÉRIAS

Alojamento turístico em campos que fornecem alojamento para actividades de férias. Incluem-se os campos de trabalho agrícolas, arquitectónicos ou ecológicos, os campos de férias, os campos de escutismo e os abrigos de montanha, o alojamento em escolas de vela e equitação, assim como noutros centros desportivos.

### ALOJAMENTO EM CENTROS DE CONFERÊNCIAS

Alojamento turístico assegurado em infra-estruturas próprias para a realização de congressos, conferências, cursos, formação vocacional, meditação e religião ou encontros de jovens. Por norma, o fornecimento de unidades de alojamento apenas está disponível para os participantes das actividades que são organizadas no/pelo estabelecimento.

### ALOJAMENTO EM ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

Alojamento turístico assegurado em estabelecimentos de tratamento e cuidados de saúde que fornecem serviços de alojamento. Incluem-se, neste tipo de estabelecimento, os spas, os resorts (estâncias) termais, os sanatórios, centros de reabilitação (casas de convalescença).

### ALOJAMENTO EM MEIOS DE TRANSPORTE COLECTIVO

Alojamento em dormitórios, associado ao transporte público colectivo e incluído no custo desse transporte.

Nota: incluem-se comboios, navios e barcos.

### ALOJAMENTO ESPECIALIZADO

Estabelecimento que tem uma função especializada, além de fornecer alojamento mediante pagamento.

Nota: inclui-se o “alojamento em estabelecimentos de saúde”, “alojamento em campos de trabalho e férias”, “alojamento em centros de conferências”, “alojamento em meios de transporte colectivo”.

### ALOJAMENTO FORNECIDO GRATUITAMENTE POR FAMILIARES E AMIGOS

Alojamento ocupado pelos turistas e que é assegurado, em parte ou na totalidade, em casa de familiares ou amigos.

### ALOJAMENTO TURÍSTICO

Estabelecimento que forneça regular ou ocasionalmente dormidas a turistas.

Nota: os estabelecimentos dividem-se em dois grupos principais: alojamento turístico colectivo e alojamento turístico privado, cada um com a respectiva subtipologia: 1) alojamento turístico colectivo: estabelecimentos hoteleiros e similares (estabelecimentos hoteleiros; estabelecimentos similares); outros estabelecimentos de alojamento colectivo (residências turísticas; parques de campismo; marinas; outro alojamento colectivo n.e.); alojamento especializado (estabelecimentos de saúde; campos de férias e de trabalho; transportes públicos de passageiros; centros de conferências); 2) alojamento privado: alojamento arrendado (quartos arrendados em casas particulares; habitações arrendadas a particulares ou a agências profissionais); outros tipos de alojamento privado (casa de férias; alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos); outro alojamento particular n.e.

### ALOJAMENTO TURÍSTICO COLECTIVO

Estabelecimento destinado a proporcionar alojamento ao viajante num quarto ou em qualquer outra unidade, com a condição de que o número de lugares oferecido seja superior ao mínimo especificado para grupos de pessoas que ultrapassem uma unidade familiar, devendo todos os lugares do estabelecimento inserir-se numa gestão de tipo comercial comum, mesmo quando não têm fins lucrativos. Nota: o grupo de estabelecimentos de alojamento turístico colectivo divide-se em: estabelecimentos hoteleiros e similares, outros estabelecimentos de alojamento colectivo e alojamento especializado.

### ALOJAMENTO TURÍSTICO PRIVADO

Entidade que oferece um número limitado de lugares, tanto a título oneroso, como a título gratuito. Cada unidade de alojamento (quarto, habitação) é independente e pode ser ocupada por turistas, geralmente à semana, à quinzena, ao fim de semana ou ao mês, ou pelos seus proprietários (neste último caso como segunda residência ou casa de férias).

Nota: incluem-se “quartos arrendados em casas particulares”, “habitações arrendadas por particulares ou por agências profissionais”, “casa de férias”, “alojamento fornecido gratuitamente por familiares e amigos”.

### AMBIENTE HABITUAL

O ambiente habitual de uma pessoa consiste na proximidade directa da sua residência, relativamente ao seu local de trabalho e estudo, bem como a outros locais frequentemente visitados. As dimensões distância e frequência são indissociáveis do conceito e abrangem, respectivamente, os locais situados perto do local de residência, embora possam ser raramente visitados e os locais situados a uma distância considerável do local de residência (incluindo noutro país), visitados com frequência (em média uma ou mais vezes por semana) e numa base rotineira.

Nota: uma pessoa possui apenas um ambiente habitual, aplicando-se o conceito tanto a nível do turismo interno como do turismo internacional.

### ANIMAÇÃO TURÍSTICA

Actividade que compreende a organização de eventos para a atracção de turistas nacionais e estrangeiros, promovendo a ocupação dos seus tempos livres e a satisfação das necessidades e expectativas decorrentes da sua permanência na região visitada.

### APARTAMENTO TURÍSTICO

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por fracções mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

### CAMPISMO

Actividade que consiste no alojamento em tendas, roulotte ou outro equipamento semelhante, proporcionando o contacto directo com a natureza aos indivíduos que a exercem.

### CAMPISTA

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num parque de campismo.

Nota: o indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no parque, no período de referência.

### CAPACIDADE DE ALOJAMENTO NOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO COLECTIVO

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Nota: não se consideram os estabelecimentos encerrados.

### CAPACIDADE DE ALOJAMENTO NOS PARQUES DE CAMPISMO

Número máximo de campistas que os parques de campismo podem alojar, tendo em conta a área útil destinada a cada campista, de acordo com o estabelecido para cada categoria: 1\* - 13m<sup>2</sup>; 2\* - 15m<sup>2</sup>; 3\* - 18m<sup>2</sup>; 4\* - 22m<sup>2</sup>.

### CARAVANISMO

Actividade que consiste em utilizar transportes rodoviários adequados para alojamento.

### CASA DE CAMPO

Estabelecimento de Turismo no Espaço Rural, que presta serviço de hospedagem em casa particular situada em zona rural (sendo ou não utilizada como habitação própria pelos seus proprietários ou legítimos detentores) e que, pela sua traça, pelos materiais construtivos e demais características, se integra na arquitectura e ambiente rústico próprios da zona e do local onde se situa.

### CASA DE FÉRIAS

Residência secundária utilizada para fins turísticos pelos membros do agregado familiar proprietário dessa residência. Incluem-se as unidades de alojamento arrendadas mediante a celebração de um contrato de timeshare.

### CIRCUITO TURÍSTICO

Viagem organizada de duração limitada, com horários, preços, frequências e percursos pré-fixados e autorizados.

Nota: a organização é da responsabilidade de agências de viagem, envolvendo a definição do meio de transporte, incluindo visitas acompanhadas a museus, monumentos e locais de interesse turístico, entre outros.

### COLÓNIA DE FÉRIAS

Estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infra-estruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

**COLONO**

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida numa colónia de férias.

Nota: o indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer na colónia, no período de referência.

**CONSUMO DO TURISMO EMISSOR**

Consumo efectuado por visitantes residentes no âmbito de uma deslocação ao estrangeiro.

**CONSUMO DO TURISMO INTERIOR**

Consumo efectuado por visitantes não residentes em Portugal (consumo do turismo receptor) e o consumo dos visitantes residentes que viajam unicamente no interior do país, mas em lugares distintos do seu ambiente habitual, assim como a componente de consumo interno efectuada pelos visitantes residentes no país, na sequência de uma viagem turística para o exterior do país (consumo do turismo interno), outras componentes do consumo turístico, tais como, o turismo por motivo de negócios, a valorização dos serviços de habitação das habitações secundárias por conta própria e as componentes não monetárias do consumo.

**CONSUMO DO TURISMO INTERNO**

Consumo efectuado por visitantes residentes no âmbito de uma deslocação no interior do País. Inclui-se a componente de consumo interno efectuada pelos visitantes residentes no país, resultante de uma viagem turística no exterior do país (componente de consumo interno do turismo emissor).

**CONSUMO DO TURISMO RECEPTOR**

Consumo efectuado por visitantes não residentes em Portugal.

**DESLOCAÇÃO TURÍSTICA DE UM SÓ DIA**

Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida no próprio dia, e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

**DESPESA TURÍSTICA**

Montante pago pela compra de bens e serviços no próprio país e durante a realização de viagens, no país ou no estrangeiro, pelos visitantes ou por outras entidades em seu benefício. Incluem-se: despesa corrente (efectuada pelo visitante, mesmo que a viagem não tivesse ocorrido, isto é, que tivesse permanecido na sua residência habitual); despesa específica (efectuada pelo visitante, em resultado da viagem, com transportes, alojamento, lembranças ou "souvenirs", cultura e recreio, entre outras).

**DESTINO TURÍSTICO**

Local visitado durante uma deslocação ou uma viagem turística.

**DESTINO TURÍSTICO PRINCIPAL**

Local visitado durante uma deslocação turística ou uma viagem turística, quando esteja associado com o motivo principal da deslocação ou viagem, definido segundo os seguintes critérios: motivação - local que o visitante considera como o principal; tempo - local onde foi passado a maior parte do tempo (o maior número de noites, quando se trata de uma viagem); distância - local mais distante que foi visitado. A determinação do destino turístico principal é feita pela ordem indicada

**DORMIDA**

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

**DURAÇÃO DA VIAGEM TURÍSTICA**

Número de noites passadas pelo turista fora da residência habitual.

Nota: se o número de noites estiver compreendido entre 1 e 3 considera-se que se trata de uma viagem de curta duração; se for superior a 3 considera-se que se trata de uma viagem de longa duração.

### ESTABELECIMENTO HOTELEIRO

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Nota: os estabelecimentos hoteleiros classificam-se em hotéis, pensões, pousadas, estalagens, motéis e hotéis-apartamentos (aparthotéis); para fins estatísticos incluem-se ainda os aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos.

### ESTADA MÉDIA NO ESTABELECIMENTO

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspectiva da oferta.

### ESTALAGEM

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitectura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

### FÉRIAS

Saída do ambiente habitual, cujo motivo principal seja a ocupação do tempo com actividades recreativas, de lazer ou repouso, mesmo que lhe estejam associados outros motivos como a participação em actividades culturais ou desportivas enquanto espectador, visita aos familiares ou amigos, viagem de núpcias, entre outros.

Nota: não se considera como férias a estada fora do ambiente habitual por razões profissionais, cujas despesas são geralmente suportadas pela entidade patronal e que estão sujeitas a determinadas directivas em matéria de duração, local do destino, entre outros; as estadas por outros motivos, mesmo com carácter turístico, desde que imponham certas obrigações a quem as faz (incluem-se neste caso as estadas por razões de saúde, estudo ou razões familiares). O tempo de ida e volta é considerado na determinação da duração das férias, que é curta ou longa consoante as estadas fora do domicílio sejam de menos de 4 noites ou de 4 e mais noites consecutivas.

### GASTO MÉDIO DIÁRIO

Gasto médio por visitante tendo em conta a permanência média no país de destino.

### GASTO MÉDIO POR VISITANTE

Gasto realizado em média pelos visitantes (turistas ou excursionistas) ou por conta destes, durante a sua viagem para o país de destino (transportes, alojamento, lembranças ou “souvenirs”, cultura e recreio, entre outras), independentemente de onde o gasto é realizado, no país de destino ou no lugar de residência.

### HABITAÇÃO ARRENDADA PARA FINS TURÍSTICOS

Apartamento, vila ou outro tipo de habitação que pode ser arrendado provisoriamente a particulares ou a uma agência profissional, com ou sem a celebração de um contrato e para utilização como alojamento turístico.

### HÓSPEDE

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Nota: o indivíduo é contado tantas vezes quantas as inscrições que fizer no estabelecimento, no período de referência.

**HOTEL**

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e directo para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Nota: a classificação do estabelecimento resulta do preenchimento dos requisitos mínimos de instalações, equipamentos e serviços fixados em regulamento. Sempre que disponha de unidades de alojamento e zonas comuns fora do edifício principal, desde que os edifícios constituam um conjunto harmónico e articulado entre si, inserido num espaço delimitado e apresentando expressão arquitectónica e características funcionais homogéneas poderá, para fins comerciais, usar a expressão resort ou hotel resort, conjuntamente com o nome.

**HOTEL RESIDENCIAL**

Estabelecimento hoteleiro com um mínimo de 10 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos para uso exclusivo dos seus utentes, aos quais são fornecidos apenas os serviços de alojamento e pequeno-almoço.

**HOTEL RURAL**

Estabelecimento de turismo no espaço rural que se situa em zona rural fora da sede de concelho e se destina a proporcionar serviços de alojamento e outros serviços acessórios ou de apoio, com fornecimento de refeições, mediante pagamento. Deve ocupar a totalidade de um ou mais edifícios que, pela traça arquitectónica, pelos materiais de construção, equipamento e mobiliário, respeita as características dominantes da região em que se situa. Não pode possuir menos de 10 quartos ou “suites”.

**HOTEL-APARTAMENTO**

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

**MEIO COMPLEMENTAR DE ALOJAMENTO TURÍSTICO**

Estabelecimento que se destina a proporcionar alojamento temporário, com ou sem serviços acessórios e de apoio, em conformidade com as características e tipo de estabelecimento, mediante pagamento.

Nota: os meios complementares de alojamento classificam-se em aldeamentos turísticos, apartamentos turísticos e moradias turísticas; para fins estatísticos os aldeamentos e apartamentos turísticos são tratados como estabelecimentos hoteleiros.

**MOTEL**

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

**MOTIVO PRINCIPAL DA VIAGEM TURÍSTICA**

Motivo que sustenta a necessidade da realização da viagem, ou seja, na ausência do qual a viagem não se teria realizado.

Nota: tipologia de motivos: lazer, recreio e férias (repouso, gastronomia, compras, desporto como espectador e prática de desporto, educação, encontros não profissionais, cultura e entretenimento como espectador, artes, hobbies e jogos. entre outros motivos não profissionais); profissional ou negócios (reuniões, convenções, seminários, conferências, congressos, feiras e exposições, missões, viagens de incentivo, vendas, marketing e outros serviços, pesquisa, ensino, consultoria, cursos de idiomas, educação, investigação, fins artísticos, culturais, religiosos e desportivos); visita a familiares e amigos (participação em funerais, casamentos, aniversários e outros eventos familiares e de convívio); saúde, por iniciativa voluntária (tratamentos e cuidados de saúde em estâncias termais, balneares, lares de convalescença e outros tratamentos e curas); religioso (participação em eventos religiosos, entre os quais peregrinações); outros motivos.

**NACIONALIDADE**

Cidadania legal do indivíduo no momento de observação; são consideradas as nacionalidades constantes no passaporte, na autorização de residência ou no certificado de nacionalidade apresentado. Os indivíduos que, no momento de observação, estejam com um processo de naturalização em curso devem ser considerados com a nacionalidade que detinham anteriormente.

**NÍVEL DE INSTRUÇÃO**

Formação escolar adquirida na idade normal ou posteriormente. Para as pessoas que ainda estudam considera-se o grau escolar imediatamente inferior ao que frequentam.

**OUTROS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO COLECTIVO**

Estabelecimentos destinados a turistas que podem não ter fins lucrativos e se caracterizam por ter uma gestão comum e por oferecer um conjunto mínimo de serviços comuns (não incluindo a arrumação diária de quartos). A sua disposição não será necessariamente em quartos, mas eventualmente em unidades de tipo habitacional, parques de campismo ou dormitórios colectivos.

Nota: estes estabelecimentos envolvem ainda algumas actividades para além do fornecimento do alojamento, tais como cuidados de saúde, assistência social ou transporte.

**PAÍS DE ORIGEM / LOCAL DE ORIGEM**

Local onde a viagem tem início e que corresponde geralmente ao local de residência do viajante.

**PAÍS DE RESIDÊNCIA**

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Nota: a residência de um indivíduo é determinada pela do agregado familiar à qual pertence e não pelo local de trabalho, mesmo que atravesse a fronteira para trabalhar ou passe alguns períodos de tempo fora da sua residência. Incluem-se, nesta situação, os trabalhadores de fronteira e sazonais e os estudantes.

**PARQUE DE CAMPISMO**

Estabelecimento de alojamento turístico instalado em áreas vedadas para tendas, caravanas, reboques e residências móveis. Insere-se num tipo de gestão comum e oferece alguns serviços turísticos (lojas, informações, actividades recreativas).

Nota: há vários tipos de parques de campismo: parque de campismo privativo, cuja frequência é restrita aos associados ou beneficiários das respectivas entidades proprietárias ou exploradoras; parque de campismo público, aberto ao público em geral; parque de campismo rural, o qual pode ser integrado em explorações agrícolas com área não seja superior a 5.000 m<sup>2</sup>.

**PENSÃO**

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e um mínimo de 6 quartos, ocupando a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, e que, pelos equipamentos e instalações, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. A tipologia contempla as classificações Albergaria, Pensão de 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> categorias.

**PENSÃO RESIDENCIAL**

Estabelecimento hoteleiro com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo apenas aos seus clientes serviços de alojamento e pequeno-almoço.

Nota: as pensões residenciais de 3<sup>a</sup> categoria podem não fornecer pequeno-almoço.

**POUSADA**

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Nota: as pousadas devem preencher, com as necessárias adaptações, os requisitos mínimos das instalações e de funcionamento exigidos para os hotéis de 4 estrelas, nos casos em que estejam instaladas em edifícios classificados como monumentos nacionais, e para os hotéis de 3 estrelas nos restantes casos, salvo se a sua observância se revelar susceptível de afectar as características arquitectónicas ou estruturais dos edifícios. Estes estabelecimentos podem ter, ou não, restaurante.

**POUSADA DE JUVENTUDE**

Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

**PRINCIPAL MEIO DE TRANSPORTE UTILIZADO**

Transporte utilizado para percorrer a maior distância da viagem, sendo que no caso de ser diferente na ida e na volta, se opta pelo meio de transporte de ida.

**PRINCIPAL MODO DE ALOJAMENTO UTILIZADO PARA EFEITOS DE TURISMO**

O principal modo de alojamento utilizado é aquele onde se regista o maior número de dormidas.

**PRODUTOS CARACTERÍSTICOS DO TURISMO**

Produtos típicos do turismo que constituem o foco da actividade turística e cujo consumo depende significativamente da procura por parte dos visitantes.

Nota: Incluem-se os serviços de alojamento (hotéis e estabelecimentos similares, outro alojamento colectivo e residências secundárias utilizadas para fins turísticos por conta própria ou gratuitas), restauração e bebidas, transporte de passageiros (ferroviário interurbano, rodoviário, por água, aéreo, serviços auxiliares aos transportes, aluguer de equipamento de transporte e serviços de manutenção e reparação de equipamentos de transporte), agências de viagens, operadores turísticos, guias turísticos, serviços culturais, recreação e lazer entre outros serviços de turismo.

**PRODUTOS CONEXOS DO TURISMO**

Bens e serviços que, não sendo típicos do turismo num contexto internacional, podem sê-lo num determinado país.

**PRODUTOS ESPECÍFICOS DO TURISMO**

Bens e serviços que estão directamente relacionados com o Turismo e nos quais se incluem os produtos característicos e os produtos conexos do Turismo de um território económico (país ou região).

**PRODUTOS NÃO ESPECÍFICOS DO TURISMO**

Bens e serviços que não estão directamente relacionados com o turismo, mas que podem ser alvo de consumo turístico.

**PROVEITOS DE APOSENTO**

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

**PROVEITOS TOTAIS DOS MEIOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO**

Valores resultantes da actividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria actividade (aluguer de salas, lavandaria, tabacaria, telefone, entre outros).

**QUARTO ARRENDADO EM CASAS PARTICULARES**

Alojamento, não permanente, em unidades mobiladas, mediante pagamento.

### RESIDÊNCIA SECUNDÁRIA UTILIZADA PARA FINS TURÍSTICOS

Alojamento que não corresponde à residência principal da família e que é utilizado por um ou mais elementos do agregado familiar por motivos de recreação, lazer e férias ou outras actividades que não correspondem ao exercício de uma actividade remunerada nesse local. Incluem-se as unidades de alojamento arrendadas mediante a celebração de um contrato de timeshare.

### RESIDÊNCIA TURÍSTICA

Unidade de alojamento colectivo com gestão comum, tal como edifícios de apartamentos ou bungalows preparados para alojamento de tipo residencial, que fornece serviços limitados de hotelaria (excluindo a arrumação e limpeza diária dos quartos).

### REVENUE PER AVAILABLE ROOM / REVPAR

Rendimento por quarto disponível, medido pela relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência

### TAXA LÍQUIDA DE OCUPAÇÃO-CAMA

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Nota: a fórmula é:

“T. L. O. C. = [Nº de dormidas durante o período de referência / (Nº de camas disponíveis x Nº de dias do período de referência)] x 100”.

Este indicador permite avaliar a capacidade média de alojamento durante o período de referência.

### TURISMO

Actividades realizadas pelos visitantes durante as suas viagens e estadas em lugares distintos do seu ambiente habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a 12 meses, com fins de lazer, negócios ou outros motivos não relacionados com o exercício de uma actividade remunerada no local visitado.

Nota: excluem-se as viagens cujo motivo principal consiste na prestação de serviços a uma entidade residente no país (local) visitado, envolvendo o pagamento da respectiva remuneração (decorrente de um contrato de trabalho ou uma relação empregado/empregador). Se este trabalho e a respectiva remuneração não estão directamente relacionados com o motivo principal da viagem, então a viagem insere-se no âmbito do turismo.

### TURISMO EMISSOR

Actividades desenvolvidas pelos visitantes residentes, no âmbito de uma deslocação para fora do país de referência (ou região), desde que fora do seu ambiente habitual.

### TURISMO INTERIOR

Actividades desenvolvidas pelos visitantes residentes e não residentes no âmbito de uma deslocação no interior do país de referência (ou região), desde que fora do seu ambiente habitual.

### TURISMO INTERNACIONAL

Actividades desenvolvidas pelos visitantes residentes no âmbito de uma deslocação para fora do país de referência e pelos visitantes não residentes no âmbito de uma deslocação no interior do país de referência, desde que fora do seu ambiente habitual. O turismo internacional compreende o turismo receptor e o turismo emissor.

### TURISMO INTERNO

Actividades desenvolvidas pelos visitantes residentes no âmbito de uma deslocação no interior do país de referência (ou região), desde que fora do seu ambiente habitual.

## TURISMO NACIONAL

Actividades desenvolvidas pelos visitantes residentes, quer no âmbito de deslocações no interior do país de referência (ou região), quer no âmbito de deslocações para fora do país (ou região) de referência, desde que fora do seu ambiente habitual. O turismo nacional compreende o turismo interno e o turismo emissor.

## TURISMO NO ESPAÇO RURAL

Actividades e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar prestados no espaço rural, mediante pagamento. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: “turismo de habitação”, “turismo rural”, agro-turismo”, “turismo de aldeia”, “casas de campo”, “hotéis rurais” e “parques de campismo rurais”.

## TURISMO RECEPTOR

Actividades desenvolvidas pelos visitantes não residentes no âmbito de uma deslocação ao /no país de referência (ou região), desde que fora do seu ambiente habitual.

## TURISMO REGIONAL

Actividades desenvolvidas pelos visitantes residentes no âmbito de uma deslocação no interior da região ou de uma deslocação para outras regiões, desde que fora do seu ambiente habitual. Compreende o turismo interno e o turismo emissor.

## TURISTA

Visitante que permanece, pelo menos, uma noite num alojamento colectivo ou particular no lugar visitado.

## UNIDADE DE AGRO-TURISMO

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas particulares integradas em explorações agrícolas, que permitem aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos, de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável.

## UNIDADE DE ALOJAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ALOJAMENTO TURÍSTICO

Divisão de alojamento de um estabelecimento de alojamento turístico, que pode ser classificada em quarto, suite e apartamento: o quarto corresponde a uma divisão com uma ou mais camas; a suite é constituída, no mínimo, por quarto, casa de banho completa e sala (que comunicam entre si através de uma antecâmara); o apartamento é constituído, no mínimo, por quarto, casa de banho completa, sala de estar e de refeições e pequena cozinha (kitchenette).

## UNIDADE DE TURISMO DE ALDEIA

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem e é constituído por um conjunto de cinco casas particulares (no mínimo), que pela sua traça, materiais de construção e demais características se integra na arquitectura típica da aldeia onde se situa.

Nota: estas casas situam-se em aldeias e são exploradas de forma integrada, utilizadas ou não como habitação própria dos seus proprietários, legítimos possuidores ou detentores.

## UNIDADE DE TURISMO DE HABITAÇÃO

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas antigas particulares, as quais, pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, são representativas de uma determinada época, como por exemplo os solares e as casas apalaçadas.

## UNIDADE DE TURISMO RURAL

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitectura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

## VIAGEM ORGANIZADA

Deslocação organizada, implicando o acordo antecipado de fornecimento de um conjunto de serviços de viagem, incluindo no mínimo, transporte e/ou alojamento e outros serviços turísticos essenciais.

## VIAGEM TURÍSTICA

Deslocação a um ou mais destinos turísticos, incluindo o regresso ao ponto de partida e abrangendo todo o período de tempo durante o qual uma pessoa permanece fora do seu ambiente habitual.

## VIAGENS E TURISMO

Rubrica da balança de pagamentos, que engloba todos os bens e serviços adquiridos por um visitante a título de viagens realizadas, quer de natureza privada quer profissional, para seu uso ou a pedido de outros, para consumo na própria economia visitada ou na de residência, fornecidos com contrapartida financeira ou simplesmente oferecidos.

Nota: incluem-se nesta rubrica, bens e serviços como o alojamento, a alimentação e bebidas, as diversões e os transportes dentro da(s) economia(s) visitada(s), bem como prendas e os outros objectos adquiridos na economia visitada e levados para a economia de residência, para uso próprio. Incluem-se as despesas efectuadas por trabalhadores de fronteira e sazonais ou estudantes e doentes durante a sua estada na economia visitada, ainda que por períodos superiores a 12 meses. Excluem-se o transporte internacional em geral e as compras e vendas realizadas por visitantes em nome da empresa que representam quando realizam viagens de carácter profissional. Esta rubrica regista a crédito o valor dos bens e serviços adquiridos por visitantes não residentes durante as suas deslocações a Portugal e, a débito, o valor dos bens e serviços adquiridos por residentes em Portugal durante as suas visitas a outro(s) país(es).

6.3 NOMENCLATURAS

NOMENCLATURA DAS UNIDADES TERRITORIAIS PARA FINS ESTATÍSTICOS (NUTS)

NUTS I	NUTS II
<b>CONTINENTE</b>	Norte
	Centro (P)
	Lisboa
	Alentejo
	Algarve
<b>REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES</b>	Região Autónoma dos Açores
<b>REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA</b>	Região Autónoma da Madeira

LISTA DE PAÍSES, POR REGIÃO/CONTINENTES

Continente(s)	Região	Países	Continente(s)	Região	Países
<b>Europa</b>	<b>Norte da Europa</b>	Dinamarca Finlândia Irlanda Islândia Noruega Reino Unido Suécia	<b>América</b>	<b>América do Norte</b>	Canadá Estados Unidos México
	<b>Europa Central/Oriental</b>	Bulgária Eslováquia Estónia Federação Russa Hungria Letónia Lituânia Polónia República Checa Roménia Ucrânia		<b>América Central</b>	Belize Costa Rica El Salvador Guatemala Honduras Nicarágua Panamá
	<b>Europa Ocidental</b>	Alemanha Áustria Bélgica França Liechtenstein Luxemburgo Países Baixos Suíça		<b>Caraíbas</b>	Anguilla Antigua e Barbuda Antilhas Holandesas (St. Eustatius) Antilhas Holandesas (St. Maarten) Aruba Bahamas Barbados Bermudas Bonaire Cuba Grenada Ilhas Caimão Ilhas Virgens Britânicas Ilhas Virgens dos Estados Unidos Jamaica Martínica Montserrat Porto Rico
	<b>Sul da Europa e Mediterrâneo</b>	Albânia Andorra Bósnia-Herzgovina Chipre Croácia Eslovénia Espanha Grécia Israel Itália Macedónia Malta Montenegro Portugal San Marino Sérvia Turquia		<b>América do Sul</b>	República Dominicana Saba Santa Lúcia São Vicente e Granadinas Trinidad e Tobago Argentina Brasil Chile Colômbia Equador Guiana Paraguai Peru Uruguai Venezuela

(continua)

(continuação)

Continentes(s)	Região	Países
Ásia e Pacífico	Nordeste Asiático	China Hong Kong Japão Macau República da Coreia Taiwan
	Sudeste Asiático	Cambodja Filipinas Indonésia Laos Malásia Myanmar Singapura Tailândia Vietname
	Sul da Ásia	Butão Índia Maldivas Nepal Sri Lanka
	Oceânia	Austrália Fiji Guam Ilhas Cook Ilhas Marianas do Norte Ilhas Marshall Kiribati Nova Caledónia Nova Zelândia Palau Papua Nova Guiné Polinésia Francesa Samoa Tonga Vanuatu
África	Norte de África	Marrocos Tunísia
	África Subsariana	África do Sul Kenya Maurícias Moçambique Namíbia Reunião Seychelles Suazilândia Tanzânia

## Capítulo 7



ANEXOS





**1 - CARACTERIZAÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR RESIDENTE NA UNIDADE DE ALOJAMENTO**

1.1 - Número de indivíduos que constituem o agregado familiar .....   n°  
 Existe alguma alteração na composição do agregado familiar ? .....    
 (Sim = 1 Não = 2)

**1.2 - Composição do agregado familiar**

Nº de Ordem do Indivíduo	Código	Nome	Sexo	Data de Nascimento dd / mm / aaaa	Grau de Parentesco	Nível de Instrução mais elevado completo	Condição perante o Trabalho	Profissão	Durante o último ano efectuou alguma viagem turística? *	Se não viajou, qual o motivo? *
		1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	1010		<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2	1011		<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
3	1012		<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
4	1013		<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5	1014		<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6	1015		<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
7	1016		<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
8	1017		<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
9	1018		<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10	1019		<input type="checkbox"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

\* Questões a responder apenas no 4º Trimestre

**CÓDIGOS A UTILIZAR NO PREENCHIMENTO DA QUESTÃO 1.2**

SEXO	CONDIÇÃO PERANTE O TRABALHO	PROFISSÃO
Masculino ..... = 1	Empregado(a) ..... = 1	Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa ..... = 01
Feminino ..... = 2	Desempregado - Procura primeiro emprego ..... = 2	Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas ..... = 02
	Desempregado - Procura novo emprego ..... = 3	Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio ..... = 03
<b>GRAU DE PARENTESCO</b> (com o representante da família)	Reformado/Aposentado ..... = 4	Pessoal Administrativo e Similares ..... = 04
Cônjuge ou companheiro ..... = 2	Doméstico(a) ..... = 5	Pessoal dos Serviços e Vendedores ..... = 05
Filho ou enteado ..... = 3	Aluno ou Estudante ..... = 6	Agricultores e Trabalhadores qualificados da agricultura e pescas ..... = 06
Irmão ou cunhado ..... = 4	Outras situações ..... = 7	Operários, Artífices e Trabalhadores Similares ..... = 07
Pai, mãe, sogro(a) ..... = 5	Não sabe / Não responde ..... = 8	Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem ..... = 08
Nora ou genro ..... = 6		Membros das Forças de Segurança e Forças Armadas ..... = 09
Neto(a) ..... = 7		Trabalhadores não qualificados ..... = 10
Avô ou avó ..... = 8		Não respondeu ..... = 11
Outros ..... = 9		Sem profissão ..... = 12
<b>NÍVEL DE INSTRUÇÃO</b> (mais elevado completo)	<b>MOTIVO DE NÃO VIAJAR</b>	
Nenhum ..... = 1	Razões de cariz económico ..... = 1	
Ensino Básico - 1º ciclo ..... = 2	Razões relacionadas com trabalho ou estudo ..... = 2	
Ensino Básico - 2º e 3º ciclos ..... = 3	Razões da sua saúde ..... = 3	
Ensino Secundário - 12º ano (antigo 7º) ... = 4	Razões familiares ..... = 4	
Ensino Superior ..... = 5	Outros motivos (segurança, desconhecimento...) ..... = 5	
Não sabe / Não responde ..... = 6	Falta de motivação ..... = 6	

**1.3 - Em que escalão se situa o total do Rendimento Líquido Mensal do Agregado Familiar?**

(excluir os subsídios de férias, de natal e outras receitas extraordinárias)

- até 1000 Euros ..... = 1
- 1001 a 2000 Euros ..... = 2
- 2001 a 3000 Euros ..... = 3
- Mais de 3000 Euros ..... = 4
- Não sabe / Não Responde ..... = 5

 **2 - CARACTERIZAÇÃO DAS VIAGENS DO AGREGADO FAMILIAR****2.1 - VIAGENS TURÍSTICAS**

2.1.1 - No período de referência alguém do agregado iniciou alguma deslocação em que tenha dormido fora da sua residência habitual? (Sim=1) (Não=2)

(excluir as viagens para o local de trabalho ou de estudo)

Se em 2.1.1 respondeu afirmativamente, indique:

2.1.1.1 - Quantas deslocações distintas ? .....   n°

2.2 - VIAGEM TURÍSTICA Nº

2.2.1 - Qual foi o motivo principal para que esta viagem se efectuasse?

- Lazer, Recreio ou Férias ..... = 1
- Profissionais ou Negócios (remuneradas na origem)..... = 2
- Profissionais ou Negócios (remuneradas no local)..... = 3
- Visita a familiares/amigos..... = 4
- Tratamentos de saúde voluntários (termas, Spas, etc.)..... = 5
- Religião e Peregrinação (não profissional)..... = 6
- Outros motivos ..... = 7

2.2.2 - Datas da viagem

2.2.2.1 - Partida .....  Dia Mês Ano

2.2.2.2 - Chegada .....  Dia Mês Ano

2.2.3 - Qual foi o destino principal desta viagem?

Destino	Código	DESTINO		
		Portugal = 1 Estrangeiro = 2	País / Localidade	Países    DT / MN (código tabela)
		1		
Destino principal da viagem .....	2030	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

2.2.3.1 - A que distância da sua residência habitual fica o destino principal da viagem?

- Menos de 30 km..... = 1
- 30 a 100 km..... = 2
- 101 a 500 km..... = 3
- Mais de 500 km..... = 4
- Não sabe/não responde..... = 5

2.2.4 - Quantos elementos do agregado participaram nesta viagem? .....

2.2.4.1 - Assinale os indivíduos do agregado que efectuaram a deslocação, indicando qual (quais) o (os) que a motivou (motivaram)

(Motivador=1, Apenas Participante=2)

- 
- Nº 1 .....
  - Nº 2 .....
  - Nº 3 .....
  - Nº 4 .....
  - Nº 5 .....

(Motivador=1, Apenas Participante=2)

- 
- Nº 6 .....
  - Nº 7 .....
  - Nº 8 .....
  - Nº 9 .....
  - Nº 10 .....

2.2.5 - Indique os indivíduos que realizaram as actividades abaixo mencionadas, no decurso da viagem:

Actividades	Código	Número de ordem do indivíduo									
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Repouso .....	2051	(Sim = 1) <input type="checkbox"/>									
Compras ou serviços pessoais .....	2052	<input type="checkbox"/>									
Actividades culturais e recreativas (espectador ou praticante amador).....	2053	<input type="checkbox"/>									
Praia.....	2054	<input type="checkbox"/>									
Campo, serra, montanha.....	2055	<input type="checkbox"/>									
Golfe (Praticante Amador).....	2056	<input type="checkbox"/>									
Desportos de neve (Praticante Amador) .....	2057	<input type="checkbox"/>									
Outro Desporto (espectador ou praticante amador) .....	2058	<input type="checkbox"/>									
Profissionais de cariz promocional e informativo (Conferências, congressos, feiras e missões) .....	2059	<input type="checkbox"/>									
Profissionais relacionadas com investigação e formação (Pesquisa, educação) .....	2060	<input type="checkbox"/>									
Outras Actividades profissionais.....	2061	<input type="checkbox"/>									
Outras Actividades - Discrimine:	2062	<input type="checkbox"/>									

OBSERVAÇÕES

2.2.6 - Indique, para cada um dos indivíduos o local (Município/País) onde pernitoiu durante esta viagem, o número de noites que passou em cada um deles, bem como o alojamento utilizado:

Loc Dor	Código	DESTINO			Número de Noites	Tipo de alojamento	Número de ordem do indivíduo
		Portugal = 1 Estrangeiro = 2	País / Localidade	Países    DT / MN (código tabela)			
		1					
				4	5	6	
1	2070	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2	2071	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
3	2072	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
4	2073	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5	2074	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6	2075	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
7	2076	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
8	2077	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
9	2078	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10	2079	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2080		TOTAL			<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

## CÓDIGOS A UTILIZAR NO PREENCHIMENTO DA QUESTÃO 2.2.6

## TIPO DE ALOJAMENTO

Hotéis, hotéis-apartamentos e pousadas .....	= 01	Colónias de férias, pousadas da juventude e outros .....	= 07
Pensões, estalagens e motéis .....	= 02	Quartos arrendados em casas particulares .....	= 08
Aldeamentos turísticos e apartamentos turísticos .....	= 03	Apartamentos/casas arrendadas .....	= 09
Alojamento em estabelecimentos de saúde, campos de trabalho e férias, centros de conferências e meios de transporte colectivo .....	= 04	Segunda residência (inclui casa de férias dos próprios).....	= 10
Unidades de turismo no espaço rural .....	= 05	Alojamento fornecido gratuitamente por familiares ou amigos .....	= 11
Parques de campismo .....	= 06	Outro alojamento privado .....	= 12

2.2.7 - Principal meio de transporte utilizado:

Aéreo .....	= 1	Terrestre	Comboio.....	= 3
Marítimo .....	= 2		Autocarro.....	= 4
			Automóvel privado.....	= 5
			Automóvel alugado.....	= 6
			Outros (camião, moto, bicicleta, a pé, etc.) .....	= 7

2090

2.2.8 - Como é que organizou esta viagem?

Tipo de serviços	Código	Com recurso a:				Sem marcação	Não sabe / Não responde
		Agência de viagem / Operador turístico		Marcação directa			
		Incluído no pacote	Excluído do pacote	Internet	Outra forma		
		1	2	3	4		
Alojamento .....	2100	(Sim = 1) <input type="text"/>	(Sim = 1) <input type="text"/>	(Sim = 1) <input type="text"/>	(Sim = 1) <input type="text"/>	(Sim = 1) <input type="text"/>	(Sim = 1) <input type="text"/>
Transporte .....	2101	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Alimentação .....	2102	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Transportes no destino .....	2103	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Aluguer de automóvel .....	2104	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Actividades desportivas não profissionais (golfe, desportos de neve, montanha, etc.) .....	2105	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Serviços culturais/recreativos (visitas guiadas, entradas em museus, monumentos, espectáculos...) .....	2106	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Outros serviços .....	2107	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

## OBSERVAÇÕES

2.2 - VIAGEM TURÍSTICA Nº 2000 (continuação)

2.2.9 - Despesas directamente suportadas pelo orçamento do agregado familiar (mesmo que as tenha feito antes ou depois da viagem) - valores em euros.

(incluir as despesas com a agência de viagens / operador turístico)

Despesas realizadas pelo agregado familiar	Código	Local onde ocorreu a despesa		Total
		Portugal	Estrangeiro	
		1	2	
Alojamento .....	2110	€	€	
Alimentação (Restaurantes e similares) .....	2111			
Transporte de passageiros .....	2112			
Outras despesas .....	2113			
<b>TOTAL</b>	<b>2115</b>			

2.2.9.1 - Qual a despesa efectuada nos serviços da agência de viagens/operador turístico?

Valor em euros ..... 2150 € Não sabe / Não responde ..... 2151 (Sim=1)

2.2.10 - Despesas directamente suportadas em parte ou totalmente por alguma entidade ou particular

(ex: empresa, administração pública, paróquia, um familiar fora do agregado ou amigo)..... 2155 (Sim=1) (Não=2)

(incluir as despesas realizadas por outros em seu nome)

Se código 2155 igual a 1, indique:

2.2.10.1 - Qual foi o valor ou % do subsídio ou financiamento?

Valor ..... 2200 € ..... 2201 % Não sabe / Não responde ..... 2205 (Sim=1)

**OBSERVAÇÕES**

## VIII - CARACTERIZAÇÃO DO CONTACTO/ ENTREVISTA

Duração total da entrevista em minutos ..... 0140 ..... n°

Data do contacto/entrevista ..... 0141 ..... Dia ..... Mês ..... Ano ..... n°

Número total de visitas efectuadas à Unidade de Alojamento - Só CAPI ..... 0142 ..... n°

## IX - POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO DE OUTROS MEIOS DE CONTACTO

Em futuros contactos do INE, estaria disposto a responder ao inquérito por: Só CAPI (Sim = 1 Não = 2)

E-mail ..... 0150 ..... n°

Telefone ..... 0151 ..... n°

Se código 0151 igual a 1, indique:

Dia de contacto preferencial - CAPI e CATI

Dias úteis ..... 1 ..... n°

Fim-de-semana ..... 2 ..... 0152 ..... n°

## X - GRAU DE SATISFAÇÃO DO ENTREVISTADO

Gostou de participar ..... 0160 ..... n° (Sim = 1 Não = 2)

Reconheceu utilidade no inquérito ..... 0161 ..... n°

Sugestões

## OBSERVAÇÕES

Códigos a utilizar no preenchimento da seguinte questão:

**Q VI - IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE DO AGREGADO DOMÉSTICO PRIVADO PRINCIPAL**

**HORÁRIO DE CONTACTO**

9 h às 12 h .....	<input type="text" value="1"/>
12 h às 14 h.....	<input type="text" value="2"/>
14 h às 18 h.....	<input type="text" value="3"/>
18 h às 20 h.....	<input type="text" value="4"/>
Depois das 20 h.....	<input type="text" value="5"/>

**OBSERVAÇÕES**

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional  
(Lei nº 6/89 de 15 de Abril) de Resposta Obrigatória.  
Registado no I.N.E. sob o nº 9757  
Válido até 31-12-2008



**INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**  
DEPARTAMENTO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO

A CONFIDENCIALIDADE DOS DADOS É GARANTIDA NOS  
TERMOS DA LEI Nº 6/89, DE 15 DE ABRIL

**INQUÉRITO À PERMANÊNCIA DE HÓSPEDES  
E OUTROS DADOS NA HOTELARIA**

**ATENÇÃO:**  
PREENCHA ESTE QUESTIONÁRIO DE ACORDO COM AS  
INSTRUÇÕES ANEXAS  
EM CASO DE DÚVIDA CONTACTE:  
INE / Centro de Recolha de Informação Postal de Évora  
Rua Miguel Bombarda, nº 36 7000-919 ÉVORA  
Telefone: 266 757 700 Fax: 218 454 124  
Nome: \_\_\_\_\_ E-mail: turismo@ine.pt

\_\_\_\_\_

Nº de Pessoa Colectiva / Nº de Contribuinte \_\_\_\_\_ Dados Referentes a 2008  
Mês de Referência: \_\_\_\_\_

**1 SITUAÇÃO DO ESTABELECIMENTO HOTELEIRO**

Assinalar com uma cruz a(s) situação(ões) aplicável(eis) ao estabelecimento hoteleiro:

Com movimento de hóspedes durante o mês  Número de dias de abertura ao público

Sem movimento de hóspedes durante o mês inteiro  → (Neste caso o quadro 2, sobre a Permanência de Hóspedes, não é preenchido).

Suspensão temporariamente  Do dia \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ até ao dia \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_, por motivo de \_\_\_\_\_.

Encerrado definitivamente  A partir do dia \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_, por motivo de \_\_\_\_\_.

Tem contratos de garantia com agências? Sim  (Neste caso, deverá dividir o valor dos contratos, de acordo com o número de dormidas, pelos meses a que se referem, e somá-lo aos restantes proveitos de aposento.) Não

Tem exploração parcial ou total em regime de time-sharing (DRHP<sup>1</sup>)? Sim  Não

1 - Direito Real de Habitação Periódica

**2 PERMANÊNCIA DE HÓSPEDES (durante o mês de referência)**

Pais de residência habitual	Reservado ao I.N.E.	Nº de Hóspedes que entraram no mês	Nº de Hóspedes que dormiram durante o mês a)	Nº de Dormidas (Noites)
1	2	3	4	5
Portugueses residentes em Portugal		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estrangeiros residentes em Portugal		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
<small>(Nota Importante: Na linha anterior devem registar-se os hóspedes de nacionalidade estrangeira que residem em Portugal. Os hóspedes que residem no estrangeiro, sejam portugueses ou estrangeiros, devem ser registados nas linhas seguintes, por pais de residência habitual).</small>				
Residentes no Estrangeiro, por países de residência:				
Alemanha	<input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> E	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Angola	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> O	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Argentina	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> R	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Austrália	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> U	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Austria	<input type="checkbox"/> A <input type="checkbox"/> T	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Bélgica	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> E	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Brasil	<input type="checkbox"/> B <input type="checkbox"/> R	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Canadá	<input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> A	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
China	<input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> N	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Colômbia	<input type="checkbox"/> C <input type="checkbox"/> O	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Croácia	<input type="checkbox"/> H <input type="checkbox"/> R	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Dinamarca	<input type="checkbox"/> D <input type="checkbox"/> K	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Espanha	<input type="checkbox"/> E <input type="checkbox"/> S	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Eslováquia	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> K	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Eslovénia	<input type="checkbox"/> S <input type="checkbox"/> I	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estónia	<input type="checkbox"/> E <input type="checkbox"/> E	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estados Unidos da América	<input type="checkbox"/> U <input type="checkbox"/> S	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Finlândia	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> I	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
França	<input type="checkbox"/> F <input type="checkbox"/> R	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Grécia	<input type="checkbox"/> G <input type="checkbox"/> R	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Hungria	<input type="checkbox"/> H <input type="checkbox"/> U	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Índia	<input type="checkbox"/> I <input type="checkbox"/> N	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
A transportar		<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

a) Número de hóspedes que dormiram = número de hóspedes que entraram, mais os que transitaram do mês anterior. **V.S.F.F. =>**



NPC:  
(Espaço reservado ao INE)NE:  
(Espaço reservado ao INE)Mês: \_\_\_\_\_  
(Para preencher)

3 OUTROS DADOS NA HOTELARIA									
3.1 Capacidade de Alojamento									
3.1.1 A responder apenas por <b>Hotéis, Hotéis-apartamentos, Motéis, Pousadas, Estalagens e Pensões:</b>									
<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 0 auto;">Total de Quartos</div> <div style="border: 1px solid black; width: 100%; height: 15px; margin: 5px auto; text-align: center;">1</div>	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 0 auto;">Total de Camas individuais nos quartos (adicionar camas extra, apenas se utilizadas)</div> <div style="border: 1px solid black; width: 100%; height: 15px; margin: 5px auto; text-align: center;">2</div>	<div style="border: 1px solid black; padding: 5px; width: fit-content; margin: 0 auto;">Total de Camas de casal nos quartos (adicionar camas extra, apenas se utilizadas)</div> <div style="border: 1px solid black; width: 100%; height: 15px; margin: 5px auto; text-align: center;">3</div>							
Total de quartos disponíveis									
TOTAL de quartos utilizados durante o mês (adição dos quartos utilizados por dia)									
3.1.2 A responder apenas por <b>Apartamentos e Aldeamentos Turísticos :</b>									
Apartamentos / Aldeamentos							Total de camas individuais (adicionar camas extra, apenas se utilizadas)	Total de camas de casal (adicionar camas extra, apenas se utilizadas)	
T0 / V0	T1 / V1	T2 / V2	T3 / V3	T4 / V4	T5 / V5	T6 / V6			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	
Total de apartamentos / vilas disponíveis									
Total de apartamentos / vilas utilizados durante o mês (adição dos apartamentos / vilas utilizados por dia)									
3.2 Pessoal ao Serviço (na última semana do mês de referência)									
TOTAL	.....								
3.3 Proveitos e Custos (durante o mês de referência)									
3.3.1 Proveitos totais (sem IVA)	.....								€
3.3.1.1 Proveitos de aposento (sem IVA)	.....								€
3.3.1.2 Proveitos de restauração (sem IVA)	.....								€
3.3.2 Total dos Custos com o Pessoal (3.3.2.1 + 3.3.2.2 + 3.3.2.3)	.....								€
3.3.2.1 Custos directos com o pessoal	.....								€
3.3.2.2 Custos indirectos com o pessoal	.....								€
3.3.2.3 Outros custos com o pessoal	.....								€
4 ALTERAÇÃO DA PERSONALIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO HOTELEIRO									
Assinalar com uma cruz e preencher apenas se ocorreu(ram) alguma(s) das seguintes alterações:									
A partir do mês a que se refere este questionário, o estabelecimento, devidamente registado no Instituto do Turismo de Portugal (ex-Direcção Geral do Turismo), mudou de:									
1. Número de Identificação	<input type="checkbox"/>	O novo NIF (ou número de pessoa colectiva) é:	_____						
2. Empresa exploradora	<input type="checkbox"/>	A nova empresa exploradora chama-se:	_____						
3. Nome do estabelecimento	<input type="checkbox"/>	O novo nome é:	_____						
4. Categoria	<input type="checkbox"/>	A nova categoria é:	_____						
5. Nº de telefone	<input type="checkbox"/>	O novo número é:	_____						
6. Nº de fax	<input type="checkbox"/>	O novo número é:	_____						
7. Endereço electrónico	<input type="checkbox"/>	O novo e-mail é:	_____						
5 RESPONSÁVEL PELO PREENCHIMENTO DO QUESTIONÁRIO									
Nome:	_____					Data:	____ / ____ / ____		
Telefone:	_____		Fax:	_____		Email:	_____		
Site na Internet:	_____								
(Nota: O INE utilizará estes contactos para enviar regularmente ao estabelecimento hoteleiro os questionários mensais e a correspondência sobre este inquérito. Sugere-se que sejam preenchidos n.ºs de telefone, de fax e e-mail para contacto directo com o estabelecimento).									
Observações:									

## INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO

Todos os hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões que se encontram em funcionamento são, nos termos da lei nº 6 / 89, de 15 de Abril, sobre o sistema Estatístico Nacional, obrigados a preencher e a enviar mensalmente ao Instituto Nacional de Estatística, até ao 8º dia útil de cada mês, um questionário relativo à permanência de hóspedes e outros dados na hotelaria referente ao mês anterior. Não havendo movimento de hóspedes a registar nesse mês mantém-se a obrigatoriedade do envio do questionário ao INE.

Quadro 1:

No quadro 1, considera-se que o estabelecimento hoteleiro teve movimento de hóspedes desde que tenha tido, pelo menos, um hóspede durante um dia no mês de referência. Considera-se que o estabelecimento não teve movimento de hóspedes quando, apesar de ter estado aberto ao público, nenhum indivíduo aí pernitou pelo menos uma noite durante o mês de referência. Ao assinalar-se esta segunda opção, o quadro 2 sobre Permanência de Hóspedes não é preenchido.

Quadro 2:

O preenchimento do quadro 2, sobre Permanência de Hóspedes, efectua-se considerando o país de residência habitual dos hóspedes. Assim, nas duas primeiras linhas deve mencionar-se os valores sobre hóspedes que residem habitualmente em Portugal, sejam portugueses (na primeira linha), sejam estrangeiros (na segunda linha). Os valores sobre hóspedes que residem habitualmente no estrangeiro, sejam portugueses ou estrangeiros, devem ser registados nas linhas respeitantes aos residentes no estrangeiro, utilizando-se uma linha para cada país de residência habitual.

Na coluna 3 do quadro 2 só se consideram os hóspedes que deram entrada no estabelecimento durante o mês de referência.

Na coluna 4 do quadro 2 regista-se a soma do número de hóspedes que deram entrada no estabelecimento durante o mês de referência (hóspedes da coluna 3) e do número de hóspedes que transitaram do mês anterior.

Na coluna 5 do quadro 2 indica-se o número total de dormidas ocorridas durante o mês de referência dos hóspedes contados na coluna 4.

Exemplo: uma família constituída por dois adultos e uma criança entraram no estabelecimento no dia 28/01/2007 e saíram no dia 02/02/2007. No questionário de Janeiro preenche-se da seguinte forma:

N.º de hóspedes que entraram no mês (coluna 3) = 3

N.º de hóspedes que dormiram durante o mês (coluna 4) = 3

N.º de dormidas (coluna 5) = 12 (3 hóspedes x 4 noites)

No questionário de Fevereiro preenche-se da seguinte forma:

N.º de hóspedes que entraram no mês (coluna 3) = 0

N.º de hóspedes que dormiram durante o mês (coluna 4) = 3

N.º de dormidas (coluna 5) = 3 (3 hóspedes x 1 noite)

Notas importantes: no quadro 2, o número de hóspedes da coluna 3 nunca poderá ser superior ao número de hóspedes da coluna 4 e nenhum deles poderá ser superior ao número de dormidas da coluna 5. Os valores da coluna 4 só poderão ser iguais aos da coluna 5 se cada hóspede dormir apenas uma noite. Em cada mês devem contar-se todos os hóspedes que dormiram pelo menos uma noite no estabelecimento, mas cada hóspede só será contado uma vez, qualquer que seja o número de dormidas. Contam-se como hóspedes todos os membros de uma família. Por exemplo: um casal, dois filhos (independentemente da idade) e uma empregada serão contados como cinco hóspedes. Na distribuição dos hóspedes e das dormidas por países de residência habitual, não se deve utilizar expressões do tipo "outros países" ou "diversos", devem identificar-se sempre os países.

Hóspede: indivíduo que efectua, pelo menos, uma dormida num estabelecimento. Ainda que se trate do mesmo estabelecimento hoteleiro, o mesmo hóspede é contado, num mesmo mês, tantas vezes quantos os períodos que nele permanecer (novas inscrições ou novos check-in).

Dormida: permanência num estabelecimento hoteleiro, considerada em relação a cada indivíduo e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Quadro 3:

3.1 (Capacidade de Alojamento) - o campo 3.1.1 deve ser preenchido pelos hotéis, hotéis-apartamentos, motéis, pousadas, estalagens e pensões.

Total de quartos disponíveis - indicar o número de quartos que o estabelecimento dispõe habitualmente para alojar hóspedes, com excepção dos quartos utilizados pelos proprietários ou empregados.

Total de quartos utilizados durante o mês - indicar o número de quartos utilizados no mês, multiplicados pelo número de dias de utilização.

O campo 3.1.2 deve ser preenchido pelos apartamentos e aldeamentos turísticos.

Total de apartamentos/vilas disponíveis - indicar o número de apartamentos ou vilas que o estabelecimento dispõe habitualmente para alojar hóspedes.

Total de apartamentos/vilas utilizados durante o mês - indicar o número de apartamentos ou vilas utilizados no mês, multiplicados pelo número de dias de utilização.

Camas-extra - deve indicar, para além das camas disponíveis, as camas instaladas a pedido dos clientes (incluindo sofás, divãs, berços, etc), podendo originar o pagamento de um suplemento.

3.2 (Pessoal ao Serviço) - pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa, qualquer que tenha sido a duração dessa participação e independentemente do vínculo que tenham. Inclui as pessoas temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação, assim como doença e acidente de trabalho. Inclui, também, as pessoas com vínculo a outras empresas que trabalham na empresa, sendo por esta directamente remuneradas.

Deve incluir os trabalhadores independentes (por ex: prestadores de serviços, também designados por recibos verdes).

Em 3.3 (Proveitos e Custos), os proveitos totais (subgrupo 3.3.1) devem incluir todos os proveitos realizados pelo estabelecimento hoteleiro. Nos proveitos de aposento deve registar-se o valor global cobrado pelas dormidas realizadas por todos os hóspedes no mês de referência. Nos proveitos de restauração deve incluir-se o valor proveniente da exploração de restaurantes, bares, cafés e similares ao serviço do estabelecimento hoteleiro. Os valores globais trimestrais, semestrais ou anuais de proveitos devem ser distribuídos mensalmente, na mesma proporção das dormidas. Os valores globais trimestrais, semestrais ou anuais de custos com o pessoal devem ser distribuídos mensalmente, na mesma proporção do pessoal ao serviço.

No subgrupo 3.3.2 devem considerar-se os seguintes custos com pessoal:

. Custos directos com o pessoal: remunerações ilíquidas (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro ou em géneros (ordenados, salários base, subsídios, habitação, alojamento, etc.).

. Custos indirectos com o pessoal: contribuições pagas por conta da Entidade Patronal para regimes de segurança social e sistemas privados de pessoal e sistemas análogos.

. Outros custos com o pessoal: pagamento facultativo de pensões e reformas, subsídios de doença, maternidade, acidentes, abonos de família, despesas para serviços clínicos, enfermagem, medicamentos cedidos gratuitamente ao pessoal, subsídios concedidos durante a prestação do serviço militar, subsídios de desemprego e indemnizações por despedimento.

No quadro 3.3 devem inscrever-se os valores em euros, sem casas decimais (cêntimos), arredondando os valores por excesso quando as décimas forem iguais ou superiores a 5 e por defeito quando forem inferiores. Por exemplo: 6370,45 euros equivalem a 6370 € e 6370,95 euros equivalem a 6371 €.